



EEAN
100 anos 1922-2022



Jubileu de Ouro
1972 - 2022

XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a ciência da Enfermagem



DE 24 A 27 DE OUTUBRO DE 2022

Acesse: www.seminariointernacionaleean.com





EEAN
100 anos 1922-2022



Jubileu de Ouro
1972 - 2022

XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a ciência da
Enfermagem

ANAIS

ISSN: 2178-9835



EEAN
100 anos 1922-2022



Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Enfermagem
PPGEnf
EEAN-UFRJ



Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

ANAIS

FICHA CATALOGRÁFICA

XIII Seminário Produção do Conhecimento e Núcleos de Pesquisa na Enfermagem

Anais do XIII Seminário Internacional Núcleos de Pesquisa e Produção de Conhecimento na Enfermagem- Rio de Janeiro: EEAN/UFRJ,2023.
Coordenação Geral: Direção da EEAN/UFRJ.

Organização e Apoio: Direção; Graduação; Pós-Graduação;
Extensão, Departamento de Ensino, Núcleos de Pesquisa e técnico-administrativos.

1. Enfermagem 2. Pesquisa. 3. Núcleos de Pesquisa ISSN 2178-9835



ESTA OBRA ESTÁ LICENCIADO COM UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS
ATRIBUIÇÃO-NÃO COMERCIAL-SEM DERIVAÇÕES 4.0 INTERNACIONAL.

ISSN: 2178-9835





XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a Ciência da Enfermagem

ISSN: 2178-9835

APRESENTAÇÃO

O Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem é um evento científico anual promovido pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e organizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPG) em Enfermagem e pela Coordenação de Pesquisa da EEAN.

O I Seminário de Internacionalização ocorreu em 2007 e tem, ao longo das suas edições, discutido os temas prioritários da agenda de ciência e tecnologia do país e do mundo, considerando, ainda, as particularidades das demandas do Estado do Rio de Janeiro, as políticas de saúde e as linhas de pesquisa do PPG em Enfermagem. Dentre os principais temários abordados, destacam-se: os aspectos epistemológicos da produção de conhecimento (2007-2009), pesquisa e formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu (2010), políticas de transferência de conhecimento (2011, 2014), internacionalização (2012), formação de redes de pesquisa (2013), integridade em pesquisa (2016), temas contemporâneos no ensino e pesquisa, como a simulação realística em saúde (2017) e metodologias inovadoras de pesquisa (2018).

O evento tem congregado convidados estrangeiros e nacionais de reconhecida produção científica. Dessa forma, tem oportunizado a troca de experiências e intercâmbios científicos com pesquisadores e docentes de instituições públicas do Rio de Janeiro e de outros estados da região Sudeste, Centro-oeste, Norte e Nordeste. Além desses, com outros representantes de instituições parceiras estrangeiras, principalmente provenientes da América do Sul (Colômbia, Peru, Argentina); Europa (Portugal e Espanha); América do Norte (México, Canadá e Estados Unidos).

No ano de 2022, o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da EEAN completa 50 anos de existência desde a criação do Curso de Mestrado em 1972, o primeiro da Área da Enfermagem no Brasil. Trata-se de uma sólida trajetória acadêmica, que contabiliza, desde a sua primeira titulação, em 1975, 928 mestres; e desde a sua primeira titulação de doutor, em 1992, 450 doutores, qualificando enfermeiros para todas as regiões do país.

O PPG vem contribuindo com o crescimento da Pós-graduação brasileira e também na América Latina, investindo na qualificação de profissionais para todo o território nacional; ajudando a área na superação das assimetrias regionais; impactando em outros níveis de formação, como ensino médio e fundamental, por meio de engajamento em projeto





XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a Ciência da Enfermagem

ISSN: 2178-9835

de publicações técnicas voltados para estas áreas; formando profissionais para atuarem nas equipes de saúde; e na formação de nova geração de doutores afinados com as necessidades de saúde da população. Ademais, também se destaca pela formação de mestres e doutores que, ao retornarem às suas instituições, iniciaram a implantação de Programas de Pós- Graduação, tanto acadêmicos quanto profissionais, e impulsionaram a pesquisa, a tecnologia e a inovação, afinando-se com as políticas nacionais que visam o crescimento sócio-político econômico do país.

Diante disso, no segundo semestre do ano de 2022 comemora-se o Jubileu de Ouro do PPG-EEAN, no âmbito do qual será desenvolvida uma programação de atividades acadêmicas e científicas alusivas a essa comemoração. Assim, na sua 13ª edição, em 2022, o Seminário de Internacionalização integra essa programação, e terá como tema central: “Desafios da contemporaneidade: implicações para a ciência da enfermagem”, o qual será desenvolvido através de quatro eixos principais: Inovações teóricas nas práticas clínicas e novas tecnologias; Multiculturalidade; Expansão dos diálogos internacionais e fronteiras do conhecimento; e Sustentação à vida.

Portanto, o tema do evento vai ao encontro da agenda do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020, da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, bem como dos desafios contemporâneos da área enfermagem no campo da ciência e tecnologia.

Dessa feita, ao abordar temas como cultura, diversidade e populações vulneráveis; internacionalização do conhecimento; cuidado, saúde e meio ambiente; e novas tecnologias, o seminário contribui para a formação qualificada de recursos humanos para o atendimento das políticas de saúde frente às demandas contemporâneas e o desenvolvimento de pesquisas estratégicas voltadas ao avanço do conhecimento e utilização precoce dos resultados na sustentação do Sistema Único de Saúde.

Ao vislumbrar essas contribuições, o evento tem potencial de gerar diferentes impactos, sociais, por meio do consumo do conhecimento para o melhoramento das condições de vida da população, na resolução dos problemas sociais e na melhoria e inovação em serviços de saúde; sanitárias, na formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária, bem como na formulação de políticas específicas da área da saúde; tecnológico, com geração de tecnologia e inovação; e econômicos, a partir das melhorias resultantes da incorporação de produtos e processos no ambiente de trabalho, na condição de vida da população e na maior eficiência na tomada de decisão.





XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a Ciência da Enfermagem

ISSN: 2178-9835

COMISSÃO ORGANIZADORA

COMISSÃO EXECUTIVA

- Rafael Celestino da Silva
- Marcos Antônio Gomes Brandão
- Márcia de Assunção Ferreira
- Tânia Cristina Franco Santos
- Ana Beatriz Azevedo Queiroz
- Sabrina da Costa Machado Duarte
- Regina Célia Gollner Zeitoune

COMISSÃO CIENTÍFICA

- Regina Célia Gollner Zeitoune (coordenadora)
- Ana Beatriz Azevedo Queiroz
- Sabrina da Costa Machado Duarte
- Ana Letícia Monteiro Gomes
- Lia Leão Ciuffo
- Juliana Fernandes
- Ana Luiza Carvalho

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E MARKETING

- Pacita Geovana Gama de S. Aperibense
- Rafael Pitta de Oliveira Lopes
- Marialda Moreira Christoffeel

COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO

- Ana Paula da Costa Lacerda Brandão



XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a Ciência da
Enfermagem

ISSN: 2178-9835

REALIZAÇÃO:

Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)
Coordenação de Pesquisa da EEAN
Coordenação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem

APOIO:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ





XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a Ciência da Enfermagem

24 A 27 DE OUTUBRO 2022

ISSN: 2178-9835

PROGRAMAÇÃO



24 DE OUTUBRO 2022

CURSO PRÉ-EVENTO

Como elaborar um ensaio teórico? Alguns apontamentos
Dr. Luis David Castiel



25 DE OUTUBRO 2022

EIXO 1: INOVAÇÕES TEÓRICAS NAS PRÁTICAS CLÍNICAS E NOVAS TECNOLOGIAS

9:00h Mesa de abertura

9:30h Mesa Redonda 1

Literacia em saúde: panorama de pesquisas, desafios e necessidade de avanços para qualificar a prática de cuidados à população

Dra. Virgínia Visconde Brasil – Universidade Federal de Goiás/Rede Brasileira de Letramento em Saúde

Dra. Margareth Santos Zanchetta – Daphne Cockwell School of Nursing Ryerson University/Canadá

Moderadora: Dra. Marlucci Andrade Conceição Stipp – Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ

11:00h Mesa redonda 2

Inteligência artificial e Saúde 4.0: implicações à pesquisa em saúde e de enfermagem

Dra. Cristina Lavareda Baixinho – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa/Portugal

Dra. Marcelle Miranda da Silva – Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ

Moderadora: Dra. Juliana Faria Campos – Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ

13:30h Sessões de apresentação de trabalhos científicos



XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a Ciência da Enfermagem

ISSN: 2178-9835

26 DE OUTUBRO 2022



EIXOS 2 E 3: MULTICULTURALIDADE E EXPANSÃO DOS DIÁLOGOS INTERNACIONAIS E FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO



09:00h Mesa redonda 3

Multiculturalidade – diversidade, equidade e inclusão no cuidado em saúde e de enfermagem.

Dr. Ricardo Bezerra Cavalcante – Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG

Dra. Rosângela Marion da Silva – Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Pós-doutoranda do PPG-EEAN/UFRJ

Dra. María Sagrario Gómez Cantarino – Universidad de Castilla La Mancha/Espanha

Moderadora: Dra. Tânia Cristina Franco Santos – Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ

10:30h Mesa redonda 4

Grupos humanos em vulnerabilidade social e os desafios da pesquisa e do cuidado em saúde e de enfermagem

Dra. Nereida Lucia Palko dos Santos – Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ

Dr. Hilton Pereira da Silva -Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília

Moderador: Dr. Luis David Castiel – Professor Visitante Sênior do PPG-EEAN/UFRJ

13:30h Mesa redonda 5

Redes de pesquisadores e expansão das fronteiras do conhecimento: experiências e desafios na elaboração e condução de projetos multicêntricos internacionais

Dra. Nazila Khanlou – School of Nursing York University/Toronto – Canadá

Coordenação: Dra. Ana Beatriz Azevedo Queiroz – Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ

14:30h- Sessões de apresentação de trabalhos científicos



XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a Ciência da Enfermagem

ISSN: 2178-9835

26 DE OUTUBRO 2022

14:00H II SIMPÓSIO CIENTÍFICO DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Simpósio: 10 anos de cotas no Brasil: A revolução silenciosa no ensino superior

Moderadora: Dra. Maria de Soledade Simeão dos Santos

Ações afirmativas na graduação- Prof. Rosana Heringer

Ações afirmativas na pós-graduação – Prof. Jorge Marçal

O fortalecimento do NEABI como espaço seguro de produção de

conhecimento, cultura e formação negra e indígena -Prof. Rachel Aguiar



27 DE OUTUBRO 2022

EIXO 4: SUSTENTABILIDADE À VIDA

09:00h Sessões de apresentação de trabalhos científicos

13:30h Simpósio

Saúde planetária: quais os desafios para o campo da saúde e da enfermagem?

Dr. David Zakus – Dalla Lana School of Public Health University of Toronto -Canadá

Dra. Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini – Escola de Enfermagem da USP

Moderadora: Dra. Ivone Evangelista Cabral – Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ

14:45h Mesa de encerramento

Cuidado ecológico – Enfermagem, meio ambiente e qualidade de vida

Dra. Gláucia Valente Valadares – Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ – Macaé

Moderadora: Dra. Márcia de Assunção Ferreira – Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ





XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Desafios da contemporaneidade: implicações para a Ciência da
Enfermagem

ISSN: 2178-9835

SUMÁRIO



Sumário

“MÃO DE LÁ, MÃO DE CÁ”: MATERIAL DIDÁTICO INFANTIL NA ABORDAGEM DO ABUSO SEXUAL	26
A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE O ENFERMEIRO E PACIENTE NO MOMENTO DA ALTA HOSPITALAR: SEGURANÇA MEDICAMENTOSA.....	27
A COMUNICAÇÃO NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL: NEXOS COM A SEGURANÇA DO PACIENTE.....	28
A CONFIGURAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA E PORTUGUESA DURANTE O ESTADO NOVO.....	29
A DIMENSÃO ESPIRITUAL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS E SEUS CUIDADORES DE UMA COMUNIDADE COMPASSIVA.....	30
A ENFERMAGEM FRENTE ÀS REAÇÕES ADVERSAS DO USO PROLONGADO DE ANALGÉSICOS E SEDATIVOS EM UTI PEDIÁTRICA.....	31
A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A COMUNICAÇÃO ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE	32
A ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY E A IMPLANTAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA.....	33
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR PARA A FORMAÇÃO DAS ENFERMEIRAS.....	34
A NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL ATRAVÉS DE ANÁLISE DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO NO NORTE FRANCO-BRASILEIRO	35
A PARTICIPAÇÃO DE ENFERMEIROS GESTORES NA TRANSFORMAÇÃO HOSPITALAR PARA ATENDIMENTO EXCLUSIVO DE PACIENTES COM COVID-19	36
A PERCEPÇÃO DE PORTADORES DE HANSENÍASE RELACIONADA AO ACESSO NO SERVIÇO DE SAÚDE.....	37
A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO EM RELAÇÃO AO ESTILO DE VIDA DOS PACIENTES COM AGRAVO CARDÍACO.....	38
A REPERCUSSÃO DA INFECÇÃO SECUNDÁRIA NA FUNCIONALIDADE FÍSICA DE PACIENTES SÉPTICOS APÓS A ALTA DA TERAPIA INTENSIVA	39
A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O ALÍVIO DA DOR EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR QUEIMADURA.....	40
A VIOLÊNCIA COMO UM MARCO NA TRAJETÓRIA DE VIDA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA	41
A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA MATERNA NAS MATERNIDADES PÚBLICAS	42
A VIVÊNCIA DO ADOLESCENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM	43



ABORTAMENTO ESPONTÂNEO E VULNERABILIDADE SOCIAL: REGISTROS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	44
AÇÕES DE EXTENSÃO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O COMBATE À COVID-19	45
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM EMERGÊNCIA: RELAÇÃO DE JUSTIÇA COM O USUÁRIO.....	46
ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA: UMA PRÁTICA GERENCIAL DA ENFERMAGEM.....	47
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA CAREER ANCHORS SELF-ASSESSMENT PARA O CONTEXTO DE ENFERMEIROS	48
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA NA TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATAL: UM ESTUDO METODOLÓGICO.....	49
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE DISPOSITIVO INTRAVENOSO PERIFÉRICO EM RECÉM-NASCIDOS.....	50
ANÁLISE CONCEITUAL DE RESPOSTA AO DESMAME VENTILATÓRIO	51
ANÁLISE CUSTO-EFETIVIDADE DA TELENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE HERNIOPLASTIA UMBILICAL E INGUINAL AMBULATORIAL	52
ANÁLISE DA POLIFARMÁCIA ASSOCIADA A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM IDOSOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL (RESULTADOS PARCIAIS)	53
ANÁLISE DE CUSTO EFETIVIDADE NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE AGUDA EM PACIENTES COM CÂNCER.	54
ANÁLISE DOS FATORES PREDITORES DE RISCO DE MORBIMORTALIDADE AO PACIENTE QUEIMADO.....	55
ANÁLISE ESPACIAL DA TUBERCULOSE INFANTIL NO ESTADO DE SÃO PAULO	56
ANÁLISE ESPACIAL DO CÂNCER NA POPULAÇÃO ADULTA DO TERRITÓRIO SERGIPANO (2009-2018)	57
ANALISE ESPACIAL E TEMPORAL DOS INDICADORES DE SAÚDE PACTUADOS PARA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E SUA RELAÇÃO COM DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE.	58
ANÁLISE TEMPORAL DOS CASOS INFANTIS DE HIV/AIDS E TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS/SP	59
APLICATIVO MÓVEL PARA MULHERES EM PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19	60
AS NECESSIDADES DE SAÚDE DO FAMILIAR ACOMPANHANTE DA CRIANÇA HOSPITALIZADA.....	61
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA QUIMIOTERAPIA PARA PACIENTES COM CÂNCER: UMA ANÁLISE DE SIMILITUDE	62



AS VIAS DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES NA MORTALIDADE INFANTIL EM GOVERNADOR VALADARES DE 2014 A 2019	63
ASSISTÊNCIA À PARCERIA DURANTE O PRÉ-NATAL: ENFOQUE DA TEORIA DOS CUIDADOS	64
ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL A PESSOA HIPERTENSA: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DOS USUÁRIOS DE NITEROI/ RJ	65
ASSISTÊNCIA AO PACIENTE POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE	66
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DA COVID-19.....	67
ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL PELOS ENFERMEIROS DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	68
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DOS SINAIS DE ALERTA DO AUTISMO EM CRIANÇAS	69
ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO MANEJO DA DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS EM UNIDADE DE REFERÊNCIA NACIONAL	70
AUTOGESTÃO INEFICAZ DA SAÚDE NOS PACIENTES COM CÂNCER DE CANAL ANAL E RETO EM RADIOTERAPIA.....	71
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL EM MATERNIDADES PÚBLICAS COM BASE NO ESCORE DE BOLOGNA	72
AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO	73
AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO PROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NOS SERVIÇOS DA APS E UPA	74
AVALIAÇÃO DE CONTATOS DOMICILIARES DE PESSOAS COM TUBERCULOSE PULMONAR NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL	75
AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS A SEGURANÇA EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE COM COVID-19	77
AVALIAÇÃO DO MANUAL “SINTO, LOGO PENSO” NA PROMOÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM ESCOLARES	78
AVALIANDO A QUALIDADE DE VIDA DOS ADOLESCENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATRAVÉS DA ESCALA KIDSCREEN.....	79
BANHO HUMANIZADO E DE OFURÔ EM NEONATOS PREMATUROS E SEUS IMPACTOS FISIOLÓGICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA	80
BASES PARA A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE ENFERMAGEM FORENSE EM SITUAÇÕES DE DESASTRES.....	81
BIOGRAFIA DE ETHEL PARSONS: CONTRIBUIÇÕES PARA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	82



BLOG RESPIRAR SEGURO®: UMA FERRAMENTA DA TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO	83
CAPACITAÇÃO NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA EM DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA, RADIOLÓGICA E NUCLEAR PARA MILITARES DE SAÚDE	84
CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À POPULAÇÃO LGBTQIA+ EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE MINEIRO	85
CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM UMA CIDADE NO NORDESTE DO BRASIL	86
CHECKLIST DE TRANSPORTE DO PACIENTE CRÍTICO E SUA IMPLICAÇÃO NO EVENTO ADVERSO	87
CLIMA DE SEGURANÇA NO CENTRO CIRÚRGICO NO PERÍODO PRÉ-PANDÊMICO E PANDÊMICO DA COVID-19: ESTUDO MISTO	88
COBERTURA POPULACIONAL BRASILEIRA DE ENFERMEIROS: ESTIMATIVAS E EVIDENCIAÇÕES DIGITAIS MEDIANTE DIFERENTES FONTES DE DADOS.	89
COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS DO CUIDADO ÀS MULHERES INDÍGENAS NO PROCESSO DE PARTO E NASCIMENTO NA COLÔMBIA	90
COMPETÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES: DILEMAS ÉTICO-LEGAIS E IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA.....	91
COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA ENTRE ENFERMEIROS, CLIENTES E FAMILIARES: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO.....	92
CONHECIMENTO E AUTOCUIDADO DOS PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	93
CONHECIMENTO E PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO AO MANEJO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO NO ALOJAMENTO CONJUNTO	94
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA PRIMEIRA TURMA MISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.....	95
CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA APOIO ÀS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NO DOMICÍLIO	96
CONSTRUÇÃO E TESTAGEM DE TECNOLOGIA PARA MANUSEIO SEGURO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS EM INFUSÕES INTRAVENOSAS .	97
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA PROMOÇÃO E APOIO VIRTUAL AO ALEITAMENTO MATERNO.....	98
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA A INSTALAÇÃO DA OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA	99
CONTRIBUIÇÕES DA AURICULOTERAPIA PARA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE	100
COVID 19 - UM NOVO FENÔMENO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA.....	101



CRIAÇÃO DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM	102
CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ CAMPUS BINACIONAL	103
CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: COMITÊ DE JUÍZES.	104
CUIDADO DE SI DE MULHERES PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO VIVIDO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	105
CUIDADO PALIATIVO NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UM OLHAR PARA CRIANÇAS CRÔNICAS NÃO ONCOLÓGICAS	106
CUIDADOS À SAÚDE DE MULHERES DO MOVIMENTO DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA.....	107
CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PROPOSTA DE UM PLANO DE AÇÃO EM ONCOLOGIA.....	108
CUIDAR PARA NÃO PEGAR: O AMBIENTE DE TRABALHO EM TEMPOS DE COVID-19	109
CULTURA ORGANIZACIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR POR MEIO DO SAFETY ATTITUDES QUESTIONNAIRE	110
CUSTO HUMANO E CONTEXTO DE TRABALHO DE POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.....	111
DEMANDAS EDUCATIVAS DE FAMILIARES E CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCO-HEMATOLÓGICO NA TRANSIÇÃO HOSPITAL CASA	112
DESENVOLVIMENTO DE MICROTEORIA SOBRE A PUNÇÃO DE VASOS PERIFÉRICOS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEIOS DE CONTRASTE.....	113
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO CUIDADO EM ENFERMAGEM PELAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	114
DESPARAMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA COVID-19: MACACÃO VERSUS AVENTAL LONGO.....	115
DESVELANDO O ACESSO À ATENÇÃO TERCIÁRIA NO SUS: O CAMINHAR PELA REDE DE ATENÇÃO DE USUÁRIOS COM CÂNCER.	116
DETERMINANTES SOCIAIS DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ADOLESCENTES ESCOLARES DO RIO DE JANEIRO(CAPITAL).....	117
DIABETES MELLITUS E AS COMPLICAÇÕES DA ARTROPATIA DE CHARCOT PARA O PACIENTE DIABÉTICO.....	118
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A PESSOA COM CÂNCER COLORRETAL EM TRATAMENTO CIRÚRGICO.....	119
DIFICULDADES NA ADESÃO AO AUTOCUIDADO NA DIÁLISE PERITONEAL: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	120



DIFICULDADES NA ADEÇÃO AO AUTOCUIDADO NA DIÁLISE PERITONEAL: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	121
EDUCAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES EM ASSISTÊNCIA CIRCULATORIA MECÂNICA.....	122
EFEITO DA PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS SOBRE PERFORMANCE DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EXTRACORPÓREA.....	123
EFEITO DE ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA PERFORMANCE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR	124
EFEITOS DA MANTA TÉRMICA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: PESQUISA CLÍNICA RANDOMIZADA.....	125
EFEITOS DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA RETIÇÃO DAS HABILIDADES DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR.....	126
EFETIVIDADE DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DO HIV/AIDS PARA PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO PILOTO.....	127
EFETIVIDADE DO ACONSELHAMENTO INDIVIDUALIZADO NA DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: ESTUDO PILOTO DE ENSAIO CLÍNICO.....	128
EFETIVIDADE DO ALECRIM SOBRE SONO, ESTADO IMUNOMETABÓLICO E AFETIVO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL.....	129
EFICÁCIA DE PROTETORES AURICULARES NOS PARÂMETROS CLÍNICOS DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: ESTUDO CLÍNICO, RANDÔMICO	130
EFICÁCIA DE PROTETORES OCULARES NA ESTABILIDADE COMPORTAMENTAL DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: ENSAIO RANDÔMICO	131
ELABORAÇÃO DA TEORIA SOBRE RISCO DE QUEDAS DE PESSOAS IDOSAS NA COMUNIDADE	132
EMERGÊNCIAS E DESASTRES EM CENÁRIO HOSPITALAR: DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA MULTIRRISCO.....	133
ENTENDIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO EXERCÍCIO NO CUIDADO DO PACIENTE EM DELIRIUM.....	134
ESCOLA DE ENFERMEIRAS RACHEL HADDOCK LOBO: LUTAS SIMBÓLICAS PARA CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO (1948-1951).....	135
ESCOLA DE ENFERMEIROS NAVAIS DA MARINHA BRASILEIRA.....	136
ESTRATÉGIAS DE MARKETING CIENTÍFICO DIGITAL UTILIZADAS POR EDITORES DE PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM	137
ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES CLINICAMENTE COMPLEXAS HOSPITALIZADAS	138
EVACUAÇÃO AEROMÉDICA EM SITUAÇÕES DE DESASTRES: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA, RADIOLÓGICA E NUCLEAR	139



EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS AO USO DE CATETERES ARTERIAIS: UM ESTUDO DE COORTE	140
EXPRESSÃO DAS EMOÇÕES POR PACIENTES E EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO HOSPITALAR: UM ENFOQUE FENOMENOGRÁFICO.....	141
FAKE NEWS E SUAS INTERFACES COM O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA CONTEMPORANEIDADE	142
FATORES ASSOCIADOS A INTENÇÃO MATERNA DE AMAMENTAR ATÉ O SEXTO MÊS APÓS O PARTO.....	143
FATORES ASSOCIADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA	144
FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO EM ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA.....	145
FECHAMENTO DO HOSPITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: IMPACTOS PARA FORMAÇÃO DO AUXILIAR DE ENFERMAGEM.....	146
FEIRA DE SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	147
GARIMPOS DA FRONTEIRA FRANCO- BRASILEIRA: VIVÊNCIAS DE MULHERES.	148
GERÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CARDIOPATIA REUMÁTICA NO CONTEXTO HOSPITALAR.....	149
GERÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CARDIOPATIA REUMÁTICA NO CONTEXTO HOSPITALAR.....	150
GERENCIAMENTO DOS ERROS DE COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM: ESTRATÉGIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE	151
GESTÃO DO CONHECIMENTO DE USUÁRIOS SOBRE AS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: IMPLICAÇÕES PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE	152
GESTÃO DO CONHECIMENTO EM DEONTOLOGIA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM: CONEXÕES EMERGENTES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO	153
GESTÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR ESTUDANTES E PROFESSORES	154
GRAU DE ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	155
GUIA EDUCACIONAL SOBRE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO	156
GUIA EDUCACIONAL SOBRE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO	157
GUIA EDUCACIONAL SOBRE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO	158



GUIA ENDOMETRIOSE: PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO	159
HABILIDADES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS GERENCIAIS PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL DO ENFERMEIRO ONCOLOGISTA.....	160
HÁBITOS DE VIDA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UNIVERSIDADE FEDERAL NA PANDEMIA DE COVID-19.....	161
HANDOVER DE ENFERMAGEM COM A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE: UMA TECNOLOGIA PARA A SEGURANÇA DA COMUNICAÇÃO	162
HISTÓRIA DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO PIAUÍ.....	163
IMPACTO DA FIBROSE CÍSTICA NA VIDA DAS CRIANÇAS.....	164
IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO MANEJO DA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA NEONATAL: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL.....	165
IMPLANTAÇÃO DE VISITA MULTIDISCIPLINAR EM CUIDADOS PALIATIVOS	166
IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA (2013-2015).....	167
INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA.....	168
INFECÇÃO LATENTE PELO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	169
INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19	170
INFLUÊNCIA DO ESTILO DE VIDA SOBRE O CURSO E RECUPERAÇÃO DA COVID-19	171
INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA AUTOADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOSA DE RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA PARAENSE	172
INTERAÇÕES SIMBÓLICAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM E SUAS RELAÇÕES COM A ECONOMIA DA SAÚDE	173
INTERPRETAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM: ESTILO DE VIDA E SAÚDE	174
INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: METODOLOGIA ATIVA PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE.....	175
INTERVENÇÕES BREVES PARA USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM HOSPITALAR.....	176
INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO AUTOCUIDADO AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	177
ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE USUÁRIOS COM TRANSTORNO DO PÂNICO EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO.....	178
ITINERÁRIO TERAPÊUTICO: PERCURSO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES EM BUSCA DE TRATAMENTO	179



JOGO NEFRO HERO: GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DE QUALIDADE DE VIDA EM HEMODIÁLISE PEDIÁTRICA	180
JULGAMENTO CLÍNICO DE ENFERMEIROS A PARTIR DO MODELO OUTCOME-PRESENT STATE-TEST NA SIMULAÇÃO: ESTUDO EXPERIMENTAL RANDOMIZADO	181
LASER E ÓLEO OZONIZADO NO TRATAMENTO DE ONICOMICOSE EM PACIENTES DIABÉTICOS: ESTUDO COMPARATIVO	182
LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO TÓPICO NA ONICOMICOSE EM PACIENTES DIABÉTICOS.....	183
LETRAMENTO EM SAÚDE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O AUTOCUIDADO	184
LIDERANÇA NA ENFERMAGEM E O TRABALHO NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO.....	185
LITERÁCIA DIGITAL EM SAÚDE: PROJETOS INTERNACIONAIS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E EXTENSÃO.....	186
LUTAS SIMBÓLICAS DOS OFICIAIS ENFERMEIROS DO CBMERJ (2000-2008)	187
MAPEAMENTO DA HIGIENIZAÇÃO TERMINAL DE LEITOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ATRAVÉS DO VALUE STREAM MAPPING (VSM).....	188
MARCADORES DE UMA DIMENSÃO PSICOAFETIVA PERCEBIDOS POR ENFERMEIROS NO CUIDADO EM NEFROLOGIA.....	189
MARCADORES FLUORESCENTES COMO FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA HIGIENIZAÇÃO TERMINAL	190
MÁSCARAS DE TECIDO E FILTRO DE CELULOSE DESENVOLVIDAS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19	191
MODELO ASSISTENCIAL PARA DESASTRES E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA: EPIDEMIA DE DENGUE RIO DE JANEIRO	192
MORBIDADE POR TUBERCULOSE EM ÁREAS DE OCORRÊNCIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO ARARAQUARA - SP	193
MORTALIDADE EVITÁVEL FETAL E INFANTIL: OS REFLEXOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19 EM FERNANDÓPOLIS/SP.....	194
MORTALIDADE HOSPITALAR POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PANDEMIA DE COVID-19.....	195
MULHER EM SITUAÇÃO DE ÓBITO FETAL INTRAUTERINO: EXPERIÊNCIAS E REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM.....	196
MULHERES COM CÂNCER DE MAMA AVANÇADO NA TRANSIÇÃO PARA O CUIDADO PALIATIVO EXCLUSIVO: NOTAS PRELIMINARES.....	197
NECESSIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO.	198



NECESSIDADES DE AJUDA DE PESSOAS SOBREVIVENTES AO CÂNCER: SUBSÍDIOS AO ENFERMEIRO EM GRUPO DE APOIO.....	199
NEUROBIOLOGIA DO TRAUMA EM HOMENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E A ENFERMAGEM FORENSE	200
O ADVOCACY NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: IMPLICAÇÕES PARA A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM.....	201
O ALEITAMENTO MATERNO E A HISTÓRIA DE VIDA DE MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA.	202
O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.	203
O CORPO FEMININO E A MULHER NO CLIMATÉRIO	204
O CUIDADO PALIATIVO EXCLUSIVO CENTRADO NA PESSOA COM CÂNCER: PERSPECTIVA DA SEGURANÇA DO PACIENTE.....	205
O CUSTO HUMANO E O CONTEXTO DE TRABALHO DE POLICIAIS MILITARES.....	206
O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO DAS SOBREVIVENTES AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO	207
O IMPACTO DOS FATORES HUMANOS NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO OFFSHORE	208
O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE ADOLESCENTES COM CÂNCER COMO FERRAMENTA PARA TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO ONCOLÓGICO INFANTOJUVENIL	209
O PAPEL DO ENFERMEIRO LÍDER NA COMUNICAÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE.....	210
O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA PANDEMIA E O CUIDADO COM O ESCOLAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.	211
O USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA TÍNEA PEDIS EM PACIENTES DIABÉTICOS	212
OS ADOLESCENTES E SEUS RELACIONAMENTOS E SEUS RELACIONAMENTOS: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE	213
OS CUIDADOS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA NO DOMICÍLIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM.....	214
OS EFEITOS DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DAS GLOSAS EM CONTAS HOSPITALARES.....	215
PADRÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA MORTALIDADE POR AIDS EM UM ESTADO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.	216
PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CÂNCER FRENTE AOS DESAFIOS DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO: ESTUDO FENOMENOLÓGICO	217



PERCEPÇÕES DE ENFERMEIRAS SOBRE A SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO	218
PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A COMUNICAÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR.	219
PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL ACERCA DA PANDEMIA DA COVID-19.	220
PERCURSO FORMATIVO DE ENFERMEIROS NO BRASIL E O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DE LIDERANÇA PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL.....	221
PERFIL DE RESISTÊNCIA E MICRORGANISMO IDENTIFICADOS EM LESÕES POR PRESSÃO APÓS UTILIZAR POLIHEXAMETILBIGUANIDA: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL	222
PERFIL DOS ENFERMEIROS RESIDENTES EM ONCOLOGIA DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA NO RJ	223
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS TRANSFERIDOS PARA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS.....	224
PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO DE HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA BAIRRO PIRANGA EM JUAZEIRO/BA.	225
PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NO VIVIDO DAS BOMBEIRAS MILITARES PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS.....	226
POLÍTICA DE ALEITAMENTO MATERNO NOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA: ESTUDO DE AVALIABILIDADE	227
PÓS-DOCTORAMENTO EM ENFERMAGEM UM DOS FULCROS DA REDE DE PESQUISA NA EXPANSÃO DO CONHECIMENTO	228
POTENCIALIDADES DA PESQUISA ONLINE COM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS AUTISTAS, DURANTE A PANDEMIA COVID-19	229
PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS PARA TREINAMENTO DE HABILIDADES NÃO TÉCNICAS EM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.....	230
PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS PARA TREINAMENTO DE HABILIDADES NÃO TÉCNICAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EXTRACORPÓREA	231
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO POST MORTEM DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA.....	232
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA GESTÃO DO CUIDADO DE PROFISSIONAIS EM HOSPITAL ONCOLÓGICO	233
PRÁTICAS TERAPEUTICAS UTILIZADAS COM DEPENDENTES QUÍMICOS NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO.	234
PRAZER NO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA EM TEMPOS DE COVID-19	235



PREDITORES RISCO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO NA VIGILÂNCIA PÓS-ALTA: CONTRIBUIÇÕES PARA SEGURANÇA DO PACIENTE.	236
PREV-IST- APLICATIVO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES	237
PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA REDE BRASIL PORTUGAL DE PROMOÇÃO E APOIO VIRTUAL À AMAMENTAÇÃO	238
PROCESSO DE PREPARO DE MEDICAMENTOS A BEIRA LEITO EM TERAPIA INTENSIVA: UMA CONSTRUÇÃO MULTIPROFISSIONAL	239
PROGRESSÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO RISCO PARA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA FERRAMENTA PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS EM SAÚDE.....	240
PROJETO DE PESQUISA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE RISCO PADRÃO GLICÊMICO DESEQUILIBRADO	241
PROMOÇÃO VIRTUAL DO ALEITAMENTO MATERNO NOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA: ESTUDO DE AVALIABILIDADE	242
PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PODCAST COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA	243
PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE MEDO DA COVID-19 EM ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE	244
PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO BRASILEIRA DO CUESTIONARIO DE SALUD MENTAL POSITIVA PARA GRADUANDOS DE ENFERMAGEM	245
PROTETOR CUTÂNEO EM SPRAY NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE EM PELVE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO UNICEGO.....	246
QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO CEARÁ	247
QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA VERSUS QUALIDADE DE VIDA ENTRE PESSOAS COM ESTOMIAS	248
QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS.....	249
QUALIDADE DO SONO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA COVID-19	250
REDE E APOIO SOCIAL PARA MÃES ADOLESCENTES: UM OLHAR PARA O PUERPÉRIO.....	251
REDE SOCIAL, REDE DE APOIO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	252
RELAÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA PARA AMAMENTAR E ALEITAMENTO EXCLUSIVO ATÉ O TERCEIRO MÊS APÓS O PARTO.	253
RELATOS MATERNOs SOBRE IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM SUAS/SEUS FILHAS(OS) APÓS A SEPARAÇÃO POR VIOLÊNCIA CONJUGAL	254



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO PACIENTE COM CÂNCER DIANTE DO TRATAMENTO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE DE SIMILITUDE	255
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A BISSEXUALIDADE NA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA	256
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA ACERCA DA DOENÇA E COCRIAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO	257
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA.....	258
RESPOSTAS EMOCIONAIS DE CLIENTES COM DOENÇA RENAL PERCEBIDAS POR ENFERMEIROS NA NEFROLOGIA.....	259
SAÚDE BUCAL E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DE DROGAS NA PANDEMIA DA COVID-19.....	260
SEGURANÇA DO PACIENTE NO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL: PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL NO CONTEXTO HOSPITALAR.....	261
SENTIDOS CONSTRUÍDOS PELOS SUJEITOS E GRUPOS EM RELAÇÃO À DOENÇA COVID-19	262
SEXUALIDADE DO CASAL NA PERSPECTIVA DA MULHER QUE VIVENCIA A MASTECTOMIA.....	263
SÍFILIS CONGÊNITA: MANIFESTAÇÕES NOTIFICADAS EM RECÉM NASCIDOS EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MINEIRO	264
SIGNIFICAÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE DEMANDAS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM CÂNCER POSTADAS EM COMUNIDADE VIRTUAL.....	265
SIGNIFICADO ATRIBUÍDO À PESQUISA CIENTÍFICA E A IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	266
SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO DE PACIENTES COM DIABETES PARA A AUTO ADMINISTRAÇÃO DE INSULINA.....	267
SITUAÇÃO VACINAL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	268
SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM	269
SUORTE FAMILIAR PERCEBIDO POR PACIENTES USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS UTILIZANDO A INTERVENÇÃO BREVE	270
SUSTENTABILIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: RELATO DE CASO	271
TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA A PRÁTICA DO FLUSHING PELA ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DE CATETERES INTRAVENOSOS	272
TECNOLOGIA EDUCACIONAL INCLUSIVA PARA O PRÉ NATAL DE GESTANTES GEGAS	273
TECNOLOGIA GAMIFICADA PARA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE ADOLESCENTES EM HEMODIÁLISE: ESTUDO DE VALIDAÇÃO	274



TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE EM HOSPITAIS DE CAMPANHA: CONTRIBUIÇÕES PARA OPERAÇÕES DE RESPOSTA A DESASTRES	275
TECNOLOGIAS SOCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA GESTÃO DE RISCO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	276
TRATAMENTO DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS AO DESFECHO	277
TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO DE TUBERCULOSE: AÇÕES PROGRAMÁTICAS DE ENFERMEIROS EM GOVERNADOR VALADARES/MG	278
TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE NO ESTADO DO PARÁ: QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL EM SISTEMAS DE BASE NACIONAL	279
USABILIDADE DE UM DISPOSITIVO INOVADOR PARA TERAPIA SUBCUTÂNEA: GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	280
USO DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO MILITAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	281
UTI NEONATAL COMO CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO ENTRE OS PAIS E O RECÉM-NASCIDO INTERNADO	282
VALIDAÇÃO CLÍNICA DA VERSÃO BRASILEIRA DA PEDIATRIC PIV INFILTRATION SCALE	283
VALIDAÇÃO DE DIRETRIZ QUE SELECIONA JUÍZES DO MÉTODO DELPHI PARA AVALIAÇÃO DE TEORIAS DE ENFERMAGEM	284
VARIAÇÃO DA TENDÊNCIA ESPAÇO- TEMPORAL DE HIV/AIDS EM SÃO CARLOS / SP	285
VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO E O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE DE CABO VERDE	286
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA PERSPECTIVA GLOBAL DOS DIREITOS HUMANOS: PROJETO DE PESQUISA	287
VISITA MULTIPROFISSIONAL À BEIRA DO LEITO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO DE CASO	288
VIVÊNCIAS DE ADOLESCENTES COM SUAS FAMÍLIAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	289
VIVÊNCIAS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA DURANTE A GESTAÇÃO: ANÁLISE DE MÍDIAS DIGITAIS	290



“MÃO DE LÁ, MÃO DE CÁ”: MATERIAL DIDÁTICO INFANTIL NA ABORDAGEM DO ABUSO SEXUAL

1- GABRIELLA DIAS DA SILVA; 2- LIA LEÃO CIUFFO; 3- GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE; 4- VITÓRIA MARTINS ALEIXO; 5- ANA LETICIA MONTEIRO GOMES; 6- TANIA VIGNUDA DE SOUZA

Introdução: de acordo com os dados do Ministério da Saúde e Disque 100, mais de 50% das denúncias relacionadas à violência sexual infantil o agressor é familiar da vítima, bem como a sua ocorrência se dá no domicílio da criança. Neste sentido, é essencial que as crianças saibam identificar quando estão sofrendo uma violência sexual. **Objetivo:** validar uma tecnologia educativa no formato de livro de história para a criança em idade pré-escolar na abordagem do abuso sexual. **Método:** Estudo metodológico de construção e validação de uma tecnologia educacional. A população do estudo serão os juízes especialistas, professores, pais e crianças de idade pré-escolar. A amostra será do tipo não probabilística, sendo composta por 12 a 20 juízes de cada especialidade (saúde – área violência infantil, e educação) e 30 a 40 professores, pais e crianças atendidas em um espaço de desenvolvimento infantil. A coleta de dados ocorrerá em 3 etapas: na primeira foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a violência infantil para a construção de um livro de história. Na segunda será realizada a avaliação do livro através de preenchimento de formulário on line pelos juízes especializados. E na terceira etapa a tecnologia educativa será testada e avaliada pelos públicos-alvo. Os dados serão analisados pela estatística descritiva. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente e da coparticipante. **Resultados preliminares:** foi elaborado o livro intitulado “Mão de Lá e Mão de Cá” que ainda será encaminhado para a avaliação dos juízes especialistas. **Conclusão:** a educação sexual em saúde torna-se fundamental para prevenção de situações de abusos sexuais, tendo em vista que a vítima aprende a identificar e solicitar auxílio de um adulto de sua confiança, para que ele assim possa acionar os canais de denúncia e realizar a notificação, garantindo assim a sua proteção.

Descritores: 1- Abuso Sexual na Infância 2- Enfermagem 3- Maus-Tratos Infantis

1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ASSOCIADO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ADJUNTO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ASSOCIADO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: GABRIELLA DIAS DA SILVA; E-mail: gabrielladiass1999@gmail.com



A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE O ENFERMEIRO E PACIENTE NO MOMENTO DA ALTA HOSPITALAR: SEGURANÇA MEDICAMENTOSA.

1- GABRIELA TASMO FÉ BARBOSA; 2-LUCAS DE ALMEIDA ANDRADE; 3- CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS; 4- GRACIELE OROSKI PAES.

Introdução: A reflexão sobre a segurança do paciente é fundamental para a garantia de uma assistência de qualidade em vistas a prevenção de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. A comunicação efetiva se mostra fundamental neste processo, em especial no que tange o momento da alta hospitalar, visto que as interações medicamentosas podem ocasionar reinternação hospitalar. **Objetivo:** Compreender a percepção do enfermeiro sobre a importância das orientações sobre a administração das medicações no pós-alta hospitalar. **Justificativa:** a alta hospitalar é um momento de grande expectativa para o paciente e seus familiares. Assim, torna-se essencial que a equipe multiprofissional, em especial o enfermeiro, tenha um olhar criterioso e humanizado ao orientar o paciente e seus familiares sobre os cuidados relacionados à administração de medicamentos no domicílio. A preocupação com o aumento das reinternações e o índice de intoxicação por interações medicamentosas que podem manifestar sintomas como dores pelo corpo, sangramentos e até problemas cardíacos é o foco deste estudo, que almeja melhorar a qualidade da assistência preparada e garantir a segurança dos pacientes assistidos. **Método:** estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas, que serão gravadas e, posteriormente, transcritas e analisadas, a enfermeiros de um hospital universitário federal do Rio de Janeiro. Serão respeitadas as legislações vigentes que envolvem pesquisa com seres humanos, em vistas a garantir os princípios éticos e o sigilo dos participantes. Espera-se com esta investigação, promover uma comunicação aberta e efetiva para enfermeiro e paciente no momento da alta hospitalar, a fim de buscar meios para esclarecer todas as dúvidas fazendo com que haja melhora dos indicadores assistenciais e diminuição do uso indevido de medicamentos pelos pacientes no pós-alta hospitalar.

Descritores: Descritores: Segurança do paciente; Enfermagem; Obstáculos à Comunicação.

1 -GRADUANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 1 - GRADUANDO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 1- ENFERMEIRA, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO; 2- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 1- PÓS-DOUTORA, UNIVERSIDADE DE SEVILHA (ESPANHA); 2-DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: GABRIELA TASMO FÉ BARBOSA ; E-mail: gtasmo19@gmail.com



A COMUNICAÇÃO NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL: NEXOS COM A SEGURANÇA DO PACIENTE

1- YANA MARI CASTELO BRANCO RÊGO; 2- CAROLINE BEATRIZ GOMES FERREIRA DA COSTA; 3- LISRHANNA ALVES DE AGUIAR; 4- KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA

Introdução: A transição do cuidado refere-se ao momento em que ocorre, por meio da comunicação, a transferência de responsabilidades, informações e competências para a tomada de decisões sobre o cuidado de um paciente, garantindo a continuidade da assistência. Em vista disso, a Aliança Mundial de Segurança do Paciente, criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o propósito de garantir a qualidade no atendimento e integridade do paciente dentro de uma instituição de saúde, elencou a comunicação efetiva como uma das seis metas para a segurança do paciente. Dessa forma, delimitou-se como objeto de investigação o processo de comunicação na transição do cuidado de enfermagem materno-infantil. **Objetivo:** compreender as práticas e os sentidos atribuídos pelos profissionais de enfermagem à comunicação no processo de transição do cuidado materno-infantil. **Método:** estudo descritivo com abordagem qualitativa. O local de estudo será o centro obstétrico do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA) e serão selecionados os profissionais da equipe de enfermagem. Para a produção de dados será utilizada a triangulação de técnicas, sendo elas a observação não-participante e a entrevista, ambas orientadas por roteiros elaborados previamente, os quais serão integrados numa perspectiva dialógica. O projeto de pesquisa encontra-se em apreciação ética (CAAE: 63415522.0.0000.5290). **Resultados Esperados:** há indícios de outros cenários assistenciais acerca do impacto negativo dos ruídos e falhas na transição de cuidado sobre a qualidade da assistência e segurança do paciente soma-se a isso, o limitado conhecimento dos profissionais da assistência materno-infantil acerca da segurança do paciente e dos eventos adversos como eventos notificáveis. Assim, pressupõe-se que há ruídos na transição do cuidado de enfermagem na assistência obstétrica que porventura geram impactos negativos à segurança do paciente.

Descritores: Enfermagem Materno-Infantil; Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente.

1- ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ; 2- ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ; 3- ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ; 4- PROFESSOR, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

Autor correspondente: YANA MARI CASTELO BRANCO RÊGO; E-mail: yanarego@aluno.uespi.br



A CONFIGURAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA E PORTUGUESA DURANTE O ESTADO NOVO

1- MARIANNE CARDOSO BATALHA(RELATORA); 2- PAULO JOAQUIM PINA QUEIRÓS; 3- TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

Introdução: Trata-se de um projeto de doutoramento sanduíche cujo objeto de estudo é a configuração da enfermagem no Brasil e em Portugal durante o período do Estado Novo em ambos os países. Em 1926 tem início a Ditadura em Portugal, caracterizada por uma ditadura militar que suspendeu a constituição de 1911. António Salazar foi convocado para assumir a pasta de finanças em 1928, e junto com os militares, Salazar escreveu uma nova Constituição, que entrou em vigor em abril de 1933. No Brasil, o Estado Novo tem início em 1937 quando Getúlio Vargas, então presidente da república, decreta o fechamento do Congresso e anuncia uma nova Constituição. Enquanto os regimes ditatoriais iam se descrevendo, a enfermagem ia se desenvolvendo paralelamente aos fatos, em ambos os países. **Objetivo:** analisar a configuração da enfermagem brasileira e portuguesa no período do Estado Novo. **Metodologia:** estudo de história comparada baseado no referencial teórico de Pierre Bourdieu. Como fontes diretas, serão utilizados documentos escritos do Brasil e de Portugal.

Descritores: Enfermagem; História da Enfermagem; Papel profissional.

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA; 2- PÓS-DOCTORADO EM ENFERMAGEM E PROFESSOR, ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA; 3- PÓS-DOCTORADO EM ENFERMAGEM E PROFESSORA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
Autor correspondente: MARIANNE CARDOSO BATALHA; E-mail: nannebatalha@gmail.com



A DIMENSÃO ESPIRITUAL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS E SEUS CUIDADORES DE UMA COMUNIDADE COMPASSIVA

1- MARCELA TEIXEIRA DE SOUZA; 2- MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUISA; 3- ALEXANDRE ERNESTO SILVA; 4- LIANA AMORIM CORREA TROTTE.

Introdução: Na perspectiva dos cuidados paliativos na busca da integralidade do cuidado ao paciente e ao seu cuidador, a assistência espiritual se soma para uma assistência de qualidade, diferenciada, individualizada e reflexiva. Pode ainda oferecer a possibilidade de aprender a lidar com o diagnóstico a partir de uma relação de equilíbrio entre corpo, mente e alma. No contexto dos cuidados integrais e paliativos, ações voluntárias possibilitam assistir a população local de um bairro ou comunidade. Destaca-se como um dos movimentos a Comunidade Compassiva que são redes constituídas por moradores e profissionais de saúde locais que assistem pacientes, familiares e cuidadores que vivenciam o processo de morte e morrer através de práticas de empatia e compaixão. **Objetivo:** Analisar a espiritualidade, a religiosidade e o bem-estar espiritual de pacientes em cuidados paliativos e seus cuidadores em uma Comunidade Compassiva de favela. **Método:** trata-se de um estudo misto de abordagem paralelo convergente (QUAN-QUAL), no qual o quantitativo será uma pesquisa transversal observacional e a pesquisa qualitativa descritiva e exploratória. O cenário de pesquisa serão os domicílios de pacientes em cuidados paliativos das favelas da Rocinha e Vidigal na cidade do Rio de Janeiro assistidos pelos projetos de extensão da UFRJ e UFSJ. Os critérios de inclusão dos participantes serão, pacientes com diagnóstico de condições ameaçadoras da continuidade da vida e seus cuidadores principais. A amostra de conveniência, com a aplicação de 4 instrumentos compostos por dados sociodemográficos, Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade, Escala de Religiosidade de Duke e o Roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados serão tabulados e explorados a partir da combinação mista com análise estatística, descritiva e inferencial. Os resultados serão apresentados por meio de tabelas, gráficos e relatório de pesquisa. O projeto será submetido ao respectivo comitê de Ética.

Descritores: Espiritualidade; Religião; Cuidados paliativos

1- ENFERMEIRA, UFRJ; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- DOUTOR EM ENFERMAGEM, UFSJ; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: MARCELA TEIXEIRA DE SOUZA; E-mail: marceelateixeira@gmail.com



A ENFERMAGEM FRENTE ÀS REAÇÕES ADVERSAS DO USO PROLONGADO DE ANALGÉSICOS E SEDATIVOS EM UTI PEDIÁTRICA

1 - THAMIRES DA SILVA PAPERER; 2 - TANIA VIGNUDA DE SOUZA

Introdução: A pouca sedação em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica pode gerar estresse psicológico e físico desnecessário, além de extubação acidental. Em contrapartida, a super sedação pode provocar o uso da ventilação mecânica prolongada, levando ao maior tempo de internação dentro da UTIP, além de síndrome de abstinência, tolerância e delírio. O manejo da dor e sedação é uma parte integrante dentro da UTIP por conta da situação em que os pacientes se encontram. Assim, é essencial proporcionar alívio da dor e sedação de modo adequado para evitar reações adversas nos pacientes provenientes do uso de sedativos e analgésicos por tempo prolongado. Delimitou-se como objeto de estudo o conhecimento da enfermagem diante das reações adversas do uso prolongado de analgésicos e sedativos. E, como objetivos: analisar o conhecimento da equipe de enfermagem frente às reações adversas do uso prolongado de sedativos e analgésicos; e discutir a assistência prestada pela enfermagem à criança que apresenta reações adversas no uso prolongado de analgésicos e sedativos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. Será realizado em uma UTIP de um Instituto especializado em doenças crônicas e raras. Terá como participantes Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem que estejam presentes no dia da coleta de dados; que estejam alocados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; que tenham, pelo menos, 6 meses de experiência em alguma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Para coletar os dados, será utilizada a técnica de entrevista, a caracterização dos participantes e a busca por informações de prontuários. A análise dos dados será através da Análise Temática de Minayo. **Resultados:** projeto de pesquisa ainda em andamento.

Descritores: Child, Hospitalized; Conscious Sedation; Analgesia; Intensive Care Units, Pediatric.

1 - ENFERMEIRA PEDIÁTRICA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: THAMIRES DA SILVA PAPERER; E-mail: thamipapera02@gmail.com



A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A COMUNICAÇÃO ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1 - ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO; 2 - GEAN MASCARANHAS GOMES; 3 - PRISCILLA VALLADARES BROCA; 4 - SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE; 5 - SUELLEN DA SILVA FERNANDES.

Introdução: O objeto da pesquisa é centrado na comunicação escrita da equipe de enfermagem e suas implicações para a segurança do paciente, portanto, este estudo busca analisar se o registro das ações profissionais no prontuário do paciente estão livres de riscos decorrentes de imperícia, negligência e imprudência. **Objetivos:** Identificar a comunicação escrita do enfermeiro acerca do cuidado prestado ao paciente e analisar a comunicação escrita e suas contribuições para a segurança do paciente. **Método:** É um estudo de análise documental de abordagem quantitativa e prospectiva. O cenário foi um setor da clínica médica de um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro, onde foram analisadas as evoluções de enfermeiros nos prontuários dos pacientes internados que não apresentassem diagnóstico positivo para COVID-19, precaução de contato e déficit cognitivo no decorrer de 15 dias, durante o mês de março de 2021, através de um instrumento elaborado a partir da cartilha do COFEN. Foram avaliadas 122 evoluções. Os dados foram tabulados com o Excel® e a análise foi feita agrupando as respostas em categorias e de acordo com a Frequência absoluta e a Frequência Relativa. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN e do HUCFF. **Resultado preliminar:** Os registros apresentaram: Erros ortográficos – 22%; via de administração de medicamentos – 39%; condições do local do acesso venoso – 30% ; tipo de dieta oferecida – 47% e necessidade de auxílio para a dieta – 18%; diagnósticos de enfermagem – 2% e tipo de higiene – 15,5%. **Conclusão preliminar:** De modo geral, os registros referentes à assistência prestada foram superficiais, incompletos e não expressam a realidade da assistência e dos pacientes. Os enfermeiros como principais líderes do cuidado, são canais de informação e incentivadores de melhorias da qualidade da assistência e da segurança do paciente e, dessa forma, contribuindo para os aspectos éticos-legais da profissão.

Descritores: Registro de Enfermagem; Segurança do Paciente e Cuidados de Enfermagem.

1 - ESTUDANTE DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - ENFERMEIRO, CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE AMÉRICO VELOSO; 3 - DOCENTE DE ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4 - DOCENTE DE ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5 - ESTUDANTE DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO; E-mail: carolinabrandao95@gmail.com



A ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY E A IMPLANTAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

1. ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA; 2. TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

Introdução: Em 1985, criou-se o Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica, com carga horária total de 560 horas na Escola de Enfermagem Anna Nery. **Objetivos:** Descrever o pioneirismo da criação do Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica na EEAN. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa que confere ênfase à história oral, em que privilegiou a coleta sistemática e racional de informações na construção do conhecimento e a avaliação crítica dos dados relacionados a ocorrências passadas sob o referencial teórico de Bourdieu. **Resultados:** O curso de especialização em Enfermagem Pediátrica emergiu no contexto da ditadura militar, marcado pela regulação e controle das atividades universitárias. O contexto da habilitação da Enfermagem Obstétrica e convívio com estudantes de medicina e outros cursos durante os estágios de graduação no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) foram compreendidos como momentos “pré-especialização”, o que propiciou debates e divergências sobre os inconvenientes das habilitações. **Conclusão:** As variáveis do contexto sócio-político e ideológico brasileiro impulsionaram o desenvolvimento científico e tecnológico das políticas públicas de atenção integral à saúde da criança, o que refletiu decisivamente na criação da pós-graduação em sentido estrito e lato e na reformulação curricular no nível de graduação, com a inserção das habilitações em Enfermagem. Essa evolução também se refletiu na qualificação e titulação do corpo docente, bem como nas escolhas de enfermeiras quanto à especialização nos diversos níveis de formação.

Descritores: Enfermagem; enfermagem pediátrica; história da enfermagem

1. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. 2. DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA ; E-mail: alinefontesantarosa@gmail.com



A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR PARA A FORMAÇÃO DAS ENFERMEIRAS

1- NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA; 2- INEZ SILVA DE ALMEIDA; 3- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 4- FERNANDA MARTINS CARDOSO; 5- JULIA VERLI ROSA.

Introdução: A educação em saúde, na enfermagem, pode ser entendida como uma forma de abordagem que proporciona construir um espaço de disseminação do saber científico e de interlocução com a população assistida, agregando o seu saber. Nesse sentido, está condicionada às ações que são compartilhadas com os indivíduos, com o intuito de elevar a sua qualidade de vida e consequentemente sua saúde, através do processo dialógico. **Objetivo:** Analisar a percepção de enfermeiras sobre as contribuições das práticas dos estágios não curriculares para sua formação. **Método:** Estudo de natureza descritiva e abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em um ambulatório especializado no atendimento de adolescentes, localizado em um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro. As participantes foram 9 enfermeiras, ex-bolsistas de projetos de pesquisa da unidade ambulatorial. A técnica de coleta de dados foi por meio de entrevistas, e a fase de campo ocorreu entre julho e agosto de 2021. A análise dos dados foi embasada nos preceitos de Laurence Bardin. **Resultado:** Através dos depoimentos foi possível formar as categorias empíricas: Satisfação com a formação; Dificuldades durante a formação acadêmica; Importância da promoção da saúde; Benefícios dos projetos de pesquisa para a formação. **Conclusão:** Na percepção das ex-bolsistas, os estágios complementares, voltados à educação em saúde, possibilitaram o desenvolvimento prático das teorias fomentadas em seu período de graduação. As ações educativas proporcionaram a aquisição de novos conhecimentos, a facilitação do diálogo com a clientela e a implementação de propostas de atividades que vieram a enriquecer o conhecimento das enfermeiras.

Descritores: Programas de Graduação em Enfermagem; Promoção da Saúde; Enfermagem.

1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, INTEGRANTE DO PROJETO DE EXTENSÃO DO GRUPO DE PESQUISA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, CHEFE DE ENFERMAGEM DO AMBULATÓRIO DO NESA/UERJ, PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM DA FACENF/UERJ; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER, PROFESSORA TITULAR; PROFESSORA PERMANENTE DA PÓS GRADUAÇÃO E COORDENADORA DE PESQUISA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UFRJ, LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS; 4- ACADÊMICA DO 8º PERÍODO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY E BOLSISTA DE EXTENSÃO DO GRUPO DE PESQUISA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS PELO PROFAEX; 5- ACADÊMICA DO 7º PERÍODO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY E BOLSISTA DE EXTENSÃO DO GRUPO DE PESQUISA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS PELO PROFAEX.

Autor correspondente: NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA; E-mail: nathspro@gmail.com



A NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL ATRAVÉS DE ANÁLISE DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO NO NORTE FRANCO-BRASILEIRO

1 - MARIA DO PERPETUO SOCORRO LIMA DANTAS; 2 - LISE MARIA CARVALHO MENDES

Introdução: Em observância à situação que se encontra o Brasil, com uma epidemia de intervenções desnecessárias na assistência obstétrica, que culminam em maiores taxas de cirurgias cesáreas sem indicação, infecção puerperal e mortalidade materna. Vê-se necessário para a redução da mortalidade materna a oferta de uma assistência obstétrica segura, em que os profissionais da saúde exerçam boas práticas de parto e nascimento e estejam em constante atualização profissional. Para tanto, fomenta a formação de enfermeiros obstetras, pois percebe a atuação desta categoria como estratégica no processo parturitivo, possibilitando assistência integral, respeitando o parto como um processo fisiológico e contribuindo para melhoria da saúde materna. **Objetivo:** descrever o perfil sociodemográfico e formativo dos enfermeiros que atuam na assistência ao parto de risco habitual. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e exploratório. Foram aplicados questionários com enfermeiros que atuam na assistência ao parto de risco habitual. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e apresentados através de frequência relativa, absoluta e média. **Resultados:** Os colaboradores são do sexo feminino, idade média de 39,6 anos, nortistas, em união estável, com um dependente financeiro. Média de 8,6 anos de estudo e 4,3 anos de trabalho na assistência. Graduados em instituições particulares, não possuem especialização na área de enfermagem obstétrica e saúde da mulher, não realizaram atualização na área. A aprendizagem sobre a temática ocorreu durante a graduação e prática profissional. A rotatividade das escalas e a afinidade foram fatores relacionados ao trabalho de assistência ao parto. **Conclusão:** Aconselha-se atualização, capacitação e educação permanente a fim de melhoria na assistência.

Descritores: Saúde materna; Saúde na fronteira; Enfermagem obstétrica.

1 - ENFERMEIRA OBSTETRA, HOSPITAL DE AMOR, HOSPITAL DE PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL; 2 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Autor correspondente: MARIA DO PERPETUO SOCORRO LIMA DANTAS; E-mail: mapes.lima@gmail.com



A PARTICIPAÇÃO DE ENFERMEIROS GESTORES NA TRANSFORMAÇÃO HOSPITALAR PARA ATENDIMENTO EXCLUSIVO DE PACIENTES COM COVID-19

1- PATZY DIAS REBELLO; 2- MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Introdução: com a pandemia da COVID-19, os hospitais precisaram se reorganizar para atender a nova demanda assistencial. **Objetivo:** analisar a atuação de enfermeiros gestores na transformação de uma instituição hospitalar na pandemia da COVID-19; relatar as ações desenvolvidas e experiências adquiridas pelos enfermeiros gestores na reorganização da estrutura hospitalar no contexto da pandemia; descrever a gestão dos processos de trabalho de enfermagem nesse contexto; e discutir as experiências vivenciadas pelos enfermeiros gestores na gestão de risco e na avaliação dos resultados. **Método:** pesquisa de mestrado, com abordagem qualitativa, descritiva, exploratória, que utilizou como referencial teórico a tríade de Donabedian (estrutura – processo – resultado). Dezenove enfermeiros gestores de um hospital público no Rio de Janeiro foram entrevistados, no período entre janeiro e maio de 2021. Foi utilizada análise de conteúdo de Bardin, e respeitados os aspectos éticos. **Resultado:** emergiram três categorias: Reorganização da estrutura hospitalar para o atendimento exclusivo de pacientes com COVID-19, que abordou a coordenação da infraestrutura, gestão de insumos e de recursos humanos; Reestruturação dos processos de trabalho da enfermagem em resposta ao novo hospital e ao avanço da pandemia, que descreveu a gestão do conhecimento, de pessoas e dos processos de trabalho, e a construção de estratégias para enfrentamento dos desafios; e Experiência dos enfermeiros gestores na transformação hospitalar para pandemia: relatos de resultados alcançados, categoria que expôs a importância do trabalho em equipe, a relação entre resolutividade, qualidade e segurança, com base no desenvolvimento de competências e habilidades na gestão de risco de emergências. **CONCLUSÃO:** os enfermeiros gestores desempenharam papel fundamental durante a pandemia, desde a reformulação de aspectos relacionados à estrutura, passando pelos processos envolvidos para eficácia do trabalho, até a obtenção de resultados positivos. **Descritores:** Pesquisa em Administração em Enfermagem; COVID-19; Avaliação de Processos e Resultados em Cuidados de Saúde.

1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTORA E DOCENTE DE ENFERMAGEM, ENFERMAGEM ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: PATZY DIAS REBELLO ; E-mail: patzyrebello@msn.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



A PERCEPÇÃO DE PORTADORES DE HANSENÍASE RELACIONADA AO ACESSO NO SERVIÇO DE SAÚDE

1 - CHARLES VICTOR GOMES DE SOUZA; 2- CAROLYNY ROSA FREIRE DE SÁ; 3- IACI PROENÇA PALMEIRA; 4- LUCAS MILÉO TEIXEIRA; 5- WIDSON DAVI VAZ DE MATOS

Introdução: A hanseníase é caracterizada como uma doença crônica e contagiosa carregada de estigmas e preconceitos. O acesso ao serviço de saúde torna-se crucial para o diagnóstico e tratamento precoce, permitindo evitar complicações biopsicossociais. **Objetivo:** Compreender as percepções da hanseníase na ótica de quem a vivencia, concernente às dificuldades e facilidades de acesso e acessibilidade para atender às suas demandas de saúde. **Método:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Desenvolveu-se em quatro Unidades Básicas de Saúde em Belém no estado do Pará. Participaram 29 pessoas que vivenciavam a hanseníase, matriculados no Programa de Controle da Hanseníase. A produção dos dados ocorreu no entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022, por meio de entrevistas individuais com roteiro semiestruturado subdividido em três partes, dados sociodemográficos, aspectos clínicos da hanseníase e informações sobre o acesso à unidade de saúde. Para análise do conteúdo das entrevistas, empregou-se a classificação hierárquica descendente do software IRAMUTEQ 0.7 alfa 2. **Resultados:** Os participantes eram de modo majoritário do sexo masculino (62%), idade superior a 51 anos (55%), casados (59%), com forma clínica multibacilar (79,3%). O relatório do Iramuteq gerou cinco classes lexicais, entretanto, para este estudo, optou-se pela classe 5 intitulada Hanseníase: a busca pelo diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** Em atinência aos princípios do SUS, evidenciam-se desafios vivenciados por pessoas com hanseníase na Atenção Primária, que não se restringem às alterações biopsicossociais inerentes aos danos físicos e aos estigmas ocasionados pelo bacilo, sugerindo ampliar-se as ações de cuidados e prevenção com foco no usuário, este como recebedor de cuidados humanizados que contemplem os seus direitos garantidos pelo SUS.

Descritores: Hanseníase; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico

1- GRADUANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 2- GRADUANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- ENFERMEIRO, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 5- ENFERMEIRO, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.

Autor correspondente: WIDSON DAVI VAZ DE MATOS; E-mail: widsonenf@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - (CNPQ)



A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO EM RELAÇÃO AO ESTILO DE VIDA DOS PACIENTES COM AGRAVO CARDÍACO

1 - GLAUCIA CRISTINA ANDRADE VIEIRA; 2- GLAUCIA VALENTE VALADARES; 3- JUSSARA REGINA MARTINS

Introdução: O cuidado promove o conforto, a cura e o bem-estar, sendo que no contexto dos agravos cardíacos, envolve modificações no estilo de vida e exige do enfermeiro empenho e paciência para atuar frente às limitações impostas pela doença. É impreterível compreender o estilo de vida adotado pelos pacientes considerando o contexto social e os aspectos subjetivos envolvidos, de modo a propiciar uma atitude crítica e humanizada nas práticas em saúde. **Objetivo:** Expor a percepção dos enfermeiros acerca do estilo de vida dos pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC). **Método.** Foi adotada a abordagem qualitativa tendo o interacionismo simbólico como referencial teórico e a teoria fundamentada nos dados como referencial metodológico. Após aprovação do comitê de ética em pesquisa, a coleta de dados foi realizada de forma remota com enfermeiros especialistas em IC. **Resultados:** Os dados foram gerados através da entrevista semiestruturada em profundidade e por meio da codificação que gerou códigos preliminares, subcategorias, categorias e o primeiro fenômeno. Foram elencadas quatro categorias, que a partir da articulação entre elas, conforme prevê o referencial metodológico adotado neste estudo, os dados apontaram para o primeiro fenômeno. **Conclusão:** Dentro do contexto, o fenômeno identificado faz articulação com as condições intervenientes conforme apontado pelos dados. Tal fenômeno evidencia as razões pelas quais, a partir da percepção de enfermeiros, os pacientes podem vir a responder de determinadas formas nas situações vivenciadas.

Descritores: Estilo de vida, cuidado de enfermagem; insuficiência cardíaca

1 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM; INSTITUTO DE ENFERMAGEM - CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ/MACAÉ; 3 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY;

Autor correspondente: GLÁUCIA CRISTINA ANDRADE VIEIRA; E-mail: glaucia520@hotmail.com



A REPERCUSSÃO DA INFECÇÃO SECUNDÁRIA NA FUNCIONALIDADE FÍSICA DE PACIENTES SÉPTICOS APÓS A ALTA DA TERAPIA INTENSIVA

1-TACIANA DE CASTILHOS CAVALCANTI; 2- KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN; 3- MIRIANE MELO SILVEIRA MORETTI; 4- RUY DE ALMEIDA BARCELLOS; 5-JULIANA NEVES MARRANGHELLO; 6-CINDY KLAGENBERG SILVA

Introdução: Pacientes séptico que desenvolvem uma infecção secundária na Terapia Intensiva são uma ameaça à segurança do paciente. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional do paciente séptico que adquiriu infecção secundária, durante a internação na Terapia Intensiva. **Método:** Estudo prospectivo de coorte multicêntrico, que avaliou desfechos de pacientes após 6 meses da alta da Terapia Intensiva conforme critérios a seguir: maiores ou iguais a 18 anos, permanência na Terapia Intensiva por tempo maior ou igual a 72 horas nos casos de internação médica ou cirurgia de emergência ou maior ou igual a 120 horas nos casos de admissões de cirurgia eletiva. **Resultados:** 522 pacientes sépticos foram incluídos no estudo, 18,2% adquiriram infecção secundária à Terapia Intensiva. 15,1% adquiriram pneumonia, 4,6% infecção de corrente sanguínea e 2,1% do trato urinário. A idade média é de 64 (49-75) anos. Os pacientes sépticos que adquiriram infecção secundária tiveram mais necessidade de suporte orgânico, quando comparados aos que não adquiriram infecção. O tempo de internação na Terapia Intensiva foi de 21 dias (14-32,5) significativamente maior em pacientes com infecção secundária, quando comparado com pacientes sem infecção (7 dias [5-11], $p < 0,001$). A perda funcional foi semelhante em ambos os grupos, pois a redução da funcionalidade física ocorreu em 52,2% dos pacientes que adquiriram infecção secundária e 60,5% dos que não adquiriram. **Conclusão:** As consequências deste tipo de infecção a longo prazo não são consenso na literatura. Estudos mostram um aumento da morbimortalidade dos pacientes críticos agudos, resultando em escores de gravidades mais altos na admissão, maior tempo de internação na Terapia Intensiva e no hospital. A infecção secundária adquirida na Terapia Intensiva aumenta as complicações intra-hospitalares, mas não aumenta a mortalidade em 6 meses após a alta.

Descritores: Descritores: Sepsis, Unidade de Terapia Intensiva, Desempenho Físico Funcional.

1- ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE 2- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA. CHEFE DE UNIDADE DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. PROFESSOR ADJUNTO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS) 3- ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE 4- ENFERMEIRO. PÓS-DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS). CHEFE DE UNIDADE DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 5- ENFERMEIRA. ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 6- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Autor correspondente: TACIANA DE CASTILHOS CAVALCANTI; E-mail: tcavalcanti@hcpa.edu.br



A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O ALÍVIO DA DOR EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR QUEIMADURA

1 - ANDRESSA AZEVEDO VIANA; 2 - TANIA VIGNUDA DE SOUZA; 3 - THAMIRES DA SILVA PAPERÁ

Introdução: Os acidentes são eventos não intencionais e preveníveis. Entre os acidentes, a queimadura é a segunda causa de hospitalização na criança. Dessa forma, foi feito um recorte do projeto de pesquisa denominado “Os acidentes e seus impactos para as crianças e suas famílias: contribuições da enfermagem pediátrica”, dando ênfase à questão dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor da criança queimada hospitalizada. **Objetivo:** Descrever os recursos terapêuticos utilizados pela equipe de Enfermagem durante a internação da criança queimada. **Método:** estudo de abordagem qualitativa. Foram entrevistados 6 Enfermeiros e 14 Técnicos de Enfermagem plantonistas que atuam em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e no Centro de Tratamento de Queimados Infantil. **Resultados:** foram relatadas medidas não farmacológicas, como o uso de brinquedos, músicas e vídeos com o objetivo gerar distração, bem como, a presença do familiar e o ato de conversar e cantar com a criança. No entanto, constatou-se que estas medidas são efetivas quando associadas às medidas farmacológicas. **Conclusão:** A assistência de enfermagem à criança queimada é complexa e dolorosa, sendo maior enfoque no alívio da dor, reforçando a importância do uso de estratégias não farmacológicas associadas às farmacológicas para sua redução.

Descritores: Enfermagem Pediátrica; Criança Hospitalizada; Queimaduras; Cuidados de Enfermagem; Família; Acidentes

1 - ESTUDANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/UFRJ), BOLSISTA FAPERJ; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL DA EEAN/UFRJ; 3- ENFERMEIRA, INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (IFF), MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EEAN/UFRJ

Autor correspondente: ANDRESSA AZEVEDO VIANA ; E-mail: andressa.azevedov@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)



A VIOLÊNCIA COMO UM MARCO NA TRAJETÓRIA DE VIDA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA

1- NAYARA GONÇALVES BARBOSA; 2- ÂNGELA MARIA E SILVA ; 3- MARGARETH SANTOS ZANCHETTA; 4- LISE MARIA CARVALHO MENDES; 5- ANDRE ALBUQUERQUE BARRETO; 6- FLÁVIA AZEVEDO GOMES-SPONHOLZ

Introdução: Às mulheres em situação de rua são expostas a uma série de condições inóspitas em um contexto permeado pela violência, marginalização, estigma, invisibilidade, preconceitos, desigualdade de gênero e de direitos sociais. **Objetivos:** compreender a trajetória de vida de mulheres em situação de rua. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 12 mulheres em situação de rua em um abrigo feminino em Ribeirão Preto, São Paulo, entre maio e dezembro de 2021. Para a produção de dados, foi escolhida a história de vida, caracterizada pela obtenção de informações acerca da vida pessoal, percepções, aspectos que marcaram sua experiência e os acontecimentos vividos. Os dados foram submetidos à análise temática indutiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 36613418.0.0000.5393). **Resultados:** Foram construídos dois temas: i) a violência e suas cicatrizes na história das mulheres; ii) ficar em silêncio ou reagir? A violência representou um marco na trajetória de vida das mulheres sendo inerente ao domicílio e favoreceu o seu estabelecimento em situação de rua. Nas ruas, a mulher vivencia diferentes tipos de violência, inclusive pelos parceiros com a ocorrência de situações de atrito, o ato da violência e tentativas de reconciliação. O processo de ruptura com o parceiro foi permeado pela ambivalência, medo da morte e de sofrer novas agressões ou vingança. As estratégias de enfrentamento foram a fuga/mudança de cidade e a busca por serviços de assistência social, propiciando moradia provisória. Entretanto, a violência foi silenciada e aceita por algumas mulheres devido à dependência do companheiro. **Conclusão:** A violência contra a mulher apresenta dimensões multifatoriais, desvelando a vulnerabilidade dessas mulheres em sua trajetória de vida e suas singulares vivências nas ruas. O reconhecimento da história de vida da mulher em situação de rua é fundamental para o cuidado de enfermagem, valorizando a sua identidade e experiências.

Descritores: Exposição à Violência, Saúde da Mulher, Pessoas em Situação de Rua

1- DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM, TORONTO METROPOLITAN UNIVERSITY, CANADÁ; 4- MESTRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ ; 5- ENFERMEIRO, CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Autor correspondente: ANGELA MARIA E SILVA; E-mail: ANJOOMARIA@GMAIL.COM



A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA MATERNA NAS MATERNIDADES PÚBLICAS

1- DIEGO PEREIRA RODRIGUES; 2- ANGELA MARIA E SILVA; 3- VALDECYR HERDY ALVES; 4- NAYARA GONÇALVES BARBOSA; 5- ANDRE ALBUQUERQUE BARRETO

Introdução: A violência obstétrica não só ocorre durante o processo do parto e nascimento, mas também, nas atenções inadequadas e na estrutura física institucional como recomendado pela Organização Mundial da Saúde. A violência obstétrica tem recebido destaque nos âmbitos jurídico, político, social e na agenda prioritária governamental. No Brasil, estudos apontam que 25% das mulheres sofreram alguma forma de violência durante o seu parto em maternidades. A violência sofrida pelas mulheres, torna a temática relevante por ser objeto de atenção obstétrica e das ciências da saúde. **Objetivo:** Identificar a assistência oferecida à parturiente durante o processo parturitivo de uma maternidade pública do Rio de Janeiro, a partir da percepção das mulheres. **Método:** Pesquisa com abordagem qualitativa, realizada com 56 mulheres assistidas em uma maternidade pública da região metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. O Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, sob protocolo nº 375.252/13. As entrevistas foram gravadas e analisadas na temática e para esse, foi considerada a análise identificada nos registros de violência institucional baseada na infraestrutura e rotina da maternidade. **Resultados:** Emergiu-se a seguinte categoria: - Desrespeito no parto e nascimento: dando voz às mulheres que sinalizam a violência institucional: não oferecer alimentação sólida, água, impedimento de livre movimentação e falta de privacidade e estrutura para oferecer boas práticas. Esses achados demonstram os limites estabelecidos pela instituição ao restringir e controlar o espaço, estabelecimento rotinas e práticas corriqueiras e desrespeitosas, constituindo um ato protocolar e que anula seu direito, vontade e expectativas, como também anula os preceitos da humanização, recomendada pela OMS. **Conclusão:** nota-se no conjunto da análise do estudo um potencial e significativo relato de violência obstétrica cometido no cotidiano da maternidade de estudo e a necessidade de unir esforços para mudança da assistência obstétrica pelas instituições.

Descritores: Violência de gênero; Mulheres maltratadas; Direitos humanos; Parto Humanizado

1- DOUTOR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- DOUTOR EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 4- DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA; 5- ENFERMEIRO, CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

Autor correspondente: ANGELA MARIA E SILVA; E-mail: ANJOOMARIA@GMAIL.COM



A VIVÊNCIA DO ADOLESCENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM

1 - CAROLINA DE OLIVEIRA BAUMGRATZ; 2 - ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ.

Introdução: A partir da análise da literatura científica a incidência da Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma crescente na população mundial, porém os principais estudos apresentados têm como população alvo as crianças e são majoritariamente internacionais, demonstrando uma lacuna quando se trata do adolescente portador de DM1 a nível nacional. É importante destacar que a adolescência é uma fase de transição na vida dos jovens, formada por momentos de descobertas, modificação hormonal e comportamental, bem como novas perspectivas sobre o mundo e responsabilidades. O adolescente que se vê com um diagnóstico de uma doença crônica encontra ainda mais desafios e deveres sobre sua vida, que envolve autocuidado e as instabilidades causadas pelo DM1, exigindo modificações e mutabilidade desses adolescentes. Dessa forma, a adolescência é um período delicado da vida, em que os indivíduos experimentam muitos conflitos emocionais, somando-se a fatores biológicos e sociais, exigindo um olhar diferenciado e atento sobre os mesmos. **Objetivos:** Compreender os significados e desafios da vivência do adolescente com DM1 no autocuidado. **Método:** O estudo terá abordagem qualitativa, descritiva, com técnica de coleta de dados sendo a entrevista semiestruturada. Os instrumentos da pesquisa são: roteiro orientador de entrevista, com perguntas diretas de caracterização dos participantes e o diário de campo para registros das expressões não verbais dos participantes. **Conclusão:** O presente projeto tem como intuito estudar os adolescentes com DM1 em suas vivências, percepções e desafios no cotidiano. Acredita-se que o trabalho terá grande relevância científica e poderá embasar novas pesquisas futuramente.

Descritores: Adolescentes; diabetes mellitus tipo 1; pesquisa qualitativa.

1 - ENFERMEIRA, MESTRANDA DO PPG - EEAN/UFRJ; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: CAROLINA DE OLIVEIRA BAUMGRATZ; E-mail: baumgratzco.cb@gmail.com



ABORTAMENTO ESPONTÂNEO E VULNERABILIDADE SOCIAL: REGISTROS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

1 - KÉSIA RODRIGUES MORAES MARTINS; 2 - POLIANA XAVIER DA COSTA; 3 - JUSSARA BRITTO BATISTA GONÇALVES; 4 - ADRIANA LUIZ SARTORETO MAFRA; 5 - DALVANI MARQUES; 6 - ELIETE MARIA SILVA

Introdução: O aborto espontâneo é definido como a perda espontânea da gravidez antes de 24 semanas de gestação. Na maioria das vezes ocorre nas primeiras 14 semanas, sendo conhecido como aborto espontâneo prematuro, a adversidade gestacional mais comum, de origem multifatorial, de causas genéticas e não genéticas. Mulheres moradoras de bairros vulneráveis, com nível socioeconômico mais baixo, de menor escolaridade, apresentam altas taxas de aborto espontâneo, pois a desinformação ocasiona atraso no pré-natal, dificultando a identificação precoce de alterações gestacionais. **Objetivo:** Identificar nos registros em prontuários de uma unidade de saúde da família, a quantidade de gravidez que resultaram em aborto espontâneo e comparar com as condições de saúde e com a situação sócio cultural dessas mulheres. **Metodologia:** Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 5.382.705, a metodologia utilizada para a coleta de dados foi um estudo quantitativo descritivo de campo. Foram incluídos na pesquisa prontuários de mulheres que engravidaram nos anos de 2019, 2020 e 2021, totalizando noventa e seis prontuários destes, doze resultaram em aborto, sendo, portanto, a amostra analisada da pesquisa. **Resultados:** Entre os dados analisados, 42% das mulheres tinham ensino fundamental incompleto, 50% eram solteiras e apenas 33% tinham renda própria, entretanto a renda familiar informada variou entre 2 a 3 salários mínimos. Em relação à quantidade de gestações, 42% já tinham mais de quatro gestações, e apenas 25% eram primigestas. **Conclusão:** Diante destes achados foi possível observar que as condições sociais, culturais e econômicas aparentemente podem influenciar nas condições de saúde destas mulheres, corroborando com os fatores de risco reprodutivo. Ressalta-se a importância das ações de saúde primária, voltadas às vulnerabilidades sociais em que estão expostas as mulheres no período reprodutivo.

Descritores: Saúde da mulher. Aborto espontâneo. Determinação de necessidades de cuidados de saúde.

1 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM, UNIFUNEC; 2 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM UNIFUNEC; 3 - DOCENTE EM ENFERMAGEM UNIFUNEC, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM UNICAMP; 4 - DOCENTE EM ENFERMAGEM UNIFUNEC, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM USP-SP; 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM UNICAMP; 6 - DOUTORA EM ENFERMAGEM UNICAMP

Autor correspondente: JUSSARA BRITTO BATISTA GONÇALVES; E-mail: jsarabritto@gmail.com



AÇÕES DE EXTENSÃO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O COMBATE À COVID-19

1- TANIA VIGNUDA DE SOUZA; 2- ANA LETICIA MONTEIRO GOMES; 3- LIA LEÃO CIUFFO; 4- GABRIELLA DIAS DA SILVA; 5- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 6- CARLA LUZIA FRANÇA ARAÚJO

Introdução: Frente a pandemia da COVID 19, surge uma corrida científica em busca de estudos sobre o tema e observou-se na prática docente a oportunidade de trabalhar com os estudantes de enfermagem, de forma remota e voluntária. **Objetivo:** Analisar as atividades de extensão de alunos do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública no enfrentamento ao novo coronavírus (COVID 19). **Métodos:** Estudo quantitativo cuja amostra foi de 113 estudantes regularmente matriculados no curso de graduação em Enfermagem. Utilizou-se um formulário sediado no “Google Forms” via on line. Os dados foram agrupados em planilha Excel e a análise foi estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** A média de idade dos 113 estudantes, foi de 22,7 anos, 70,8% são moradores do Município do Rio de Janeiro, todos estavam vinculados a atividades de extensão, no entanto, 80% desenvolviam atividades relacionadas ao tema COVID19 como voluntário, 61,9% encontravam-se entre os 5º e 8º períodos do curso e 71,11% não eram bolsistas. Os participantes estiveram envolvidos em atividades presenciais atuando na coleta de swab da orofaringe e coleta de sangue e em atividades remotas com a produção de material educativo e informativo acerca da prevenção e cuidados para a infecção por COVID 19 em diferentes cenários e para diversas clientela, entre elas os profissionais de saúde, crianças, adolescentes e familiares. **Conclusão:** A pandemia desencadeou um movimento positivo já que proporcionou uma convergência de esforços para difundir ações de prevenção da transmissão do vírus e redução do número de indivíduos doentes, ressaltando assim a importância do voluntariado.

Descritores: 1-Infecções por Coronavirus. 2-Relações Comunidade-Instituição. 3-Disseminação de informação

1- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ASSOCIADO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ADJUNTO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ASSOCIADO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ; 4- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ASSOCIADO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ASSOCIADO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: GABRIELLA DIAS DA SILVA; E-mail: gabrielladiass1999@gmail.com



ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM EMERGÊNCIA: RELAÇÃO DE JUSTIÇA COM O USUÁRIO

1- ANDREA STELLA BARBOSA LACERDA; 2- MARTA SAUTHIER

Introdução: estudo, produto de dissertação de mestrado, sobre acolhimento com classificação de risco em emergência (ACCR) e a sua relação de justiça com o usuário. **Objetivos:** descrever a concepção de justiça de enfermeiros e usuários na Classificação de Risco em emergência; analisar a concepção de justiça na implementação da Classificação de Risco na emergência a partir do reconhecimento do usuário; discutir, a partir da Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth com base na moral social, a justiça com o usuário na Classificação de Risco em unidade de emergência. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, que utilizou como método a pesquisa-ação. **Resultados:** emergiram quatro categorias: autonomia/liberdade versus heteronomia/subordinação; comunicação versus problemas hermenêuticos; justiça versus injustiça; contribuições versus conflitos. **Conclusão:** a partir dos resultados, observa-se que foi possível interferir naquele cenário e pactuar com a concepção de justiça em ACCR, proposta pelo Ministério da Saúde. Este estudo buscou estabelecer condições para que o usuário seja mais ouvido e atuante como multiplicador de estratégias para que este dispositivo funcione melhor, atendendo as demandas dos próprios usuários a partir de relações mais firmes de amor, solidariedade e direitos entre si, enfermeiros e toda a equipe multiprofissional e colaborou efetivamente com a construção de um ambiente justo, com uma ética que valorize a vida humana. Na Teoria de Honneth, a justiça emerge a partir do momento em que haja o reconhecimento da autonomia do outro e, para tanto, a abertura de espaços dialogais torna-se essencial para que o usuário seja contemplado como sujeito de direito. Este estudo contribuiu por trazer uma abordagem com foco no usuário, visando sua integralidade e o reconhecimento dos seus direitos, conforme a Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth.

Descritores: Acolhimento; classificação; ética

1- MESTRE EM ENFERMAGEM, PROFESSORA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA UNIVERSITÁRIA ASSOCIADA III DA EEAN/UFRJ.

Autor correspondente: ANDREA STELLA BARBOSA LACERDA; E-mail: andreasblacerda@gmail.com



ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA: UMA PRÁTICA GERENCIAL DA ENFERMAGEM.

1. ALESSANDRA SILVA LOPES PEREIRA; 2. THIAGO PRIVADO DA SILVA.

Introdução: É notória a preocupação do mundo com particularidades que envolvem as doenças neoplásicas. As estimativas internacionais para o câncer infanto-juvenil (0-19 anos) revelam o registro de 300 mil novos casos em 2014 e a projeção nacional para o triênio 2020-2022 apontam para a ocorrência de 8460 novos casos. Neste universo, estão as Emergências Oncológicas Pediátricas, contexto de alta complexidade, onde emergiu o interesse de compreender o processo de trabalho do enfermeiro no acolhimento de crianças em condição de emergência oncológica. Tal processo é complexo e exige do enfermeiro perspicácia, conhecimento e competência para garantir a otimização do serviço e melhor resolutividade do problema apresentado. O enfermeiro precisa ser capacitado para gerenciar toda esta dinâmica, identificar rapidamente agravos de maior urgência e direcionar o atendimento de toda a equipe envolvida. Assim, definiu-se os seguintes objetivos: compreender o significado que enfermeiros atribuem ao processo de acolhimento de crianças em condição de emergência oncológica; identificar os fatores intervenientes que permeiam esse processo; e descrever as estratégias de ação e interação utilizadas pelo enfermeiro no acolhimento de crianças em condição de emergência oncológica. Estudo de abordagem qualitativa. Terá como cenário o setor de Emergência Pediátrica Oncológica de uma instituição de referência em cuidados oncológicos no estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo serão enfermeiros que atuam na Emergência Pediátrica Oncológica. A técnica que será utilizada para a coleta de dados será a entrevista semiestruturada. Para tratamento e análise dos dados será utilizada a análise de conteúdo. Os dados serão interpretados à luz do Interacionismo Simbólico. O projeto de pesquisa será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das instituições, proponente e coparticipante. Espera-se que este estudo possa contribuir para a implementação de uma assistência mais sistematizada e de qualidade, reforçando e valorizando o enfermeiro dentro de sua competência profissional.

Descritores: Enfermagem; acolhimento; criança; neoplasia.

1. ENFERMEIRA ONCOLOGISTA, INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER; 2. ENFERMEIRO, DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: ALESSANDRA SILVA LOPES PEREIRA; E-mail: xandalopes@hotmail.com



ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA CAREER ANCHORS SELF-ASSESSMENT PARA O CONTEXTO DE ENFERMEIROS

1 - FLAVIANA PEREIRA BASTOS NASCIMENTO; 2 - REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE.

Introdução: O objeto do estudo é a Career Anchors Self-Assessment no contexto de enfermeiros brasileiros sob a ótica da saúde do trabalhador. O conceito de âncora de carreira, que se baseia nas escolhas profissionais adotadas pelos indivíduos através dos objetivos e motivos abrangentes que se moldam com o passar dos anos de experiência de trabalho e se tornando cada vez mais específicos. E para a presente pesquisa utilizar-se-á o método de Adaptação Transcultural de PROMIS, sendo recentemente uma das metodologias com maior recomendação entre as pesquisas na área da saúde. **Objetivo:** Adaptar transculturalmente a Career Anchors Self-Assessment para o contexto brasileiro. **Método:** É um estudo do tipo psicométrico. As pesquisas com base no enfoque psicométrico permitem na observação do fenômeno, medir os construtos ou traços latentes que interferem no processo. O método abrange as adaptações da linguagem e culturais de um questionário para a utilização em outro contexto. Este processo ocorreu de acordo com as etapas propostas: reconciliação, tradução, reconciliação, retrotradução, revisão por especialistas, pré-finalização, finalização, harmonização, formatação e revisão, teste cognitivo, análise de comentários. Os dados estão sendo analisados pelo Excel, com suporte de um psicometrista. Para execução desta pesquisa foram seguidas as recomendações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com os seguintes números de parecer de aprovação dos Comitês: Proponente – Parecer: 4.815.569; Co-participante 1 – Parecer: 4.869.393; Co-participante 2 – Parecer: 5.052.506; Co-participante – Parecer: 5.194.921. O estudo está na etapa de revisão de especialistas, sendo realizada a validação de conteúdo.

Descritores: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Saúde do Trabalhador.

1 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. EEAN/UFRJ; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. EEAN/UFRJ.

Autor correspondente: FLAVIANA PEREIRA BASTOS NASCIMENTO; E-mail: flavi93nascimento@gmail.com



ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA NA TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATAL: UM ESTUDO METODOLÓGICO

1- DENISSE SANTOS ARAUJO; 2- ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 3- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 4-ANA LETÍCIA MONTEIRO GOMES

Introdução: As crianças são mais propensas a erros de medicamentos pelas constantes mudanças no desenvolvimento. Fatores como a prematuridade, gravidade da doença, tempo prolongado de internação impactam na ocorrência de erros e aumentam o risco de morte. Os medicamentos de alta vigilância merecem destaque pelo potencial de dano causado. Dessa forma, destaca-se a necessidade da criação de instrumentos, como os protocolos, que auxiliem os profissionais e tornem a assistência das crianças em uso destes medicamentos mais segura. **Objetivos:** Elaborar e validar um protocolo de administração de medicamentos de alta vigilância em uma terapia intensiva pediátrica e neonatal. **Métodos:** Estudo metodológico que será realizado em 4 fases: 1) revisão sistemática da literatura sobre as recomendações para administração segura de medicamentos na terapia intensiva pediátrica e neonatal, com levantamento e avaliação dos níveis de evidências; 2) desenvolvimento do protocolo e diagramação; 3) validade de conteúdo do protocolo pelos expertises através do Índice de Validade de Conteúdo; 4) teste piloto instrumento.

Descritores: Erros de medicação; cuidado da criança; unidades de terapia intensiva.

1-MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA PEDIÁTRICA DO INSTITUTO DE PEDIATRIA E PUERICULTURA MARTAGÃO GESTEIRA IPPMG/UFRJ; 2- DOUTORA EM CIÊNCIAS. ENFERMEIRA PEDIÁTRICA. PROFESSORA ASSOCIADA III DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. SEGUNDA LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA. PROFESSORA ASSOCIADA DA UFRJ-CAMPUS MACAÉ; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA. PROFESSORA ADJUNTO II DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ.

Autor correspondente: DENISSE SANTOS ARAUJO; E-mail: denisse.saraujo@gmail.com



AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE DISPOSITIVO INTRAVENOSO PERIFÉRICO EM RECÉM-NASCIDOS

1- FLAVIA DO VALLE ANDRADE MEDEIROS; 2- MARIALDA MOREIRA CRISTOFELL

Introdução: os avanços tecnológicos na neonatologia e o compromisso pela qualidade no cuidado, são fundamentais para garantir a segurança e bem-estar do recém-nascido. Na unidade de terapia intensiva neonatal a assistência ao recém-nascido de risco exige prioritariamente um acesso vascular, comumente realizado em pacientes hospitalizados e que em sua prática inclui o uso do dispositivo intravenoso periférico. **Objetivo:** avaliar a implantação do curso sobre o uso de dispositivo intravenoso periférico em recém-nascidos para enfermeiros neonatologistas que atuam na unidade neonatal em ambiente virtual de aprendizagem com realidade virtual. **Método:** projeto de doutorado, de delineamento transversal, de intervenção, quase-experimental e de produção tecnológica, envolvendo construção e validação de um ambiente virtual de aprendizagem. A tradução de conhecimento seguirá o modelo de ação de promoção integrada da implementação de pesquisa em serviços de saúde, adotado como referencial metodológico. Serão participantes: comitê de juízes especialistas na fase de validação e os destinatários serão os enfermeiros dos programas de residência de todo Brasil na área neonatal. Na fase de facilitação, a coleta de dados seguirá: revisão integrativa com levantamento das evidências, construção e validação da inovação (ambiente virtual) seguida da implementação pelo pesquisador/facilitador, com aplicação de pré-teste no ambiente do curso e pós-teste de avaliação após realização completa do curso. No tratamento dos dados serão feitas análise bivariada, comparação da diferença das médias e das frequências, tendo como desfecho impacto ou não do curso na capacitação dos enfermeiros no uso dos dispositivos intravenosos periféricos em recém-nascidos. Os aspectos éticos serão respeitados no estudo.

Descritores: Educação à Distância; Recém-nascido; Cateterismo periférico

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA DOUTORA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: FLAVIA DO VALLE ANDRADE MEDEIROS; E-mail: VIAVALLEIROS@GMAIL.COM



ANÁLISE CONCEITUAL DE RESPOSTA AO DESMAME VENTILATÓRIO

1- JULIANA RAMOS GOMES; 2- MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: As respostas humanas geradas a partir da introdução do método de suporte ventilatório, também chamado de ventilação mecânica (VM), possuem peculiaridades que devem ser analisadas. Atualmente, na literatura existem diferentes compreensões sobre o conceito de desmame ventilatório. De igual modo são incertos os critérios para distinguir em termos de definições e indicadores clínicos o teste de respiração espontânea e a extubação no campo do diagnóstico de enfermagem. A NANDA International Inc. (NANDA-I), incorpora ao processo de desmame ventilatório um diagnóstico de enfermagem nomeado como "Resposta Disfuncional ao Desmame Ventilatório". O objetivo é analisar o conceito de resposta ao desmame ventilatório. **Método:** Será utilizado o método de análise de conceito, este é composto por nove etapas: selecionar o conceito, determinar o objetivo ou o propósito da análise; identificar todos os usos possíveis do conceito; determinar os atributos definidores; identificar um caso modelo; identificar casos limítrofes, relacionados, contrários, inventados e ilegítimos; identificar os antecedentes e consequentes; definir as referências empíricas e resumir as evidências relacionadas ao objetivo da revisão, elaborar conclusões e observar as implicações dos resultados. Para a execução de uma das etapas será realizada uma revisão de escopo nas normas de avaliação metodológica do Manual de Revisões do Instituto Joanna Briggs 2020. **Resultados esperados:** O intuito é extrair os antecedentes, atributos e consequentes do conceito analisado.

Descritores: Adultos; Desmame do Respirador; Cuidados críticos

1- - ESTUDANTE DE MESTRADO, ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRO, PROFESSOR ASSOCIADO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: JULIANA RAMOS GOMES; E-mail: jrg07contatos@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



ANÁLISE CUSTO-EFETIVIDADE DA TELENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE HERNIOPLASTIA UMBILICAL E INGUINAL AMBULATORIAL

1 - ANDRESSA ALINE BERNARDO BUENO; 2 - LILIAN BURGUEZ ROMERO; 3 - ROSILENE ALVES FERREIRA; 4 - MARA LÚCIA OLIVEIRA FERREIRA; 5 - CINTIA SILVA FASSARELLA

Introdução: Orientações adequadas no período pré-operatório ambulatorial são fundamentais para o êxito da cirurgia, ou seja, a resolução de problemas de saúde apresentados pelo paciente a fim de diminuir os eventos adversos evitáveis. Sendo assim, o uso das tecnologias existentes tornam a assistência de enfermagem mais efetiva. A telenfermagem possibilita o melhor planejamento do cuidado ao paciente cirúrgico através do conhecimento prévio de suas condições clínicas e orientações específicas para a realização da cirurgia de forma segura, sem a necessidade do comparecimento ao serviço de saúde. As hérnias umbilicais e inguinais são afecções frequentes nos serviços de cirurgia geral com alta incidência, risco de complicações, recidiva e aspectos socioeconômicos (causando incapacidade transitória). A cirurgia de hernioplastia sob anestesia local realizada ambulatorialmente vem sendo incentivada há mais de uma década no Brasil, por se tratar de uma cirurgia de baixa complexidade, que acaba não sendo prioridade nos hospitais públicos brasileiros. **Objetivos:** Analisar o custo-efetividade da telenfermagem no pré-operatório de hernioplastia umbilical e inguinal ambulatorial. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte numa policlínica universitária pública do Rio de Janeiro. Serão incluídos e acompanhados todos os pacientes admitidos para cirurgia de hernioplastia inguinal e umbilical desde a sua chegada ao centro cirúrgico até sua alta ou transferência com recorte temporal de doze meses. Comporão dois grupos: um formado por pacientes que receberão orientações pré-operatórias através da telenfermagem e no outro os pacientes que não receberão. Os dados serão coletados utilizando instrumento estruturado contemplando as orientações de enfermagem realizadas através de contato telefônico no dia anterior ao procedimento, dados do prontuário no período perioperatório. Para a análise será utilizado o modelo da árvore de decisão. Será oferecido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos pacientes que aceitarem participar da pesquisa. O estudo respeitará as diretrizes e critérios éticos em pesquisa.

Descritores: Consulta remota. Cuidados pré-operatórios. Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.

1 – MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 2 – MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. ; 3 – MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 4 – ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 5 – DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: ANDRESSA ALINE BERNARDO BUENO; E-mail: enfa.andressa@gmail.com



ANÁLISE DA POLIFARMÁCIA ASSOCIADA A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM IDOSOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL (RESULTADOS PARCIAIS)

1- FLAVIA GIRON CAMERINI; 2- THAYS GEOVANA PACHECO DA SILVA; 3- EMANUELLY ALMEIDA DA SILVA; 4- GABRIELLE MARQUES PIMENTA DE OLIVEIRA; 5- CÍNTIA SILVA FASSARELLA; 6- DANIELLE DE MENDONÇA HENRIQUE.

Introdução: Trata-se de um estudo acerca do uso da polifarmácia em pacientes críticos. Esta prática está ligada à administração de cinco ou mais fármacos por paciente e é considerada como um fator de risco para a ocorrência de eventos adversos relacionados à terapia medicamentosa, principalmente no idoso. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a polifarmácia como indicador de risco para a ocorrência de eventos adversos com medicamentos em unidades de terapia intensiva. **MÉTODO:** trata-se de uma pesquisa em andamento, observacional, quantitativa e documental (com análise de prontuários) em quatro unidades de terapia intensiva de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão são: adultos idosos, internados nas unidades críticas com tempo maior que 24 horas. Foi estabelecido como critério de exclusão o paciente que não apresentar prontuário contendo dados completos. As variáveis independentes foram: idade, sexo, tipo e quantidade de comorbidades, classe e quantidade de medicamentos administrados, e presença de eventos adversos (incompatibilidade e interações); as variáveis dependentes foram: presença de polifarmácia ou polifarmácia excessiva e prescrição de medicações potencialmente inapropriadas de acordo com os critérios de Beers e STOPP. No tratamento dos dados serão utilizadas as medidas relacionadas à estatística descritiva simples e inferencial. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram realizadas 111 coletas, todas oriundas da unidade intermediária cirúrgica. A maior parte dos pacientes é pertencente ao sexo masculino, na faixa dos 70 anos, nos quais 77(69,4%) apresentam polifarmácia excessiva e 85 (76,6%) fazem uso de algum medicamento potencialmente inapropriado. **CONCLUSÃO PARCIAL:** Espera-se com a pesquisa realizar um diagnóstico e análise sobre a ocorrência da polifarmácia na prática da clínica, contribuindo para redução de eventos adversos com medicamentos e aumentando a segurança na terapia medicamentosa.

Descritores: Segurança do Paciente; Polimedicação; Eventos Adversos; Idoso; Cuidados de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva.

1- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2- GRADUANDA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 3- GRADUANDA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 4- GRADUANDA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: THAYS GEOVANA PACHECO DA SILVA ; E-mail: thaysg2002@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).



ANÁLISE DE CUSTO EFETIVIDADE NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE AGUDA EM PACIENTES COM CÂNCER.

1- ALINE ANICETO PIRES; 2- RAFAEL CELESTINO DA SILVA

Introdução: O tratamento do câncer com a radioterapia impede a multiplicação de células malignas. Apesar dos avanços tecnológicos e das técnicas, os efeitos adversos ainda são observados durante e após o tratamento radioterápico, principalmente na pele, ocasionando a radiodermatite, que é uma queimadura da pele. Para a prevenção da radiodermatite, as evidências sobre os produtos a serem utilizados são limitadas, o que demanda novos estudos baseados em evidências para a atualização dos protocolos assistenciais. **Objetivos:** Analisar o custo-efetividade do uso do protetor cutâneo spray versus o protocolo padrão na prevenção da radiodermatite em pacientes com câncer de canal anal e reto. **Método:** Trata-se de um subprojeto do ensaio clínico randomizado, aberto, utilizando protetor cutâneo em spray versus o protocolo padrão na prevenção de radiodermatite aguda em pacientes com câncer de canal e reto (projeto PROT). Para a análise pretendida neste recorte do projeto será realizado um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa, do tipo análise de custo-efetividade, desenvolvida a partir do banco de dados do macroprojeto PROT, em andamento em uma instituição pública de referência e alta complexidade em oncologia na cidade do Rio de Janeiro. Os dados clínicos acerca da incidência de radiodermatite com descamação úmida e interrupção do tratamento serão coletados através do banco de dados clínicos registrado no aplicativo institucional REDCap; e os dados econômicos, com base nos registros dos produtos utilizados e consumo de recursos humanos para o desenvolvimento das consultas de enfermagem registrados em prontuário e documentos assistenciais institucionais. Serão aplicadas estatística descritiva e inferencial para a análise de incidência de radiodermatite nos grupos estudados conforme os produtos. As análises econômicas serão feitas baseados na moeda real e dólar. **Conclusão:** espera-se que os resultados contribuam para a gestão do cuidado, na tomada de decisão sobre a incorporação de tecnologias no campo da enfermagem oncológica, e para a assistência, com a utilização de uma tecnologia que reduza a ocorrência da radiodermatite e suas potenciais complicações, melhorando a qualidade de vida do paciente com câncer de canal anal e reto.

Descritores: Descritores: Análise de Custo-Efetividade. Radiodermatite. Câncer. Tecnologia biomédica. Cuidado de Enfermagem

1- MESTRE EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA, INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER; PROFESSOR DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ

Autor correspondente: ALINE ANICETO PIRES; E-mail: alinepires@gmail.com



ANÁLISE DOS FATORES PREDITORES DE RISCO DE MORBIMORTALIDADE AO PACIENTE QUEIMADO.

1- ADRIANA OUVENEY BRAZ; 2- GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: A pesquisa investiga as formas de tratamentos dos pacientes vítimas de queimaduras graves internados em centro de tratamento de queimados e como são utilizadas informações para predição de complicações e mortalidade desta população. Teve como objetivos: Descrever o perfil clínico do paciente queimado admitido no Centro de tratamento de Queimados; Elaborar lista de indicadores de cuidados relacionados ao paciente queimado internado em CTQ; Identificar fatores de risco para morbimortalidade em queimados a partir da lista de indicadores de cuidados clínicos; Estimar o risco de morbimortalidade do paciente queimado. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, transversal, observacional, e retrospectiva. Foi realizada pesquisa em prontuários, livros e registros do setor acerca das variáveis investigadas, e uma revisão de escopo para atrelar a prática assistencial. **Resultados:** através das análises foi possível verificar que a população jovem masculina ainda predomina entre os pacientes internados por queimadura, e dentre a clínica de internação a incidência de queimadura química com mais 18% de superfície corpórea queimada com lesões de 2º grau no tórax. Dentre os indicadores mais utilizados em queimados foi observado taxa de mortalidade, taxa de infecção, eventos associados à ventilação mecânica, eventos relacionados a medicamentos. Estes indicadores apresentaram fatores que apresentaram sinalização para a deterioração clínica no queimado, sendo realizado associação entre estes e os desfechos óbito, sepse, lesão renal e alta como desfecho, e para todos os testes de chance a superfície corpórea queimada apresentou como fator principal de predição para todos os desfechos.

Descritores: Queimado, morbimortalidade, predição, biomarcadores, medição de risco, segurança do paciente

1- DOUTORANDA. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UFRJ. MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE PELO IEIAE. GRADUADA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. ENFERMEIRA NO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO; MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE- UFRJ; 2- PÓS DOUTORA PELA UNIVERSIDADE DE SEVILHA, DOUTORA PELA EEAN/UFRJ, PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA EEAN/UFRJ, LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE- UFRJ
Autor correspondente: ADRIANA OUVENEY BRAZ; E-mail: adrianabraz.ufrj@gmail.com



ANÁLISE ESPACIAL DA TUBERCULOSE INFANTIL NO ESTADO DE SÃO PAULO

1 - VINICIUS PAGLIONE CARASEK; 2 - GIOVANA CRISTINA CHIRINÉA DONIDA 3 - LETICIA DE CASSIA CEZARINO; 4 - MELLINA YAMAMURA.

Introdução: A tuberculose está entre as principais doenças que mais matam em todo o mundo. Dentro deste panorama desfavorável, está a tuberculose infantil, que engloba os indivíduos dos zero aos 14 anos. As manifestações da doença em criança são raras e apresentam especificidades, dificultando seu diagnóstico e tratamento. Os estudos que abrangem especificamente a distribuição espacial de casos de tuberculose em crianças possuem grande importância, uma vez que, permitem a identificação de regiões que apresentem elevados índices de acometimento e risco para tuberculose infantil. **Objetivo:** Identificar a existência de aglomerados espaciais de tuberculose em crianças e verificar os padrões de distribuição destes aglomerados nos municípios paulistas ao longo dos últimos dez anos (2011 a 2021). **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, ecológico em que serão considerados os 645 municípios do estado de São Paulo. A população será composta pelos casos registrados de tuberculose infantil no período de 2011 a 2021. Para análise dos dados será realizado a caracterização dos casos, o cálculo da taxa anual de incidência de tuberculose em crianças, posteriormente será aplicada a estatística de varredura para a identificação dos aglomerados estatisticamente significantes com $p < 0,05$ e, por fim será realizada a análise espacial exploratória através da aplicação do Índice de Moran Global e Local. Por se tratar de dados de livre acesso não será preciso submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados esperados:** Identificar áreas que necessitam de intensificação das ações de controle da tuberculose infantil no estado de São Paulo. A pesquisa será submetida para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos. **Conclusão:** Término da pesquisa previsto para agosto de 2023.

Descritores: Tuberculose; Análise Espacial, Enfermagem em Saúde Pública, Epidemiologia nos Serviços de Saúde.

1- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 2 - ODONTOLOGISTA, MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 3 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 4 - DOUTORADO, DOCENTE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.

Autor correspondente: VINICIUS PAGLIONE CARASEK; E-mail: vinicius.paglione@estudante.ufscar.br

O Presente Trabalho Foi Realizado Com Apoio Do Programa Institucional De Iniciação Científica E Tecnológica Da Universidade Federal De São Carlos (pibit/ufscar)



ANÁLISE ESPACIAL DO CÂNCER NA POPULAÇÃO ADULTA DO TERRITÓRIO SERGIPANO (2009-2018)

1- ÂNGELA MARIA MELO SPA BARROS; 2- ANA INÊS SOUSA; 3- GIRZIA SAMMYA TAJRA ROCHA ; 4- MÁRCIA PEIXOTO CÉSAR; 5- ANITA CATTLEA MELO SÁ SALES BARROS;

Introdução: O câncer é um grave problema de saúde pública no mundo. A carga global de câncer deverá ser de 28,4 milhões de casos em 2040, tendo um aumento de 47% em relação a 2020, com um aumento maior nos países em desenvolvimento (64% a 95%) versus países desenvolvidos (32% a 56%) devido a mudanças demográficas, embora isso possa ser ainda mais exacerbado pelo aumento dos fatores de risco associados à globalização e a uma economia em crescimento. **Objetivo:** Analisar espacialmente a distribuição dos casos de câncer e possíveis fatores relacionados ao diagnóstico do câncer no território sergipano. Trata-se de um estudo descritivo de delineamento transversal a partir do Registros Hospitalares de Câncer (SisRHC), considerando a série histórica de 2009 a 2018. **Resultados:** Os tipos de câncer mais prevalentes foram: mama feminino (20%), colo do útero (9%), próstata (19%), pulmão (9%) e outros (48%). Nos quinquênios estudados, verificou-se entre 2009 a 2013, 36% municípios com maior prevalência registrados, já entre 2014 a 2018 a prevalência elevou-se para 48% dos municípios. Destaca-se sobre os clusters (aglomerados) relacionados a procedência dos casos, os referidos territórios têm como principal fonte econômica as atividades voltadas à agropecuária. **Conclusão:** Verificou-se interiorização em relação a procedência dos casos de câncer no estado de Sergipe. Os territórios que agregam os municípios onde prevalecem os casos de câncer, tem como fonte de renda principal, atividades na produção agrícola e pecuária. Nesse contexto, infere-se quanto a possível exposição laboral e ambiental relacionada aos pesticidas. Ressalta-se quanto ao desenvolvimento de políticas públicas com vistas a obtenção de respostas protetivas, desde a promoção, prevenção e diagnóstico e tratamento do câncer, fato que remete a reflexões e ações interventivas imediatas com vistas a saúde daquelas populações.

Descritores: Neoplasias; Estudos transversais; Registros eletrônicos de saúde; Saúde pública.

1- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY ; 3- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5- MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: ÂNGELA MARIA MELO SÁ BARROS ; E-mail: angelsamelo@hotmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



ANALISE ESPACIAL E TEMPORAL DOS INDICADORES DE SAÚDE PACTUADOS PARA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E SUA RELAÇÃO COM DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE.

1- GIRZIA SAMMYA TAJRA ROCHA; 2- ANA INÊS SOUSA

Introdução: O câncer do colo do útero é o terceiro câncer mais comum em mulheres em todo o mundo é uma importante questão de saúde pública, o número de casos novos esperados para o Brasil, para cada ano do triênio 2020-2022, será de 16.590, com um risco estimado de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres. **Objetivos:** analisar a distribuição espacial e temporal dos indicadores de saúde pactuados para o câncer do colo do útero no Piauí de 2016 a 2021 e sua relação com determinantes sociais de saúde. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, tem como área geográfica de interesse o Piauí, estado localizado na região Nordeste do Brasil possui 224 municípios e é organizado em 12 Territórios de Desenvolvimento. Os dados do estudo são do tipo secundário, extraídos de quatro bancos de dados de domínio público. As variáveis do estudo são baseadas nos Indicadores de Processo das ações de controle do câncer de colo do útero. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio a junho de 2022. A tabulação dos dados foi realizada pelo aplicativo TabNet Win32 3.0. Para análise dos dados, as informações foram tabuladas, corrigidas e inseridas em softwares, para análise estatística e espacial. Foi utilizado o software Microsoft Excel® 2010, o software Statistical Package for the Social Sciences. Sistema de Informação Geográfica Qgis e o software Geoda, versão 1.2. **Resultados:** Foram apresentados de forma descritiva baseados em Indicadores de Processo do Câncer do colo do Útero divididos em: Cobertura e Adesão às diretrizes técnicas nacionais; Qualidade; Diagnóstico e Tratamento e Indicadores de Resultado de Impacto e a análise espacial foi encaixada nas camadas do modelo de determinação social e organizados segundo as referidas camadas do modelo proposto por Withehead e Dahlgren, os Indicadores de resultado e impacto no estado do Piauí apresentam-se instáveis, o esperado é uma redução progressiva das taxas, o que não foi encontrado na análise da série histórica desse estudo. **Conclusão:** Embora o desempenho alcançado pelos indicadores de cobertura e adesão aproxime-se ou superem o preconizado pela Organização Mundial de Saúde, percebe-se uma instabilidade ao longo dos anos e em nenhum dos anos analisados nesse estudo ele atinge a meta estabelecida no Brasil preconizado pelo plano das Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Descritores: Neoplasias do Colo do Útero; Sistema de informação em Saúde; Teste de Papanicolau; Detecção precoce do Câncer.

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY 2- DOUTORA EM SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER, DOCENTE ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: GIRZIA SAMMYA TAJRA ROCHA; E-mail: girziatajra@hotmail.com



ANÁLISE TEMPORAL DOS CASOS INFANTIS DE HIV/AIDS E TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS/SP

1 – THAMIRES CARRARO GATTO; 2 – CAROLINA GUERRA DA MOTA E SILVA; 3 - VINICIUS PAGLIONE CARASEK; 4 – MATHEUS GABRIEL DE MELO SÉRGIO; 5 - MELLINA YAMAMURA.

Introdução: O HIV/Aids e a tuberculose são doenças transmissíveis negligenciadas de pessoas no mundo e no Brasil, dentre elas, a população infantil. Muitas crianças são afetadas por ambas as doenças, porém, apesar dos índices alarmantes, boa parte dessa população ainda é ignorada em relação a tratamentos, diagnósticos e notificações. Com isso, estão susceptíveis a desenvolverem as formas graves dessas infecções. A situação piorou depois da pandemia da COVID-19, por essa razão, a atenção a HIV/Aids e TB infantis se faz necessária. **Objetivo:** Avaliar a tendência temporal dos casos infantis de HIV/Aids e tuberculose no município de São Carlos/SP. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, de delineamentos de tendência temporal do tipo exploratório, a fim de comparar a taxa de um agravo ao longo do tempo. A população estudada será constituída pelo registro de casos infantis de HIV/Aids e tuberculose residentes em São Carlos, registrados no período de 2012 a 2021, na faixa etária de zero a 13 anos de idade, atendidos no Centro de Atendimento de Infecções Crônicas (CAIC) do município. Após a coleta de dados, será utilizado o método de auto regressão Prais-Winsten, através do software STATA, a fim de classificar a tendência em crescente, decrescente ou estacionária, calcular a porcentagem de variação mensal e representar graficamente a tendência temporal de ambas as doenças na população infantil. **Resultados esperados:** Acredita-se que após as análises será possível visualizar se o município em estudo se aproxima das metas de eliminação da transmissão vertical do HIV/Aids; Identificar a ocorrências de casos de TB em crianças para o planejamento de intervenções na assistência a esta população e também a produção de Imagens e gráficos descritivos da situação epidemiológica da ocorrência de casos infantis de HIV/Aids e tuberculose no município. **Conclusão:** Término previsto para agosto de 2023.

Descritores: Vírus da Imunodeficiência Humana, Tuberculose, COVID-19, Enfermagem em Saúde Pública, Epidemiologia nos Serviços de Saúde.

1,3-4 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 2 -ENFERMEIRA, MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 5 - DOUTORADO, DOCENTE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.

Autor correspondente: THAMIRES CARRARO GATTO; E-mail: thamiresgatto@estudante.ufscar.br
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - Processo nº 2022/02692-6.



APLICATIVO MÓVEL PARA MULHERES EM PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19

1- JANNYNE DOS SANTOS ZUZARTE; 2- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 3- JANAINA SANTANNA GOMIDE GOMES.

Introdução: As mudanças comportamentais para a população materno-infantil foram intensas para a prevenção contra infecção pelo novo coronavírus. É um desafio promover e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, sobretudo em tempos de pandemias, em especial, a Covid-19. Esta pesquisa tem como objetivo principal desenvolver um aplicativo móvel gratuito para mulheres em processo de aleitamento materno em tempos de Covid-19. **Método:** estudo metodológico, com as etapas do modelo de prototipação fundamentado por Pressman. **Resultados:** a primeira etapa foi a realização da revisão integrativa sobre a temática. A segunda etapa contou com a realização das entrevistas com mulheres em processo de aleitamento materno em unidades básicas na cidade de Teresópolis/RJ. Os dados foram coletados de agosto a dezembro de 2021 com 50 participantes, sendo 12 gestantes, 30 puérperas e 8 nutrizes, a idade média foi de 27 anos. As entrevistas foram analisadas pelo software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires, pelo método de Reinert, que identificou 1344 segmentos de texto e aproveitou deste conjunto, 1046, o que representa um total de 77,83% do conteúdo pesquisado. A pesquisa atende às recomendações da Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa nº. 4641.187 CAAE 42890821.7.0000.5238. **Conclusão:** A Covid-19 não é uma contraindicação para a amamentação, porém as mulheres necessitam de informações baseadas em evidências e de fácil acesso.

Descritores: Aleitamento Materno; COVID-19; Promoção da Saúde.

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA ASSOCIADA, CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 3- PROFESSORA ASSOCIADA, CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: JANNYNE DOS SANTOS ZUZARTE; E-mail: doutorado.ufrj.zuzarte@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro nº Projeto 23876



AS NECESSIDADES DE SAÚDE DO FAMILIAR ACOMPANHANTE DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

1- LOHAINE DA SILVA CHAVES MARTINS; 2- TANIA VIGNUDA DE SOUZA.

Introdução: Sabe-se que a internação pediátrica afeta não somente a criança que está hospitalizada, mas interfere em toda dinâmica familiar e pode sensibilizar, especialmente, o familiar/acompanhante que permanece no hospital com a criança, trazendo impactos emocionais e, também, físicos. É nesse contexto que se observa que as instituições de um modo geral não dispõem de um fluxo de atendimento de saúde para este público, quando este adocece. **Objetivos:** Neste sentido, busca-se como objetivos: Descrever as necessidades de saúde dos familiares que acompanham a criança durante a internação; e, analisar o atendimento à saúde dos familiares acompanhantes durante a internação da criança. **Método:** Trata-se de estudo com abordagem qualitativa. O cenário será a unidade de internação pediátrica de uma instituição pública localizada no Município do Rio de Janeiro e que atende crianças com variados diagnósticos clínicos e cirúrgicos complexos. A amostra será composta de familiares que estiverem acompanhando por mais de três dias a criança hospitalizada. Estes serão contatados após aprovação no CEP e seguirão todos os preceitos éticos recomendados pelo Conselho Nacional de Saúde. Para a coleta de dados, será utilizada a técnica de entrevista não diretiva em grupo, que consiste em uma técnica originária da psicoterapêutica, utilizada para obter informações baseadas no discurso livre do entrevistado. É uma maneira de receber informações do entrevistado da maneira que ele desejar, podendo revelar tanto a singularidade quanto a historicidade dos atos, concepções e ideias. O entrevistador mantém-se atento e receptivo a todas as informações significativas e intervém apenas com discreta interrogação de conteúdo ou sugestões que estimulem a comunicação verbal. Os grupos serão compostos por até 5 participantes. A análise dos dados será feita à luz da análise temática.

Descritores: Enfermagem Pediátrica, Criança Hospitalizada, Necessidades de Saúde, Família.

1- ALUNA DE MESTRADO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSOR ASSOCIADO NÍVEL III DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL DA EEAN/UFRJ

Autor correspondente: LOHAINE DA SILVA CHAVES MARTINS; E-mail: LOHAINESCHAVES@GMAIL.COM



AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA QUIMIOTERAPIA PARA PACIENTES COM CÂNCER: UMA ANÁLISE DE SIMILITUDE

1- RACHEL VERDAN DIB; 2- RÔMULO FRUTUOSO ANTUNES; 3- CAROLINA CRISTINA SCRIVANO DOS SANTOS; 4- RAQUEL DE SOUZA RAMOS; 5- ANTONIO MARCOS TOSOLI GOMES; 6- RONAN DOS SANTOS.

Introdução: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo. Este diagnóstico é carregado por sentimentos variados. A quimioterapia, um dos tratamentos no combate ao câncer, traz, juntamente com a própria doença, impactos físicos, emocionais, sociais e psicológicos. **Objetivo:** Compreender a análise de similitude referente a representação social da quimioterapia para pacientes oncológicos. **Método:** Estudo com abordagem qualitativa, baseado na Teoria das Representações Sociais. A coleta de dados se deu com 126 participantes, com idade igual ou superior a 18 anos, com diagnóstico de câncer confirmado por biópsia. Os dados sociodemográficos foram analisados pelo Microsoft Excel, enquanto as evocações livres, pelo software IRAMUTEQ. Aprovado no comitê de ética, parecer número: 3.630.783 **Resultados:** A análise de similitude mostra a possível centralidade do termo “cura”, palavra que possui o maior halo, dadas as suas conexões entre si: “cai cabelo” (9), “Deus” (6), “tratamento” (15), “medicamento” (4), “esperança” (15), “vida” (7), “ajuda” (3), “medo” (3), “saúde” (4), “boa” (4) e “enjoo” (3). Essas conexões são permeadas por aspectos positivos, como a esperança pela cura da doença por meio da quimioterapia. Se exibe a figura do transcendente “Deus” atrelada a cura, tendo sua conexão com força. Além disso, se identificam efeitos colaterais como obstáculos para alcançar a cura do câncer, observados por “cai cabelo”, “enjoo” e “medo”. **Conclusão:** A partir da representação do grupo, a quimioterapia apresenta aspectos negativos relacionados aos efeitos colaterais decorrentes dessa terapêutica. Em outra perspectiva, a terapêutica evidencia o desejo pela vida e pela saúde a serem adquiridos a partir da esperança para o alcance da cura por meio da quimioterapia. Dito isto, a atuação do profissional deve estar voltada para uma assistência provida de escuta qualificada e acolhimento do paciente e da família, buscando redução de sofrimento, colaborando na desmistificação de estigmas no meio social.

Descritores: Carcinoma; psicologia social; enfermagem oncológica.

1- RESIDENTE EM ONCOLOGIA. ENFERMEIRA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA; 2- RESIDENTE EM ONCOLOGIA. ENFERMEIRO. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA; 3- RESIDENTE EM ONCOLOGIA. ENFERMEIRA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER E DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - HUPE; 5- DOUTOR EM ENFERMAGEM. PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ; 6- DOUTORANDO EM ENFERMAGEM E BIOCÊNCIAS (PPGENFBIO) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO) E MEMBRO TITULAR DA COMISSÃO DE ENSINO DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER - INCA.

Autor correspondente: RACHEL VERDAN DIB; E-mail: rachelvdib@gmail.com



AS VIAS DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES NA MORTALIDADE INFANTIL EM GOVERNADOR VALADARES DE 2014 A 2019

1 - BEATRIZ ALVES DE PINHO BICALHO; 2- LARISSA SILVA TEIXEIRA; VALÉRIA DE OLIVEIRA AMBRÓSIO.

Introdução: A escolha da via de parto acontece por meio das vivências anteriores da parturiente e pessoas próximas à gestante, pelo autoconhecimento e acesso às informações que ela adquire durante a realização do pré-natal. Podendo ocorrer pelo parto normal ou cesariano, respectivamente, por via vaginal de forma natural ou por meio de uma incisão para a retirada do bebê. **Objetivo:** Analisar as vias de parto e suas repercussões na mortalidade infantil em Governador Valadares no período de 2014 a 2019. **Método:** Pesquisa quantitativa com análise das manifestações encontradas foram processadas e expressas por meio de estatística descritiva, sendo os resultados apresentados por meio de frequência absoluta e relativa. **Resultado:** Observou-se maiores taxas de mortalidade infantil por mil nascidos vivos no parto normal, com uma média de 17,2 por mil nascidos vivos quando comparado ao parto cesariano com uma taxa média de 11,5 por mil nascidos vivos. O perfil sociodemográfico das mães, cujos filhos foram a óbito em ambas as vias de parto, mostrou-se que a maioria era da cor/raça pardas, com idade entre 15 a 29 anos, escolaridade de 8 a 11 anos. O perfil dos recém-nascidos (RN) que foram a óbito resultaram na predominância de peso entre 500 a 2.500 kg. Ao descrever os benefícios e malefícios de ambas as vias, notou-se que o parto vaginal apresentou mais vantagens e menos desvantagens em relação a cesariana, contudo, há casos em que a cesárea possui indicação clínica sendo um possível recurso que visa salvar a vida da mãe quanto do RN. **Conclusão:** A via de parto não é um fator determinante para os óbitos, pois ela deve ser associada a fatores sociodemográficos, indicação clínica de cesariana e acompanhamento do pré-natal de qualidade.

Descritores: Cesárea. Parto Normal. Cuidado Pré-Natal. Mortalidade Infantil. Enfermagem.

1-ENFERMEIRA, GRADUADA PELA UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE/UNIVALE ; 2-ENFERMEIRA, GRADUADA PELA UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE/UNIVALE; 3-ORIENTADORA DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE/UNIVALE, MESTRE EM GESTÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE PELA UFMG .

Autor correspondente: BEATRIZ ALVES DE PINHO BICALHO; E-mail: bicalho.faculdade@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Vale do Rio Doce/UNIVALE.



ASSISTÊNCIA À PARCERIA DURANTE O PRÉ-NATAL: ENFOQUE DA TEORIA DOS CUIDADOS.

1- JORDÂNIA VIEIRA SILVA; 2- FLÁVIA GOMES SPONHOLZ; 3- NAYARA GONÇALVES BARBOSA; 4- ROSEMARY FERREIRA DE ANDRADE.

Introdução: Às relações paternas na família contemporânea têm apresentado significativas transformações, dentre elas, o surgimento de uma nova expressão do papel masculino na sociedade. Isto é evidenciado, sobretudo, mediante os resultados negativos referentes ao modelo de masculinidade tóxica vigente, que reverbera nas representações dos papéis assumidos por homens na paternidade. Observa-se que mulheres acompanhadas na rotina de pré-natal por seus parceiros, apresentam menos complicações durante o trabalho de parto, parto e pós-parto, assim como apresentam menos sintomas físicos e emocionais durante a gestação. Além disso, o favorecimento da paternidade ativa, através do compartilhamento de responsabilidade desde a gestação até os cuidados com a criança, reverbera no vínculo formado com a criança, o que repercute em aspectos biopsicossociais. **Objetivo:** Compreender os principais desafios do enfermeiro na realização da assistência pré-natal às parcerias. **Método:** Estudo com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa social estratégica, no qual utilizar-se-á a Teoria dos Cuidados. A pesquisa foi realizada numa Unidade Básica de Saúde do município de Macapá-AP. Os participantes são enfermeiros (as), que atuam na assistência pré-natal há mais de seis meses. Serão excluídos profissionais que estiverem sob licença saúde ou férias. A amostra será censitária, ou seja, todos os enfermeiros da unidade serão convidados a participar da pesquisa. **Resultados esperados:** Compreensão dos principais desafios do enfermeiro na realização da assistência pré-natal às parcerias; Percepção dos (as) enfermeiros (as) sobre a participação da parceria na assistência pré-natal; Identificação das orientações e procedimentos que são ofertados à parceria durante as consultas pré-natais; Destaque das principais barreiras e estratégias utilizadas à efetivação da participação da parceria às consultas pré-natais.

Descritores: Descritores: Cuidado Pré-Natal, Papel de Gênero, Paternidade.

1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; 2- ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; 3- ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; 4- ENFERMEIRA, DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.

Autor correspondente: JORDÂNIA VIEIRA SILVA; E-mail: jordanaviieiragje@gmail.com



ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL A PESSOA HIPERTENSA: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DOS USUÁRIOS DE NITERÓI/ RJ

1 - FLAVIA PEIXOTO ALVES; 2 - ANDRÉA NEIVA DA SILVA; 3 - ELISETE CASOTTI

Introdução: Um sistema de saúde organizado em rede, onde seus pontos atuam de forma cooperada, é capaz de garantir a integralidade e continuidade da assistência à saúde em seus diferentes níveis. E, os serviços ambulatoriais especializados constituem um pilar importante para a garantia dessa integralidade. Por isso que o presente estudo tem como objetivo geral Analisar a assistência ambulatorial às pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) a partir da experiência dos usuários do município de Niterói (Rio de Janeiro), e objetivos específicos: identificar a existência de barreiras para o acesso e continuidade da assistência à pessoa com hipertensão em Niterói e; analisar os serviços utilizados pelos usuários com hipertensão e a relação entre esses serviços. O presente está sendo realizado nas unidades do Programa Médico de Família (PMF). Foram entrevistados 14 usuários de 3 unidades de PMF (Cantagalo, Matapaca e Maceió). A coleta dos dados está sendo obtida por meio de entrevistas semiestruturadas individuais e incluem: dados sociodemográficos, primeiro acesso e diagnóstico da HAS, aspectos relacionados à coordenação do cuidado e à assistência à saúde na atenção especializada. As entrevistas serão transcritas e analisadas qualitativamente, no entanto observa-se um predomínio de alguns discursos tais como a demora no agendamento de consultas e exames na atenção especializada e a necessidade de recorrer a rede privada e a associação da equipe do PMF como profissionais que acompanham esses usuários mais de perto. O estudo pretende contribuir para o aprimoramento do acesso dos usuários hipertensos à assistência especializada no município de Niterói.

Descritores: Hipertensão Arterial Sistêmica; Atenção Especializada; Redes de Atenção

1- ENFERMEIRA EM SAÚDE DA FAMÍLIA, UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO; 2- DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA PELA ENSP/FIOCRUZ; 3- DOUTORA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Autor correspondente: FLÁVIA PEIXOTO ALVES; E-mail: flaviapeixotoalves@gmail.com



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1 - EDUARDO RODRIGUES LAUZ; 2 - CÍNTIA MARIA LOVATO FLÔRES; 3 - JULIANA TAMIOZZO; 4 - ROSÂNGELA MARION DA SILVA.

Introdução: para o sucesso da doação de órgãos, além do aceite familiar, a atuação dos profissionais da saúde na identificação e manutenção do potencial doador de órgãos em morte encefálica é essencial. A presença de um potencial doador exige reorganização da equipe, por isso, são necessárias ações para otimizar esse processo. **Objetivo:** explorar fatores que promovem a assistência ao potencial doador em morte encefálica na percepção de trabalhadores da saúde de uma Unidade de Pronto Socorro. **Método:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva realizada com profissionais de saúde de unidade de pronto-socorro de um hospital universitário no sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu entre julho e setembro de 2020, através de entrevista semiestruturada. A análise dos dados seguiu o método de análise Pesquisa Convergente Assistencial, envolvendo quatro processos em pesquisa qualitativa: estágio de apreensão, síntese, teorização e transferência. Os aspectos éticos previstos na lei 466/12 foram seguidos, com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com o CAAE: 27219119.10000.5346. **Resultados:** participaram 22 profissionais, sendo nove enfermeiros, oito técnicos de enfermagem, três médicos e dois fisioterapeutas. Na percepção dos profissionais, a experiência individual, agilidade nos processos envolvendo a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos, aliados ao trabalho multiprofissional e intersetorial, são fatores que promovem a assistência ao potencial doador em morte encefálica. Além disso, ações de educação em saúde contribuem na qualificação de recursos humanos, estimulam o interesse sobre o processo de identificação e manutenção do potencial doador e reforçam a importância do papel dos profissionais para o sucesso da doação. **Conclusão:** ações de educação em saúde para a equipe multiprofissional e o trabalho em conjunto com a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos são condutas que promovem a qualidade desse processo no pronto socorro na visão dos profissionais que atuam nessa unidade.

Descritores: Doadores de Tecidos; Equipe de Assistência ao Paciente; Entrevista.

1 - GRADUANDO DE FISIOTERAPIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 2 - MESTRA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 3 - GRADUANDA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Autor correspondente: EDUARDO RODRIGUES LAUZ; E-mail: edulauz@yahoo.com.br

O presente trabalho foi realizado com apoio dos programas PIC/EBSERH e PIBIC/ CNPq



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DA COVID-19

1 - MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO; 2 - MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS; 3 - VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA

Introdução: A população em situação de rua é um grupo de pessoas heterogêneas consideradas à margem da sociedade, devido às características de extrema pobreza vivenciadas por eles, que inviabilizam o acesso aos direitos humanos básicos. Desde 2011 as equipes de Consultório na Rua (eCR), contam com a participação da enfermagem nas modalidades previstas. Ações promotoras de saúde são essenciais para garantir qualidade de vida a essa população e a enfermagem tem papel essencial junto a equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Identificar as atividades assistenciais e educativas desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem junto à população em situação de rua no contexto da pandemia do COVID-19. **Método:** Trabalho de conclusão do curso de graduação em enfermagem em andamento, descritivo, qualitativo, tendo como instrumento um formulário e como participantes profissionais de enfermagem que atuam ou atuaram em eCR no RJ. Para acesso aos participantes, utilizamos a técnica snowball. Aspectos éticos foram respeitados, com aprovação no CEP da EEAN/HESFA, CAAE no. 54571721.9.0000.5238. Utilizamos análise de conteúdo temática. **Resultados parciais:** 77,8% dos participantes são do sexo feminino e enfermeiros, 66,7% se autodeclararam brancos, 55,6% com idade entre 30 e 39 anos, 44,4% com tempo de formação entre 11 e 15 anos, de 04 municípios do RJ, sendo a maioria com tempo de atuação em eCR entre 1 e 2 anos. Todos relataram desenvolver ações educativas, busca ativa de casos, encaminhamentos para a Unidade Básica de Saúde, 89% promovem o cuidado aos usuários de álcool e outras drogas, apontando dificuldades e 66,7% indicaram mudanças percebidas devido a COVID-19. **Conclusão:** a enfermagem atua em equipe no atendimento às demandas de saúde das pessoas em situação de rua, com uma prática baseada nos princípios científicos, com facilidades e dificuldades no desenvolvimento das atividades que lhe são inerentes, também devido a COVID-19.

Descritores: Pessoas em Situação de Rua; Cuidados de Enfermagem; COVID-19.

1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA; E-mail: vcaesilva@gmail.com



ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL PELOS ENFERMEIROS DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

1 - JEAN BRUM JARDIM; 2 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Introdução: com a implementação da reforma psiquiátrica ocorreram reformas na prática assistencial, visando garantir o direito à cidadania e a capacidade de integração das pessoas com transtornos mentais à sociedade. Como instrumentos ímpares nesta missão destacam-se as Estratégias de Saúde da Família (ESF). Nestas os enfermeiros despontam como protagonistas em potencial de um cuidado libertador. **Objetivos:** identificar ações de saúde mental no cuidado dos enfermeiros nas ESF; descrever as limitações e estratégias identificadas; e analisar a relação entre as ESF e demais componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Método:** estudo original de cunho descritivo e abordagem qualitativa. Utilizaram-se entrevistas semiestruturadas e aplicou-se aos resultados a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** os enfermeiros reconhecem a importância da saúde mental como integrante do cuidado que ofertam. Arteterapia, musicoterapia, horticultura, rodas de conversa, auriculoterapia e fitoterapia foram identificadas como ações de cuidado em saúde mental implementadas pelos enfermeiros. Como fatores limitantes destacaram-se o sentimento de despreparo, falta de capacitações, comunicação ineficaz entre as ESF e demais componentes da RAPS e matriciamento insuficiente. Quanto à participação das ESF na RAPS, o único relacionamento efetivo fora com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família, contudo, considerado aquém do necessário. **Conclusão:** os enfermeiros da família compreendem a importância de ofertar cuidado em saúde mental nas ESF e implementam diversificadas ações neste sentido. Para elevar a qualidade deste cuidado faz-se necessária maior oferta de capacitações, maior comunicação entre os componentes da RAPS e ampliação do matriciamento.

Descritores: Descritores: Saúde mental; Enfermagem psiquiátrica; atenção primária à saúde.

1 - JEAN BRUM JARDIM. MESTRANDO. ENFERMEIRO. EEAN/UFRJ. 2 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES. PÓS-DOUTORA. ENFERMEIRA. EEAN/UFRJ.

Autor correspondente: JEAN BRUM JARDIM; E-mail: jbjenf@hotmail.com



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DOS SINAIS DE ALERTA DO AUTISMO EM CRIANÇAS

1- ANGELICA RIBEIRO PINTO DE OLIVEIRA; 2- JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES

Introdução: os transtornos do espectro do autismo (TEA) estão relacionados a uma condição de início precoce, cujas dificuldades são relacionadas à ausência ou limitações: no uso da linguagem, na interação social e das atividades imaginativas, bem como padrões restritos/repetitivos de comportamento. Geralmente, as primeiras manifestações dos TEA aparecem antes dos 36 meses de idade, o que envolve a adoção de medidas de detecção precoce de sinais de alerta já nesses primeiros meses de vida. Ressalta-se que o diagnóstico tem caráter clínico e multidisciplinar, devendo ser iniciado pelos profissionais da APS, que fazem o acompanhamento regular do crescimento e desenvolvimento da criança, e se dá por meio de observação direta da criança, escuta qualificada para coleta de informações com os pais ou responsáveis, bem como através da aplicação de escalas, questionários e protocolos padronizados de observação do comportamento. No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), as práticas de Enfermagem podem ser aplicadas no sentido de se buscar a detecção precoce desses sinais. **Objetivo:** descrever as percepções de enfermeiros sobre a detecção precoce dos sinais de alerta dos TEA, no âmbito da APS. **Método:** estudo de abordagem qualitativa, do tipo exploratório, desenvolvido por meio de entrevistas semiestruturadas com enfermeiros, e analisados pela análise temática de Minayo. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (Pareceres: nº 5.370.466 e nº 5.443.956). **Resultados preliminares:** até o momento participaram treze enfermeiros vinculados a três Clínicas da Família localizadas na zona oeste do município do Rio de Janeiro. Os discursos dos enfermeiros apontam para a necessidade de capacitação para melhor empreender medidas que visem a detecção precoce dos sinais de alerta dos TEA. **Conclusão:** o desenvolvimento de estratégias de capacitação de enfermeiros, que atuam nas consultas de puericultura, pode trazer impacto positivo na qualidade de vida de crianças e de suas famílias.

Descritores: Enfermagem; Criança; Transtorno do Espectro Autista

1- ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN), DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2- ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM; PROFESSORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM DA EEAN-UFRJ

Autor correspondente: ANGELICA RIBEIRO PINTO DE OLIVEIRA; E-mail: angelica.rpoli@gmail.com



ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO MANEJO DA DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS EM UNIDADE DE REFERÊNCIA NACIONAL

1-CAROLINA FRAGA PAIVA; 2- LILIAN DIAS ENNES; 3 - PATRÍCIA DOS SANTOS AUGUSTO; 4-TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS; 5 - ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO

Introdução: O manejo da dor foi registrado pela Organização Mundial de Saúde em 1986 como um dos dez princípios que regem a atuação da equipe de cuidados paliativos. As estratégias, que são essenciais, se fortalecem na avaliação e acompanhamento, esclarecimento ao paciente e família, tratamentos farmacológicos e não farmacológicos. Juntamente com a terapia adotada, as circunstâncias psicológicas e sociais devem ser consideradas como fatores que influenciam essa experiência, que se apresenta como um dos principais sintomas. Em 2004, no Hospital do Câncer IV, unidade exclusiva em cuidados paliativos oncológicos do Instituto Nacional de Câncer, iniciou-se um movimento de reconfiguração da assistência, que incluía investimentos que consideravam essa abordagem. **Objetivo:** descrever as ações implementadas para o manejo da dor na assistência em cuidados paliativos oncológicos. **Método:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa, na perspectiva da História do Tempo Presente. As Fontes históricas diretas foram: escritas diretas e indiretas, constituídas de artigos sobre a temática. **Resultado:** os profissionais atuaram diretamente nas ações implementadas na unidade, com o desenvolvimento de atividades relacionadas à humanização, ações farmacológicas e não farmacológicas, criação do Grupo da Dor, Ambulatório de Curativos Tumoriais e Ostomias para acompanhamento. Participaram no desenvolvimento de eventos nacionais e internacionais que abordaram a temática, afirmando suas posições no campo, proporcionaram a difusão desse conhecimento através da recepção/treinamento de profissionais de instituições externas. Em busca de aperfeiçoamento das práticas, contribuíram no desenvolvimento de protocolos internos, portarias e na sistematização da assistência que, oficialmente, contribuíram como modelo nacional de assistência em cuidados paliativos, fortalecendo as atribuições da unidade junto ao Ministério da Saúde. **Conclusão:** Os profissionais contribuíram na execução de ações eficazes que favoreceram o manejo da dor, qualidade de vida, respaldo e redesenho desse cuidado, corroborando suas posições nesse campo, transformando-o e reafirmando-se enquanto unidade de referência nacional.

Descritores: Dor do câncer, cuidados paliativos, história da enfermagem

1-ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2- ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 3- ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 5 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Autor correspondente: CAROLINA FRAGA PAIVA ; E-mail: carolinafraga02@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)



AUTOGESTÃO INEFICAZ DA SAÚDE NOS PACIENTES COM CÂNCER DE CANAL ANAL E RETO EM RADIOTERAPIA

1 - THAMIRIS DA SILVA E SILVA; 2 - RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES

Introdução: A toxicidade mais prevalente no tratamento radioterápico é a radiodermatite. Esta é definida como uma reação inflamatória da pele desencadeada pela radioterapia com manifestações sintomáticas que podem variar em graus de severidade. A Oncology Nursing Society apresentou que a lavagem/cuidados com a pele é uma forte recomendação para minimizar a radiodermatite, entretanto outros também são recomendados. Essas ações e cuidados são orientados aos pacientes pelo enfermeiro e este por sua vez tem que fazer a autogestão da sua saúde durante o tratamento. Na taxonomia da NANDA-International destaca-se o diagnóstico de enfermagem “autogestão ineficaz da saúde”. Ainda não se sabe a incidência desse diagnóstico para esse grupo em específico e se o mesmo pode estar associado ao surgimento da radiodermatite severa. **Objetivo:** verificar a associação do diagnóstico de enfermagem Autogestão Ineficaz da Saúde no surgimento da radiodermatite severa em indivíduos com câncer de canal anal e/ou reto. **Método:** Coorte prospectivo com análise secundária do banco de dados de um ensaio clínico baseado nas consultas semanais de enfermagem de 67 indivíduos com câncer de canal anal e reto durante tratamento radioterápico. A inferência diagnóstica será dada por painel de diagnosticistas formados por 3 especialistas. **Conclusão:** Espera-se verificar se este diagnóstico se associa ao surgimento da radiodermatite severa em indivíduos com câncer de canal anal e/ou reto.

Descritores: Radioterapia; Diagnósticos de enfermagem; Oncologia

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: THAMIRIS DA SILVA E SILVA ; E-mail: thamirissilvaesilva@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL EM MATERNIDADES PÚBLICAS COM BASE NO ESCORE DE BOLOGNA

1 - JOSEFA NAYARA DE LIMA; 2 - TAMIRES BARBOSA BEZERRA; 3 - SAMIRES SOARES DE OLIVEIRA; 4 - LAYANE RIBEIRO LIMA; 5 - GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO

Introdução: A atenção ao parto e nascimento se constitui como tema relevante sendo tratado de forma recorrente em programas, políticas e estratégias. No Brasil, a assistência durante o trabalho de parto e parto ainda configura-se como um grande desafio, relacionado a qualidade da assistência e a princípios baseados em modelo ainda intervencionista. Assim, o objeto de estudo compreende as práticas desenvolvidas nos serviços de atenção ao parto e nascimento, considerando as que estão fundamentadas nas melhores evidências publicadas. **Objetivo:** avaliar a qualidade da assistência ao parto normal em duas maternidades públicas no nordeste brasileiro com base no escore de Bologna. **Método:** Trata-se de um estudo avaliativo, descritivo, com delineamento transversal e fundamentado em uma abordagem quantitativa. Será realizado em duas maternidades localizadas na região do Cariri, estado do Ceará. A população do estudo será constituída por puérperas internadas em alojamento conjunto das maternidades investigadas. A amostra foi composta por puérperas que deram à luz pela via vaginal nas referidas maternidades em determinado período de tempo. A coleta de dados acontecerá em 2023. Para tal será utilizado um questionário, aplicado a cada puérpera, construído com base nos itens avaliados pelo Escore de Bologna, nos dados sociodemográficos e dados da história obstétrica da parturiente. Os dados serão categorizados de acordo com escore de Bologna, onde para cada variável presente é atribuído nota "1" e ausente nota "0". As informações receberão tratamento estatístico por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 20.00, onde serão apresentados em tabelas. O projeto será encaminhado para apreciação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri - URCA.

Descritores: Atenção à saúde; parto normal; avaliação em saúde

1 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 2 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 3 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 4 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 5 - PÓS-DOCTORADO EM ENFERMAGEM, PROFESSOR ADJUNTO DO DEPARTAMENTO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Autor correspondente: JOSEFA NAYARA DE LIMA; E-mail: josefa.lima@urca.br



AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

1- VALENTINA MARIA DIAS DE SOUZA; 2- MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

Introdução: A cultura de segurança do paciente é gerada com a soma de diversos fatores, como valores individuais e de um grupo, além de atitudes, percepções, competências e padrão de comportamento que determinam o compromisso, o estilo e a proficiência da administração de uma organização saudável e segura. É de extrema importância que as instituições de saúde deem atenção a cultura organizacional de baixas expectativas, que é caracterizada por falta ou falha de comunicação, além de mudanças ambíguas ou rápidas, que não são comunicadas de forma a todos os profissionais, assim como troca de informações incompletas e a falta de informações. **Método:** Estudo descritivo, transversal do tipo Survey com abordagem quantitativa, através da aplicação do questionário Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC). Os participantes do estudo serão todos os profissionais de saúde que atuam na assistência direta ou indireta com o paciente. O campo de coleta de dados é um Hospital Universitário Geral localizado no Rio de Janeiro, com capacidade potencial de até 450. Os dados coletados serão organizados e tratados em software Microsoft Office Excel edição 2010, onde será aplicada análise estatística. **Resultados:** Propagação do conhecimento sobre Cultura de Segurança do paciente; Identificação de fragilidades e potencialidades no âmbito da cultura organizacional vivenciadas pelos profissionais; Conscientização da equipe de saúde sobre a importância da Cultura de Segurança do Paciente; Coleta de dados concretos para auxiliar juntamente com Núcleo de Segurança do Paciente e a Educação Continuada institucional estratégias para fortalecimento/manutenção de uma cultura de segurança do paciente positiva. **Conclusão:** Abordar a temática de cultura de segurança do paciente torna-se relevante uma vez que o risco de erro é constante durante a assistência ao paciente. Através deste estudo será possível identificar potencialidades e fragilidades na cultura organizacional, além de contribuir para propagação do conhecimento na área.

Descritores: Segurança do Paciente, Qualidade da Assistência, Enfermagem

1-MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2-DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: VALENTINA MARIA DIAS DE SOUZA; E-mail: valentinasouza99@gmail.com



AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO PROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NOS SERVIÇOS DA APS E UPA

1-SABRINA CECÍLIA DE FREITAS SILVA; 2- ALZILID CÍNTIA RODARTE; 3- SELMA MARIA DA FONSECA VIEGAS; 4- FERNANDA MOURA LANZA

Introdução: a pandemia da COVID-19 trouxe modificações no cotidiano dos serviços de saúde. Concomitante à COVID-19, os demais agravos e morbidades continuam fazendo parte do cotidiano dos serviços, tanto da Atenção Primária à Saúde (APS) quanto da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o que implica na necessidade de ambientes seguros e da segurança do profissional na atenção à saúde. **Objetivo:** identificar a segurança do profissional no enfrentamento da pandemia de COVID-19 no cotidiano da APS e da UPA. **Método:** trata-se de um estudo transversal norteado pelo guia STROBE, desenvolvido no município de Divinópolis, por meio de questionário autoaplicável elaborado pelas autoras contendo 72 questões que foi disponibilizado no Google Forms desde julho de 2022. Os participantes da pesquisa são profissionais de saúde das equipes de APS ou da UPA, em atuação no enfrentamento da COVID-19, independente do tempo de atuação nos respectivos locais, que estão sendo recrutados por meio de redes sociais e pessoalmente pelas pesquisadoras do estudo. Sendo assim, trata-se de uma amostra por conveniência que está sendo composta pelos participantes que concordaram em participar voluntariamente da pesquisa durante o período de coleta de dados. Aplicou-se a estatística descritiva para análise dos dados. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética parecer 5.075.077. **Resultados:** Participaram do estudo 38 profissionais, sendo 19 que atuam na APS e 19 na UPA. A maioria dos participantes identificam com o trabalho na área da saúde antes da pandemia (73,7%), mas após o início da pandemia esse percentual caiu para 47,4%; 23 profissionais mencionaram que o trabalho deixa emocionalmente esgotado e somente 50% tiveram apoio psicoemocional da instituição de trabalho para atuar na linha de frente da COVID-19. A maioria (92,1%) dos profissionais se sentiram seguros para atuação na pandemia. **Conclusão:** o ambiente de trabalho pode interferir na Segurança do Profissional e na qualidade da assistência.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Unidade de Pronto Atendimento; Segurança; COVID-19.

1-GRADUANDA EM ENFERMAGEM UFSJ; 2-ESPECIALISTA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS; 3-PÓS-DOCTORA EM ENFERMAGEM, CURSO DE ENFERMAGEM UFSJ; 4. DOUTORA EM ENFERMAGEM, CURSO DE ENFERMAGEM UFSJ

Autor correspondente: FERNANDA MOURA LANZA; E-mail: fernandalanza@ufsj.edu.br



AVALIAÇÃO DE CONTATOS DOMICILIARES DE PESSOAS COM TUBERCULOSE PULMONAR NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL

1-DEMILSON CORDEIRO DA SILVA 2-ANELIESE DOMINGUES WYSOCKI 3-PRISCILA FERNANDA SCAFF PORTO PINTO

Introdução: O Ministério da Saúde objetiva reduzir a incidência e mortalidade por TB estabelecendo como uma das estratégias a avaliação dos contatos que convivem regularmente com a pessoa que tem o diagnóstico da doença. **Objetivo:** descrever o acompanhamento e avaliação dos contatos domiciliares de pessoas com tuberculose pulmonar na Atenção Primária à Saúde. **Método:** estudo transversal e exploratório, realizado em Três Lagoas, MS. População de estudo composta por contatos domiciliares de pessoas diagnosticadas com TB pulmonar no município entre 2018 e 2020. Os dados de fontes secundárias são analisados por meio de estatística descritiva (distribuição de frequências absolutas e relativas), teste de Qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher. Os testes aplicados para verificar a associação entre as condutas tomadas frente aos contatos e o tipo de serviço de saúde que acompanhava o caso índice. Dentre 246 contatos registrados nos prontuários de 92 casos índice de tuberculose do município, 243 (98,8%) foram incluídos no estudo. **Resultados:** de 92 casos, 24 (9,9%) menores de dez anos de idade e 219 (90,1%) com idade igual ou maior a dez anos. Contatos com menos de dez anos, dez (41,7%) avaliados clinicamente e considerados assintomáticos. Destes, dois (20,0%) não realizaram nenhum exame, quatro (40,0%) apenas o RX e quatro (40,0%) o RX e a PT, sendo não reagentes para o TB. Nos contatos maiores a dez anos, 163 (74,4%) avaliados clinicamente, 30 (18,4%) considerados sintomáticos. Destes, um (3,6%) não realizou nenhum exame, dois (6,7%) apenas a radiografia, 25 (83,3%) a radiografia e a baciloscopia de escarro e dois (6,7%) realizaram estes dois exames e a prova tuberculínica. **Conclusão:** Diante dos resultados, verifica-se uma inobservância ao protocolo principalmente quando os contatos são assintomáticos, em função da baixa realização da PT para o rastreamento da ILTB e priorização da realização da radiografia de tórax.

Introdução: O Ministério da Saúde objetiva reduzir a incidência e mortalidade por TB estabelecendo como uma das estratégias a avaliação dos contatos que convivem regularmente com a pessoa que tem o diagnóstico da doença. **Objetivo:** descrever o acompanhamento e avaliação dos contatos domiciliares de pessoas com tuberculose pulmonar na Atenção Primária à Saúde. **Método:** estudo transversal e exploratório, realizado em Três Lagoas, MS. População de estudo composta por contatos domiciliares de pessoas diagnosticadas com TB pulmonar no município entre 2018 e 2020. Os dados de fontes secundárias são analisados por meio de estatística descritiva (distribuição de frequências absolutas e relativas), teste de Qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher. Os testes aplicados para verificar a associação entre as condutas tomadas frente aos contatos e o tipo de serviço de saúde que acompanhava o caso índice. Dentre 246 contatos registrados nos prontuários de 92 casos índice de tuberculose do município, 243 (98,8%) foram incluídos no estudo. **Resultados:** de 92 casos, 24 (9,9%) menores de dez anos de idade e 219 (90,1%) com idade igual ou maior a dez anos. Contatos com menos de dez anos, dez (41,7%) avaliados clinicamente e considerados assintomáticos. Destes, dois (20,0%) não realizaram nenhum exame, quatro (40,0%) apenas o RX e quatro (40,0%) o RX e a PT, sendo não reagentes para o TB. Nos contatos maiores a dez anos, 163 (74,4%) avaliados clinicamente, 30 (18,4%) considerados sintomáticos. Destes, um (3,6%) não realizou nenhum exame, dois (6,7%) apenas a radiografia, 25 (83,3%) a radiografia e a baciloscopia de escarro e dois (6,7%) realizaram estes dois exames e a prova tuberculínica. **Conclusão:** Diante dos resultados, verifica-se uma inobservância ao protocolo principalmente quando os contatos são assintomáticos, em função da baixa realização da PT para o rastreamento da ILTB e priorização da realização da radiografia de tórax.



XIII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

ISSN: 2178 -9835

os contatos são assintomáticos, em função da baixa realização da PT para o rastreamento da ILTB e priorização da realização da radiografia de tórax.

Descritores: Tuberculose, Busca de Comunicante, Saúde Pública.

1- ENFERMEIRO, SEC. SAUDE ANDRADINA 2- DOCENTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO 3-PESQUISADORA, CIDACS FIOCRUZ

Autor correspondente: DEMILSON CORDEIRO DA SILVA; E-mail: demilsoncordeiro@yahoo.com.br



AValiação DE FATORES RELACIONADOS A SEGURANÇA EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE COM COVID-19

1-MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS SANTANA 2-LIANA AMORIM CORREA TROTTE

Resumo: Introdução: A segurança do paciente é considerada um componente estratégico na gestão em saúde, devendo as instituições empenhar-se no desenvolvimento de medidas que promovam a mesma e conseqüentemente contribua para melhoria da qualidade assistencial. Objetivo: Analisar a qualidade da assistência de enfermagem e a segurança do paciente em unidade de internação hospitalar destinada a pacientes com Covid-19. Método: Foi aplicado o questionário Patient Measure of Safety a 83 pacientes que estiveram internados em um Hospital universitário em 2020 com diagnóstico de Covid-19. A abordagem aos pacientes selecionados seguiu um roteiro para pesquisas remotas realizadas por telefone. Resultados: As medidas descritivas dos escores dos domínios do questionário, observou-se os melhores escores de avaliação da segurança pelo paciente para os domínios organização e planejamento do cuidado(4,2) , comunicação e trabalho em equipe (4,1) , acesso a recursos (3,9) e tipo de apresentação da enfermagem (3,9) . Quanto aos menores escores para os domínios equipamentos (3,1) ,atribuição e responsabilidade da equipe e atrasos (3,7). O método de comparação dos domínios do PMOS e as variáveis comorbidade confirmou que há diferença na avaliação da segurança em relação à escolaridade do paciente. As variáveis idade, dias de internação e dias de UTI não demonstraram efeito sobre os domínios do Patient Measure of Safety. Desta forma os escores de avaliação da segurança pelo paciente produzidos pelo questionário , apresentaram uma média total de 3,8 de um escore ideal (5). Nota-se que houve uma avaliação considerada de padrão bom para todos os domínios. Conclusão: este estudo mostra que o paciente é capaz de avaliar fatores associados a sua segurança quando direcionado de forma sistemática. Corrobora com a agenda de prioridades da Organização Mundial da Saúde, quanto a perspectiva de inserção do paciente no cenário do cuidado.

Descritores: Segurança do Paciente; Assistência Centrada no Paciente; Assistência Hospitalar.

1- MESTRANDA PELA EEAN NA LINHA DE PESQUISA GESTÃO EM SAÚDE E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM ; 2- PROFESSORA ADJUNTA DA EEAN, PÓS-DOCTORADO EM ENFERMAGEM

Autor correspondente: MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS SANTANA; E-mail: cidaufjr@yahoo.com.br



AVALIAÇÃO DO MANUAL “SINTO, LOGO PENSO” NA PROMOÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM ESCOLARES

1- GLEYCEANE PINHEIRO DE OLIVEIRA; 2- CARLA EMANUELA XAVIER SILVA; 3- EZRA MADUREIRA NASCIMENTO; 4- DONÁTILA CRISTINA LIMA LOPES

Introdução: atualmente a inteligência emocional (IE) é definida como um conjunto de cinco habilidades: autoconsciência, autocontrole, empatia, resiliência e sociabilidade. Em suma, o desenvolvimento da inteligência emocional promove benefícios para diversas áreas da vida, permitindo a prevenção e atenuação de problemas psicopatológicos em crianças, dessa maneira contribuindo para a sua saúde mental e a saúde como um todo. **Objetivo:** esta pesquisa teve por objetivo avaliar a eficácia do desenvolvimento da Inteligência emocional por meio do manual “Sinto, logo penso”. **Método:** trata-se de uma pesquisa do tipo quase experimental com pré e pós-teste, que foi realizada na Escola Estadual Modelo Guanabara, localizada na cidade de Macapá-AP e, teve como participantes crianças em idade escolar de 09 a 11 anos de idade de uma turma do 5º ano do ensino fundamental I. Os dados foram obtidos por meio de questionários e a análise de dados ocorreu através do software IRAMUTEQ por meio de nuvem de palavras paralela à interpretação dos sentidos dos termos com maior destaque na fala dos escolares com base no questionário na íntegra. **Resultados:** as palavras mais frequentes na questão do questionário referente a autoconsciência aplicado após a execução do manual foram “querer”, “não”, “gosto” e “mais”. Na questão relativa ao autocontrole encontram-se “ficar”, “procurar”, “pensar”, “chorar”, “acalmar” e “tentar”, enquanto na questão sobre empatia foram “brinquedo”, “roupa”, “querer”, “ajudar”, “dar” e “doar” e por fim, na questão que abordou a resiliência aparece repetidamente os seguintes vocábulos: “situação”, “tentar” e “resolver”. **Conclusão:** Diante dos resultados, conclui-se que o Manual “Sinto, logo penso” possibilitou o desenvolvimento e/ou melhora em 03 das 04 habilidades que compõem a IE presentes no Manual.

Descritores: Saúde Mental; Inteligência emocional; Criança.

1- ENFERMEIRA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CASCAVEL; 2- ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL, MESTRANDA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; 3- ENFERMEIRA RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; 4- MESTRE EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA RESIDENTE, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CASCAVEL.

Autor correspondente: GLEYCEANE PINHEIRO DE OLIVEIRA; E-mail: olvr.ane@gmail.com



AVALIANDO A QUALIDADE DE VIDA DOS ADOLESCENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATRAVÉS DA ESCALA KIDSCREEN

1. NATHÁLIA VASCONCELOS NUNES AZEVEDO; 2. INEZ SILVA DE ALMEIDA; 3. JULIANA DE SOUZA FERNANDES; 4. CARLANA SANTOS GRIMALDI CABRAL DE ANDRADE; 5. ANA CAROLINA DA CORREIA COSTA LIMA; 6. ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ.

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença crônica, inflamatória, caracterizada por períodos alternados de remissão e exacerbação, que pode atingir diversos órgãos. Tem caráter autoimune, origem e causa desconhecidas, e seu desenvolvimento tem como fatores desencadeantes: os hormonais, infecciosos, medicamentosos, ambientais e psicológicos. Considerada uma doença rara, incide predominantemente em mulheres jovens, em todas as raças e em qualquer parte do mundo. É uma patologia tratada com uma combinação que inclui corticosteróides, antimaláricos, imunossuppressores e anticorpos monoclonais, dependendo da sintomatologia apresentada. Não há cura para o Lúpus Eritematoso Sistêmico, portanto, o tratamento consiste em controlar os sinais e sintomas, e trazer melhora na qualidade de vida do paciente. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi avaliar o padrão de qualidade de vida dos adolescentes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico. **Método:** Estudo quantitativo desenvolvido em um ambulatório situado no município do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa foram 19 adolescentes, com idade entre 15 e 18 anos. Utilizou-se a escala KIDSCREEN-52 que avalia a qualidade de vida de adolescentes, possuindo dez dimensões. **Resultados:** Identificou-se o atraso escolar nesses adolescentes, que apresentaram prejuízo na dimensão de atividade física, por influência da doença e isolamento social por conta da pandemia de COVID-19. Apesar do diagnóstico de uma doença crônica, incurável e que pode levar à morte, os entrevistados obtiveram um score favorável à qualidade de vida e foi constatado um maior convívio domiciliar com familiares. **Conclusão:** A família, os profissionais da saúde e educação devem conhecer as demandas do adolescente para desenvolver ações objetivando à qualidade de vida e enfrentamento das limitações que o Lúpus impõe.

Descritores: Adolescente; Lúpus Eritematoso Sistêmico; Qualidade de Vida.

1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2- ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 3- ENFERMEIRA, RESIDENTE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO; 4- ENFERMEIRA, MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ; 5- ENFERMEIRA, RESIDENTE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 6- ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: NATHÁLIA VASCONCELOS NUNES AZEVEDO ; E-mail: nathaliavasconcelos02@gmail.com



BANHO HUMANIZADO E DE OFURÔ EM NEONATOS PREMATUROS E SEUS IMPACTOS FISIOLÓGICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

1- ANA BEATRIZ LOMELINO DE QUEIROZ; 2- BÁRBARA BERTOLOSSI MARTA DE ARAÚJO; 3- RAQUEL SOUZA AVELLAR; 4- BHEATRIZ DINIZ DA COSTA OLEGÁRIO; 5- BEATRIZ DINIZ DOS SANTOS COSTA; 6- BEATRIZ CAMARGO HORSTS PEREIRA

Introdução: O recém-nascido prematuro, ou seja, o neonato que nasceu com idade gestacional inferior a 37 semanas, ao ser exposto precocemente ao ambiente extrauterino que é composto por diversos fatores estressantes, como ruídos, precisa se adaptar de forma imediata, o que pode interferir no seu desenvolvimento fisiológico e neurocomportamental. Dessa forma, o banho, que é uma atividade realizada rotineiramente na unidade neonatal, pode causar alterações fisiológicas capazes de afetar esse desenvolvimento, como a hipotermia e o estresse. Logo, existem estratégias de adaptação do banho tradicional realizado na banheira, as quais têm o intuito de mitigar esse desconforto do recém-nascido pré-termo, como o banho de ofurô e o banho humanizado, onde ambos se apropriam do uso de uma manta e têm como objetivo simular o útero materno que esse bebê estava acostumado. **Objetivos:** Analisar os sinais fisiológicos apresentados pelos neonatos pré-termos submetidos aos banhos humanizado e de ofurô e compará-los. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, onde 60 prematuros foram divididos igualmente entre os dois tipos de banho e foram aferidos os seus sinais vitais antes e depois da realização do banho. Para a análise estatística, foram realizadas frequências absolutas, médias, proporções, desvios-padrões e o teste de qui-quadrado, o qual foi utilizado para comparar os sinais vitais. **Resultado:** Considerando a diferença entre os sinais vitais aferidos anteriormente e posteriormente ao banho e o tipo de banho, não observou-se nenhum resultado estatisticamente significativo (p -valor $> 0,05$). **Conclusão:** Foi visto que o banho humanizado e de ofurô não contribuem de forma expressiva para o estresse neonatal, levando a uma menor perda térmica e proporcionando maior organização do neonato prematuro.

Descritores: Banhos, "recém-nascido prematuro", "temperatura corporal"

1- GRADUANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 3- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM NEONATAL NO MOLDE DE RESIDÊNCIA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 4- GRADUANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 5- GRADUANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 6- GRADUANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: ANA BEATRIZ LOMELINO DE QUEIROZ; E-mail: analomelino13@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Bolsa PIBIC do CNPQ



BASES PARA A CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE ENFERMAGEM FORENSE EM SITUAÇÕES DE DESASTRES

1-THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA; 2-DÉBORA FERNANDA HABERLAND; 3-THAIS DA SILVA KNEODLER; 4-ALEX COELHO DA SILVA DUARTE; 5-ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA

Introdução: no cotidiano de cuidar/cuidados de Enfermagem no contexto de desastres emergem situações problema inerentes aos aspectos forenses e de segurança humana, tais como a presença de vítimas mortas não identificadas, presença de despojos, morte de animais, violências, bem como a necessidade de desempenhar os cuidados com base nas leis locais, regionais e/ou nacionais, que dêem sustentação a um melhor padrão de resposta do enfermeiro forense em tais eventos. **Objetivos:** mapear como está estruturado o conhecimento científico da Enfermagem Forense em situações de desastres; desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis e validar as competências da Enfermagem Forense em situações de desastres. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem quanti-qualitativa realizado por meio de triangulação de métodos: Scoping Review, em conformidade com o JBI; metodológico baseado na engenharia de software de Pressman e na técnica Delphi. **Resultados preliminares:** emergiram do mapeamento inicial competências relacionadas à liderança, comunicação, relacionamento interpessoal, cuidado compassivo e relação de ajuda com o elo com o serviço de justiça, coleta e preservação de vestígios, descrição e documentação com fotografias, gestão de cadáveres e vigilância epidemiológica. Espera-se apontar interseções e evidências que façam alusão ao desenvolvimento de duas áreas em franco desenvolvimento no país: Enfermagem em Desastres e Enfermagem Forense.

Descritores: Enfermagem Forense; Ciência do Desastre; Competência Profissional

1-ENFERMEIRO, PÓS-DOCTORANDO PELO GEPESED DA EEAN/UFRJ, DOUTOR EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. 2- ENFERMEIRA; PÓS-DOCTORA PELO GEPESED DA EEAN/UFRJ, DOUTORA EM PSICOLOGIA DA SAÚDE PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO – UCDB. 3- ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ, MESTRE EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. 4-ENFERMEIRO E ADVOGADO, MESTRANDO EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. 5-ENFERMEIRO, DOUTOR E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ, DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA EEAN/UFRJ, LÍDER DO GEPESED.

Autor correspondente: THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA; E-mail: augustosilvasa88@gmail.com



BIOGRAFIA DE ETHEL PARSONS: CONTRIBUIÇÕES PARA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

1. ANGELA APARECIDA PETERS; 2. MARIA SAGRARIO GOMES CATARINO; 3. MARIA ANGELICA DE ALMEIDA PERES

Introdução: A necessidade de construção da narrativa biográfica de Ethel Parsons se evidencia, principalmente, pela significativa função desta enfermeira, na organização da enfermagem de saúde pública no país. **Objetivo:** Apresentar a biografia da enfermeira Ethel Parsons, líder no processo de implantação e difusão da Enfermagem Moderna brasileira. **Método:** Biografia reconstituída com base em documentos escritos sobre a personagem Ethel Parsons, através da leitura e interpretação dos documentos coletados em instituições brasileiras e americanas. **Resultados:** De família renomada, Ethel Parsons foi estudar enfermagem após seu primeiro casamento. Como profissional ocupou chefias de serviços de saúde pública e atuou na Cruz Vermelha Norte-Americana antes de ser convidada para ocupar um cargo na Fundação Rockefeller, a fim de desenvolver a enfermagem moderna no Brasil. Por dez anos Parsons se dedicou a liderar tal missão, que resultou na implantação e difusão, por força de decreto, do modelo anglo-americano de enfermagem. Retornou aos Estados Unidos em 1931, onde faleceu em 1953. **Considerações Finais:** Ethel Parsons foi uma mulher que buscou independência profissional, encontrando a sua na carreira de enfermeira. Sua biografia demonstra um ideal de profissionalização e ciência a ser conquistado pela Enfermagem no cenário assistencial e educacional, que influenciou no delineamento de uma identidade coletiva da enfermagem brasileira. Conhecer traços de sua biografia permite ampliar nossa compreensão de quem somos e do quanto poderemos vir a ser no cenário da enfermagem mundial.

Descritores: Biografia; Enfermagem; História da Enfermagem; Saúde Pública

1. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2. DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE CASTILHA LA MANCHA-TOLEDO-ESPANHA; 3. DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: ANGELA APARECIDA PETERS; E-mail: angelapeters.enf@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)



BLOG RESPIRAR SEGURO®: UMA FERRAMENTA DA TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO

1 - FERNANDA BORGES PESSANHA; 2 - IVONE EVANGELISTA CABRAL

Introdução: a presente pesquisa tem como premissa que as escolas podem ter dificuldades na inclusão de crianças com necessidades de saúde especiais e demandas de cuidados tecnológicos associados à traqueostomia devido a falta de estrutura para acolher essas crianças, as quais denominamos de competências logísticas e/ou técnicas, e por desconhecerem suas demandas de cuidados. Nesse sentido a construção de uma ferramenta que pode orientar profissionais da saúde e educação na atenção às demandas de cuidado dessas crianças. **objetivo:** aplicar o modelo conceitual do conhecimento para ação na tradução de evidências, em uma agenda intersectorial de saúde e educação, sobre cuidados seguros às crianças com traqueostomia, mediado no espaço do Blog Respirar Seguro®. **método:** pesquisa qualitativa, participativa realizada em ambiente virtual. Os dados serão gerados no ambiente da cultura netnográfica, através da observação participante, as notas do diário de campo online e a entrevista netnográfica. **resultados parciais:** o Blog Respirar Seguro® como espaço informativo, colaborativo, de compartilhamento de experiências tem um potencial de inovação na atenção à saúde. **conclusão:** o Blog Respirar Seguro® em fase de finalização para iniciar etapa de coleta dos dados.

Descritores: Criança; traqueostomia; escola

1-DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2-PROFESSORA TITULAR COLABORADORA VOLUNTÁRIA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: FERNANDA BORGES PESSANHA; E-mail: fepessanha@gmail.com

Pesquisa de tese de doutorado “Transição hospital-escola de crianças com necessidades de saúde especiais e cuidados na traqueostomia: proposição de uma agenda de cuidados” integrada ao projeto de pesquisa “Conhecimento-a-ação na transição hospital-casa de crianças com necessidades especiais de saúde”, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Ivone Evangelista Cabral, Chamada PQ – 06/2019 – título da pesquisa (Processo nº 303149/2019-1) e Edital Universal CNPQ nº 08/2018. (Processo nº 430213/2018-2). O Blog Respirar Seguro® foi financiado pelo Programa de Excelência Acadêmica – PROEX. da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – “Código de Financiamento 001” para contratação de profissional Web Designer e consultor da tecnologia da Informação. A pesquisadora é bolsista CAPES.



CAPACITAÇÃO NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA EM DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA, RADIOLÓGICA E NUCLEAR PARA MILITARES DE SAÚDE

1 - DÉBORA FERNANDA HABERLAND; 2 - ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA; 3 - FÁBIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME.

Introdução: A resposta relacionada ao transporte das vítimas de eventos relacionados a acidentes com produtos de natureza química, biológica, radiológica ou nuclear (QBRN) é uma das missões executadas pela Força Aérea Brasileira (FAB). De 2013 até o presente momento a capacitação da equipe de saúde é realizada pelo Instituto de Medicina Aeroespacial (IMAE) através do curso denominado “Curso de Capacitação em Saúde em Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (CCS-DQBRN)”, com o objetivo de proporcionar conhecimentos sobre os procedimentos utilizados no atendimento e no transporte aéreo de vítimas envolvidas em acidentes desta natureza. **Objetivo:** Descrever a capacitação da equipe de saúde para transporte das vítimas de acidentes com produtos de natureza QBRN na FAB. **Método:** Pesquisa documental ao banco de dados do IMAE relacionado ao número de concluintes do CCS-DQBRN, no período de 2013 a 2021. **Resultados:** No período da pesquisa, foram totalizadas 10 turmas com a capacitação de 231 militares. Dos alunos formados, identificamos 106 médicos (46%), 34 enfermeiros (15%), 51 técnicos de enfermagem (22%) e 40 de outras especialidades (17%). O curso de imersão de 40 horas é organizado para que ocorra interação entre os alunos que compõem a equipe de saúde. O método de ensino envolve aulas teóricas expositivas dialogadas, oficinas, atividades práticas de montagem e descontaminação e simulação de eventos que envolvam substâncias QBRN, bem como atendimento às vítimas e embarque na aeronave para simulação de Evacuação Aeromédica – EVAM. **Conclusão:** Diante de cenários que envolvam situações de natureza QBRN é deveras importante que a equipe de saúde esteja capacitada para atuação em pronta resposta. Com esta pesquisa identificamos que a capacitação dos militares com essa temática tem se demonstrado efetiva de forma que construam o conhecimento e correlacionar a teoria com prática, estando aptos a atuarem em uma situação real em prol da sociedade.

Descritores: Capacitação de recursos humanos em saúde. Transporte aéreo de pacientes. Desastres.

1 - PÓS DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, INSTITUTO DE MEDICINA AEROESPACIAL; 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, LÍDER DO GRUPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE SAÚDE EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES - GEPESED ; 3 - MESTRE EM ENFERMAGEM, INSTITUTO DE MEDICINA AEROESPACIAL.

Autor correspondente: FÁBIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME; E-mail: profabioguilherme@gmail.com



CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À POPULAÇÃO LGBTQIA+ EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE MINEIRO

1. POLICARDO GONÇALVES DA SILVA; 2. DANIELLE FERNANDA EVANGELISTA SILVA; 3. LUCIANA DOS SANTOS PRATES; 4. STHEFANY DE PAULA GOMES; 6. THAÍS DE MELO DO NASCIMENTO BRUNHARO.

Introdução: A Constituição Brasileira de 1988 e os princípios doutrinários do SUS consolidaram a saúde como direito de todos. O princípio da equidade busca a justiça social por meio de ações e serviços de saúde, justificando a criação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis e Transgêneros (PNSI-LGBT) para garantir os direitos e nortear as demandas dessa população. Considerando a orientação e identidade de gênero não normativas como condicionantes em saúde, há limitações de acesso, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), bem como despreparo dos profissionais durante os atendimentos em saúde de LGBTQIA+, contribuindo com a invisibilidade e vulnerabilidade da população. **Objetivo:** Descrever e avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde das Estratégias de Saúde da Família (ESF) acerca da PNSI-LGBT e sua abordagem durante o acolhimento e atendimento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo aplicada e exploratória, de abordagem quantitativa, realizada com profissionais que compõem a equipe da ESF do município de Passos/MG, através de um questionário semiestruturado. **Resultados:** Até o momento foram entrevistados 108 profissionais de saúde. Sobre o conhecimento acerca da PNSI-LGBT, 32,4% dos participantes possuem defasagem, enquanto 38,9% consideraram como mediano. Quando questionados se receberam alguma capacitação, 82,4% nega ou não se recorda; contrapondo-se aos 10,2% que receberam durante a atuação profissional e 6,2% na graduação. Há dificuldades nas equipes de saúde considerando as demandas LGBTQIA+, visto que 40,7% concordam parcialmente que a sua unidade está apta para o atendimento das suas especificidades. **Conclusão:** Percebe-se que os entrevistados possuem um conhecimento limitado sobre as demandas e políticas públicas voltadas à comunidade em questão e que o próprio município não contribui no processo de melhoria das condições de vida da população LGBTQIA+, o que dificulta o cuidado integral, equitativo e acolhedor.

Descritores: Saúde das Minorias; Minorias Sexuais e de Gênero; Atenção Primária à Saúde.

1. PROFESSOR MESTRE, UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS; 2. ACADÊMICA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA; 3. ACADÊMICA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS; 4. ACADÊMICA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS; 5. ACADÊMICA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

Autor correspondente: STHEFANY DE PAULA GOMES; E-mail: contato.sthefanygomes@gmail.com



CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM UMA CIDADE NO NORDESTE DO BRASIL

1-PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA; 2- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Introdução: O cuidado de enfermagem na psiquiatria no Brasil começou na Santa Casa de Misericórdia (SCM), no Rio de Janeiro e depois no primeiro hospital psiquiátrico do país. Teresina, capital do Piauí, localizado no nordeste brasileiro, seguiu essa dinâmica assistencial. Até que anos depois, se engajaram no movimento de reforma psiquiátrica. Esse estudo tem como objetivo caracterizar as duas principais instituições psiquiátricas de Teresina-Piauí, onde a enfermagem psiquiátrica desenvolveu seu trabalho. **Métodos:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa, do qual, procedeu-se o levantamento e a sistematização de fontes históricas escritas diretas, como legislações publicadas em sites oficiais, notícias da mídia jornalística e eletrônica encontradas em acervos e bibliotecas digitais e de fontes escritas indiretas como artigos teses, dissertações e livros publicados em bases de dados, catálogo de teses e dissertações (CAPES), Biblioteca Nacional (Hemeroteca Digital), entre outras bases virtuais. Para análise seguiu a triangulação dos dados e interpretação cronológica dos fatos. **Resultados Preliminares:** A inauguração de uma SCM na capital do Piauí, Teresina, representou o início dos cuidados de enfermagem em saúde mental. Entretanto, de forma pré-profissional e sem o objetivo de atender, preferencialmente, pessoas em sofrimento psíquico. Após críticas por parte da sociedade, foi inaugurado o asilo de alienados, em 1907. No ano de 1940 após denúncias sobre as condições assistenciais do asilo, o local é reestruturado e passa a ser denominado Hospital Areolino de Abreu. Em 1954, devido a força do modelo manicomial em Teresina, outra instituição psiquiátrica é inaugurada: Sanatório Meduna. O trabalho da enfermagem é constituído, principalmente, dentro dessas duas instituições, que durante vários anos manteve a participação da enfermagem na manutenção do modelo manicomial, até a Reforma Psiquiátrica e o Fechamento do Sanatório, em 2010. **Conclusão:** A assistência da enfermagem psiquiátrica teresinense, teve início na SCM, conforme outras cidades brasileiras. Com a inserção do modelo manicomial, a enfermagem passa a adentrar as duas principais instituições psiquiátricas de Teresina e a desenvolver seu trabalho.

Descritores: História da enfermagem; serviços de saúde mental; enfermagem psiquiátrica

1- ENFERMEIRA. BOLSISTA CAPES. MESTRANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ;
2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ.
Autor correspondente: PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA; E-mail: PRISCILLAMIRANDA1@UFRJ.BR



CHECKLIST DE TRANSPORTE DO PACIENTE CRÍTICO E SUA IMPLICAÇÃO NO EVENTO ADVERSO

MAURICIO LESSA COUTO; SANDRA DA SILVA CALAGE; MIRIANE MELO SILVEIRA MORETTI; ANGELA ENDERLE CANDATEN; TACIANA DE CASTILHOS CAVALCANTI ; JULIANA NEVES MARRANGHELLO

Introdução: O transporte do paciente crítico para a realização de exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos é um momento onde ocorrem eventos adversos. Para minimizar a incidência desses eventos e, assim, possibilitar a segurança do paciente, foi proposto a utilização de um checklist. **Objetivo:** Realizar uma análise das causas preveníveis dos eventos adversos após a implantação de um checklist de transporte do paciente crítico. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, desenvolvido em hospital universitário de Porto Alegre. Foram incluídos 53 eventos adversos sérios relacionados à pacientes de terapia intensiva que realizaram transporte para exames de imagem nos meses de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Parecer do comitê de ética em pesquisa nº 2.607.821. **Resultado:** Os incidentes foram distribuídos em seis categorias, as de maior incidência foram: conduta inadequada e falta de gerenciamento, ambas com 43%, seguido de falha de comunicação com 36%. Percebemos que 45% dos eventos adversos poderiam ser preveníveis com a correta aplicação do checklist e que em 55% das ocorrências não seriam evitadas com o uso da ferramenta. Dentre as situações preveníveis podemos citar falha de equipamentos com 57% e falha de organização/planejamento com 52% como as categorias que obtiveram maior porcentagem de incidentes. **Conclusão:** Podemos observar a ocorrência de situações potencialmente evitáveis com uso correto da ferramenta checklist. Para tanto, a comunicação dos eventos adversos torna-se imprescindível para uma cultura de segurança hospitalar.

Descritores: Segurança do Paciente, checklist, evento adverso, equipe de enfermagem

1-ACADÊMICO DE ENFERMAGEM MAURÍCIO LESSA COUTO, FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL (FADERGS). 2-ACADÊMICA DE ENFERMAGEM SANDRA CALAGE, FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL (FADERGS); 3-ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 4-ENFERMEIRA, DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS); ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 5-ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 6- ENFERMEIRA. ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Autor correspondente: MAURICIO LESSA COUTO; E-mail: tcavalcanti@hcpa.edu



CLIMA DE SEGURANÇA NO CENTRO CIRÚRGICO NO PERÍODO PRÉ-PANDÊMICO E PANDÊMICO DA COVID-19: ESTUDO MISTO

1 - ROSILENE ALVES FERREIRA; 2 – LILIAN BURGUEZ ROMERO; 3 – ANDRESSA ALINE BERNARDO BUENO; 4 - NATHÁLIA HENRIQUES VEIGA; 5 – MARA LÚCIA OLIVEIRA FERREIRA; 6 - CINTIA SILVA FASSARELLA

Introdução: Entende-se que a cultura de segurança é o resultado de um conjunto de valores, atitudes, competências e comportamento individuais e de grupo, que designam o compromisso, o estilo e a proficiência da administração de uma organização saudável e segura. A interação entre o clima de segurança e a cultura de segurança merece atenção de pesquisadores, gestores e trabalhadores da saúde, pois proporciona um impacto um sobre o outro, sendo um desafio para as organizações alcançar a maturidade de uma cultura de segurança que permeia todas as ações da prática assistencial. No contexto de uma crise endêmica pode ocorrer comprometimento da segurança dos pacientes, portanto, prevê-se um impacto negativo da COVID-19 em algumas dimensões dos ambientes de prática. **Objetivo:** avaliar o clima de segurança a partir da percepção da equipe multiprofissional. Identificar as diferenças dos domínios do clima de segurança entre as equipes e entre idade e tempo de experiência no centro cirúrgico. Analisar os domínios do clima de segurança da equipe no período pré-pandêmico e pandêmico da COVID-19, apontando as interseções das abordagens quantitativas e qualitativas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e exploratório, com abordagem de métodos mistos e estratégia de triangulação concomitante. O cenário será o centro cirúrgico de um hospital universitário localizado no município do Rio de Janeiro. A etapa quantitativa será de natureza transversal com utilização do Questionário de Atitudes de Segurança/Centro Cirúrgico. Na fase qualitativa, com caráter descritivo, será utilizado um roteiro para entrevista. Os dados quantitativos passarão por análises estatísticas inferenciais e os cálculos serão realizados no programa R, versão 4.1.0. Os dados qualitativos passarão por análise de conteúdo de Bardin. Após análise dos dados será realizada a integração dos dados para identificar convergências ou divergências dos resultados quantitativos e qualitativos.

Descritores: Cultura Organizacional. Segurança do Paciente. COVID-19.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 3 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 4 – GRADUANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 5 - ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA ENFERMEIRA.. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 6 – DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO MÉDICO-CIRÚRGICO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: ROSILENE ALVES FERREIRA; E-mail: rosilene.alvesferreira.uerj@gmail.com

A presente proposta faz parte do Projeto Cultura de Segurança no Centro Cirúrgico universitário com apoio da FAPERJ sob Termo de Outorga e Aceitação de Auxílio nº do processo E - 26/010.002691/2019



COBERTURA POPULACIONAL BRASILEIRA DE ENFERMEIROS: ESTIMATIVAS E EVIDENCIAÇÕES DIGITAIS MEDIANTE DIFERENTES FONTES DE DADOS.

1 - GERSON LUIZ MARINHO; 2 - MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ

Introdução. Evidências da importância de enfermeiros nos serviços de saúde são escassas, sobretudo devido à ausência de sistemas de informações que disponibilizam dados para análises de cobertura populacional, características socioeconômicas e laborais de enfermeiros. Estima-se um déficit de seis milhões de enfermeiros em todo mundo. **Objetivo.** Considerando este cenário, o presente trabalho teve como objetivo comparar dados sobre a cobertura populacional de enfermeiros no Brasil usando fontes oriundas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010 e 2015) e do Conselho Federal de Enfermagem (2013 e 2019), e preliminarmente apresentar as tentativas de criação de uma plataforma digital, construída por meio de programação, capaz de expor interativamente tais dados. **Método.** Estudo descritivo, transversal, do tipo ecológico, que analisou dados advindos de pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e pelo Conselho Federal de Enfermagem, em diferentes anos da década de 2010. **Resultados.** Os valores absolutos dos contingentes de enfermeiros foram discrepantes para os períodos analisados, demonstrando crescimento médio de 14,6% ao ano. A cobertura nos estados do Brasil permanece aquém da recomendação internacional (40 enfermeiros por 10 mil habitantes), com os estados das regiões Norte e Nordeste apresentando os maiores déficits de enfermeiros. Com o intuito de visualmente expor tais contrastes, tanto na distribuição de enfermeiros entre os estados brasileiros quanto nos dados coletados por cada fonte, está em construção um ambiente virtual em que mapas do Brasil e outros recursos gráficos estão sendo programados para que possam ser manipulados por usuários de forma didática e intuitiva. **Conclusão.** Reiteramos a importância da disponibilidade de dados sobre profissionais de enfermagem, considerando fontes de dados construídas a partir de critérios validados e padronizados. Estas são ferramentas que podem colaborar com a redução das desigualdades em saúde, em especial nos locais de mais elevadas vulnerabilidades socioeconômicas.

Descritores: Recursos Humanos de Enfermagem; Interface Usuário-Computador; Equidade em Cobertura.

1- DOUTOR EM EPIDEMIOLOGIA, ENSP/FIOCRUZ; 2 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ; E-mail: maria.eduarda.vianna.de.queiroz@gmail.com



COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS DO CUIDADO ÀS MULHERES INDÍGENAS NO PROCESSO DE PARTO E NASCIMENTO NA COLÔMBIA

1- JHOVANA TREJOS SERRATO; 2- SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA; 3- GLADYS EUGENIA CANAVAL ERAZO;
4- NAIANE RIBEIRO PRANDINI

Introdução: O cuidado à mulher no processo de parto e nascimento envolve olhar o simbólico, a cultura e o contexto no qual ela está imersa, precisando de processos de análise e avaliação constantes por parte da equipe de saúde. **Objetivo:** Propiciar um espaço de reflexão com a equipe de saúde e comunidade indígena sobre o cuidado prestado às mulheres no processo de parto e nascimento em uma Instituição de Saúde Indígena da Colômbia. **Método:** Foi agendado um encontro em forma de oficina no mês de setembro de 2022 com a participação de 50 pessoas entre elas: médicos, pessoal da enfermagem, a prefeita da cidade de Silvia, Cauca, membros da instituição hospitalar e da comunidade indígena Misak, para apresentar e discutir os resultados oriundos da pesquisa “Experiência da equipe de enfermagem no cuidado às mulheres indígenas no processo de parto e nascimento em Cauca, Colômbia”. **Resultados:** Os participantes manifestaram a importância da pesquisa realizada para a elaboração de estratégias que impactem positivamente no cuidado oferecido às mulheres. Algumas questões que eles destacaram foram a necessidade de ter uma sala de parto que “abrigue” a mulher devido ao clima frio da cidade, além do parto horizontal e intervencionista estabelecido, capacitações dos profissionais de saúde centradas em temas culturais, ter um maior envolvimento com as parteiras e, analisar os casos que realmente precisam da transferência da mulher para outras instituições de saúde. Ressaltaram que, os auxiliares de enfermagem, por pertencer à mesma comunidade indígena, facilitam o processo de comunicação com as gestantes. **Conclusão:** A oficina permitiu realizar a devolutiva dos resultados e uma troca de saberes, visibilizando a necessidade da mobilização desde as instituições e equipes de saúde, centrando o conhecimento cultural, a estrutura física, a conexão horizontal dos sistemas tradicionais e ocidentais como fatores fundamentais nesse processo.

Descritores: Assistência à Saúde Culturalmente Competente, Parto Humanizado, Pessoal de Saúde.

1- DISCENTE DO MESTRADO EM ENFERMAGEM DE DUPLA TITULAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E A UNIVERSIDADE DO VALLE. 2- DOUTORA EM CIÊNCIAS, PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; 3- DOUTORA EM FILOSOFIA, ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO VALE. 4- DISCENTE DO DOUTORADO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Autor correspondente: JHOVANA TREJOS SERRATO; E-mail: jhovana.trejos@ufpr.br

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



COMPETÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES: DILEMAS ÉTICO-LEGAIS E IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA

1 - ALEX COELHO DA SILVA DUARTE; 2 - SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO; 3 - THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA; 4 - ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA

Introdução: às emergências em saúde pública e desastres vêm aumentando de forma exponencial no Brasil. Em tais eventos geralmente ocorrem expressivas perdas de vidas humanas e necessidade de intervenção emergencial que demandam por cuidados avançados. Observa-se que a Enfermagem comumente representa a categoria da área da saúde mais numerosa na resposta a esses eventos, sendo necessário proporcionar maior segurança jurídica aos seus exercentes, a fim de não serem afetados por dilemas ético-legais. **Objetivo:** descrever os dilemas ético-legais relacionados à prática de Enfermagem em situações de emergências e desastres, no contexto nacional. **Método:** pesquisa qualitativa, exploratória, em desenvolvimento por meio de documentos, entrevistas e oficinas com especialistas. **Resultados preliminares:** a partir da análise preliminar de fontes de informação técnico-científica verificou-se pouco amparo acadêmico e legal sobre o emprego do conceito de dilemas ético-legais, o que se distingue de problemas relacionados à insatisfação profissional, negligência, imperícia e imprudência. Tal aspecto traz implicações para a prática de Enfermagem em termos de segurança jurídica. Desse modo, considerando a potencialidade das fontes a serem coletadas e analisadas, o presente estudo espera contribuir para o debate amplificado sobre as competências dos profissionais de Enfermagem em emergências e desastres, ainda que atualmente não haja base de sustentação legal para a sua prática no Brasil.

Descritores: Enfermagem; Direito; Emergências; Desastres.

1 - MESTRANDO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UFF; 3 - PÓS DOUTORANDO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4 - PHD EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: ALEX COELHO DA SILVA DUARTE; E-mail: alexcsduarte@hotmail.com



COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA ENTRE ENFERMEIROS, CLIENTES E FAMILIARES: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO.

1 - KEVIN VIDA CABANELAS; 2 - ALBERT LENGGRUBER DE AZEVEDO; 3 - SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO

Introdução: A comunicação terapêutica apresenta-se como uma habilidade e competência do enfermeiro importante, sobretudo para ajudar as pessoas a despertar sentimentos por vezes adormecidos como, autonomia, responsabilidade, segurança e confiança; a resolverem seus problemas diários; e a se tornarem mais participativas com e no processo de cuidar de sua saúde. Dentre essas pessoas está o doente renal crônico que, na maioria das vezes, tende a se sentir sozinho para cumprir o regime terapêutico e nutricional proposto, e para realizar atividades simples do seu dia-dia, uma vez que o tratamento envolve a ida ao hospital, três vezes na semana, durante quatro horas, e o acompanhamento frequente da equipe de saúde. **Objetivo:** analisar como um protótipo de aplicativo móvel, produzido com base em evidências científicas sobre a comunicação entre enfermeiros, clientes com DRC e familiares, é considerado por juízes especialistas um recurso tecnológico adequado para a relação terapêutica. **Método:** estudo metodológico, que utilizará o processo de prototipação de softwares proposto por Pressman (ano), desenvolvido em quatro etapas: especificação de software, projeto e implementação, validação e evolução de software. **Resultados:** espera-se que esse aplicativo móvel, uma tecnologia de informação e comunicação, recurso comumente empregado na área da saúde pelos profissionais, ajude o cliente a olhar/enxergar cuidadosamente para suas emoções, como caminho possível de superação aos diferentes aspectos de sua vida.

Descritores: Comunicação; enfermagem; Saúde

1 - ENFERMEIRO, UFRJ; 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, UFRJ; 3 - PROF^a DOUTORA EM ENFERMAGEM, UFRJ
Autor correspondente: KEVIN VIDA CABANELAS; E-mail: cabanelaskevin@gmail.com



CONHECIMENTO E AUTOCUIDADO DOS PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

1-ANNY CAROLINE DE OLIVEIRA GOMES; 2- EMILLE GABRIELA FREITAS ANGELIM TAVARES; 3-MONIQUE PEREIRA DE SA.

Introdução: O envelhecimento populacional tem ocorrido de forma rápida em países em desenvolvimento, trazendo consigo o aumento das doenças crônicas. Destacando o Diabetes Mellitus pela alta prevalência, além de ser uma doença que leva a complicações e incapacitações. **Objetivos:** O presente artigo objetivou-se avaliar o conhecimento e a adesão às ações de autocuidado dos pacientes idosos portadores de diabetes mellitus na Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo de abordagem exploratória, realizado com 60 idosos de uma Unidade Básica de Saúde do interior do estado de Pernambuco. Os dados foram coletados entre Janeiro e Abril de 2021 por meio da aplicação de um questionário semiestruturado. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que a população de estudo é predominantemente do sexo feminino, têm dificuldade em assumir a dieta prescrita por um profissional de nível superior e a maioria não pratica nenhuma atividade física. **Conclusão:** Conclui-se ser necessária a conscientização dos idosos em relação a importância da atividade física e de uma alimentação saudável. É muito relevante o apoio da família para se obter resultados positivos na adoção do autocuidado, podendo diminuir a ocorrência de complicações associadas ao diabetes.

Descritores: Diabetes Mellitus; Autocuidado; saúde do idoso.

1- ENFERMEIRA, DOCENTE DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM, CETEC; 2- ENFERMEIRA, DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM, FACULDADE UNIBRAS; 3-ENFERMEIRA, PÓS GRADUANDA EM SAUDE DA FAMILIA, FACULDADE DNA.

Autor correspondente: MONIQUE PEREIRA DE SÁ; E-mail: enfmope@gmail.com



CONHECIMENTO E PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO AO MANEJO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO NO ALOJAMENTO CONJUNTO

1- CARLA PEREIRA NOGUEIRA; 2- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

Introdução: A definição de dor dada pela Associação Internacional para o estudo da Dor relata que a dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial. **Objetivo geral:** Analisar conhecimento e a prática do manejo da dor na assistência ao recém-nascido pelos profissionais de enfermagem e a rotina local derivada do contexto de uma unidade do alojamento conjunto discutida segundo referencial PARIHS. **Método:** estudo descritivo, transversal, utilizando abordagem quantitativa, utilizando o referencial teórico PARIHS para realizar o diagnóstico situacional da unidade. Foram coletados dados de 72 prontuários de recém-nascidos internados no alojamento conjunto e realizadas entrevistas com 27 profissionais de enfermagem desse mesmo setor. Os dados foram importados para o programa IBM SPSS Statistics version 24, e a descrição do questionário foi apresentada na forma de frequência observada, porcentagem, valores mínimo e máximo, medidas de tendência central e de variabilidade. O nível alfa de significância utilizado foi de 5%, foi escolhido o teste de Kruskal-Wallis que correlacionou a diferença de respostas face às perguntas do 2º e 3º blocos. **Resultados:** Ao correlacionar os enfermeiros e auxiliares/técnicos de enfermagem sobre o manejo da dor do recém-nascido, as duas categorias demonstraram conhecer o conceito básico da dor bem como as técnicas de avaliação e alívio da dor. A equipe de enfermagem em sua maioria concordaram (>75%) que a dor deve ser considerada como um dos sinais vitais. Quanto ao campo da prática houve discordância entre a equipe auxiliares/técnicos de enfermagem e enfermeiros, uma vez que enfermeiros informaram que na maioria das vezes faziam avaliação e aplicavam técnica de alívio da dor, já os auxiliares/técnicos de enfermagem informaram que nunca ou raramente realizavam a intervenção de alívio da dor antes do procedimento doloroso. Observou-se na análise de prontuários dos recém-nascidos internados no alojamento conjunto que a média de procedimentos dolorosos durante foi de 5,4 por RN, com mediana de 6. **Conclusão:** No Alojamento conjunto há necessidade de sistematizar os processos de enfermagem devido à complexidade dos recém-nascidos que ali se encontram internados e que o manejo da dor requer competência /habilidade dos profissionais de enfermagem, houve evidências que existe uma dificuldade na avaliação e descrição no manejo da dor, o que resulta em ausências de intervenções para alívio da “dor”.

Descritores: Conhecimento, Atitudes e Práticas em Saúde; Alojamento Conjunto; Enfermagem Neonatal; Manejo da Dor.

1- ENFERMEIRA, MATERNIDADE ESCOLA, UFRJ; 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: CARLA PEREIRA NOGUEIRA; E-mail: carla.nogueira2202@gmail.com



CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA PRIMEIRA TURMA MISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

1- VANESSA COSTA DE SOUZA; 2- PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE

Introdução: A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro utilizou-se de símbolos e rituais, além de rigorosa hierarquia disciplinar como estratégia para formação de uma identidade profissional. A entrada do homem como discente a partir da Reforma Universitária reconfigurou o espaço social da Escola sendo necessárias adaptações à nova realidade. **Objetivo:** Identificar os elementos construtores de identidade profissional para a primeira turma mista da EEAN. **Método:** Estudo histórico-social de abordagem qualitativa, recorte temporal relativo ao período de integralização da primeira turma mista (1971-1974). As fontes diretas incluíram dez entrevistas coletadas a partir de um roteiro semiestruturado com 9 ex-alunos da turma de 1974 e 1 ex-professora no período. As entrevistas foram transcritas, validadas e analisadas seguindo a análise de conteúdo de Bardin. Esta pesquisa tem aprovação no Comitê de ética da EEAN/HESFA. **Resultados preliminares:** A opinião dos colaboradores sobre o uso dos uniformes ser fator formador de uma identidade foi divergente. Entretanto, homens e mulheres, afirmam que seu uso influenciou na construção da identidade profissional relacionado ao alto rigor de apresentação, composição e o cuidado exigido na manutenção dos uniformes, bem como pela postura esperada quando em uso dele. Destaca-se ainda, na fala dos colaboradores, o conhecimento transmitido pelas professoras da época, a disciplina e a hierarquia como elementos que influenciaram sobremaneira na construção da identidade dessa turma. **Conclusão:** Evidencia-se que para a primeira turma mista da Escola, atributos não mais ligados a identidade visual foram mais importantes para forjar uma identidade profissional e não somente para a enfermeira annaneriana, visto que mesmo os que foram cursar medicina reconhecem tais estratégias como fatores determinantes na construção de um espírito de pertencimento ao grupo implicando em um reconhecimento e aproximação que se perpetuaram ao longo dos anos para ambos os sexos.

Descritores: História da enfermagem; educação em enfermagem; identificação social.

1- ENFERMEIRA, MESTRANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO-BRASIL; 2- PROF^a DR^a DO INSTITUTO DE ENFERMAGEM DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS MACAÉ/RJ-BRASIL

Autor correspondente: VANESSA COSTA DE SOUZA; E-mail: nessacs23@hotmail.com



CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA APOIO ÀS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NO DOMICÍLIO

1 - THAÍS EMANUELE DA CONCEIÇÃO; 2- MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA

Introdução: A prematuridade (recém-nascido com menos de 37 semanas de gestação) é considerada um problema de saúde pública mundial, pois constitui um dos principais fatores de risco para morbidade e mortalidade neonatal. Desta forma, ainda no contexto hospitalar, o profissional de saúde deve fornecer informações para minimizar possíveis deficiências maternas relacionadas ao cuidado com o bebê no domicílio. Além disso, o uso da tecnologia tem sido um importante aliado no que tange à disseminação de informação correta, permitindo à cuidadora acessar o conteúdo no momento em que desejar. **Objetivo:** Construir e validar um protótipo de aplicativo educativo como tecnologia para o cuidado ao recém-nascido prematuro no domicílio. **Método:** Estudo metodológico de caráter descritivo, que consistirá na construção de um aplicativo a ser utilizado no cuidado ao neonato prematuro no ambiente domiciliar, dividido em cinco etapas, cuja primeira tratou-se de uma revisão de literatura e entrevistas maternas. **Resultados:** Como resultados parciais, fizeram parte da revisão de literatura 21 artigos e foram entrevistadas dez mães de recém-nascidos prematuros, cujos bebês ainda estavam internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Tanto a análise qualitativa dos estudos de revisão, quando as entrevistas maternas revelaram que as dúvidas maternas eram relacionadas aos cuidados com aleitamento materno, higiene, prática de banho de sol, identificação de sinais, sintomas ou alterações clínicas, controle térmico e quanto a continuidade do método canguru em casa; o que gerou ansiedade, medo e insegurança. **Conclusão:** A análise parcial dos dados revelou fragilidades maternas com relação ao cuidado com o recém-nascido prematuro em casa, além da necessidade da criação de estratégias voltadas para auxiliar a família.

Descritores: Recém-Nascido Prematuro; Cuidado da Criança; Enfermagem.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL; 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL.

Autor correspondente: THAÍS EMANUELE DA CONCEIÇÃO; E-mail: THAISEMANUELEC@HOTMAIL.COM



CONSTRUÇÃO E TESTAGEM DE TECNOLOGIA PARA MANUSEIO SEGURO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS EM INFUSÕES INTRAVENOSAS

1 - GEOVANE DE KASSIO NUNES; 2 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA; 3 - FLÁVIA GIRON CAMERINI; 4 - JULIANA FARIA CAMPOS; 5 - RODRIGO NOGUEIRA DA SILVA

Introdução: Na área de terapia intensiva, o uso de múltiplos medicamentos intravenosos potencialmente perigosos aumentam as chances de erros durante o manuseio de infusões. Desta forma, a identificação da linha intravenosa com um rótulo sobre o medicamento, é uma estratégia possível para reduzir erros durante os ajustes de dose e fluxo, no entanto, é desconhecida qual a padronização ideal de informações do rótulo deve ser utilizada. **Objetivos:** Construir e testar uma tecnologia para manuseio seguro de medicamentos relacionados à identificação das linhas endovenosas dos medicamentos potencialmente perigosos administrados em pacientes críticos na terapia intensiva. **Método:** Estudo constituído por duas fases. Na primeira fase, foi realizada uma Scoping Review, que norteou a coleta de dados referentes aos aspectos necessários para criação do rótulo como: cor, estrutura e conteúdo. Na segunda fase, será desenvolvido um teste quase-experimental, com enfermeiros atuantes da área de terapia intensiva e emergência. O projeto foi aprovado no CEP UFRJ, com CAAE: 43137721.9.0000.5238. **Resultados:** A realização de um teste piloto foi realizada com quatro participantes. Inicialmente, observado manuseio das infusões com a tecnologia em menor tempo e promovendo maior segurança profissional. Foi necessário, retirar a informação numérica das bombas de infusão e utilizar da estratégia de manuseio de vias mediais, próximas e distais para que os participantes mandassem o rótulo. **Conclusões:** Na primeira fase, os rótulos foram construídos após a Scoping Review, apresentavam cores padronizadas por classe farmacológica, tamanho das letras, QR code e estrutura de acordo com dados mapeados. No teste piloto foi identificada a necessidade de mudar a dosagem do medicamento Heparina para UI/ml. Nenhum outro aspecto referente ao rótulo foi apontado. O próximo passo será desenvolvido com os participantes e permitirá entendimentos referentes a segurança da tecnologia criada.

Descritores: Rotulagem de medicamentos; segurança do paciente; cuidados críticos

1 - ENFERMEIRO. MESTRANDO EM ENFERMAGEM PELA UFRJ; 2 - ENFERMEIRO. DOUTOR EM ENFERMAGEM PELA UFRJ; 3 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA UERJ; 4 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA UFRJ; 5 - ENFERMEIRO. DOUTOR EM ENFERMAGEM PELA UFRJ.

Autor correspondente: GEOVANE DE KASSIO NUNES; E-mail: gjodekassio@gmail.com



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA PROMOÇÃO E APOIO VIRTUAL AO ALEITAMENTO MATERNO.

1.LETÍCIA DE SOUZA CARVALHO ARAÚJO; 2.ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 3.ROSANE VALÉRIA VIANA FONSECA RITO; 4. PATRICIA LIME PERES; 5.JORGINETE DE JESUS DAMIÃO; 6.MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

Introdução. É prioridade da Saúde Pública aumentar as taxas de Aleitamento Materno em todo mundo. Intervenções de educação, promoção e apoio podem impactar no aumento da prevalência de aleitamento materno. Várias intervenções implementadas como aconselhamento profissional e suporte online demonstram sucesso. A internet se tornou ferramenta valiosa e tem mostrado efeitos positivos na saúde. **Objetivo:** Construir e validar um protocolo de atendimento virtual para a promoção e o apoio ao aleitamento materno; Analisar como apoio nas redes sociais pode contribuir para aumento nas taxas de aleitamento materno; avaliar a prevalência de aleitamento materno na população do estudo. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, para construção de um protocolo de atendimento virtual para a promoção e o apoio ao aleitamento materno. O processo ocorreu nas seguintes etapas: revisão da literatura e elaboração do conteúdo do protocolo; avaliação por profissionais especialistas em amamentação; validação do protocolo pelas mulheres. A coleta de dados será por meio de formulário online após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Será calculado o Índice de Validade de Conteúdo a fim de verificar a adequação dos itens do protocolo.

Descritores: Rede social; Aleitamento Materno; Literacia em amamentação; Comunicação em saúde; Aconselhamento; Tecnologia

1.ENFERMEIRA. DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.2.DOUTORA EM CIÊNCIAS. ENFERMEIRA PEDIÁTRICA. PROFESSORA ASSOCIADA III DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. SEGUNDA LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA. 3. DOUTORA. NUTRICIONISTA. PROFESSORA ASSOCIADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. PÓS-DOUTORANDA DA ENSP-NOVA DE LISBOA. 4.DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. FACULDADE DE ENFERMAGEM-UERJ. PÓS-DOUTORANDA DA EEAN/UFRJ. 5.DOUTORA. NUTRICIONISTA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 6.DOUTORA EM ENFERMAGEM. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA. PROFESSORA ASSOCIADA DA UFRJ-CAMPUS MACAÉ.

Autor correspondente: LETÍCIA DE SOUZA CARVALHO ARAÚJO; E-mail: elisadaconceicao@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA A INSTALAÇÃO DA OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA

1 - CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS; 2 - GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: a utilização de Lista de Verificação como tecnologia para a estruturação do cuidado em saúde tem apresentado reflexos positivos na segurança do paciente. A preocupação em desenvolver uma tecnologia de cuidado, para construir uma base estrutural de processo alinhada com os pilares da segurança do paciente na instalação do suporte circulatório, visa minimizar os elementos críticos durante a assistência e proporcionar um cuidado centrado no cliente para melhora de indicadores assistenciais. Almeja-se fortalecer a produção de conhecimento na área de segurança do paciente, cuidado ao paciente em suporte extracorpóreo e tecnologias do cuidado dentro da linha de pesquisa “O saber da enfermagem e suas dimensões teóricas e práticas”, na perspectiva da temática de estudo e produção do Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Segurança e Sustentabilidade em Saúde, fornecendo subsídios para futuras pesquisas dentro da temática. **Objetivo:** validar uma Lista de Verificação elaborada para subsidiar o planejamento do cuidado para a instalação da Oxigenação por Membrana Extracorpórea no paciente crítico adulto na terapia intensiva. **Método:** estudo metodológico, de abordagem quantitativa e caráter descritivo-exploratório, que será desenvolvido em uma Unidade de Cirurgia Cardíaca de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, em cinco etapas: 1) descrição do perfil clínico dos pacientes adultos submetidos à oxigenação por membrana extracorpórea; 2) revisão de escopo para mapeamento de evidências científicas existentes sobre o planejamento do cuidado do paciente crítico adulto para o momento da instalação desse suporte; 3) grupo focal para compreensão, na perspectiva da equipe multidisciplinar, de como deve ocorrer o planejamento do cuidado na instalação do suporte circulatório; 4) construção da tecnologia de cuidado; 5) validação do conteúdo da lista de verificação, a partir de julgamento realizado por juízes-especialistas da área. A pesquisa seguirá a Resolução nº 466/2012, que trata de investigações e testes em seres humanos.

Descritores: Segurança do Paciente; Lista de checagem; Oxigenação por Membrana Extracorpórea

CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS 1 - ENFERMEIRA, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO; 2 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. GRACIELE OROSKI PAES 1 - ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA AFONSO COSTA; 2 - PÓS-DOUTORA, UNIVERSIDADE DE SEVILHA (ESPANHÃ); 3 - PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4 - LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS; E-mail: camilams.uerj@yahoo.com.br



CONTRIBUIÇÕES DA AURICULOTERAPIA PARA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

1- JUCELEI PASCOAL BOARETTO; 2- ELEINE APARECIDA PENHA MARTINS

Introdução: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde estão relacionadas ao processo sistematizado de cuidar nas áreas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. **Objetivos:** Avaliar as contribuições da Auriculoterapia em servidores municipais na ansiedade e depressão. **Método:** ensaio clínico randomizado, com enfoque quantitativo e qualitativo, através de atendimentos realizados em servidores municipais, utilizando a estratégia do acrônimo "PICO". Amostra composta por 30 servidores municipais, que preencheram o instrumento de pesquisa antes de iniciar as sessões de auriculoterapia (pré teste) e após a quinta sessão e a décima sessão (pós teste). Os dados foram agrupados em tabela Excel e transferidos para o programa estatístico R® para análise das variáveis encontradas. Os instrumentos de coleta: Escala de HAD e a Escala SQR20, além de manter a pergunta norteadora no final do segundo pós teste: "Comente como foi essa experiência com a auriculoterapia para você." A escolha dos participantes foi randomizada, assim como a escolha dos pontos de auriculoterapia. **Resultados esperados:** Espera-se comprovar que a Auriculoterapia contribui na ansiedade e depressão, sendo uma estratégia de baixo custo e fácil utilização. Em gestão, espera-se comprovar que contribui para a otimização dos recursos públicos dentro da Atenção Primária à Saúde e, promovam a saúde tanto dos trabalhadores quanto dos usuários. **Conclusão:** Com a ampliação das novas formas de cuidar em saúde, passamos a experimentar um novo olhar sobre as práticas desempenhadas na saúde. Foram atendidos os preceitos éticos estabelecidos na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e seguidas todas as etapas da pesquisa para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo parecer de nº: 2.682.912. Todos os participantes que aceitarem participar da presente pesquisa, deverão consentir por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Descritores: Práticas Alternativas; acupuntura auricular; atenção básica;

1- ENFERMEIRA, DOUTORANDA DE ENFERMAGEM DA UEL; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, DOCENTE DA UEL

Autor correspondente: JUCELEI PASCOAL BOARETTO; E-mail: jucelei.boaretto@uel.br



COVID 19 - UM NOVO FENÔMENO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA

1- BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO; 2- LETÍCIA BRAGA PORTES ALVES RENTZ; 3- RAFAEL CELESTINO DA SILVA; 4- GABRIELLA DA SILVA RANGEL RIBEIRO

Introdução: A emergência da COVID-19, uma doença que se configura como um novo fenômeno psicossocial que se introduziu na sociedade, de um modo geral, e, em particular, no contexto de trabalho dos profissionais de saúde, vem apresentando um forte impacto na clínica do cuidado de enfermagem na terapia intensiva, com repercussões na expressão da ciência e arte de cuidar dos profissionais. Os critérios das representações sociais articulados às características implicadas no cotidiano da pertença social da equipe de enfermagem atuante na terapia intensiva diante da COVID-19 sustentam a defesa de que é um fenômeno de representação social que se manifesta nas práticas sociais. **Objetivos:** Analisar as representações sociais dos profissionais de enfermagem que atuam em cenários de terapia intensiva sobre a COVID-19. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, pautada na teoria das representações sociais, na sua vertente processual e estrutural. Será desenvolvida com profissionais de enfermagem que atuam no atendimento direto aos pacientes críticos a partir de duas técnicas: a Técnica de Associação Livre de Palavras, cujos dados serão processados com o auxílio do software EVOC, e a Técnica de Fotolinguagem, na qual os resultados serão submetidos à análise de conteúdo temático. Os aspectos éticos da pesquisa serão respeitados. **Conclusão:** Espera-se, a partir da pesquisa, o aprofundamento da clínica do cuidado de enfermagem na terapia intensiva e a proposição de tecnologias que maximizem a atuação destes profissionais na clínica. **Descritores:** Infecções por coronavírus; Psicologia Social; Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem.

Descritores: Infecções por coronavírus; Psicologia Social; Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem.

1- DISCENTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY- UFRJ; 2- DISCENTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY- UFRJ; 3- PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY- UFRJ; 4- ALUNA DO CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY- UFRJ

Autor correspondente: BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO; E-mail: brunagaraujo@gmail.com

O presente trabalho é realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



CRIAÇÃO DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM

1- PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO (RELATOR); 2- LILIAN DIAS ENNES; 3- CAROLINA FRAGA PAIVA; 4- HERCÍLIA REGINA DO AMARAL MONTENEGRO; 5- ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO

Introdução: No início da década de 1990, em função do avanço no número de casos da AIDS no mundo e no Brasil, foi estabelecido um acordo de Cooperação Internacional, da Organização Mundial de Saúde com o Ministério da Saúde, com a finalidade implementar estratégias para conter a epidemia no país, por meio de medidas preventivas e diagnóstico precoce, dando início, a criação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), nos diferentes estados e municípios brasileiro. **Objetivo:** Descrever a participação da enfermagem no processo de criação do CTA. **Método:** Abordagem histórico social. **Fontes primárias** constituídas por Leis, Manuais do Ministério da Saúde e depoimento oral. **Fontes secundárias** artigos científicos, Tese de Doutorado. **Dados** foram analisados considerando a crítica interna e externa dos documentos, organizados cronologicamente. **Resultados:** A criação de uma Coordenação para DST/HIV/AIDS para dar conta da epidemia, em um município da Baixada Fluminense, resultou em algumas ações e iniciativas, como a elaboração de Projeto para análise e avaliação do MS, elaboração do Projeto de Criação do CTA, nos moldes do Programa Nacional de DST/AIDS, escolha do local de funcionamento do Centro, constituição de uma equipe de profissionais interdisciplinar, em especial da enfermagem, capacitada e atualizada sobre as medidas preventivas e diagnóstico do HIV/AIDS. Conforme resolução nº 195/1997 do Cofen onde, o(a) profissional enfermeiro(a) do CTA pode solicitar os exames de rotina e complementares ao diagnóstico e monitoramento das DST, HIV e hepatites, conforme o previsto nos manuais técnicos e nos Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde. **Conclusão:** Os investimentos empreendidos pelo Coordenador de DST/AIDS, no município, resultaram na criação de um serviço de qualidade atendendo as normas preconizadas pelo Programa Nacional de Controle DST/AIDS, a atualização do habitus profissional da enfermagem.

Descritores: HIV enfermagem, história da enfermagem

1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ). ENFERMEIRA DO PROGRAMA CEGONHA CARIOCA EM MATERNIDADE MUNICIPAL FERNANDO MAGALHÃES. MEMBRO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS. 2- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ). ENFERMEIRA DO HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES/MS/RJ. PROFESSOR I DA FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA/SECT/RJ. MEMBRO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS. 3- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM/BOLSISTA CAPES PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ).. MEMBRO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ). ENFERMEIRA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. MEMBRO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA-- NUPHEBRAS; 5- PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ). PESQUISADOR DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS.

Autor correspondente: PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO; E-mail: augustop735@gmail.com



CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ CAMPUS BINACIONAL

1 - RENATA SIMÕES MONTEIRO; 2 - PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE.

Introdução: O objeto de estudo é a circunstância de criação e implantação do curso de enfermagem em um campus de interiorização da Universidade Federal do Amapá localizado na cidade de Oiapoque. **Objetivos:** Descrever as circunstâncias de criação do curso de graduação em enfermagem no Campus Binacional e analisar as estratégias para sua implantação. **Método:** Pesquisa qualitativa, histórico-social, inserida no campo da História do Tempo Presente cujo recorte temporal é 2013, ano da normatização do curso, até 2014, ano de ingresso da primeira turma do Curso. As fontes diretas incluirão documentos textuais, iconográficos e orais. Os dados serão coletados mediante instrumento de exame documental e roteiro de entrevista semiestruturado. O tratamento das fontes incluirá a catalogação cronológica e temática dos documentos escritos, bem como transcrição e validação das fontes orais. A análise contará com a triangulação das fontes e aplicação do conceito de Campo Científico de Pierre Bourdieu. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética, parecer 5.530.828. **Resultados:** Até o momento foram identificados em torno de 60 documentos textuais entre atas, editais, resoluções, relatórios, Projeto Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional. Tem-se 10 personalidades elegíveis para a entrevista entre os primeiros professores, técnicos administrativos, reitor, diretor e pró-reitor de graduação à época da criação do curso e **Conclusão:** O estudo ampliará os estudos em História da Enfermagem ao historicizar o ensino de graduação em enfermagem no Norte do país fortalecendo as produções da linha de pesquisa História da Enfermagem Brasileira.

Descritores: História da enfermagem; Educação em enfermagem; Universidades.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS MACAÉ - PROFESSOR ALOÍSIO TEIXEIRA.

Autor correspondente: RENATA SIMÕES MONTEIRO; E-mail: natinha.simoies@gmail.com



CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: COMITÊ DE JUÍZES.

1 – PATRICIA LIMA PEREIRA PERES; 2 – MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA; 3 – ROSANE HARTEER GRIEP.

Introdução: No Brasil, a temática aleitamento materno (AM) no contexto da formação acadêmica nas profissões da saúde é ainda um tema pouco discutido. Embora corresponda a uma das diretrizes da política nacional de aleitamento materno, a formação em AM tem sido uma preocupação explícita apenas para profissionais já inseridos nos serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Construir e validar um instrumento de mensuração dos conhecimentos e práticas sobre aleitamento materno de estudantes de graduação da área de saúde no contexto brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico que adotará os passos para o desenvolvimento de um instrumento de medida, incluindo a elaboração com base na literatura, validação de conteúdo com apoio do Comitê de juízes, avaliação das propriedades psicométricas, confiabilidade e reprodutibilidade da escala. Para a análise das medidas psicométricas de validade e confiabilidade do instrumento será utilizado o software Statical Package for Social Sciences (SPSS), onde será calculado o Alpha de Cronbach e efetuados os testes estatísticos específicos. **Resultados:** Após a definição das questões, o instrumento foi avaliado por um Comitê de juízes formado por 25 profissionais de saúde com experiência comprovada no tema e nove estudantes do primeiro e último ano dos cursos da área da saúde. Houve representação de quatro regiões brasileiras e de seis diferentes cursos. A captação dos juízes ocorreu por meio da técnica Bola de Neve, análise do currículo lattes e produção científica; os estudantes foram selecionados pelo método de amostragem por conveniência. **Conclusão:** O comitê de juízes formado por especialistas e estudantes qualificou a construção e validação da Escala por possibilitar uma abordagem interprofissional. Pretende-se promover a reflexão da temática AM na formação acadêmica, estimulando a articulação interprofissional na perspectiva de um cuidado mais integral com foco na melhoria das ações de promoção, proteção e apoio ao AM.

Descritores: Aleitamento materno, estudante, conhecimento

1 – DOUTORA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, ENFERMEIRA, FACULDADE DE ENFERMAGEM-UERJ, 2 – DOUTORA EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM-UFRJ, 3 – DOUTORA EM EPIDEMIOLOGIA, ENFERMEIRA, INSTITUTO OSWALDO CRUZ-

Autor correspondente: PATRICIA LIMA PEREIRA PERES; E-mail: patricia.uerj@hotmail.com



CUIDADO DE SI DE MULHERES PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO VIVIDO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

1- ELAYNE ARANTES ELIAS; 2- ÍVIS EMÍLIA DE OLIVEIRA SOUZA

Introdução:As mulheres têm conquistado cada vez mais espaços de trabalho fora do lar e evidenciando os diferentes papéis tanto em relação aos cuidados com a casa, família quanto à profissão. Reflete-se que as questões de gênero e a esfera laboral implicam nas condições da saúde feminina. **Objetivo** Objetivou-se compreender o significado do cuidado de si mesma da mulher profissional de enfermagem no vivido assistencial de uma Unidade de Pronto Atendimento. **Método:** Estudo fenomenológico heideggeriano realizado numa Unidade de Pronto Atendimento no Estado do Rio de Janeiro com 14 (quatorze) mulheres da equipe de enfermagem. A coleta de dados se deu através da entrevista fenomenológica audiogravada. **Resultados:** O cuidado de si mesma da mulher foi evidenciado nas Unidades de Significação: Ter que cuidar de si mesma, além da ginecologia, prevenindo o adoecer físico e mental, buscando fazer esportes, comer saudável, cuidar da auto-estima e ter higiene; Não ter tempo pra se cuidar, esquecendo de ir ao médico e só procurar ajuda quando sente alguma coisa diferente; Cuidar mais do próximo do que dela mesma, pois, sendo mulher percebe-se mais sensível, observa detalhes e se envolve mais que os homens; Fazer o que dá tempo, pois a mulher é sobrecarregada demais e é tudo: mulher, enfermeira, mãe, filha; Ter que trabalhar em regime de plantão 24 horas, que é desgastante, e ter que enfrentar dificuldades ao cuidar no cenário de emergência e Conviver com respeito, companheirismo, satisfação e amizade com todos os profissionais do ambiente de trabalho. Alguns conceitos heideggerianos foram revelados pelas depoentes como a Ocupação no modo deficiente, o falatório, o ser-aí-com e a facticidade. **Conclusão:** O estudo proporcionou compreender o significado do cuidado de si mesma das mulheres profissionais de enfermagem que cuidam, não sendo somente o cuidado de saúde propriamente dito, mas o cuidado em outras dimensões.

Descritores: Enfermagem, mulheres, cuidado

1- DOUTORA EM ENFERMAGEM, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA DOUTORA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: ELAYNE ARANTES ELIAS; E-mail: elayneaelias@hotmail.com



CUIDADO PALIATIVO NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UM OLHAR PARA CRIANÇAS CRÔNICAS NÃO ONCOLÓGICAS

1- BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA, TÂNIA VIGNUDA DE SOUZA

Resumo: Introdução: o avanço tecnológico e a manutenção da vida de crianças com doenças crônicas geram cada vez mais a necessidade de repensar a prática e a inserção de estratégias de manutenção da qualidade de vida das crianças e suas famílias. Após anos atuando na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, testemunhei diversos casos de crianças crônicas e seus familiares, acompanhando sofrimento, tristeza e angústia pela incerteza do desfecho da passagem de seus filhos por uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Tudo isso me levou a questionar qual a importância da inserção dos cuidados paliativos para essa clientela? O objeto de estudo é a proposta de cuidado paliativo, oferecido pelo enfermeiro de uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica às crianças hospitalizadas, portadoras de doenças crônicas não oncológicas e suas respectivas famílias. Objetivos: identificar as necessidades de cuidado paliativo das crianças acometidas por doenças crônicas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e suas famílias, a partir da prática assistencial do enfermeiro; analisar como o cuidado paliativo dispensado às crianças acometidas por doenças crônicas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e suas famílias está sendo desenvolvido pelo enfermeiro; discutir as implicações para a prática de enfermagem da aplicação do cuidado paliativo às crianças acometidas por doenças crônicas internadas numa Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e suas famílias. Método: pesquisa com abordagem qualitativa e caráter descritivo. A proposta é que o estudo seja realizado numa Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de uma Instituição Pública de Saúde, pertencente à Rede Federal, tendo como participantes enfermeiros pertencentes à referida unidade. A coleta de dados será por formulário de caracterização e entrevista semiestruturada. O tratamento dos dados será por análise categorial temática. Por se tratar de um projeto em andamento, não há resultados e conclusão.

Descritores: Cuidados paliativos, unidades de terapia intensiva pediátrica, doença crônica.

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA; E-mail: enfbsan@gmail.com



CUIDADOS À SAÚDE DE MULHERES DO MOVIMENTO DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

1 - DENISE CONSUELLO ARAUJO DOS SANTOS; 2 - HAYDA JOSIANE ALVES; 3 - ELISABETE PIMENTA ARAUJO PAZ; 4 - JULIA VERLI ROSA.

Introdução: A diversidade sociocultural, econômica e epidemiológica que caracteriza o universo feminino brasileiro se constitui um importante desafio para políticas públicas e práticas profissionais de atenção integral à saúde da mulher. Este cenário torna-se mais desafiador ao Sistema Único de Saúde (SUS), quando se trata de mulheres que vivem na zona rural. **Objetivo:** Investigar o cuidado à saúde produzido e vivenciado por assentadas rurais vinculadas ao Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Rio Janeiro, Brasil. **Método:** A partir de uma perspectiva etno sociológica, através da metodologia narrativas de vida de Daniel Bertaux, entrevistamos 19 mulheres de três diferentes assentamentos rurais. O estudo foi desenvolvido durante a pandemia, o que implicou em estratégias criativas. Foi empregado a análise temática e os resultados foram sistematizados a partir de duas categorias centrais: Cuidados em saúde no território e Cuidados em saúde a partir da rede de serviços. As mazelas sociais vivenciadas pelas mulheres, aprofundadas na pandemia, evidenciam desamparos e lacunas no cuidado integral à saúde das mulheres, muitas delas invisibilizadas ou não conduzidas a contento pelo trabalho de enfermeiras da atenção primária à saúde. **Conclusão:** O empobrecimento e a falta de assistência para proteção, prevenção e cuidado à saúde, marcam as narrativas de vida e as experiências de cuidado à saúde dessas mulheres. As soluções protagonizadas pelas mulheres incluem ajuda mútua e utilização de conhecimentos tradicionais e populares alinhados aos princípios da agroecologia, como o uso de plantas medicinais – práticas impulsionadas pelo MST e identitárias de modo a cuidar nestes territórios. As narrativas de vida exprimem vivências de um universo de vulnerabilidades, mas também de potências do cuidado feminino, aspectos negligenciados na rede de atenção à saúde e que demandam acolhimento e no âmbito das práticas profissionais de enfermeiras.

Descritores: Saúde da Mulher; Saúde Coletiva; Saúde da População Rural

1 - GRADUADA EM ENFERMAGEM, UFRJ. MESTRE EM ENFERMAGEM DE SAÚDE COLETIVA, EEAN; 2 - ENFERMEIRA E MESTRE EM ENFERMAGEM, UNICAMP. PÓS DOUTORADO, UNICAMP E PREVENTION SCIENCES RESEARCH CENTER MORGAN STATE UNIVERSITY. DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA, FIOCRUZ; 3 - ENFERMEIRA E MESTRE EM ENFERMAGEM, UFRJ. DOUTORADO EM ENFERMAGEM, UFRJ. PÓS DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA, UNB; 4 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UFRJ.

Autor correspondente: JULIA VERLI ROSA; E-mail: juliaverli27@hotmail.com



CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PROPOSTA DE UM PLANO DE AÇÃO EM ONCOLOGIA

1- MARCELLE MIRANDA DA SILVA; 2 - AUDREI CASTRO TELLES; 3 - EUNICE SÁ; 4 - MARIA ADRIANA PEREIRA HENRIQUES; 5 - BEATRIZ BARBOZA FERNANDES; 6 - LUÍSA CAVALCANTI MARTINHO MORAES.

Introdução: no câncer e na cronicidade que marca seu desenvolvimento, tem-se a necessidade de cuidados paliativos em toda rede de atenção à saúde, sendo a atenção primária ordenadora e co-participante na gestão do cuidado. Assim, é preciso articular os cuidados paliativos ofertados pela atenção primária, com os cuidados paliativos especializados - atenção terciária, de forma complementar e integrada, para ampliar a capacidade de assistência domiciliar. Os cuidados paliativos estão centrados nos hospitais, de forma fragmentada e limitadora do acesso. **Objetivo:** descrever os fatores que dificultam a articulação com a atenção primária nos cuidados paliativos oncológicos. **Método:** projeto de tese aprovado pelo comitê de ética (parecer n. 5.633.854), que aplica a pesquisa-ação para propor um plano de ação que integre os cuidados paliativos primários ao especializado, na assistência à pessoa com câncer no domicílio. Estudo qualitativo, descritivo, que se encontra atualmente na fase exploratória da pesquisa-ação. Foram entrevistados seis profissionais da equipe de cuidados paliativos especializados, responsáveis pela assistência domiciliar de um hospital no Rio de Janeiro/Brasil. Aplicou-se entrevista semiestruturada e análise temática. **Resultados parciais:** foram elaboradas três categorias: desconhecimento sobre cuidados paliativos – os profissionais apontaram que na atenção primária há receio de prestação de assistência inadequada, pela falta de conhecimento especializado, o que vai de encontro ao conceito que defende níveis de conhecimento de cuidados paliativos, dentre os quais, os primários, praticáveis por quaisquer profissionais de saúde. Déficit de recursos – ressaltar o déficit de recursos humanos em toda a rede, que implica em baixa oferta de assistência domiciliar e descontinuidade do cuidado. Comunicação deficiente – modo de comunicação vigente ineficaz, baseado na escrita; embora a equipe especializada disponha de um prontuário domiciliar, as informações ali contidas não estimulam a troca de informações entre equipes. Deve-se seguir com esta etapa diagnóstica da pesquisa-ação incluindo demais participantes (profissionais da atenção primária, pacientes/familiares).

Descritores: Neoplasias; Atenção Primária à Saúde; Cuidados Paliativos.

1 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN), PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU. RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL; 2 - MESTRE EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN), PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU. RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA (ESEL), LISBOA, PORTUGAL; 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA (ESEL), LISBOA, PORTUGAL; 5 - ESTUDANTE DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN), PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL; 6 - ESTUDANTE DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN), PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL.

Autor correspondente: AUDREI CASTRO TELLES; E-mail: audreitelles@gmail.com



CUIDAR PARA NÃO PEGAR: O AMBIENTE DE TRABALHO EM TEMPOS DE COVID-19

1- ISADORA PINA SIMÃO; 2- IACI PROENÇA PALMEIRA; 3- LUCAS MILÉO TEIXEIRA; 4- MAYARA DEL AGUILAL PACHECO; 5- VICTÓRIA MARIA BARILE SOBRAL; 6- WIDSON DAVI VAZ DE MATOS

Introdução: Os trabalhadores que continuaram exercendo suas atividades laborais na pandemia da COVID-19, foram expostos à contaminação do vírus tanto na migração pendular quanto no próprio ambiente de trabalho. **Objetivo:** conhecer os cuidados realizados pelos funcionários técnico-administrativos de uma instituição de ensino superior para prevenir a COVID-19. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Desenvolveu-se em uma instituição de ensino superior do Norte Brasileiro. Por conveniência, participaram 35 funcionários que atuavam na referida instituição. Os dados foram produzidos no período de maio a agosto de 2021, por meio de entrevistas individuais com roteiro semiestruturado. As informações sociodemográficas foram analisadas pela estatística descritiva. Quanto às entrevistas, foram transcritas na íntegra e submetidas para análise textual e processamento de dados através do software IRAMUTEQ. **Resultados:** A análise do corpus no programa IRAMUTEQ gerou dois blocos, com quatro classes. Para atender ao objetivo deste artigo será discutida a classe 4 "O ambiente de trabalho em tempo de Covid-19: cuidar para não pegar. **Conclusão:** Conclui-se que a instituição de trabalho deve ser responsável pelo cumprimento e monitoramento dos protocolos de medidas preventivas da COVID-19, fornecendo insumos, estrutura e educação permanente para seu cumprimento e a adesão dos funcionários, cabendo a estes usá-los com consciência, estendendo-os ao ambiente domiciliar e tornando-se difusores de tais saberes.

Descritores: COVID-19; Enfermagem do trabalho; Saúde.

1- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- ENFERMEIRO, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 4- ENFERMEIRA, FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA; 5- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 6- ENFERMEIRO, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.

Autor correspondente: LUCAS MILÉO TEIXEIRA ; E-mail: widsonenf@gmail.com



CULTURA ORGANIZACIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR POR MEIO DO SAFETY ATTITUDES QUESTIONNAIRE

1- KAROLINE MARTINS MATTOS MORAES FERREIRA FEITOSA; 2- GRACIELE OROSKI PAES; 3- ADRIANA OUVENEY BRAZ.

Introdução: a cultura de segurança do paciente é considerada um importante componente na estrutura dos serviços de saúde que indica a implantação de práticas mais seguras durante a assistência prestada. Na cultura organizacional encontramos o conceito de clima de segurança, que pode ser avaliado a partir da percepção dos profissionais envolvidos nos serviços de saúde, sendo considerado como o marco inicial para as organizações realizarem levantamentos de problemas e conseqüentemente traçar intervenções. Um dos instrumentos mais utilizados para avaliar a cultura e o clima de segurança é conhecido como safety attitudes questionnaire, esta ferramenta já validada, permite realizar uma análise sobre quais fatores influenciam no clima de segurança, tais como condições de trabalho, trabalho em equipe, satisfação no trabalho, entre outros e a necessidade de implementação de melhorias que influenciam o clima de segurança da instituição. **Objetivos:** avaliar a cultura organizacional e segurança do paciente pela percepção dos profissionais de diferentes categorias atuantes em um hospital. **Método:** trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, de tipologia observacional transversal. O cenário será um hospital filantrópico do espírito santo e amostra será composta por (n= 306) profissionais das áreas assistenciais, administrativas e outras categorias envolvidas no ambiente hospitalar, sendo excluídos estagiários, estudante/acadêmico; profissionais que estejam de férias; licença saúde; licença gestação durante a coleta de dados, o início da coleta será realizada após a aprovação do cep da instituição co-participante. O projeto tem aprovação do CEP da EEAN/HESFA nº5.595.885. Para coleta de dados será aplicado o questionário por meio eletrônico, garantindo o anonimato através de codificação alfa numérica dos formulários preenchidos. Posteriormente os dados serão calculados através de análises estatísticas e analisados à luz dos 6 domínios da cultura de segurança.

Descritores: Cultura organizacional; segurança do paciente; fortalecimento institucional.

1- ENFERMEIRA, MESTRANDA PELA EEAN/UFRJ, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ); 2- PÓS DOUTORA PELA UNIVERSIDADE DE SEVILHA (ESPANHA), DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ, MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIRIO, PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL EEAN/UFRJ, LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ); 3- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ, MESTRE EM ENFERMAGEM, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ).

Autor correspondente: KAROLINE MARTINS MATTOS MORAES FERREIRA FEITOSA; E-mail: karoline@outlook.com



CUSTO HUMANO E CONTEXTO DE TRABALHO DE POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1 - REJANE DE FÁTIMA PARADA VIEGAS; 2 - JANAINA MORENO DE SIQUEIRA; 3 - ANA KEDMA PINHEIRO, 4 - VIVIANE BRASIL AMARAL DOS SANTOS COROPES; 5 - SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

Introdução: A pesquisa em questão apresentará como objeto de estudo o custo humano e o contexto de trabalho dos Policiais Militares do Estado do Rio de Janeiro. **Objetivos:** descrever as características sociodemográficas dos policiais militares no exercício da função de segurança pública na Região Metropolitana do Rio de Janeiro; analisar o contexto de trabalho e o custo humano na saúde física, mental e cognitiva dos policiais militares, da Região Metropolitana do Rio de Janeiro; discutir os principais aspectos do custo humano e o contexto de trabalho dos policiais militares da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, a partir das condições estruturais disponibilizadas pela instituição governamental. **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, classificando-se como descritivo. Farão parte do local da pesquisa os seguintes batalhões: 7º Batalhão da PM – São Gonçalo; 15º Batalhão da PM – Duque de Caxias; 20º Batalhão da PM – Mesquita; 24º Batalhão da PM – Queimados; 41º Batalhão da PM – Irajá. A amostra será composta por policiais militares de ambos os sexos distribuídos entre as graduações (cabos, soldados, sargentos e subtenentes) e patentes (tenente, capitão, major, tenente-coronel e coronel), integrantes de uma população de policiais. Para determinar o tamanho da amostra foi utilizado o programa EPI-INFO na versão 7.2.2.16. Sendo estabelecido um erro de 5,0%, confiabilidade de 95,0% e proporção esperada de 50,0% e um percentual de perda de 20,0%. Sendo assim, foram totalizados 347 indivíduos. Foi acrescido de 20,0%, para que eventuais perdas não comprometam a representatividade da amostra, o número total de indivíduos a serem pesquisados será de 417 (com arredondamentos). Os dados serão coletados por meio de dois instrumentos. O primeiro, constituído de questões para a caracterização sociodemográfica, de saúde e laboral do entrevistado. O segundo através da Escala de Custo Humano no Trabalho e Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho. Quanto aos aspectos éticos, os participantes serão informados que suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial; isto é, em nenhum momento, será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Os dados serão tabulados de acordo com a pesquisa quantitativa e serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados, divulgados em eventos e/ou revistas científicas. Ademais, o estudo em questão poderá contribuir para programas que visem à melhoria das condições e relações de trabalho, no ambiente laboral da PMERJ.

Descritores: Saúde; enfermagem; trabalho,

1 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5 - ENFERMEIRA, PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: REJANE DE FÁTIMA PARADA VIEGAS; E-mail: rejaneparada@gmail.com



DEMANDAS EDUCATIVAS DE FAMILIARES E CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCO-HEMATOLÓGICO NA TRANSIÇÃO HOSPITAL CASA

1- THAIS MAIA TEIXEIRA VIEIRA; 2- JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAIS.

Resumo: Introdução: O retorno para o domicílio exerce uma influência positiva na recuperação da doença trazendo qualidade de vida para a criança em tratamento onco-hematológico e sua família. Entretanto, a transição do hospital casa dessas crianças com necessidades de saúde especiais (CRIANES) deve ser realizada de modo processual e planejada, sendo o enfermeiro o coordenador de alta, buscando a instrumentalização para que a família possa cuidar no contexto domiciliar. Objetivos: Identificar as demandas socioeducativas de crianças e familiares em tratamento onco-hematológico na transição hospital casa. Descrever como as crianças e familiares em tratamento onco-hematológico têm suas demandas socioeducativas atendidas na transição hospital casa. Analisar a participação do enfermeiro no atendimento das demandas socioeducativas de crianças e familiares em tratamento onco-hematológico na transição hospital casa. O estudo utilizará o referencial teórico de Afaf Meleis, denominado Teoria das Transições, que classifica as transições, conforme a natureza do tipo de transição que acomete as pessoas, especialmente, a transição do processo saúde-doença e a transição situacional. Método: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, cujo cenário de pesquisa será um hospital universitário federal no município do Rio de Janeiro, que atende crianças para diagnóstico e tratamento do câncer hematológico. A coleta de dados será mediante uma entrevista semiestruturada, e posteriormente submetida a análise de conteúdo temática. Os participantes serão familiares, maiores de 18 anos, de crianças de 0 a 12 anos incompletos, que estão na fase de indução ou consolidação do tratamento onco-hematológico e que já foram para seu domicílio após o diagnóstico inicial e como critério de exclusão familiares que não participam do cuidado domiciliar da criança, crianças com recidiva da doença e familiares de crianças que estão na fase de manutenção do tratamento. Trata-se de um projeto de pesquisa de mestrado, portanto não há resultados a serem apresentados neste momento.

Descritores: Cuidado Transicional, Criança, Oncologia pediátrica.

1- ENFERMEIRA, INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA; 2- PROFESSORA DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: THAIS MAIA TEIXEIRA VIEIRA; E-mail: gmthais33@gmail.com



DESENVOLVIMENTO DE MICRO TEORIA SOBRE A PUNÇÃO DE VASOS PERIFÉRICOS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEIOS DE CONTRASTE

1 - ROMANDA DA COSTA PEREIRA BARBOZA LEMOS; 2 - MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: A equipe de enfermagem participa do preparo e orientação do usuário submetido a exames radiológicos, sendo a punção de vaso periférico o procedimento frequentemente executado para administração de meios de contraste. Atualmente, ainda se percebe um distanciamento entre teoria e prática, corroborado pela dificuldade de aplicação prática dos modelos e grandes teorias já produzidas, além de não ter descrito na literatura as especificidades do processo de punção para administração de meios de contraste. Assim, é importante criar estratégias que aproximem a teoria, a pesquisa e a prática para avançar no conhecimento da enfermagem, impulsionando a ciência e produzindo evidências que resultem de pesquisas, sendo a produção de microteorias uma possibilidade. **Objetivo:** desenvolver microteoria sobre o processo de punção de vasos periféricos para administração de meios de contraste durante a realização de exames de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética nas Unidades de Diagnóstico por Imagem, baseada na Teoria de Betty Neuman. **Método:** desenvolvimento de microteoria através do Método Geral para Construção de Teoria em Disciplinas Aplicadas, etapas Fase de Conceitualização e Fase de Operacionalização. A Teoria de Betty Neuman será utilizada para relacionar os estressores identificados que influenciam no processo de punção e compreender como eles afetam a estabilidade do sistema do usuário. **Conclusão:** o estudo contribuirá para o avanço no estudo de teorias, além de possibilitar uma releitura do processo de punção de vasos periféricos na realização de exames radiológicos, construindo conhecimentos que subsidiam o planejamento do cuidado de enfermagem. A compreensão do fenômeno é primordial para traçar estratégias para sua prevenção. A utilização de teoria de enfermagem para auxiliar na representação do conhecimento obtido, adaptando seus conceitos e estruturas, contribui para a transformação do fenômeno em um problema de enfermagem, que, através do processo de enfermagem, é identificado para, então, serem traçadas estratégias para sua resolução.

Descritores: Enfermagem radiológica e de imagem. Cateterismo periférico. Teoria de Enfermagem.

1 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2 - ENFERMEIRO. DOUTOR EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: ROMANDA DA COSTA PEREIRA BARBOZA LEMOS; E-mail: romanda.barboza@gmail.com



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO CUIDADO EM ENFERMAGEM PELAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

1- KAMILA RACHADEL; 2 - MARIA LÍGIA DOS REIS BELLAGUARDA; 3 - MICHELLE KUNTZ DURAND

Introdução: a evolução assistencial em saúde requer práticas inovadoras, que dinamizam o desenvolvimento sustentável para a efetividade do cuidado em todo o ciclo do viver humano. **Objetivo:** relacionar as práticas integrativas e complementares utilizadas na enfermagem clínica aos objetivos do desenvolvimento sustentável. **Método:** pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva com enfermeiras de duas instituições públicas de saúde, Florianópolis, Santa Catarina, que atendem pacientes e famílias em palição, entre 2020 e 2021. Dados coletados via whatsapp®. Análise de conteúdo por aproximação temática e relação dos objetivos sustentáveis sobre resultados apresentados. **Resultado:** participaram seis profissionais de enfermagem. Das 29 práticas integrativas instituídas no Brasil, meditação, oração, acupuntura, imposição das mãos e reiki são as aplicadas pelas enfermeiras nos hospitais pesquisados. Os objetivos do desenvolvimento sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade, cidades e comunidades sustentáveis englobam o acesso às práticas integrativas e complementares, evolução, ensino e educação na garantia de estratégias para o cuidado do nascimento ao fim de vida. **Conclusão:** as práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem são práticas sustentáveis, facilitam o acesso ao cuidado de qualidade e de reduzido custo, promovem bem-estar e harmonização das emoções, redução no incremento da medicalização a ser utilizada.

Descritores: Enfermagem, Práticas Integrativas e Complementares, Sustentabilidade.

1 - ESTUDANTE DE ENFERMAGEM (IC) , UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Autor correspondente: KAMILA RACHADEL; E-mail: rach_adel@hotmail.com

Bolsa Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica - Bolsas PIBIC/CNPq - UFSC 2022/2023 - Edital Propesq UFSC 02/2022



DESPARAMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA COVID-19: MACACÃO VERSUS AVENTAL LONGO

1 - BRUNO LEAL BARBOSA, 2 - ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA

Introdução: na pandemia da covid-19, profissionais de saúde se viram expostos ao risco de contaminação. Estudos desenvolvidos nas últimas décadas já apontavam os potenciais riscos de autocontaminação envolvidos no momento de retirada dos equipamentos de proteção individual (epi). **Objetivos:** determinar a incidência dos desvios de procedimento na desparamentação dos epi contendo macacão e avental longo; e comparar a incidência dos desvios entre eles. **Método:** estudo observacional, transversal, quantitativo, onde foram levantados os desvios de procedimento em dois protocolos de desparamentação de epi. Foi comparado o emprego de dois tipos de epi: macacão e avental longo. Participaram do estudo profissionais de diferentes faixas etárias e profissões, atuantes em uti coorte coronavírus, sendo gravadas 335 desparamentação em vídeo, o que permitiu análise minuciosa dos desvios de procedimento cometidos. **Resultados:** a retirada da n95 exibiu taxa de desvio semelhante nos dois cenários (67,6% macacão versus 61,9% avental). A higiene das mãos obteve 87,7% de desvios (macacão) versus 55,5% (avental). Quanto à retirada do macacão e avental longo, a incidência foi de 73% de desvios (macacão), contra 6,5% (avental). Botas impermeáveis tiveram 79,7% de desvios, enquanto que sapatilhas descartáveis foram 26,9%. Evidenciamos que seguir a ordem do procedimento dito pelas instituições contribuiu para menor auto-contaminação (macacão, $p=0,03$ e avental $p=0,006$). A desparamentação em tempo mais curto teve maior número de desvios e autocontaminação, enquanto os que retiraram em tempo maior tiveram menor número de desvios e autocontaminação. **Conclusão:** observamos que o conjunto mais complexo, contendo macacão em sua composição, exibiu maiores desvios, induzindo à maior autocontaminação em diversos quesitos, quando comparado com o conjunto com avental. Os resultados desta pesquisa dão subsídio para decisão de gestores quanto ao modelo a ser adotado, avaliando prós e contras, além de direcionar treinamento de profissionais de saúde visando sua maior segurança, especialmente em emergências e desastres biológicos.

Descritores: Desastre Biológico; Contenção de Riscos Biológicos; Equipamento de Proteção Individual.

1 - ENFERMEIRO, MESTRANDO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: BRUNO LEAL BARBOSA; E-mail: blealbarbosa@gmail.com



DESVELANDO O ACESSO À ATENÇÃO TERCIÁRIA NO SUS: O CAMINHAR PELA REDE DE ATENÇÃO DE USUÁRIOS COM CÂNCER.

1- CAMILA ANSELMO FURTADO DE ARAÚJO; 2- CÍNTIA DE CARVALHO DA SILVA; 3- CLAUDIA FERNANDES RODRIGUES; 4- LIANA AMORIM CORREA TROTTE; 5- MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUITA

Introdução: a política nacional para a prevenção e controle do câncer possui como um de seus princípios e diretrizes, o cuidado integral ao indivíduo na prevenção, detecção precoce, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos.¹ Entretanto, sabe-se que muitos usuários têm dificuldades de acesso e utilização deste sistema de saúde, acarretando complicações maiores da doença. Porém, sabe-se que os caminhos percorridos por pessoas em busca de cuidados terapêuticos não necessariamente coincidem com esquemas ou fluxos pré-determinados no sistema de saúde.² **Objetivo:** descrever o itinerário terapêutico de usuários com câncer desde a suspeita diagnóstica até os cuidados paliativos. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo do tipo exploratório, desenvolvido em um hospital universitário. A pesquisa seguiu três etapas, sendo elas: incursão no território hospitalar onde os usuários estavam internados; acolhimento, estabelecimento de vínculo e realização de entrevista semiestruturada; estudo dos itinerários terapêuticos identificados. **Resultados:** dois pacientes eram do sexo feminino e um era do sexo masculino, com idades entre 58 e 73 anos, um em período de internação e os outros dois em atendimento ambulatorial de cuidados paliativos e quimioterapia. Através das entrevistas, foram identificados cinco núcleos temáticos: percepção dos sinais e sintomas; adversidades até o diagnóstico; caminhos percorridos na rede de atenção à saúde; desinformação sobre cuidados paliativos e despreparo profissional. **Conclusão:** com o mapeamento dos itinerários, constatou-se como importante ponto de fragilidade os sistemas de apoio e logístico, com destaque para os sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico, que não conseguem atender e responder à grande demanda de usuários. Ressalta-se a relevância da educação permanente em todos os pontos e níveis da rede de atenção à saúde, com a finalidade de capacitar os profissionais de saúde ao atendimento de pessoas com suspeita de câncer, desde a investigação dos sinais e sintomas até os cuidados paliativos e suas demandas e atuações.

Descritores: Itinerário terapêutico; oncologia; comunicação em saúde.

1 – ENFERMEIRA, EGRESSA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 – MESTRE EM ENFERMAGEM, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO; 4,5 – DOUTORA EM ENFERMAGEM, DOCENTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUITA; E-mail: mariagefe@gmail.com



DETERMINANTES SOCIAIS DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ADOLESCENTES ESCOLARES DO RIO DE JANEIRO(CAPITAL)

2- ÂNGELA MARIA MENDES ABREU; 3- LETÍCIA MARTINS RAPOSO

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas durante a adolescência é um importante problema de saúde pública em todo mundo, devido às suas graves consequências, bem como pela imensa vulnerabilidade desta fase para iniciar esse comportamento, este que não pode ser encarado de forma reducionista ou simplista, pois é um fenômeno social multifacetado, que envolve a complexidade do ser humano e suas relações. **Objetivo:** Analisar o uso de substâncias psicoativas por adolescentes escolares do município do Rio de Janeiro, na perspectiva dos Determinantes Sociais da Saúde segundo o modelo de Solar e Irwin (OMS, 2011). **Método:** Tratou-se de um estudo seccional, utilizando-se dos dados derivados de um inquérito epidemiológico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2019). A população de referência deste estudo tratou-se dos escolares de 13 a 17 anos de idade do município do Rio de Janeiro, a amostragem foi realizada por conglomerados. Foi realizada análise de regressão logística múltipla, calculando-se as OR ajustadas, com seus respectivos IC95%. **Resultados:** nas escolas públicas, foram associados ao uso de álcool o sexo masculino (OR 0,52), escolaridade materna de pelo menos o ensino fundamental completo (OR 1,57), não brancos (OR 1,33); ao tabaco, o sexo masculino (OR 0,89), perspectiva futura de fazer algo além de apenas estudar (OR 3,24), não brancos (OR 2,07), escolaridade materna de ao menos o ensino fundamental (OR 0,94); e às drogas ilícitas, não brancos (OR 0,56), pretensão futura de fazer algo além de estudar (OR 0,56) e a escolaridade materna de pelo menos o ensino fundamental (OR 1,86). **Conclusão:** determinantes estruturais das desigualdades sociais mostram-se como importantes no entendimento do fenômeno estudado, porém apresentam particularidades ligadas ao tipo de substância psicoativa.

Descritores: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias Psicoativas, Adolescente, Determinantes Sociais da Saúde, Serviços de Saúde Escolar, Fatores de risco.

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, MESTRE EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA ASSOCIADA IV, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3-

Autor correspondente: LARISSARMATTOS@GMAIL.COM; E-mail: larissarmattos@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)



DIABETES MELLITUS E AS COMPLICAÇÕES DA ARTROPATIA DE CHARCOT PARA O PACIENTE DIABÉTICO

1 - ARIANE DA SILVA PIRES; 2 - CRISTIANE DE MELLO BARRETO; 3 - EUGENIO FUENTES PÉREZ JÚNIOR; 4 - HISADORA VAZ DE SOUZA; 5 - JADY ASSIS DE SOUZA; 6 - VÂNIA LIMA COUTINHO

Introdução: A Neuroartropatia de Charcot é uma patologia desencadeada de forma secundária às complicações do Diabetes Mellitus. A Neuroartropatia de Charcot pode ser diagnosticada no estágio agudo ou crônico e seu diagnóstico é clínico, sendo os sinais de hiperemia, aumento da temperatura na região afetada e edema os mais comuns. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é descrever as repercussões da Neuroartropatia de Charcot para os pacientes diabéticos e as complicações ocasionadas pela doença. **Método:** Estudo documental, descritivo retrospectivo de caráter quantitativo, desenvolvido a partir da análise de cinco prontuários de pacientes tratados em um serviço público de Enfermagem em Podiatria Clínica no município do Rio de Janeiro no período de janeiro de 2019 à junho de 2022. Para a análise de dados utilizou-se a estatística descritiva simples. **Resultado:** Os resultados evidenciam a prevalência de homens a partir dos cinquenta anos com mau controle glicêmico e tempo de diagnóstico da diabetes superior a 10 anos. O histórico de comorbidades do grupo analisado demonstrou predomínio da hipertensão arterial sistêmica (80%), seguido de dislipidemia (40%) e retinopatia diabética (40%), além da obesidade (20%). Todos os indivíduos (100%) apresentaram alteração na arquitetura do pé, sendo as alterações mais prevalentes as deformidades ósseas, o desabamento do arco plantar (longitudinal e transversal) e as alterações na biomecânica da marcha conferindo ao paciente alterações nos pontos de pressão plantar e que levam ao desenvolvimento da úlcera do pé diabético presente em 60% dos pacientes. As alterações na biomecânica da marcha repercutem em instabilidade do paciente na deambulação, levando ao uso dos dispositivos auxiliares da marcha que somados a baixa acuidade visual devido a retinopatia diabética aumentam substancialmente o risco de queda na clientela analisada. **Conclusão:** É possível concluir que a identificação na fase aguda ou subaguda da doença melhora o prognóstico do paciente com Neuroartropatia de Charcot.

Descritores: Agravação em Homeopatia; Artropatia Neurogênica; Diabetes Mellitus; Podiatria; Pé Diabético

1 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ; 3 - ENFERMEIRO. DOUTOR EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ADJUNTO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 4 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 5 - ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 6 - ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSISTENTE DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: CRISTIANE DE MELLO BARRETO; E-mail: crismellobarreto2002@gmail.com



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A PESSOA COM CÂNCER COLORRETAL EM TRATAMENTO CIRÚRGICO

1- MARCOS JOSÉ RISUENHO BRITO SILVA; 2- ANTÔNIO JORGE SILVA CORRÊA JÚNIOR; 3- NATASHA CRISTINA OLIVEIRA ANDRADE; 4- ALZINEI SIMOR; 5- MARY ELIZABETH DE SANTANA

Introdução: A enfermagem exerce uma atuação importante dentro do tratamento cirúrgico do Câncer Colorretal, acompanhando o paciente desde o preparo rigoroso do paciente (pré-operatório), como no intra-operatório e no pós-operatório. Realizando atendimento individualizado e humanizado por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do processo de enfermagem, o qual tem como etapa a definição de diagnósticos de enfermagem, como julgamento clínico da enfermagem. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e diagnósticos de enfermagem a pacientes com câncer colorretal submetidos ao tratamento cirúrgico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, documental com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada em prontuários de pacientes com câncer colorretal internados na clínica cirúrgica um Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Estado do Pará de novembro de 2018 a agosto de 2019. Utilizou-se um questionário com variáveis sociodemográficas, clínicas e diagnósticos de enfermagem. A análise de dados foi realizada por meio do Excel (versão 2010) e Bioestat (versão 5.0). **Resultados:** Analisou-se prontuários de 36 pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos relacionados ao tratamento do câncer de cólon e reto. 47,2% dos pacientes eram homens e 52,8 mulheres, com idade maior que 50 anos (69,4%). O primeiro sintoma e o sintoma mais prevalente na admissão foram a dor abdominal (41,6% e 44,4%), a localização primária do tumor foi maior no reto (38,9%) e cirurgia mais realizada foi a retossigmoidectomia (33,3%). Fundamentado na teoria das Necessidades Humanas Básicas, identificaram-se os diagnósticos de enfermagem relacionados a risco de infecção, integridade tissular prejudicada, sono e repouso alterados e dor crônica. E, discutiu-se quanto ao preparo cirúrgico, cuidados com a estomia e aspectos biopsicossociais na recuperação do paciente. **Conclusão:** Constatou-se que os diagnósticos de enfermagem são parte essencial da assistência no tratamento cirúrgico do câncer colorretal, devendo ser realizado na rotina e com visão crítica de todo o processo operatório.

Descritores: Neoplasias Colorretais. Processo de Enfermagem. Assistência Perioperatória.

1- MESTRANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA; 2- DOUTORANDO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - EERP/USP; 3- MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 4- MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - EERP/USP;

Autor correspondente: MARCOS JOSÉ RISUENHO BRITO; E-mail: marcosrisuenho.1@hotmail.com



DIFICULDADES NA ADESÃO AO AUTOCUIDADO NA DIÁLISE PERITONEAL: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

1 - SUELY FRANCISCO DA SILVA (RELATORA); 2 - SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3 - PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA; 4 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA; 5 - FRANCES VALÉRIA COSTA E SILVA

Introdução: Resumo do Protocolo de Pesquisa reconhecido pelo registro CRD 420222321859 após submissão na plataforma PROSPERO no mês de março de 2022 para desenvolvimento no Mestrado como Revisão Sistemática de Literatura visando evidências científicas que possam responder a seguinte questão: Quais as dificuldades na adesão ao autocuidado por pessoas com Doença Renal Crônica em Diálise Peritoneal? **Objetivos:** identificar, selecionar, analisar e descrever evidências científicas sobre dificuldades que pessoas com Insuficiência Renal Crônica apresentam na adesão ao autocuidado na diálise peritoneal. **Método:** Serão consultados estudos indexados nas seguintes bases de dados em bibliotecas e portais eletrônicos na área de saúde: Capes, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, PubMed/Medline, Embase, Cinahl. Os estudos identificados serão selecionados, avaliados, excluídos e incluídos de forma independente e sem interferência por duas pesquisadoras seguindo critérios que minimizem viés com a leitura do título, resumo, texto completo e anotação de informações contidas em instrumentos específicos e padronizados. As divergências nos resultados serão resolvidas por meio da releitura do texto completo pelas pesquisadoras e concordância de opinião. A garantia da confiabilidade da pesquisa será o registro no International Prospective Register of Systematic Reviews antes da conclusão da extração de dados. **Resultados:** Podem ser apresentados em três partes: descrição das características dos estudos; descrição da qualidade metodológica e das evidências dos estudos; resultados das variáveis estatísticas. As dificuldades de pessoas em Diálise Peritoneal serão descritas ao que se refere a realização da diálise, uso de medicamentos, restrição alimentar, restrição de líquidos e outras decorrentes de problemas que afetam a saúde a nível biológico, físico, mental, social, econômico e espiritual. **Conclusão:** Espera-se que as evidências científicas nestes estudos sejam ferramentas para a motivação do autocuidado na Diálise Peritoneal e a efetivação de melhorias na assistência que possam diminuir as dificuldades encontradas por pessoas com Insuficiência Renal Crônica.

Descritores: Diálise peritoneal; autocuidado; adesão ao tratamento

1 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 4 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, PROFESSOR PERMANENTE E COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 5 - DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA, PROFESSORA ADJUNTA EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: SUELY FRANCISCO DA SILVA; E-mail: su.eean.ufrj@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



DIFICULDADES NA ADESÃO AO AUTOCUIDADO NA DIÁLISE PERITONEAL: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

1 - SUELY FRANCISCO DA SILVA (RELATORA); 2 - SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3 - PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA; 4 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA; 5 - FRANCES VALÉRIA COSTA E SILVA

Introdução: Resumo do Protocolo de Pesquisa submetido a Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas para desenvolvimento no Mestrado visando evidências científicas que possam responder a seguinte questão: Quais as dificuldades na adesão ao autocuidado por pessoas com Doença Renal Crônica em Diálise Peritoneal? **Objetivos:** identificar, selecionar, analisar e descrever evidências científicas sobre dificuldades que pessoas com Insuficiência Renal Crônica apresentam na adesão ao autocuidado na diálise peritoneal. **Método:** Serão consultados estudos indexados nas seguintes bases de dados de portais eletrônicos na área de saúde: Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Base de Dados de Informações Biomédicas, Cumulative Index to Nursing and Allied Health. Os estudos identificados serão selecionados, avaliados, excluídos e incluídos de forma independente e sem interferência por duas pesquisadoras seguindo critérios que minimizem viés com a leitura do título, resumo, texto completo e anotação de informações contidas em instrumentos específicos e padronizados. As divergências nos resultados serão resolvidas por meio da releitura do texto completo pelas pesquisadoras e concordância de opinião. A garantia da confiabilidade da pesquisa será o registro no International Prospective Register of Systematic Reviews antes da conclusão da extração de dados. **Resultados:** Podem ser apresentados em três partes: descrição das características dos estudos; descrição da qualidade metodológica e das evidências dos estudos; resultados das variáveis estatísticas. As dificuldades de pessoas em Diálise Peritoneal serão descritas ao que se refere a realização da diálise, uso de medicamentos, restrição alimentar, restrição de líquidos e outras decorrentes de problemas que afetam a saúde a nível biológico, físico, mental, social, econômico e espiritual. **Conclusão:** Espera-se que as evidências científicas nestes estudos sejam ferramentas para a motivação do autocuidado na Diálise Peritoneal e efetivação de melhorias na assistência que possam diminuir dificuldades encontradas por pessoas com Insuficiência Renal Crônica.

Descritores: Diálise peritoneal; autocuidado; adesão ao tratamento

1 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, BOLSISTA CAPES . 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, E-. 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 4 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, PROFESSOR PERMANENTE E COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, . 5 - DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA, PROFESSORA ADJUNTA NO DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: SUELY FRANCISCO DA SILVA; E-mail: su.eean.ufrj@gmail.com

Esta pesquisa está sendo realizada com apoio da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no Brasil. Código de Financiamento 001.



EDUCAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES EM ASSISTÊNCIA CIRCULATÓRIA MECÂNICA

1- LIGIA NERES MATOS; JULIA VICTORIA COSTA CAMPOS DE OLIVEIRA; MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

Introdução: Intervenções educativas para o autocuidado são recomendadas durante o ciclo de cuidado de pacientes em assistência circulatória mecânica de longo prazo. **Objetivos:** descrever o perfil clínico dos pacientes de um centro de implante; mapear os conceitos relacionados com as necessidades educacionais dos pacientes e validar um programa educacional para autocuidado. **Método:** Estudo metodológico realizado em 03 etapas. **Etapa 1:** Análise retrospectiva para a descrição do perfil clínico dos pacientes. **Etapa 2:** Revisão de escopo com a utilização de protocolo pelo Joanna Briggs Institute, registrado no Open Science Framework (osf.io/ysd7e). **Etapa 3:** Validação de conteúdo por peritos do programa educacional para autocuidado. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 53159021.6.0000.5533). **Resultados:** com relação a etapa 1, obtivemos uma média de idade de 60 anos, com cerca de 86.7% brancos e 60% do sexo masculino. A etiologia mais prevalente foi isquêmica (46%). Com relação a etapa 2, na revisão de escopo foram identificados 2229 artigos e destes, foram excluídos 1041 por estarem duplicados. Foram selecionados 1188 para análise por título e resumo por dois pesquisadores diferentes e destes foram excluídos 1043. Foram identificados 145 artigos para procura de registros completos, 3 artigos não foram encontrados e dos 142 restantes foram incluídos 71 para extração de dados. Na etapa 3, será construído o plano educacional de alta para validação. **Conclusão:** Após a análise final das 3 etapas, será proposto um plano de alta para o autocuidado para pacientes em assistência circulatória de longo prazo, a ser implantado na fase pós-alta hospitalar, com acompanhamento ambulatorial pela enfermeira.

Descritores: Insuficiência cardíaca; autocuidado; coração artificial

1- ENFERMEIRA, HOSPITAL PROCARDIACO, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2-ALUNO DE GRADUAÇÃO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3-DOUTOR EM ENFERMAGEM, PROFESSOR TITULAR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: LIGIA NERES MATOS; E-mail: ligianeresmatos@yahoo.com.br



EFEITO DA PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS SOBRE PERFORMANCE DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EXTRACORPÓREA

1 - LUCIANA LOPES BUSQUET FERREIRA; 2 - JULIANA FARIAS CAMPOS

Introdução: A ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea (E-RCP) é um processo complexo que requer uma equipe altamente treinada, recursos e equipamentos especializados. Dessa forma, é imprescindível que o enfermeiro esteja habilitado para realizar de forma rápida e precisa a montagem do circuito, visando garantir o início da terapia o mais breve possível. Distintas estratégias de simulação são utilizadas para melhorar a performance dos profissionais, destaca-se a utilização da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. **Objetivos:** Avaliar o efeito do treinamento com a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos sobre a performance de enfermeiros na montagem e preenchimento do circuito de ECMO na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea. **Método:** Estudo experimental, randomizado em que a estratégia do grupo intervenção será a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos e do grupo controle será o treinamento de habilidade. Serão sujeitos da pesquisa enfermeiros que tenham formação para a assistência ao paciente em ECMO e Enfermeiros intensivistas que prestem assistência direta a pacientes em ECMO com experiência mínima de 2 meses. Os participantes serão recrutados através da técnica snowball. A performance dos profissionais será filmada e analisada por experts. Os instrumentos de avaliação contemplam análise de realização das ações chaves para a montagem e preenchimento do circuito constantes em um instrumento e mensuração do tempo para início dessas ações. Será realizada análise descritiva e inferencial. Foi realizado um teste piloto para validar o cenário simulado e os instrumentos de coleta de dados. Estudo aprovado pelo comitê de ética CAAE nº 57829622.0000.5238 versão 3.

Descritores: Oxigenação por membrana extracorpórea; Enfermagem; Prática deliberada em ciclos rápidos.

1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA DOUTORA ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: LUCIANA LOPES BUSQUET FERREIRA; E-mail: luciana.busquet@gmail.com



EFEITO DE ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA PERFORMANCE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

1- CARLA DE AZEVEDO VIANNA; 2- JULIANA FARIA CAMPOS

Introdução: a parada cardiorrespiratória é uma emergência de alta gravidade que exige por parte dos profissionais de saúde, conhecimento, habilidades e atitudes para o seu reconhecimento imediato e realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Distintas estratégias de simulação são utilizadas para melhorar a performance dos profissionais, destaca-se a utilização da prática deliberada em ciclos rápidos e frases ligadas a ação”. **Objetivos:** avaliar o efeito do treinamento com prática deliberada em ciclos rápidos e simulação clínica aprimorada com “frases ligadas à ação” na performance dos profissionais de saúde em um cenário simulado de atendimento à parada cardiorrespiratória em comparação a simulação clínica seguida de debriefing. **Método:** estudo unicêntrico, experimental randomizado e controlado, aplicado durante o treinamento de ressuscitação cardiopulmonar com abordagem quantitativa. Será realizada em um centro de simulação realística de um grupo de saúde privado no município do Rio de Janeiro. Serão sujeitos da pesquisa os enfermeiros e médicos de um grupo de saúde privado no município do Rio de Janeiro. A performance dos profissionais será filmada e analisada por experts. Os instrumentos de avaliação contemplam análise de realização das ações chaves para um atendimento à parada cardiorrespiratória constantes em um instrumento e mensuração do tempo para início das ações e a verificação do cumprimento das etapas estabelecidas pelo protocolo. Será realizada análise descritiva e inferencial. O projeto será submetido ao comitê de ética em pesquisa.

Descritores: Simulation Training, Cardiopulmonary Resuscitation, Advanced Cardiac Life Support

1- MESTRE EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTOR EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

Autor correspondente: CARLA DE AZEVEDO VIANNA; E-mail: carlinhaavianna@hotmail.com



EFEITOS DA MANTA TÉRMICA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: PESQUISA CLÍNICA RANDOMIZADA

1-JOSÉ ANTONIO DE SÁ NETO; 2-MARIALDA MOREIRA CHRISTOFELL.

Introdução: Os cuidados relacionados ao controle e manutenção da temperatura corporal são essenciais para a sobrevivência dos prematuros, uma vez que tendem ao resfriamento e aquecimento com facilidade. Nesses casos, a tecnologia e as medidas de prevenção associada às boas práticas de enfermagem podem diminuir os índices de morbimortalidade neonatal. Trata-se dos resultados parciais de uma pesquisa clínica randomizada realizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Analisar o efeito da manta térmica na manutenção da temperatura corporal do prematuro, comparado com dois outros métodos de aquecimento (berço aquecido e incubadora umidificada de parede dupla) nas primeiras horas de admissão na UTIN. **Métodos:** Participaram do estudo 20 prematuros com idade gestacional ≤ 34 semanas gestacionais, divididos em 03 grupos (02 controles e 01 intervenção). Para coleta de dados foi utilizado um roteiro de observação estruturado, contendo as variáveis do estudo. **Resultados:** Os resultados parciais apontam para melhoria da assistência prestada ao prematuro no parto e nascimento, entretanto a maioria dos prematuros admitidos na UTIN apresentaram hipotermia nas primeiras horas de admissão, pelo estresse e excesso de manuseio e procedimentos os quais são submetidos. Dentre os três tipos de tecnologia de aquecimento, a manta térmica associada ao berço de calor radiante conseguiu elevar e controlar a temperatura corporal do prematuro em um intervalo de tempo menor. **Conclusão:** Embora a manta térmica tem se mostrado um recurso tecnológico adicional na manutenção da temperatura corporal dos prematuros, quando comparada aos outros dois métodos de aquecimento, vários são os fatores que contribuem para hipotermia neonatal. Neste sentido, as medidas de prevenção, sensibilização e conscientização da equipe continuam sendo a melhor ferramenta para mitigar os desfechos da hipotermia neonatal.

Descritores: Recém-nascidos prematuros; Controle e regulação da temperatura; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

1-MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ENF/UERJ. DOUTORANDO EM ENFERMAGEM. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EEAN/UFRJ. RIO DE JANEIRO, BRASIL. E-MAIL: 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. DOCENTE DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DA EEAN/UFRJ. RIO DE JANEIRO, BRASIL.
Autor correspondente: JOSÉ ANTONIO DE SÁ NETO; E-mail: jas.neto2009@gmail.com



EFEITOS DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA RETENÇÃO DAS HABILIDADES DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

1 - CRISTIANA DIAS SILVEIRA; 2 - JULIANA FARIA CAMPOS

Introdução: A parada cardiorrespiratória é uma emergência e exige por parte dos profissionais de saúde, conhecimento e habilidades para o seu reconhecimento precoce e realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Estudos mostram que a qualidade da reanimação não atende às recomendações de diretrizes publicadas mesmo com equipes treinadas e frequentemente expostas à parada cardiorrespiratória. Faz-se necessário identificar métodos de treinamentos que consigam ter um melhor efeito na retenção das habilidades de ressuscitação. Distintas estratégias de simulação são utilizadas para melhorar a performance dos profissionais, destaca-se a utilização da prática deliberada em ciclos rápidos e “frases ligadas a ação”. **Objetivo:** Avaliar a retenção das habilidades de ressuscitação cardiopulmonar pelos profissionais de saúde em um cenário avançado de suporte à vida, após 30 e 60 dias do treinamento, utilizando como estratégias de ensino a prática deliberada em ciclos rápidos e as “frases ligadas à ação” em comparação com a simulação clínica seguida por debriefing. **Método:** Estudo experimental randomizado e controlado, aplicado durante o treinamento de Ressuscitação Cardiopulmonar com abordagem quantitativa. Será realizada em um centro de simulação realística de um grupo de saúde privado no Rio de Janeiro. Serão sujeitos da pesquisa os enfermeiros e médicos de um grupo de saúde privado no município do Rio de Janeiro. A performance dos profissionais será filmada e analisada por experts. Os instrumentos de avaliação contemplam análise de realização das ações chaves para um atendimento à parada cardiorrespiratória, mensuração do tempo para início das ações e a verificação do cumprimento das etapas estabelecidas pelo protocolo. Será realizada análise descritiva e inferencial. O projeto será submetido ao comitê de ética em pesquisa.

Descritores: Treinamento por simulação, retenção psicológica, aprendizagem.

1 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - PROFESSORA ASSOCIADA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: CRISTIANA DIAS SILVEIRA; E-mail: CDIASSILVEIRA@GMAIL.COM



EFETIVIDADE DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DO HIV/AIDS PARA PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO PILOTO

1- PRISCILA DE OLIVEIRA CABRAL MELO; 2- THAÍS DE ALMEIDA DA SILVA; 3- VALDIRENE TENÓRIO SIQUEIRA; 4- TATIANE GOMES GUEDES

Introdução: O uso de tecnologias educacionais que contribuam com a educação em saúde promove novas possibilidades no processo de ensino aprendizagem por meio das interações mediadas pelo locutor (enfermeiro), pelo leitor (pessoa idosa) e o objeto do discurso (material educativo escrito). **Objetivo:** Testar e adequar instrumentos pré e pós teste; aumentar a experiência dos pesquisadores com Ensaio Clínico Randomizado. **Método:** O estudo piloto é uma pequena versão do estudo completo, por meio dele é possível realizar adaptações necessárias na coleta de dados definitiva. Realizado em setembro de 2021 na Escola Brigadeiro Eduardo Gomes em Recife-PE com 10 pessoas idosas, cinco ficaram no Grupo Intervenção e cinco no Grupo Controle. A composição da equipe de pesquisa foi: pesquisadora principal e 10 auxiliares de pesquisa. A coleta de dados ocorreu em 3 fases: 1) Entrevista com a aplicação do instrumento pré teste para mensurar o conhecimento de pessoas idosas em contexto escolar acerca da prevenção do HIV/aids no GI e GC; 2) Organização das pessoas idosas do GI para a realização da intervenção com o jogo “Mural do Risco” - aplicada pela pesquisadora principal e 3) Aplicação do instrumento pós teste - pelos auxiliares de pesquisa - logo após a intervenção educacional e no trigésimo dia após a intervenção para o GI e após o trigésimo dia após a realização da entrevista inicial para o GC. **Resultados:** Este piloto foi fundamental, pois possibilitou a aproximação dos pesquisadores com o ECR e estimar o tempo necessário para realização das entrevistas e da intervenção educacional. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou um melhor planejamento e condução do estudo principal ao tempo que permitiu a “calibração” dos auxiliares de pesquisa. Espera-se por meio dele incentivar outros pesquisadores a conduzirem e publicarem seus pilotos.

Descritores: Pessoa Idosa; HIV; Tecnologia educacional

1- MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; 2 - MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 3- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Autor correspondente: THAÍS DE ALMEIDA DA SILVA; E-mail: thais.asilva@ufpe.br



EFETIVIDADE DO ACONSELHAMENTO INDIVIDUALIZADO NA DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: ESTUDO PILOTO DE ENSAIO CLÍNICO.

1- MICHELE CURCINO CAVALCANTI (RELATOR); 2- ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 3- MARIANA TORREGLOSA RUIZ; 4- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 5- ANA LETÍCIA MONTEIRO GOMES; 6- MANOELA GOMES CARDOSO.

Introdução. Mundialmente, 80% dos recém-nascidos recebem o leite materno em algum momento da vida, mas a prevalência de aleitamento materno exclusivo no momento da alta hospitalar é de 43% e até os seis meses de vida da criança, de 41%. No Brasil, a prevalência de aleitamento exclusivo até os seis meses é de 45,7%. O aconselhamento em amamentação consiste em uma abordagem horizontal, centrada na pessoa, que vai além do manejo clínico e orientações, o aconselhamento busca capacitar a mulher para a amamentação respeitando sua realidade e desejos pessoais. **Objetivos:** Verificar a viabilidade de um estudo piloto de ensaio clínico randômico sobre aconselhamento individualizado no alojamento conjunto, verificar a aplicação dos critérios de elegibilidade de um protocolo de aconselhamento em amamentação no alojamento conjunto, aplicar o instrumento de coleta de dados e gerar estimativas para o cálculo amostral do ensaio clínico maior. **Método:** Estudo piloto para um ensaio clínico multicêntrico, randômico, paralelo e aberto, que será realizado em três maternidades nos municípios de Uberaba, Feira de Santana e Rio de Janeiro. A amostra será constituída por 60 puérperas, 20 de cada centro, 10 alocadas para o grupo intervenção e 10 para grupo controle. Serão incluídas puérperas primíparas, com bebês a termo e peso mínimo de 2,500g, internadas no alojamento conjunto. O grupo controle receberá o cuidado institucional habitual e o grupo intervenção receberá quatro sessões de aconselhamento para o aleitamento materno no Alojamento Conjunto, aplicação do protocolo de aconselhamento e aplicação das escalas: intenção materna em amamentar, autoeficácia na amamentação, LATCH e Fantinelli. Após a alta hospitalar o acompanhamento para inferência dos desfechos acontecerá através de contato telefônico com as puérperas na primeira e segunda semana de vida; com um, quatro e seis meses de vida do lactente. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética, CAE: 61321122.3.1001.8667.

Descritores: Descritores: aconselhamento, aleitamento materno, alojamento conjunto.

1- MICHELE CURCINO CAVALCANTI, ENFERMEIRA OBSTÉTRICA, CONSULTORA EM AMAMENTAÇÃO. MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.(RELATOR). 2- ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES. DOUTORA EM CIÊNCIAS. ENFERMEIRA PEDIÁTRICA. PROFESSORA ASSOCIADA III DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. SEGUNDA LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA; 3- MARIANA TORREGLOSA RUIZ. DOUTORA EM CIÊNCIAS. PROFESSOR ADJUNTO III DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO; 4- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL. DOUTORA EM ENFERMAGEM. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA. PROFESSORA ASSOCIADA DA UFRJ-CAMPUS MACAÉ; 5-ANA LETÍCIA MONTEIRO GOMES. DOUTORA EM ENFERMAGEM. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA. PROFESSORA ADJUNTO II DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ; 6- MANOELA GOMES CARDOSO. ACADÊMICA DO 6º PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. BOLSISTA PIBIC-UFRJ.

Autor correspondente: MICHELE CURCINO CAVALCANTI; E-mail: chely.lucas@gmail.com



EFETIVIDADE DO ALECRIM SOBRE SONO, ESTADO IMUNOMETABÓLICO E AFETIVO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL

1 - CAROLINA RENZ PRETTO; 2 - ROSÂNGELA MARION DA SILVA ; 3 - JULIANA TAMIOZZO; 4 - FLÁVIA CAMEF DORNELES LENZ; 5 - NATHÁLIA FORTES SCHLOTFELDT; 6 - MATIAS NUNES FRIZZO.

Introdução: os fitoterápicos têm sido amplamente utilizados como alternativa ao tratamento convencional para muitas condições de saúde, como ansiedade, estresse, depressão, distúrbios do sono e doenças cardiovasculares. Entre os profissionais de enfermagem tais condições são frequentes e o *Rosmarinus officinalis* L. (Alecrim), planta rica em antioxidantes e flavonoides, pode ter potencial terapêutico. **Objetivo:** avaliar a efetividade da administração oral de cápsulas de extrato seco de Alecrim sobre a qualidade do sono, estado imunometabólico e afetivo de profissionais de enfermagem que atuam em serviços de emergência. **Método:** estudo de intervenção, do tipo quase-experimental, a ser realizado com 50 profissionais de enfermagem de serviços de emergência do Noroeste do Rio Grande do Sul, que receberão cápsulas de 500 mg de extrato seco de Alecrim para ingerir 2 vezes ao dia, por 8 semanas. Serão excluídos aqueles com hipersensibilidade ao Alecrim, gestantes, lactantes, epiléticos, em tratamento para dislipidemia, diabetes mellitus, disfunção biliar ou hepática, doenças prostáticas ou gastroenterite e com fios de cabelo < 2 cm no vértice posterior da cabeça. Anteriormente à intervenção, os participantes preencherão questionário sociodemográfico e clínico, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse e será realizada coleta de sangue, para análise de perfil bioquímico, e de cabelo, para análise de cortisol. Posteriormente a intervenção, os participantes serão novamente avaliados com os mesmos instrumentos. A análise de dados ocorrerá com verificação da normalidade da distribuição da amostra e testes de associação, comparação e correlação. Aspectos éticos serão respeitados. **Conclusão:** espera-se impactar no bem-estar e na morbimortalidade dos profissionais de enfermagem, validar o conhecimento popular, contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico e colaborar com as políticas públicas do país, em especial, com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde.

Descritores: Sono; Doenças Cardiovasculares; *Rosmarinus*.

1 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 2 - DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 3 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 4 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 5 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 6 - DOUTOR EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Autor correspondente: CAROLINA RENZ PRETTO; E-mail: carol.renzpretto@gmail.com

O presente trabalho está sendo realizado com apoio do CNPq/MCTI/FNDCT – UNIVERSAL processo 404263/2021-6



EFICÁCIA DE PROTETORES AURICULARES NOS PARÂMETROS CLÍNICOS DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: ESTUDO CLÍNICO, RANDÔMICO

1 - DOUGLAS DE ALMEIDA SILVA; 2 - RICARDO LIMA DE OLIVEIRA; 3 - LUANA TRINDADE DOS SANTOS MASCARENHAS; 4 - VALESCA SILVEIRA CORREIA; 5 -KARINE EMANUELLE PEIXOTO OLIVEIRA DA SILVA; 6 - LUCIANO MARQUES DOS SANTOS.

Introdução: O nascimento prematuro ocorre em idade gestacional inferior a 37 semanas. Prematuros precisam de hospitalização em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) e a exposição a ruídos intensivos produzidos nestes espaços de cuidados pode ocasionar diversos problemas clínicos. Assim, a utilização de protetores pode ser uma alternativa para amenizar o impacto do ruído na audição dos recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Contudo, há uma incipiente produção de conhecimento sobre o efeito de protetores auriculares. **Objetivos:** Verificar a eficácia de protetores oculares na redução do efeito do ruído ambiental sobre parâmetros clínicos de recém-nascidos prematuros hospitalizados em UTIN, comparado ao cuidado habitual **Método:** Trata de ensaio clínico, randômico, controlado, paralelo e aberto que será realizado nas duas UTIN do Hospital Estadual da Criança (HEC) em Feira de Santana, na Bahia. Será constituída por neonatos nascidos com idade gestacional inferior a 37 semanas, clinicamente estáveis (Frequência cardíaca entre 120 e 180 batimentos por minuto, Frequência Respiratória entre 35 e 60 incursões por minuto e saturação de oxigênio maior ou igual a 95% nas últimas 24 horas) e mantidos no interior de incubadoras. A variável experimental será constituída pelo uso de protetores auriculares Earplug de silicone durante o período das 7h às 19 horas, compreendido como período com maiores níveis sonoros na unidade neonatal. O controle da variável experimental será o cuidado habitualmente oferecido nas unidades em estudo, definido como ausência de proteção auricular. Variáveis complementares serão avaliadas: idade gestacional; sexo; peso de nascimento e atual e nível de ruído do interior da incubadora e do ambiente da unidade. **Conclusão:** Espera-se verificar a eficácia do protetor auricular sobre parâmetros clínicos de recém-nascidos prematuros expostos ao ruído ambiental da UTIN, comparado ao cuidado habitual.

Descritores: Recém-nascido prematuro; Unidades de Terapia Intensiva neonatal; Ruído; Estresse fisiológico.

1 - GRADUANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 2- GRADUANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 3 - GRADUANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 4 - MESTRE EM SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 5 - MESTRE EM SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 6 - DOUTOR EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.

Autor correspondente: DOUGLAS DE ALMEIDA SILVA; E-mail: dogaalmeida1@hotmail.com
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)



EFICÁCIA DE PROTETORES OCULARES NA ESTABILIDADE COMPORTAMENTAL DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: ENSAIO RANDÔMICO

1 - MAX DOUGLAS DE JESUS CARMO; 2 - JEFFERSON LIMA DE JESUS; 3 - ANA CAROLLINE DE ASSIS REIS; 4 - VALESCA SILVEIRA CORREIA; 5 - ANDRÉ HENRIQUE DO VALE DE ALMEIDA; 6 - LUCIANO MARQUES DOS SANTOS.

Introdução: Recém-nascidos prematuros demandam hospitalização prolongada em unidades de terapia intensiva neonatal e são privados de fatores regulatórios maternos e expostos a condições ambientais adversas, como a iluminação constante, o que impactam no neurodesenvolvimento saudável. A promoção do ambiente neuroprotetor voltado ao desenvolvimento inclui intervenções e modificações nos estímulos ambientais, com suporte para a formação de conexões neurais adequadas, minimização de incapacidades e complicações associadas ao tempo de permanência na unidade neonatal, a exemplo do uso de protetores oculares. Entretanto, é identificada lacuna de conhecimento e indicação de futuras pesquisas quanto ao impacto da instituição do ciclo claro-escuro com protetores oculares sobre parâmetros comportamentais dos recém-nascidos. **Objetivo:** verificar a eficácia de protetores oculares na redução do efeito da luminosidade ambiental sobre as respostas comportamentais de recém-nascidos prematuros em UTIN, comparado ao cuidado habitual. **Método:** Trata-se de estudo clínico, randômico, controlado, aberto e paralelo, que será realizado em três unidades de terapia intensiva neonatal de dois hospitais públicas da Bahia, com uma amostra de 60 recém-nascidos prematuros, de acordo com critérios de elegibilidade preestabelecidos. Os recém-nascidos do grupo intervenção receberão protetores oculares noturnos, posicionados às 19h00 e retirados às 7h00 do dia seguinte. Os prematuros do grupo controle receberão os cuidados de rotina das unidades. Uma câmera digital será posicionada no interior da incubadora de forma a gravar os comportamentos dos recém-nascidos dos dois grupos de alocação. Posteriormente, as gravações serão decodificada por dois peritos, conforme escala validada previamente. Serão coletados dados para a caracterização dos grupos, nível de luminância no inteiro da incubadora e comportamento dos prematuros. Os dados serão analisados no Social Package for the Social Sciences versão 22.0 e analisados por medidas de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão. A associação entre a variável de exposição e desfecho será mensurado pelo teste T-Student ou Man-Whitney, conforme aderência a distribuição normal, considerando nível de significância de 5% e estimados riscos relativos e intervalos de confiança de 95%. **Conclusão:** Espera-se demonstrar a eficácia do protetor aurículas na estabilidade comportamental dos recém-nascidos prematuros e gerar evidências científicas robustas com potencial de implementação na prática clínica.

Descritores: Luz; recém-nascido prematuro; comportamento.

1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 2 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 3 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 4 - MESTRE EM SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 5 - DOUTOR EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 6 - DOUTOR EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.

Autor correspondente: MAX DOUGLAS DE JESUS CARMO; E-mail: maxd40028@gmail.com

O presente trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Processo: 407771/2021-2



ELABORAÇÃO DA TEORIA SOBRE RISCO DE QUEDAS DE PESSOAS IDOSAS NA COMUNIDADE

1- JESSICA DE CASTRO SANTOS; 2- MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: O envelhecimento humano é considerado um triunfo da humanidade, porém vem acompanhado de desafios para a oferta de políticas públicas que contemplem a transição demográfica e epidemiológica vigente no país. O fenômeno do risco de quedas de pessoas idosas apresenta um padrão de pulverização de pesquisas no campo temático, faltando às mesmas uma estrutura que agrupam, compilem, e/ou estruturam o fenômeno e elementos a ele relacionados no campo da disciplina. **Objetivo:** Desenvolver uma teoria de enfermagem sobre o risco de quedas de pessoas idosas. **Método:** Pesquisa do tipo teórica. A estratégia geral utilizada será a teoria-pesquisa-teoria. Utilizará os raciocínios de indutivos e dedutivos para elaboração da Teoria. O percurso metodológico será dividido em três etapas: conceitualização, operacionalização e modelagem. **Resultados:** espera-se que a Teoria em construção seja capaz de descrever e prever o fenômeno do risco de quedas em pessoas idosas; realizar um agrupamento claro dos conteúdos das pesquisas trazendo relevantes implicações para a abordagem do problema no campo prático da enfermagem gerontológica. **Conclusão:** A teoria possibilitará a sua translação do conhecimento para a prática clínica através de protocolos de orientação para uma avaliação precisa que repercutirá em melhorias na saúde e qualidade de vida da população de pessoas idosas.

Descritores: Teoria de Enfermagem, Enfermagem Geriátrica, Idoso.

1- ENFERMEIRA. DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2- ENFERMEIRO. DOUTOR. PROFESSOR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: JESSICA DE CASTRO SANTOS; E-mail: jessicacastroenf@gmail.com



EMERGÊNCIAS E DESASTRES EM CENÁRIO HOSPITALAR: DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA MULTIRRISCO

1 - DIEGO FREITAS DE ARAÚJO; 2 - ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA

Introdução: trata-se de um projeto de doutorado em desenvolvimento, que está vinculado ao Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde em Emergências e Desastres - GEPESED, da UFRJ. Partiu-se da premissa de que a abordagem a diferentes ameaças de origem natural e tecnológica, bem como às vulnerabilidades estruturais, não estruturais e funcionais são estratégicas para se preparar e responder a situações de emergências e desastres em estabelecimentos de saúde. Compreende-se que os desastres são fenômenos complexos, abruptos e por vezes inesperados, onde a capacidade de resposta rápida e organizada é essencial. Para isto necessita-se da estruturação de um plano multirrisco para responder a futuros eventos dessa natureza, de forma mais organizada, célere e assertiva, considerando a participação coletiva e colaborativa de seus profissionais. **Objetivos:** Desenvolver estratégias voltadas a ações de gestão de risco frente a emergências e desastres mediante a construção interdisciplinar de um plano de preparação e resposta multirrisco para aplicação em cenário hospitalar. **Método:** estudo de pesquisa-ação, de abordagem qualitativa, tipologia descritiva e exploratória, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, documental, análise de índice de segurança hospitalar, aplicação de escala Likert, entrevistas semiestruturadas, seminários e grupos focais. A coleta de dados será realizada em uma unidade hospitalar pública do estado do Rio de Janeiro. A análise prevê a triangulação de dados. **Resultados esperados:** almeja-se incentivar o desenvolvimento de estratégias de preparação, resposta e capacitação profissional para situações de emergências e desastres, que considerem as especificidades da unidade hospitalar e que deem centralidade à assistência segura, otimizando o fluxo de cuidados. Ademais, espera-se contribuir para a estruturação de planos multirrisco, com previsão de matrizes de responsabilidades, comunicação de riscos, apoio psicossocial e definição de competências, bem como melhores padrões de preparação e resposta a situações emergenciais por gestores e profissionais da saúde.

Descritores: Desastres, Hospital, Segurança

1 - MESTRE E DOUTORANDO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - PÓS DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: DIEGO FREITAS DE ARAÚJO; E-mail: diegodg_05@hotmail.com



ENTENDIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO EXERCÍCIO NO CUIDADO DO PACIENTE EM DELIRIUM

1-TACIANA DE CASTILHOS CAVALCANTI; 2- MIRIANE MELO SILVEIRA MORETTI; 3-RUY DE ALMEIDA BARCELLOS; 4- THAIS DOS SANTOS DONATO SCHMITZ; 5-JULIANA NEVES MARRANGHELLO; 6- CINDY KLAGENBERG SILVA

Introdução: Sabemos que pacientes acometidos pelo delirium aumentam a mortalidade e o tempo de internação. O conhecimento adequado e a identificação precoce são primordiais para a redução do prejuízo funcional e cognitivo. Desenvolver métodos de avaliação, protocolos e diretrizes são essenciais para garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência nos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar as percepções da equipe de enfermagem sobre os fatores de risco e as boas práticas relacionadas à prevenção do delirium em pacientes críticos. **Método:** Estudo transversal realizado com a equipe de enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva de um hospital terciário e universitário de Porto Alegre/RS. **Resultados:** O estudo teve a participação de 47 enfermeiros e 80 técnicos de enfermagem. Na avaliação de fatores de risco para o delirium, 84,2% dos participantes identificam o barulho como risco, sedação excessiva aparece em 52,8%, aumento de infecção em 69,3%, aumento no tempo de internação 84,3% e aumento da mortalidade em 61,4%. Na avaliação dos benefícios das boas práticas, 79,5% dos participantes entendem que promover conforto, sedação adequada, presença de familiar, orientação e avaliações diárias através de escalas de delirium ajudam na identificação e tratamento. **Conclusão:** A equipe de enfermagem entende o delirium, as condições que propiciam o seu desenvolvimento, o impacto deste no tempo de permanência na Terapia Intensiva e na mortalidade. Estudos ratificam estes resultados associando delirium a morbidade e mortalidade. Mesmo na alta, sequelas mentais permanecem a longo prazo prejudicando as funções de atenção, memória e execução. Fica claro a necessidade de estudos a longo prazo e acompanhamento de melhorias referentes às boas práticas no manejo do delirium para melhor compreensão sobre a estratificação de risco e prevenção de forma eficaz e segura em ambientes críticos

Descritores: Delirium, Unidade de Terapia Intensiva, Equipe de Enfermagem

1- ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 2- ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 3- ENFERMEIRO. PÓS-DOCTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS). CHEFE DE UNIDADE DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 4- ENFERMEIRA. ESPECIALISTA EM TERAPIA INTENSIVA (UNISINOS). CHEFE DE UNIDADE DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 5- ENFERMEIRA. ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). ENFERMEIRA EM TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. 6- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS).

Autor correspondente: TACIANA DE CASTILHOS CAVALCANTI; E-mail: TCAVALCANTI@HCPA.EDU.BR



ESCOLA DE ENFERMEIRAS RACHEL HADDOCK LOBO: LUTAS SIMBÓLICAS PARA CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO (1948-1951)

1- MAYKI BRUNO DOS SANTOS GONÇALVES; 2- TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

Introdução: O objeto é o processo de implantação da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, atualmente denominada Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A criação da escola se deu em 1944, ou seja, quatro anos antes de sua inauguração, em 1948. O recorte temporal do estudo abrange o ano de inauguração da escola até 1951, ano de colação de grau da primeira turma. **Objetivos:** Descrever o jogo de forças que determinaram a implantação da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo no ano de 1948; analisar as estratégias de luta no processo de implantação da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo no período de 1948 a 1951; e discutir os efeitos simbólicos da criação e implantação de mais uma escola de enfermeiras na antiga capital federal. **Método:** estudo histórico-social. **Fontes históricas:** documentos escritos e iconográficos localizados em conformidade com o tema e recorte temporal do estudo, além de fontes orais (produzidas por meio da história oral temática). Os dados serão analisados com base na Teoria do Mundo Social de Pierre Bourdieu, no que concerne aos conceitos de habitus, campo, capital, poder simbólico e violência simbólica. As contribuições potenciais do estudo se pautam na possibilidade de produzir fontes históricas; produção de conhecimento histórico consistente e balizado sobre a profissão. A pesquisa seguirá as recomendações das Resoluções nº 466/2012 e 510/2016, do MS/Conselho Nacional de Saúde, assim será encaminhado para aprovação do CEP-EEAN/HESFA/UFRJ.

Descritores: Enfermagem, História da enfermagem, Escolas de Enfermagem

1 - ENFERMEIRO, ESPECIALISTA E MESTRANDO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: MAYKI BRUNO DOS SANTOS GONCALVES; E-mail: maykibruno@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



ESCOLA DE ENFERMEIROS NAVAIS DA MARINHA BRASILEIRA

1 - MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO; 2 - DAVI MILLELI SILVA; 3 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES.

Introdução: A primeira metade do século XX é marcada pelo desenvolvimento do ensino de enfermagem no Brasil, o que estimula pesquisas sobre o tema. **Objetivo:** Descrever as características da “Escola de Enfermeiros Navais” inaugurada em 1917. **Metodologia:** Pesquisa sócio-histórica, qualitativa, em notícias do Jornal Correio da Manhã, acessado pela Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, onde foram encontradas 456 ocorrências para o termo “Escola de Enfermeiros Navaes” (grafia da época), no período entre 1916 e 1934. As informações foram tabuladas em Microsoft Excel (2007) e analisadas por triangulação de dados. **Resultados:** Inaugurada em 1917, a Escola de Enfermeiros Navais funcionou no Hospital da Marinha, na ilha das Cobras, tendo como corpo docente médicos e farmacêuticos. Os candidatos à matrícula deveriam ser selecionados entre os “praças” mais bem comportados e com mais de cinco anos de serviço na Marinha. Ademais, precisavam ter entre 18 e 25 anos, saber ler e escrever, e comprovar que possuíam conhecimentos em geometria e aritmética. O curso era dividido em duas séries, sendo que a primeira oferecia noções de farmácia prática e de anatomia e fisiologia humana, cuidados de medicina e cirurgia, nomenclatura do material usual, radiologia, socorros de urgência, e prática de desinfecção. Na segunda série eram oferecidas noções de profilaxia, prática de laboratório clínico, prática de fisioterapia, cuidados de medicina e cirurgia e deontologia da profissão. **Conclusão:** A Escola de Enfermeiros Navais foi uma estratégia para qualificar o serviço de saúde da Marinha, oferecendo noções das bases científicas para o cuidado de enfermagem, que era prestado pelo corpo de “praças”, o que indica sua condição de subalternidade no espaço militar.

Descritores: Escola de Enfermeiros; Enfermagem Militar; História da Enfermagem.

1 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ, ACADÊMICO BOLSISTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPERJ; 3 - PROFESSORA ASSOCIADA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, DOUTORA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM.

Autor correspondente: DAVI MILLELI SILVA; E-mail: davimilleli@gmail.com
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)



ESTRATÉGIAS DE MARKETING CIENTÍFICO DIGITAL UTILIZADAS POR EDITORES DE PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM

1 - THIAGO EDUARDO DE FRANÇA; 2 - RENATA PERFEITO RIBEIRO

Introdução: O marketing científico digital é uma estratégia adotada por periódicos científicos eletrônicos, com base no marketing tradicional, que alia comunicação científica e recursos da comunicação eletrônica. A proposta do marketing científico é colaborar para a elaboração de um plano estratégico que incentive a promoção dos periódicos, assim como, das pesquisas e dos pesquisadores, com foco na visibilidade científica. **Objetivo:** Analisar o aumento do fator de impacto das revistas científicas de enfermagem quando utilizadas as estratégias de marketing científico por editores de periódicos científicos. **Método:** Estudo de natureza exploratória e descritiva, sob abordagem metodológica quantitativa. A população será composta por periódicos científicos eletrônicos brasileiros da área da enfermagem e que possuam perfis oficiais em mídias sociais; também contará com a participação dos editores desses periódicos. A coleta de dados sobre a atuação dos periódicos nas mídias sociais será realizada pelo Fanpage Karma; para a coleta de dados com os editores será elaborado um questionário com variáveis ocupacionais e sobre as estratégias de marketing utilizadas. **Contribuições do estudo:** Investigar as estratégias de marketing científico e a utilização de mídias sociais pelos periódicos, poderá contribuir para melhor entendimento da promoção e disseminação do conhecimento científico e conseqüentemente visibilidade científica.

Descritores: Periódicos científicos eletrônicos; marketing; marketing científico digital

1 - ENFERMEIRO. DOUTORANDO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA; 2 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Autor correspondente: THIAGO EDUARDO DE FRANÇA; E-mail: thiagofranca07@gmail.com



ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES CLINICAMENTE COMPLEXAS HOSPITALIZADAS

1-JÉSSICA RENATA BASTOS DEPIANTI; 2-IVONE EVANGELISTA CABRAL

Introdução: crianças clinicamente complexas são aquelas que tem diagnóstico associado à sua fragilidade clínica, com limitação funcional severa e/ou associada ao uso contínuo de tecnologia. Além disso, têm suas necessidades identificadas pelas famílias na busca de serviços de saúde e cuidados especializados, fazendo parte de um subgrupo da população "children with special health care needs". Assim, entender a natureza do cuidado clinicamente complexo, centra-se na transição do perfil epidemiológico de crianças que sobreviveram a condições agudas complexas em detrimento do desenvolvimento tecnológico e científico. **Objetivo:** descrever os casos de crianças com necessidades clinicamente complexas hospitalizadas e analisar a natureza das demandas de cuidados clinicamente complexos. **Método:** estudo de casos múltiplos de três crianças clinicamente complexas em hospitalização contínua, entre 3 meses e 10 anos de internação. Os dados foram coletados por meio do prontuário, diário de campo e entrevista semiestruturada com enfermeiros, técnicos de enfermagem e familiares. Os dados foram submetidos à análise temática orientada pelas demandas de cuidados de crianças com necessidades de saúde especiais e a tipologia de cuidados de marie-françoise collière. **Resultados:** extraiu-se os elementos comuns dos casos e singulares de cada criança e as demandas contínuas de cuidados complexos elencadas foram os habituais modificados, social, de desenvolvimento, manejo de medicamentos e tecnologias corporais, associados ao fornecimento de cuidados de estimulação, apaziguamento, conforto, compensação, parecer, entre outros, para garantir uma assistência segura promotora de bem-estar e conforto. **Conclusão:** a comparação entre os casos de crianças clinicamente complexas possibilitou evidenciar que as demandas de cuidados clinicamente complexos envolvem habilidades e conhecimentos de enfermagem fundamental que também são complexas para os cuidadores leigos.

Descritores: Criança hospitalizada; Condições crônicas de saúde; Cuidado da criança; Assistência Integral à Saúde.

1-ALUNA DE DOUTORADO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA TITULAR DE ENFERMAGEM. COLABORADORA VOLUNTÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: JÉSSICA RENATA BASTOS DEPIANTI; E-mail: jrbdepianti@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-Brasil (CNPQ)-Bolsa de Doutorado



EVACUAÇÃO AEROMÉDICA EM SITUAÇÕES DE DESASTRES: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR EM DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA, RADIOLÓGICA E NUCLEAR

1 - DÉBORA FERNANDA HABERLAND; 2 - THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA; 3 - THAIS DA SILVA KNEODLER; 4 - FÁBIO JOSÉ DE ALMEIDA GUILHERME; 5 - ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA

Introdução: a evacuação aeromédica de vítimas de desastres envolvendo agentes químicos, biológicos, radiológicos ou nucleares (QBRN) é uma das missões da Força Aérea Brasileira (FAB). Com a pandemia foram realizados transportes de diversos pacientes em apoio à Operação COVID-19. O Curso de Capacitação em Saúde em Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, é ministrado pelo Instituto de Medicina Aeroespacial, para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, para capacitá-los a realizar o transporte aéreo de vítimas de ataques dessa natureza. A partir da análise das estratégias de intervenção educativa operacionalizadas por este Curso foi considerada a necessidade de revisão curricular, para o qual se desenvolveu uma pesquisa de pós-doutoramento. **Objetivo:** desenvolver um currículo voltado à construção de competências para evacuação aeromédica em desastres envolvendo esses agentes. **Método:** pesquisa qualitativa realizada por meio de triangulação de dados advindos de: revisão de escopo, para o mapeamento das competências; levantamento documental em banco de dados do Instituto; entrevistas com especialistas sobre as experiências em missões reais; análise de grade curricular; oficina para proposição de novo currículo do Curso. Finalizado com entrega de um novo currículo para o instituto baseado em competências. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Parecer nº 5.047.088). **Resultados:** a articulação das diferentes fontes de evidência permitiu revisar as competências requeridas, a análise de peculiaridades dessas práticas, bem como lacunas a serem consideradas no processo de formação antes vigente. Foram propostas mudanças de carga horária, desenvolvimento de novas disciplinas e revisão de métodos didático-pedagógicos. **Conclusão:** a capacitação de militares para atuação nas situações reportadas envolvem frequentes revisões curriculares e enquadramento de competências que se coadunem com as práticas contemporâneas de intervenção em desastres envolvendo esse tipo de agentes, a fim de garantir maior segurança e qualidade da assistência e apoio à tomada de decisão.

Descritores: Desastres; Resgate Aéreo; Educação Baseada em Competências

1 PÓS DOUTORA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) 2 PÓS DOUTORANDO. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). 3 DOUTORANDA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). 4 MESTRE. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ).5 PÓS DOUTOR. ENFERMEIRO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ).

Autor correspondente: DÉBORA FERNANDA HABERLAND; E-mail: deborahaber@hotmail.com



EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS AO USO DE CATETERES ARTERIAIS: UM ESTUDO DE COORTE

1 - PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES; 2 - ADRIANA OUVENEY BRAZ; 3 - GRACIELE OROSKI PAES.

Introdução: os enfermeiros são os principais responsáveis pelos cuidados direcionados aos pacientes com cateteres arteriais, desde a coleta de sangue para análise, até os cuidados com a pele. Alguns fatores de risco podem estar relacionados a eventos com cateteres arteriais, assim como o manuseio inadequado do sistema. Podendo gerar riscos importantes ao paciente. Diante disso, o objeto do estudo em questão se define como eventos adversos associados ao uso de cateteres arteriais em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. **Objetivos:** os objetivos a serem alcançados são: Investigar a ocorrência de eventos adversos associados ao uso de cateteres arteriais em unidades de terapia intensiva; Identificar quais fatores podem estar associados a esses eventos. **Metodologia:** estudo de coorte prospectivo, observacional, de caráter descritivo e de natureza quantitativa. O cenário da pesquisa será um hospital privado, de grande porte, localizado na cidade do Rio de Janeiro. A coleta de dados se dará em unidades de terapia intensiva, de perfil clínico e cirúrgico. **Participantes do estudo:** pacientes internados nas unidades de terapia intensiva, em uso de cateteres arteriais. As etapas de coleta serão realizadas através de visitas de vigilância de processo para investigação de ocorrência de complicações. Na primeira etapa será realizada busca de dados clínicos em prontuários e, posteriormente, será aplicado um roteiro de observação à beira leito. O projeto passará pelo Comitê de Ética e Pesquisa da EEAN/HESFA e da instituição coparticipante, para prosseguir com as etapas de coleta de dados da pesquisa. Os dados serão organizados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de softwares capazes de realizar cálculos complexos, permitindo a análise estatística descritiva e inferencial dos resultados encontrados, sob os princípios de ANOVA/MANOVA. **Descritores:** Dispositivos de Acesso Vascular, Dano ao Paciente, Unidades de Terapia Intensiva.

Descritores: Dispositivos de Acesso Vascular, Dano ao Paciente, Unidades de Terapia Intensiva.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM (EEAN/UFRJ). ESPECIALISTA EM TERAPIA INTENSIVA PELA UERJ. ENFERMEIRA DO HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ); 2 - DOUTORANDA. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UFRJ. MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE PELO IEEAA. ENFERMEIRA NO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ); 3 - PÓS DOUTORA PELA UNIVERSIDADE DE SEVILHA (ESPANHÃ). DOUTORA EM ENFERMAGEM (EEAN/UFRJ). PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA EEAN/UFRJ. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ).

Autor correspondente: PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES; E-mail: patrinymarcelle@gmail.com



EXPRESSÃO DAS EMOÇÕES POR PACIENTES E EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO HOSPITALAR: UM ENFOQUE FENOMENOGRÁFICO

1- SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS; 2- SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3 - FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA

Introdução: Emoções são processos biológicos desencadeados por estímulos que, ao ser identificado pelo cérebro, resultam em mudanças corporais, tanto em níveis hormonais, expressão e comportamento. Ao reconhecê-las, as emoções expressadas por pacientes hospitalizados e equipe de enfermagem nas relações de cuidados podem ser indutoras de intervenções no cuidado prestado. **Objetivo:** Saber como se apresentam e se comportam as emoções expressadas no corpo de pacientes hospitalizados durante o cuidado prestado pela equipe de enfermagem. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, com abordagem fenomenográfica segundo Marton (1981, 1986), onde se trata da descrição de como as coisas se apresentam nas relações entre o indivíduo e o mundo ao seu redor, com base na essência da experiência individual frente ao fenômeno experimentado e vivenciado. Os dados foram categorizados pelas concepções dos participantes, onde diferenças e semelhanças foram descritas, comunicadas e compreendidas na forma como o fenômeno é concebido. As discussões também foram apoiadas em bases epistemológicas da Teoria das Cores, nas Neurociências e da Psicologia Existencial de Jean Paul Sartre. **Resultados:** os pacientes percebem, apontam e concebem emoções no corpo no cuidado prestado; por outro lado, os profissionais identificam e nomeiam como estas emoções são expressadas no corpo dos paciente sob seus cuidados, através da relação estabelecida e inclusive expressam através de suas experiências individuais, atribuindo comportamentos de respeito e empatia. As emoções foram representadas no corpo dos pacientes mediante experiências de cuidado entre pacientes hospitalizados e equipe de enfermagem, contribuindo para ações planejadas voltadas às experiências individuais e existenciais aos envolvidos no cuidado. **Conclusão:** As emoções se constituem a partir de fenômenos internos no corpo que são vivenciados, experimentados, percebidos e demarcados por pacientes hospitalizados e pela equipe de enfermagem em todo o contexto de cuidado e, transcendem pelos fluxos da comunicação e da expressividade individual e existencial de cada pessoa.

Descritores: Emoções. Cuidados de enfermagem. Assistência hospitalar.

1- DOUTORANDA, MESTRE EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA TITULAR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- DOUTORANDA, MESTRE EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS; E-mail: bastos.soraia79@gmail.com



FAKE NEWS E SUAS INTERFACES COM O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA CONTEMPORANEIDADE

1-LUANA DOS SANTOS COSTA, 2- ÍTALO RODOLFO SILVA

Introdução: Às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) foram um marco para a mudança do modernismo para o pós-modernismo. Essas tecnologias impactam toda a sociedade trazendo diversos desafios para a contemporaneidade, sendo assim, através da expansão outro fenômeno tem avançado e desafiado os profissionais de saúde e toda sociedade. Essa mudança significativa, marcou também o crescente número de produção e consumo de informações falsas, concebidas, na atualidade, como fake news. As fake news podem ser consideradas como conteúdos falsos intencionalmente construídos que podem apresentar detalhamentos de informações que visam confundir o leitor para atingir interesses de indivíduos ou grupos, e, por consequência, causando a desinformação. **Objetivo:** Desvelar os significados que os profissionais de enfermagem atribuem às notícias falsas. **Método:** Pesquisa qualitativa, tendo como referencial metodológico e teórico, respectivamente, a Teoria Fundamentada dos dados e a Teoria da Complexidade na perspectiva de Edgard Morin. O cenário escolhido foi o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) e a Clínica da Família Felipe Cardoso. **Resultados:** Foram entrevistados até o momento, 10 profissionais de enfermagem, sendo 7 enfermeiros e 3 técnicos de enfermagem. A maioria dos participantes são do sexo feminino, onde tem como média de idade 35 anos. O tempo em média de serviço como enfermeiro e técnico de enfermagem, respectivamente, é de 16 e 11 anos na categoria. Os participantes mencionaram que possuem redes sociais, dentre elas, o WhatsApp, o Instagram, o Facebook, o LinkedIn e o Twitter. Emergiu das análise a categoria O significado das Fake News. **Conclusão:** O significado de fake news para os participantes se apresentam de formas diversificadas e ampliada, dentre eles, os participantes apontam que as notícias falsas são distorções de informações contendo verdades e mentiras com o intuito de influenciar a decisão do leitor, são informações falsas e que esse fenômeno é favorecido pelas mídias sociais.

Descritores: Enfermagem, Fake News, Atendimento em Enfermagem

1-DOUTORANDA DE ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: LUANA DOS SANTOS COSTA ; E-mail: luanaufrj@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES)- Código de Financiamento 001



FATORES ASSOCIADOS A INTENÇÃO MATERNA DE AMAMENTAR ATÉ O SEXTO MÊS APÓS O PARTO.

1 - JEFFERSON LIMA DE JESUS; 2 - MAX DOUGLAS DE JESUS CARMO; 3 - MARIANA TORREGLOSA RUIZ; 4- KARINE EMANUELLE PEIXOTO DE SOUZA; 5 - LUCIANO MARQUES DOS SANTOS; 6 - MARIA CRISTINA DE CARMAGO

Introdução: A intenção materna de amamentar se destaca por ser um fator relacionado a efetivação da amamentação. A atitude positiva e uma forte intenção de amamentar no pré-natal são fatores preditores significativos de práticas de amamentação no pós-natal. Contudo, poucos estudos investigam os fatores que explicam a intenção materna para amamentar. **Objetivos:** Estimar a prevalência da intenção materna para amamentar até o sexto mês de vida da criança. Determinar fatores associados à intenção materna de amamentar até o sexto mês de vida da criança e verificar a magnitude da associação entre fatores demográficos, reprodutivos, gestacionais e psicológicos com a intenção materna de amamenta. **Método:** Trata-se de estudo transversal aninhado a ensaio clínico, randômico e controlado, paralelo, aberto e multicêntrico. Será realizado nas três unidades de alojamento conjunto do Hospital Inácia Pinto dos Santos em Feira de Santana, na Bahia. A amostra será do tipo probabilística, calculada posteriormente e implementada pelo método aleatório simples. Serão consideradas variáveis de exposição dados demográficos, gestacionais e obstétricos, perinatais e psicológicos. A variável de desfecho será a intenção materna para amamentar o recém-nascido. Os dados serão por meio de entrevistas estruturadas no alojamento conjunto. As mulheres serão acompanhadas até o sexto mês após o parto. Os dados serão e digitados no Social Package for the Social Sciences versão 22.0 e analisados por medidas de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão. As associações entre as variáveis de exposição e desfecho serão mensuradas pelo teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher, considerando nível de significância de 5% e estimados riscos relativos e intervalos de confiança de 95%. **Conclusão:** Espera-se estimar fatores que explicam a intenção materna para amamentar a criança até o sexto mês de vida que possam subsidiar intervenções que possam promover o aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento materno; Intenção; Desmame.

1 - GRADUANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 2 - GRADUANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 3 DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO; 4 - MESTRA EM SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 5 - DOUTOR EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 6 - DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.

Autor correspondente: JEFFERSON LIMA DE JESUS; E-mail: Jefferbahiano@gmail.com

O trabalho foi apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



FATORES ASSOCIADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA

1 - ADRIANA DE OLIVEIRA SERAFINO; 2- SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS.

Introdução: o estudo tem como objeto os fatores associados à transmissão vertical da sífilis congênita em gestantes usuárias da atenção primária à saúde. A sífilis congênita resulta da transmissão vertical do *treponema pallidum* da gestante para o concepto. A transmissão vertical pode ocorrer em qualquer fase da gestação ou estágio da doença materna, podendo resultar em aborto, natimorto, prematuridade ou um vasto espectro de manifestações clínicas. Entre as gestantes com sífilis precoce não tratada, 40% resultam em aborto espontâneo, em 70% a 100%, a criança nasce com infecção congênita e na ausência de tratamento eficaz, 11% resultam em morte fetal a termo e 13% em partos prematuros ou baixo peso ao nascer. Como objetivo geral, busca-se analisar os fatores associados à transmissão vertical da sífilis congênita em gestantes atendidas nas unidades de atenção primária do município do Rio de Janeiro. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, de abordagem com método misto. O presente estudo será realizado na área de planejamento 5.3. Serão incluídos no estudo crianças notificadas no Sinan com sífilis congênita no período de 2016 a 2021. Serão excluídos do estudo crianças notificadas no Sinan com sífilis congênita, cujas mães não fizeram acompanhamento pré-natal e aquelas cujo acompanhamento pré-natal não foi feito na APS. Serão coletados dados no prontuário eletrônico das mães das crianças nascidas com sífilis congênita dos casos inseridos no Sinan no período de 2016 a 2021 e será realizada uma entrevista semi estruturada com as mães em suas residências. Posteriormente serão dispostos e analisados com uso do programa estatístico spss 23. **Resultados:** espera-se contribuição para o conhecimento da comunidade acadêmica e científica e para os profissionais que atuam diretamente na assistência à gestantes. **Conclusão:** destaca-se a produção de evidências viabilizando a realização de novos estudos, buscando fortalecer as ações de saúde desenvolvidas no âmbito do SUS.

Descritores: Sífilis congênita, transmissão vertical e atenção primária à saúde.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ; 2- PÓS-DOUTORA PELA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: ADRIANA DE OLIVEIRA SERAFINO; E-mail: adrianasarefino@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO EM ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA

1 - MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES SANTIAGO; 2 - SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

Introdução: Os fatores humanos podem ser compreendidos como as maneiras pelas quais os indivíduos interagem com o sistema em que estão inseridos, podendo causar impactos positivos ou negativos. Por ser um ambiente altamente complexo e tecnológico, a terapia intensiva possui diferentes tipos de fatores humanos que podem contribuir para o erro em enfermagem. **Objeto de estudo:** fatores humanos contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva. **Objetivo geral:** Analisar os fatores humanos contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva de acordo com o Sistema de Análise e Classificação de Fatores Humanos. **Referencial teórico e base conceitual:** Teoria do Erro Humano de James Reason e o Sistema de Análise e Classificação de Fatores Humanos, proposto por Scott Shappell e Doug Wiegmann. **Método:** abordagem qualitativa, método descritivo. **Cenário:** Centro de Terapia Intensiva de um hospital geral, público e federal, localizado no município do Rio de Janeiro. **Participantes:** enfermeiros e técnicos de enfermagem lotados no referido cenário, selecionados de acordo com os critérios pré-estabelecidos. **Estratégia para coleta de dados:** entrevistas individuais semiestruturadas. **Estratégia para análise dos dados:** análise lexical com auxílio do software IRAMUTEQ e posterior categorização a partir dos fatores humanos. **Aspectos éticos e legais:** Esta pesquisa respeitou todos os aspectos éticos da Resolução 466/ 2012 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa conforme CAAE: 59773722.8.0000.5238. A pesquisa encontra-se em fase inicial de coleta de dados.

Descritores: Enfermagem. Erros médicos. Gerenciamento de risco. Segurança do paciente. Gestão da Qualidade. Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde. Recursos em Saúde. Fatores Humanos.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES SANTIAGO; E-mail: fernandesduda27@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



FECHAMENTO DO HOSPITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: IMPACTOS PARA FORMAÇÃO DO AUXILIAR DE ENFERMAGEM

1-LILIAN DIAS ENNES; 2- PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO; 3- CAROLINA FRAGA PAIVA; 4- HERCÍLIA REGINA DO AMARAL MONTENEGRO; 5- ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO

Introdução: O Hospital da Criança e do Adolescente teve significativa relevância no decorrer do período de funcionamento da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (extinta FUNABEM) visto que era entendido como uma Unidade de Saúde de referência para a assistência à saúde dos menores institucionalizados e pela contribuição para a educação profissional através da oferta de cursos voltados para a área da saúde, incluindo o de Auxiliar de Enfermagem. **Objetivo:** Identificar os impactos provocados pelo encerramento das atividades do Hospital da Criança e do Adolescente para a formação do Auxiliar de Enfermagem no Rio de Janeiro. **Método:** Estudo histórico social de abordagem qualitativa. As fontes históricas diretas foram constituídas por leis, portarias e manuais. As indiretas por artigos científicos e bibliografias pertinentes à temática. **Resultados:** A Lei nº 8069 de 13 de julho de 1990 que promulga o Estatuto da Criança e do Adolescente provocou importantes mudanças políticas e sociais no que tange à proteção de crianças e adolescentes. Assim, findou-se a FUNABEM que tratava as questões relativas às crianças e adolescentes como um problema de segurança nacional. No que tange ao Rio de Janeiro acarretou no encerramento das atividades do Hospital da Criança e do Adolescente e consequente reorganização das aulas ministradas através do Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal Milton Campos pela oferta de aulas teóricas e da prática do estágio supervisionado nas dependências do Hospital, para os estudantes do Curso de Auxiliar de Enfermagem. **Conclusão:** O encerramento das atividades do Hospital da Criança e do Adolescente influenciou diretamente na qualificação dos profissionais da equipe de enfermagem atuante naquela Unidade de Saúde, imprescindível à eficiência dos serviços prestados, já que o Centro de Estudos oportunizou essa oferta. Além do fato de que as turmas em formação perderam um importante campo de prática para realização de estágio curricular.

Descritores: História da enfermagem, educação profissional, enfermagem

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ). ENFERMEIRA DO HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES/MS/RJ. PROFESSOR I DA FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA/SECT/RJ. MEMBRO DO NUPHEBRAS. 2- MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ). ENFERMEIRA DO PROGRAMA CEGONHA CARIOCA EM MATERNIDADE MUNICIPAL FERNANDO MAGALHÃES. MEMBRO DO NUPHEBRAS. 3- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM/BOLSISTA CAPES PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ). MEMBRO DO NUPHEBRAS. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ). ENFERMEIRA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. MEMBRO DO NUPHEBRAS. 5- PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/ UFRJ). PESQUISADOR DO NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA- NUPHEBRAS.

Autor correspondente: LILIAN DIAS ENNES; E-mail: lilianennes19@gmail.com



FEIRA DE SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1 - LARISSA MONTEIRO SILVA; 2- KAUANA NERES DA SILVA; 3- FERNANDA CRISTINA FIGUEIRA TEIXEIRA

Introdução: Em uma abordagem ecossistêmica da saúde, o estilo de vida tem papel fundamental no processo saúde-doença, uma vez que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são responsáveis por cerca de 70% das mortes globais e têm como principais fatores de risco hábitos não saudáveis, como etilismo, tabagismo, obesidade, sedentarismo e alimentação inadequada. No contexto de fortes mudanças culturais, políticas e econômicas no mundo contemporâneo, torna-se relevante apresentar estratégias de promoção de saúde que sejam adequados às necessidades locais e ao contexto de vida das pessoas. O Projeto Feira Vida e Saúde constitui uma ação social que promove um estilo de vida saudável como principal meio de prevenir e tratar doenças, e o faz por meio de oito pilares denominados “oito remédios naturais”: ar puro, luz solar, exercício físico, água, alimentação saudável, repouso, equilíbrio e fé/confiança. **Objetivos:** Descrever o perfil sócio-demográfico, hábitos de vida e indicadores de risco para DCNT de diferentes comunidades do estado do Pará, bem como promover educação em saúde, nos aspectos físico, mental, social e espiritual, com incentivo a mudanças de hábitos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa-ação a ser realizada em diferentes comunidades no entorno da Faculdade Adventista da Amazônia. A estratégia utilizada será uma ação social do tipo feira de saúde, na forma de circuito, onde cada estação representa um dos pilares básicos da promoção de saúde, baseada nos oito remédios naturais previamente referidos. Os participantes responderão um questionário sobre seu perfil sociodemográfico e hábitos de vida e serão submetidos a aferições clínicas para verificação de fatores de risco para DCNT (medidas antropométricas, espirometria, glicemia, pressão arterial e frequência cardíaca em repouso e após teste do degrau). Durante o circuito, profissionais e estudantes de enfermagem irão oferecer orientações em saúde aos participantes e incentivá-los à mudança de hábitos. Os dados coletados serão analisados e descritos estatisticamente.

Descritores: Promoção de saúde, Enfermagem, Ação social

1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA; 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA; 3 - DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS; MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA; ESPECIALISTA EM ODONTOLOGIA COLETIVA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC; GRADUADA EM ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA; DOCENTE E PESQUISADORA, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA.
Autor correspondente: LARISSA MONTEIRO SILVA ; E-mail: larissa.silva@faama.edu.br



GARIMPOS DA FRONTEIRA FRANCO- BRASILEIRA: VIVÊNCIAS DE MULHERES.

1- JORDANIA VIEIRA SILVA; 2- LISE MARIA CARVALHO MENDES; 3- FLÁVIA GOMES - SPONHOLZ; 4- JULIANA CRISTINA DOS SANTOS MONTEIRO; 5- ANA KARINA BEZERRA PINHEIRO; 6- NAYARA GONÇALVES BARBOSA.

Introdução: A fronteira entre Brasil e Guiana Francesa, território ultramarino da França, configura-se como uma das regiões brasileiras de mais difícil acesso, na qual as condições de saúde das mulheres são quase que completamente desconhecidas. Com a descoberta do ouro na região condicionou a atração de migrantes, repercutindo na formação de garimpos clandestinos na localidade. A intensa e desordenada mobilidade populacional transfronteiriça, associada à dificuldade de acesso à região pelas equipes de saúde e à persistente incursões de garimpeiros e garimpeiras na floresta, favorece a rápida disseminação de doenças, como malária, beribéri, leishmaniose, sífilis e outras infecções. Além disso, os problemas podem ser ampliados pela combinação de locais remotos e ausência de serviços de saúde, o que normalmente impede tratamentos oportunos. **Objetivos:** descrever o cotidiano de mulheres brasileiras que exercem atividades laborais em garimpos. **Métodos:** estudo descritivo, qualitativo, exploratórios. Foram realizadas observações não participantes, tessitura de diário de campo, formulário sociodemográfico, entrevistas não diretivas, gravadas e transcritas na íntegra com 19 mulheres que trabalham em áreas de garimpos na fronteira amazônica franco-brasileira. Os resultados foram analisados à luz da análise temática. O trabalho foi preconizado nas diretrizes da resolução 466/2012 do CNS. **Resultados:** duas categorias emergiram: Trajetórias de vidas: a lida das mulheres no garimpo; Mulher, mãe e garimpeira: as múltiplas facetas da desigualdade de gênero na fronteira amazônica. **Conclusão:** a avaliação das vivências cotidianas das mulheres no garimpo amazônico permitiu a detecção de suas necessidades de saúde, evidenciando a necessidade de direcionamento e efetivação de políticas públicas e sociais e práticas de saúde para a atenção integral à saúde dessas mulheres.

Descritores: Mineração; Saúde na Fronteira; Saúde da Mulher; Atenção à Saúde; Assistência Integral à Saúde.

1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; 2- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; 3- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; 4- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; 5- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; 6- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Autor correspondente: JORDANIA VIEIRA SILVA; E-mail: jordaniavieiragje@gmail.com



GERÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CARDIOPATIA REUMÁTICA NO CONTEXTO HOSPITALAR

1 - GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO QUEIROZ; 2 - THIAGO PRIVADO DA SILVA.

Introdução: Sabe-se que a cardiopatia reumática na infância causa internações repetidas e longas, afastamento social e familiar, tratamento cirúrgico e medicamentoso de forma contínua, acarretando dor e trazendo alguns possíveis traumas devido à constância de intervenções. A criança com cardiopatia reumática dependerá de muitos cuidados, dentre os quais, estão os desenvolvidos pelo enfermeiro, no âmbito da gerência do cuidado. Esta não se relaciona apenas com os cuidados diretos, como também envolve os cuidados indiretos. Ademais, é permeada por aspectos simbólicos, os quais são importantes na elaboração dos significados que orientam a prática profissional. Cada indivíduo dentro do contexto social, familiar, cultural estabelece uma maneira de cuidar, isso pela ótica do cuidado gerencial se estende pela conjuntura filosófica do ser e do saber. **Objetivos:** Compreender os significados que os enfermeiros atribuem à gerência do cuidado de enfermagem à criança com cardiopatia reumática no contexto hospitalar; Construir uma teoria sobre a gerência do cuidado de enfermagem à criança com cardiopatia reumática no contexto hospitalar. **Método:** O presente estudo será baseado no referencial metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados. Trata-se de um estudo descritivo e explicativo de abordagem qualitativa. Para coleta de dados, será utilizada a entrevista semiestruturada. O estudo terá como participantes enfermeiros, caso seja necessário serão entrevistados técnicos e auxiliares de enfermagem. **Conclusão:** Por essa razão, admite-se que o gerenciamento do cuidado de enfermagem à criança hospitalizada em condição crônica é complexo e desafiador, realizado por meio do trabalho em equipe, e demanda um planejamento que valorize as múltiplas necessidades da criança e do familiar. Espera-se que os resultados desse estudo auxiliem a equipe de enfermagem a desenvolver um cuidado efetivo e resolutivo frente as necessidades de saúde da criança hospitalizada com cardiopatia reumática e de sua família.

Descritores: “cardiopatia reumática / rheumatic heart disease” e “Criança / Child”

1 - ENFERMEIRA MESTRANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - PROFESSOR DOUTOR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO QUEIROZ; E-mail: giovanaomq@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio CNPq



GERÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CARDIOPATIA REUMÁTICA NO CONTEXTO HOSPITALAR

1 - GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO QUEIROZ; 2 - THIAGO PRIVADO DA SILVA.

Introdução: Ao perceber os inúmeros desafios que envolvem o cuidado profissional ao paciente com cardiopatia reumática, as minhas indagações iniciais se dirigiram para o contexto da saúde da criança, por se tratar de uma complicação da febre reumática, sendo essa uma condição de saúde muito frequente na infância e caracterizada como um problema de saúde pública. Dentre os muitos aspectos que envolvem a gerência do cuidado de enfermagem à criança com cardiopatia reumática no contexto hospitalar, é possível apontar, no âmago das condições crônicas de saúde, aspectos contextuais e relacionais que permeiam esse processo, quais sejam: o cuidado direto desenvolvido junto à criança e à sua família; o planejamento da assistência; o conhecimento sobre a doença e o tratamento; como também, o impacto da doença e do tratamento na vida da criança e de sua família. O cuidado de enfermagem, no âmago da gerência do cuidado, se estende às crianças em diversos níveis de complexidade. **Objetivo:** Compreender os significados que os enfermeiros atribuem à gerência do cuidado de enfermagem à criança com cardiopatia reumática no contexto hospitalar; Construir uma teoria sobre a gerência do cuidado de enfermagem à criança com cardiopatia reumática no contexto hospitalar. **Métodos:** O presente estudo será baseado no referencial metodológico da Grounded Theory (GT), em português, Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Trata-se de um estudo descritivo e explicativo de abordagem qualitativa. Para coleta de dados, será utilizada a entrevista semiestruturada. A análise de dados, propõe três etapas de codificação segundo a TFD, a saber: codificação aberta, codificação axial e integração. O presente estudo será desenvolvido em um hospital especializado no atendimento de pacientes com cardiopatia reumática e outras doenças cardiológicas, localizado no Rio de Janeiro. O estudo terá como participantes, enfermeiros que gerenciam o cuidado à criança com cardiopatia reumática na unidade de internação pediátrica, caso seja necessário serão entrevistados técnicos e auxiliares de enfermagem. O quantitativo previsto mediante o quadro de profissionais do setor será de 40 participantes. **Conclusão:** Por essa razão, admite-se que o gerenciamento do cuidado de enfermagem à criança hospitalizada em condição crônica é complexo e desafiador, realizado por meio do trabalho em equipe, e demanda um planejamento que valorize as múltiplas necessidades da criança e do familiar. Ademais, é necessário destacar que o processo de hospitalização de uma criança em condição crônica é longo e marcado por mudanças na dinâmica familiar, perdas e limitações impostas pela doença e/ou tratamento.

Descritores: Cardiopatia reumática / rheumatic heart disease; Criança / Child; Cuidados de Enfermagem / Nursing Care

1 - ENFERMEIRA MESTRANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTOR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO QUEIROZ; E-mail: giovanaomq@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)



GERENCIAMENTO DOS ERROS DE COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM: ESTRATÉGIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1- JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES; 2- TAINARA FERREIRA DA COSTA; 3- MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO; 4- MARGARETH CRISOSTOMO PORTELA; 5- SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE.

Introdução: a meta internacional de segurança do paciente proposta pela organização mundial de saúde “meta 2 - melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde” destaca a importância da comunicação em saúde. Este não é um processo simples, pois envolve duas ou mais pessoas e as relações entre emissor e receptor, podendo contribuir para os erros na segurança do paciente. **Objetivo:** descrever os erros de comunicação em enfermagem em instituições hospitalares do rio de janeiro. **Método:** estudo transversal qualitativo. **Referencial:** teoria do erro humano de James Reason. Os participantes do estudo foram 47 profissionais de enfermagem (34 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem) atuantes em hospitais do rio de janeiro, selecionados por meio de amostragem não probabilística bola de neve. A coleta dos dados foi realizada no período de setembro/ 2021 a abril/ 2022, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas de forma online, conforme agendamento prévio com os participantes. Os dados foram submetidos à análise lexical de conteúdo com auxílio do software Iramuteq. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, conforme parecer 4925781 de agosto de 2021, respeitando-se a resolução 466/ 2012. **Resultados:** o corpus analisado obteve 97,7% de aproveitamento, emergindo 02 subcorpus com 06 classes lexicais. O subcorpus 1 se referiu ao papel do enfermeiro líder/chefe no gerenciamento do processo de comunicação em enfermagem, e o subcorpus 2 destacou os erros de comunicação e a contribuição destes erros para a ocorrência de outros incidentes e eventos adversos no cuidado de enfermagem, como a queda de pacientes. **Conclusão:** o erro de comunicação é compreendido como o principal fator contribuinte para outros erros no cuidado de enfermagem. O gerenciamento do erro e do processo de comunicação por meio de medidas reativas e proativas configura-se como a principal estratégia para a segurança do paciente.

Descritores: Enfermagem. Segurança do paciente. Comunicação em Saúde. Erros Médicos.

1- ESTUDANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EEAN/ UFRJ. BOLSISTA IC FAPERJ; 2- MESTRANDA EM ENFERMAGEM DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EEAN/ UFRJ; 3- PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA ENFERMAGEM DA EEAN/ UFRJ; 4- PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA/ FIOCRUZ; 5- PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EEAN/ UFRJ.

Autor correspondente: JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES ; E-mail: jhen.ufjr@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPERJ



GESTÃO DO CONHECIMENTO DE USUÁRIOS SOBRE AS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: IMPLICAÇÕES PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE

1-LUDMILA DO COUTO FAGUNDES; 2-THIAGO PRIVADO DA SILVA

Introdução: A superlotação nos serviços de urgência é evidente no Brasil tendo em vista que é uma das portas de entrada do SUS . Os serviços de urgência são caracterizados pelo atendimento a pacientes em situações agudas que se encontram em risco de morte ou sofrimento intenso . Neste contexto de atendimento às urgências, estão os serviços de pronto atendimento que funcionam 24h por dia. Nessa conjuntura, a busca de atendimento pelos usuários nas unidades de pronto atendimento é motivada pelos significados e pelo conhecimento construído sobre os serviços de pronto atendimento. A compreensão desses significados e a identificação do conhecimento de usuários sobre os serviços de pronto atendimento são aspectos fundamentais para discutir as condições que motivam usuários a buscarem o atendimento emergencial nas situações de saúde que podem ser gerenciadas na atenção básica. **Objetivos:** Compreender os significados que usuários atribuem ao serviço de pronto atendimento; identificar o conhecimento de usuários sobre os serviços de pronto atendimento; discutir as implicações do conhecimento de usuários sobre os serviços de pronto atendimento para os serviços de saúde. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa. Os participantes da pesquisa serão usuários adultos atendidos na unidade e classificados com a cor verde ou azul. A coleta de dados será através de uma entrevista semiestruturada. Serão excluídos da pesquisa pessoas com classificação vermelha, laranja ou amarela e crianças. Os dados serão interpretados à luz do Interacionismo Simbólico e analisados seguindo as etapas da análise de conteúdo do tipo temática. Serão respeitados todos os aspectos éticos que envolvem a pesquisa com seres humanos.

Descritores: Emergências; Necessidades e Demandas de Serviços de saúde; Acesso aos Serviços de Saúde

1- MESTRANDA DE ENFERMAGEM EEAN/ UFRJ 2- PROFESSOR DOUTOR EM ENFERMAGEM, EEAN/UFRJ
Autor correspondente: LUDMILA DO COUTO FAGUNDES; E-mail: ludmilafagundes01@gmail.com



GESTÃO DO CONHECIMENTO EM DEONTOLOGIA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM: CONEXÕES EMERGENTES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

1 - JORGE DOMINGOS DE SOUSA FILHO; 2 - ÍTALO RODOLFO SILVA

Introdução: Os enfermeiros são fundamentais para a efetivação da agenda global de saúde, responsáveis pelo gerenciamento do cuidado de Enfermagem, pela liderança, supervisão direta do processo de trabalho e constituem a maior força de trabalho da área da saúde. E, nesse sentido, vale destacar a importância das bases legais que norteiam a prática profissional da Enfermagem no processo de formação a partir de significados atribuídos por graduandos e professores de Enfermagem acerca da regulamentação para o exercício profissional. **Objetivos:** desenvolver uma matriz teórica explicativa capaz de favorecer a gestão do conhecimento sobre o ensino das bases legais da Enfermagem no processo de formação de enfermeiros. **Método:** O estudo é qualitativo. Referencial metodológico da pesquisa será a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade, na perspectiva de Edgar Morin. **Conclusão:** pesquisa em desenvolvimento que corrobora o entendimento de que o processo de formação na graduação em Enfermagem sobre as bases legais e deontológicas que regulamentam a profissão da Enfermagem é de extrema relevância e deve ser operacionalizado evitando a fragmentação do conhecimento e possibilitando ao futuro profissional um exercício com autonomia, segurança e cidadania.

Descritores: Descritores: Enfermagem; Formação Profissional Em Saúde; Legislação de Enfermagem.

1 - ENFERMEIRO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR; DOUTORANDO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ. 2 - ENFERMEIRO; PÓS DOUTOR; ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ.
Autor correspondente: JORGE DOMINGOS DE SOUSA FILHO; E-mail: jorge.filho@unir.br



GESTÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR ESTUDANTES E PROFESSORES

1- ANA LARISSA ARAUJO NOGUEIRA; 2- ITALO RODOLFO SILVA

Introdução: A gestão do conhecimento, como fenômeno complexo, deve reconhecer as particularidades e pluralidades dos atores e contextos envolvidos na dinâmica teia de conhecimentos. Esta pesquisa sinaliza a problemática envolvida no campo dos significados sobre o Sistema único de Saúde (SUS) e de sua dinâmica de funcionamento a partir da perspectiva de professores e adolescentes estudantes do ensino médio, que são atores sociais capazes de protagonizar e multiplicar conhecimentos relacionados ao SUS, sendo o contexto do ensino formal propício para que sejam impulsionadas estratégias de apropriação e disseminação desse conhecimento. **Objetivos:** Desenvolver uma matriz teórica de gestão do conhecimento sobre o SUS para estudantes e professores do ensino médio. Compreender os significados atribuídos por estudantes e professores do ensino médio; identificar os fatores que influenciam a construção desses significados; discutir as conexões ou potenciais conexões entre esses significados e a garantia do direito à saúde; identificar estratégias que impulsionam a gestão do conhecimento sobre o SUS; discutir as implicações da Enfermagem para a gestão do conhecimento sobre o SUS, a partir dos significados atribuídos. **Método:** Pesquisa qualitativa, explicativa, tendo como referencial metodológico, a Teoria Fundamentada nos Dados e como referencial teórico, o pensamento complexo na perspectiva de Edgar Morin. Será realizada a entrevista semiestruturada e os participantes do estudo serão adolescentes e professores do ensino médio de uma instituição pública de São Luís-Maranhão. **Conclusão:** Compreender a dinâmica de gestão do conhecimento sobre o SUS a partir dos significados atribuídos a esse sistema, poderá subsidiar estratégias que permitam empoderar o cidadão de conhecimentos acerca do sistema e de sua dinâmica de funcionamento.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Gestão do Conhecimento; Enfermagem.

1- ENFERMEIRA, MESTRE EM ENFERMAGEM UFMA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- ENFERMEIRO, DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, DOCENTE ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: ANA LARISSA ARAUJO NOGUEIRA; E-mail: analarissaan@hotmail.com



GRAU DE ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

1 - GIULIA LEMOS DE ALMEIDA; 2 - JORGE LUIZ LIMA DA SILVA; 3 - DAIANA ALVES DOS SANTOS; 4 - CLÁUDIA MARIA MESSIAS; 5 - GABRIELLA FILIPPINI SILVA RAMOS; 6 - LARISSA MURTA ABREU

Introdução: Diante do cenário pandêmico, os acadêmicos de enfermagem precisaram se adaptar e conviver habitualmente com sentimentos de medo e ansiedade, além da expressiva quantidade de profissionais da saúde contaminados e mortos. Estas questões podem desencadear crises na formação, e sua resiliência influencia diretamente em sua qualidade de vida. **Objetivo:** descrever o grau de ansiedade de acadêmicos de enfermagem de universidade federal, durante a pandemia de covid-19. **Método:** estudo descritivo de desenho seccional. A População foi composta por 186 acadêmicos de enfermagem, foi realizado cálculo amostral. Aplicado formulário de forma remota, com análise descritiva dos dados. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética. **Resultados:** apresentaram um grau de ansiedade mínima e leve em sua maioria, no entanto uma grande quantidade de alunos manifestou índices graves. Os sintomas mais frequentes, segundo o Inventário de Ansiedade de Beck, foram sensação de desequilíbrio, de desmaio e trêmulo, enquanto as questões de senso comum prevaleceram para pensar demais, falta de paciência e preocupação constante. **Conclusão:** É essencial haver uma preocupação maior com a saúde mental dos graduandos e dos recém-formados. A ansiedade é natural, no entanto, a intensificação dos sintomas exige a busca por atendimento especializado, buscando assim ajuda psicológica.

Descritores: Ansiedade; Estudantes de enfermagem; Pandemia

1 - GRADUANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA; 2 - DOUTOR EM SAÚDE PÚBLICA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/ENS; 3 - RESIDENTE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5 - RESIDENTE EM ENFERMAGEM, INSTITUTO FIGUEIRA FERNANDES; 6 - RESIDENTE EM ENFERMAGEM, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Autor correspondente: GIULIA LEMOS DE ALMEIDA; E-mail: giulialemos@id.uff.br



GUIA EDUCACIONAL SOBRE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO

1 - VICTÓRIA DE ASSIS SILVA; 2 - ELIZABETH TEIXEIRA; 3 - AMÉLIA NUNES SICSU; 4 - DARLISOM SOUSA FERREIRA

Introdução: Informações adequadas sobre insuficiência renal crônica podem diminuir o estresse causado pelo diagnóstico, reduzir o medo e ansiedade por pouco ou nenhum conhecimento sobre a condição crônica, aumentar a adesão ao tratamento e às escolhas de vida e autocuidado entre pessoas, familiares e rede de apoio. Nesse sentido, entre 2020-2021, foi construída uma tecnologia educacional. **Objetivo:** validar o conteúdo da tecnologia educacional “O guia Insuficiência Renal Crônica: para você e familiares”. **Métodos:** Pesquisa metodológica realizada entre 2021-2022 com especialistas e aplicação de instrumento com três blocos avaliativos. Análise estatística e índice de concordância mínimo de 0,70. Projeto aprovado por comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** quanto ao perfil (n=6): cinco feminino e um masculino; todos da enfermagem e mestres; tempo de formação de 2 e 22 anos. Obteve-se índice de validação de conteúdo de 0,87 (bloco-objetivos), 0,85 (bloco estrutura e apresentação), 0,93 (bloco relevância) e 0,91 geral. Com base nas sugestões sobre alteração (de doença para insuficiência renal), redução (do tamanho do texto espelhado pelo número de páginas), e revisão (da ortografia), a versão final ajustada ficou com 67 páginas. **Conclusão:** O guia foi considerado adequado, foi encaminhado à editora universitária para registro e inclusão no repositório institucional.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica; Tecnologia educacional; Estudo de validação

1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 2 - DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 4 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.

Autor correspondente: ELIZABETH TEIXEIRA; E-mail: etfelipe@hotmail.com



GUIA EDUCACIONAL SOBRE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO

1. CECÍLIA HARUMI TAKEDA E SILVA; 2- DARLISOM SOUSA FERREIRA; 3- ELIZABETH TEIXEIRA.

Resumo. Introdução: Informações adequadas sobre insuficiência renal crônica podem diminuir o estresse causado pelo diagnóstico, reduzir o medo e ansiedade por pouco ou nenhum conhecimento sobre a condição crônica, aumentar a adesão ao tratamento e às escolhas de vida e autocuidado entre pessoas, familiares e rede de apoio. Nesse sentido, entre 2020-2021, foi construída uma tecnologia educacional sobre insuficiência renal crônica integrada ao projeto de pesquisa “Validação de tecnologias educacionais para o bem viver de pessoas com condições crônicas” – Projeto VALIDTE. Objetivo: validar o conteúdo da tecnologia educacional “O guia Insuficiência Renal Crônica: para você e familiares”. Métodos: Pesquisa metodológica realizada entre 2021-2022, com ênfase na validação de conteúdo; participaram especialistas selecionados segundo critérios de expertise clínica; coleta de dados por meio de instrumento validado com três blocos avaliativos. Análise estatística e índice de concordância mínimo de 0,70. Projeto aprovado por comitê de ética em pesquisa. Resultados: quanto ao perfil (n=6): cinco especialistas do sexo feminino e um do sexo masculino; todos da enfermagem e mestres, com tempo de formação de 2 a 22 anos. Obteve-se índice de validação de conteúdo de 0,87 (bloco-objetivos), 0,85 (bloco estrutura e apresentação), 0,93 (bloco relevância) e 0,91 geral. Com base nas sugestões sobre alteração (de doença para insuficiência renal), redução (do tamanho do texto espelhado pelo número de páginas), e revisão (da ortografia), a versão final ajustada ficou com 67 páginas. Conclusão: O guia foi considerado adequado, e poderá ser usado para divulgação de informações seguras e atualizadas para o público alvo bem como mediar ações de educação em saúde. A limitação do estudo foi a não realização da validação de aparência e semântica, o que será realizado em projeto de continuidade vinculado ao Projeto VALIDTE. A versão final será encaminhada à editora universitária para registro e posterior inclusão no repositório institucional.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica; Tecnologia educacional; Estudo de validação.

1- ESTUDANTE, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 2-DOUTOR EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 3-DOUTORA EM CIÊNCIAS; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Autor correspondente: ELIZABETH TEIXEIRA; E-mail: etfelipe@hotmail.com



GUIA EDUCACIONAL SOBRE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO

1 -VICTÓRIA DE ASSIS SILVA; 2 - AMELIA NUNES SICSU; 3 - DARLISOM SOUZA FERREIRA; 4 - ELIZABETH TEIXEIRA

Introdução: Informações adequadas sobre insuficiência renal crônica podem diminuir o estresse causado pelo diagnóstico, reduzir o medo e ansiedade por pouco ou nenhum conhecimento sobre a condição crônica, aumentar a adesão ao tratamento e às escolhas de vida e autocuidado entre pessoas, familiares e rede de apoio. Nesse sentido, entre 2020-2021, foi construída uma tecnologia educacional sobre insuficiência renal crônica integrada ao projeto de pesquisa “Validação de tecnologias educacionais para o bem viver de pessoas com condições crônicas” – Projeto VALIDTE. **Objetivo:** validar o conteúdo da tecnologia educacional “O guia Insuficiência Renal Crônica: para você e familiares”. **Métodos:** Pesquisa metodológica realizada entre 2021-2022, com ênfase na validação de conteúdo; participaram especialistas selecionados segundo critérios de expertise clínica; coleta de dados por meio de instrumento validado com três blocos avaliativos. Análise estatística e índice de concordância mínimo de 0,70. Projeto aprovado por comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** quanto ao perfil (n=6): cinco especialistas do sexo feminino e um do sexo masculino; todos da enfermagem e mestres, com tempo de formação de 2 a 22 anos. Obteve-se índice de validação de conteúdo de 0,87 (bloco-objetivos), 0,85 (bloco estrutura e apresentação), 0,93 (bloco relevância) e 0,91 geral. Com base nas sugestões sobre alteração (de doença para insuficiência renal), redução (do tamanho do texto espelhado pelo número de páginas), e revisão (da ortografia), a versão final ajustada ficou com 67 páginas. **Conclusão:** O guia foi considerado adequado, e poderá ser usado para divulgação de informações seguras e atualizadas para o público alvo bem como mediar ações de educação em saúde. A limitação do estudo foi a não realização da validação de aparência e semântica, o que será realizado em projeto de continuidade vinculado ao Projeto VALIDTE. A versão final será encaminhada à editora universitária para registro e posterior inclusão no repositório institucional.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica; Tecnologia educacional; Estudo de validação

1 - ESTUDANTE, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 3 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 4 - DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Autor correspondente: ELIZABETH TEIXEIRA; E-mail: etfelipe@hotmail.com



GUIA ENDOMETRIOSE: PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO

1 - CÁSSIA CAMILA DE OLIVEIRA ARAÚJO; 2 - AMÉLIA NUNES SICSU; 3 - DARLISSOM SOUSA FERREIRA; 4 - ELIZABETH TEIXEIRA

Introdução: o estudo se justifica pela necessidade de se ter disponível um guia sobre endometriose para auxiliar mulheres a acessar conhecimentos sobre a doença e cuidados seguros e de qualidade para cada fase da doença. **Objetivo:** desenvolver uma tecnologia educacional para o bem viver de mulheres que vivem com endometriose. **Método:** Estudo metodológico de três etapas: revisão de literatura (integrativa), construção de um guia educativo (software Canva), validação (de conteúdo); participaram especialistas que responderam um instrumento com três blocos avaliativos. Análise estatística e índice de concordância mínimo de 0,70. Projeto integrado ao projeto de pesquisa “Validação de tecnologias educacionais para o bem viver de pessoas com condições crônicas” – Projeto VALIDTE, aprovado por comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Na revisão selecionaram-se 20 artigos e da síntese 9 temas geradores. Na construção, elaborou-se o guia. Na validação, quanto ao perfil dos especialistas, 7 do sexo feminino e da enfermagem; 6 mestres e 1 doutora. Obteve-se índice de validação de conteúdo de 0,91 (bloco-objetivos), 0,73 (bloco estrutura e apresentação), 1,0 (bloco relevância) e 0,88 geral. Com base nas sugestões sobre revisar (ortografia e formatação), incluir (personagem feminino para incentivar a interação e facilitar a linguagem, lista de exames marcados, data do início e término do ciclo menstrual); e substituir (a expressão “grupo de risco” por pessoa com condição de vulnerabilidade e alguns termos técnicos), a versão ajustada ficou com 45 páginas. **Conclusão:** O guia foi considerado adequado, e poderá ser usado para divulgação de informações para o público alvo bem como mediar ações de educação em saúde. A limitação do estudo foi a não realização da validação de aparência e semântica, o que será realizado em projeto de continuidade. A versão final será encaminhada à editora universitária para registro e posterior inclusão no repositório institucional.

Descritores: Endometriose; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde.

1 - ESTUDANTE, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 3 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 4 - DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Autor correspondente: ELIZABETH TEIXEIRA; E-mail: etfelipe@hotmail.com



HABILIDADES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS GERENCIAIS PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL DO ENFERMEIRO ONCOLOGISTA

1 - MARIA DA CONCEIÇÃO ALBERNAZ CRESPO; 2 - MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Introdução: às habilidades sociais são essenciais na prática, como na gerência do cuidado de enfermagem, e podem ser apreendidas e desenvolvidas por todos os profissionais da equipe de enfermagem. **Objetivos:** compreender o significado que enfermeiros atribuem às habilidades sociais para o desempenho da gerência do cuidado na área da especialidade da enfermagem em oncologia; discutir o desenvolvimento das habilidades sociais como ferramenta estratégica para a gerência do cuidado; desenvolver uma teoria substantiva referente a utilização das habilidades sociais na gerência do cuidado de enfermagem na atenção oncológica. **Método:** pesquisa de doutorado, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, conduzida num centro de referência de oncologia no Brasil. Utilizou-se a Teoria Fundamentada nos Dados e o Interacionismo Simbólico. A coleta de dados encontra-se em andamento, de forma virtual, tendo iniciado em maio de 2021. Aplicou-se a entrevista semiestruturada. Foram respeitados os aspectos éticos. **Resultados Parciais:** participaram dez enfermeiros especialistas em enfermagem em oncologia, que compuseram o primeiro grupo amostral, dos quais, sete eram do sexo feminino e nove com experiência na área há 15 anos. Sobre o significado, apreende-se que o termo 'habilidades sociais' ainda é desconhecido, mas amplamente presente na prática profissional. As principais habilidades que emergiram nas entrevistas foram comunicação, empatia e liderança com relevante importância para melhor desempenho do enfermeiro enquanto líder da equipe e responsável pelo cuidado de enfermagem ao paciente com câncer. Cabe ressaltar que os enfermeiros compreendem a importância da realização de treinamentos para aperfeiçoamento das habilidades sociais, mas reconhecem fragilidades na sustentação destas práticas. Isto posto, os dados encaminham para outros grupos amostrais, como aqueles envolvidos com a educação permanente. **Considerações Preliminares:** é premente a necessidade de aperfeiçoamento dessas habilidades na capacitação profissional, uma vez que são primordiais para gerenciar o cuidado de enfermagem ao encontro das necessidades do paciente, especialmente na oncologia.

Descritores: Habilidades sociais, educação continuada em enfermagem, gerência, enfermagem oncológica

1 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EEAN/UFRJ; 2 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM EEAN/UFRJ. DOCENTE ASSOCIADA II DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: MARIA DA CONCEIÇÃO ALBERNAZ CRESPO; E-mail: marialbernaz@gmail.com



HÁBITOS DE VIDA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UNIVERSIDADE FEDERAL NA PANDEMIA DE COVID-19

1 - GIULIA LEMOS DE ALMEIDA; 2 - JORGE LUIZ LIMA DA SILVA; 3 - DAIANA ALVES DOS SANTOS; 4 - CLÁUDIA MARIA MESSIAS; 5 - SARA RAMOS XAVIER; 6 - GLAUCIA PAURA GONÇALVES DA SILVA

Introdução: a transição para o ensino superior implica em oportunidades, fazendo-se necessários novos hábitos de vida. Considerando a crise de saúde e a graduação em um curso desta área, diversos obstáculos podem influenciar. **Objetivo:** descrever o perfil sociodemográfico, hábitos de vida, questões acadêmicas e relacionadas à pandemia de estudantes de enfermagem. **Método:** estudo descritivo de desenho seccional. A População foi composta por 186 participantes, foi realizado cálculo amostral. Aplicado formulário de forma remota. Foi realizada análise descritiva dos dados. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética. **Resultados:** a maioria possui menos de 23 anos; sexo feminino; brancas; solteiras; não possuíam filhos; não trabalham; não eram fumantes, nem bebiam, consumiam drogas ou realizavam atividade física; cursavam o sexto período; utilizavam cerca de dois recursos online e disponibilizavam de internet com qualidade boa. A maior parte dos universitários classificou sua saúde mental como regular; em relação à covid-19, relataram ter lidado com o falecimento de pessoa próxima em função da doença; não exerciam atividade profissional na linha de frente; afirmaram sentir-se suficientemente informados sobre a doença. **Conclusão:** as mudanças nos hábitos e estilo de vida necessárias e o isolamento social trouxeram diversas consequências e adversidades as quais poderiam ser prejudiciais à saúde dos acadêmicos.

Descritores: Saúde; Estudantes de enfermagem; Pandemia

GRADUANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA; 2 - DOUTOR EM SAÚDE PÚBLICA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/ENSP; 3 - RESIDENTE DE ENFERMAGEM; UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5 - GRADUANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA; 6 - GRADUANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA

Autor correspondente: GIULIA LEMOS DE ALMEIDA; E-mail: giulialemos@id.uff.br



HANDOVER DE ENFERMAGEM COM A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE: UMA TECNOLOGIA PARA A SEGURANÇA DA COMUNICAÇÃO

1 - GRAZIELLE REZENDE DA SILVA DOS SANTOS; 2 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA

Introdução: As falhas de comunicação durante o handover geram situações com grande potencial de produzir eventos adversos na assistência prestada. Por outro lado, o envolvimento do paciente vem sendo apresentado como uma ferramenta que pode diminuir tais falhas na comunicação. Todavia, há dificuldades entre profissionais e pacientes em entender a importância de tal participação na segurança da comunicação. Diante disso, propõe-se a elaboração de uma tecnologia que promova a participação do paciente no handover de enfermagem e melhore a qualidade das informações compartilhadas durante esse momento. **Objetivo:** Objetiva-se analisar percepções dos pacientes e profissionais sobre o handover de enfermagem com a participação do paciente; elaborar um modelo de handover de enfermagem com a participação do paciente; e testar com os profissionais, através da simulação realística. **Método:** Pesquisa de natureza aplicada, abordagem qualitativa, realizada na unidade coronariana de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A pesquisa encontra-se na primeira etapa de realização de entrevista semiestruturada com pacientes hospitalizados e profissionais de enfermagem da equipe do setor escolhido. Na segunda etapa, os dados dessa primeira fase subsidiarão a construção da proposta de tecnologia e a sua posterior testagem. **Resultados:** Os dados preliminares foram analisados com a técnica de análise de conteúdo temático. As entrevistas com os profissionais mostram que os mesmos estão dispostos à mudança, no entanto, ainda apresentam algumas preocupações como a possibilidade do aumento do tempo de duração do handover e a mudança de linguagem para alcançar o entendimento dos pacientes. Já os pacientes, em geral, mostraram desconhecimento sobre o handover mas, em sua maioria, estão interessados em saber mais informações sobre seu estado de saúde e a possibilidade de interagir com a equipe de enfermagem. Conclui-se que promover a participação do paciente no handover de enfermagem pode ser uma barreira aos erros de comunicação e melhorar a segurança do cuidado prestado.

Descritores: Segurança do Paciente; Transferência da Responsabilidade pelo Paciente; Participação do Paciente; Enfermagem

1 - MESTRE EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: GRAZIELLE REZENDE DA SILVA DOS SANTOS; E-mail: graziellerezende@gmail.com



HISTÓRIA DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO PIAUÍ

1-PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA; 2- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Introdução: A Reforma Psiquiátrica direcionou os cuidados em psiquiatria e saúde mental no Brasil. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) visam a redução das internações das pessoas com transtornos mentais, transpondo a assistência para dispositivos comunitários. A enfermagem psiquiátrica e em Saúde Mental acompanha esse processo de mudanças, por meio da atuação nos CAPS. Esse estudo tem como objetivo descrever o processo de criação do primeiro CAPS piauiense. **Método:** estudo sócio-histórico, cujo recorte temporal é o ano de 2004. As fontes históricas são oriundas de documentos escritos diretos (legislação e notícias da mídia jornalística e eletrônica) e indiretos (artigos, teses, dissertações e livros). A análise foi realizada pela crítica aos documentos, triangulação de dados e interpretação histórica. **Resultados Preliminares:** A inauguração do CAPS na cidade de Santos, em 1989, representou um marco para saúde mental brasileira, pois exemplificou uma mudança na forma de assistência às pessoas com transtornos mentais. Nesse cenário, outras cidades passaram a aderir a este serviço substitutivo. Contudo, no Piauí, a inauguração do primeiro CAPS ocorreu apenas em 2004, anexo ao hospital psiquiátrico municipal Areolino de Abreu, localizado na capital Teresina, devido a força do modelo manicomial na cidade e ao poder político-financeiro dos donos das instituições psiquiátricas. Depois de vários conflitos e obstáculos impostos contra a reforma psiquiátrica, ficou definido que o primeiro CAPS seria um serviço complementar ao hospital e não substitutivo a ele. **Conclusão:** Embora a criação do primeiro CAPS do Piauí tenha sido dentro do hospital psiquiátrico, foi um acontecimento positivo, pois foi um passo dado na direção a reforma psiquiátrica, em Teresina.

Descritores: História da enfermagem; Serviços de Saúde Mental; Enfermagem Psiquiátrica

1- ENFERMEIRA. BOLSISTA CAPES. MESTRANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ;

2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ.

Autor correspondente: PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA; E-mail: priscillamiranda1@ufrj.br



IMPACTO DA FIBROSE CÍSTICA NA VIDA DAS CRIANÇAS

1 - THIAGO DORIA REGO; 2 - JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES.

Introdução: A fibrose cística é uma doença genética que acomete crianças e causa o espessamento do muco eliminado pelas glândulas exócrinas, principalmente do pâncreas e pulmões. Essas crianças, necessitam conhecer suas demandas de cuidado para então iniciar a realização do autocuidado. O déficit do autocuidado pode ocasionar piora no quadro da doença e aumentar as complicações de saúde nessas crianças. **Objetivo:** Analisar como o déficit do autocuidado impacta na vida das crianças escolares com fibrose cística. **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, com entrevista baseada no desenho on-line com 8 crianças entre 6 e 11 anos. Utilizou-se uma pergunta disparadora para iniciar a entrevista: como você se cuida? Foram excluídas crianças que estavam internadas durante a entrevista. O referencial teórico foi de Dorothea Orem. Os dados empíricos analisados pela análise temática de Minayo. **Resultado:** a criança escolar possui déficits no autocuidado relacionados aos requisitos universais - manutenção da oxigenação; ingestão de água e alimentos, do equilíbrio entre solidão e interação social, do equilíbrio entre atividade e descanso, e manutenção do bem-estar, do equilíbrio e o funcionamento corporal, e requisitos desenvolvimentais – desenvolvimento biológico. Estes impactam socialmente na vida da criança, percebido pelas reinternações, uso de medicações inalatórias e via oral, em alguns casos por gastrostomia, na dependência de exercícios respiratórios, na alimentação diferenciada, no uso constante de tecnologia para se alimentar e respirar durante a noite, no menor tempo disponível para as brincadeiras e interações devido ao cansaço e demandas de cuidado, além de alterações na vida cotidiana e escolar, devendo suas atividades serem adaptadas conforme o estágio da doença. **Conclusão:** O impacto social eleva ainda mais o estigma deixado pela fibrose cística. As marcas da doença levam a diminuição do tempo de brincar, interação com seus pares e familiares, exposição a procedimentos durante as internações e restrição alimentar. Além da diminuição da frequência escolar, o que prejudica pode prejudicar o desenvolvimento social.

Descritores: Fibrose cística; autocuidado; enfermagem pediátrica

1 - ENFERMEIRO, MESTRANDO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - PROFESSORA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: THIAGO DORIA REGO; E-mail: thiagodoria91@gmail.com



IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO MANEJO DA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA NEONATAL: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL

1 - ANA PAULA SILVA ANTUNES DE FIGUEIREDO; 2 - MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

Introdução: A hipotermia terapêutica é o tratamento indicado para encefalopatia neonatal que requer uma equipe de enfermagem capacitada e integrada. Modelos teóricos têm sido desenvolvidos para auxiliar a incorporação de evidências científicas à prática dos enfermeiros, representando um desafio na área da saúde. A implementação de uma intervenção educativa, guiada pela estrutura i-PARIHS (Estrutura Integrada de Promoção da Ação na Implementação de Pesquisa em Serviços de Saúde), poderá preencher a lacuna entre a teoria e a prática, beneficiando a assistência e tornando os sujeitos ativos no manejo do recém-nascido em hipotermia terapêutica. **Objetivos:** analisar o conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros sobre o manejo do recém-nascido em hipotermia terapêutica pré e pós-intervenção educativa; identificar as barreiras e facilitadores percebidos pelos enfermeiros sobre o manejo do recém-nascido em hipotermia terapêutica na unidade intensiva neonatal e comparar o conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros após a intervenção educativa e os indicadores quanto ao manejo do recém-nascido em hipotermia terapêutica. **Método:** estudo de intervenção, do tipo quase-experimental, realizado com 29 enfermeiros de uma unidade intensiva neonatal. **O desfecho principal:** conhecimento, atitudes e práticas dos enfermeiros no manejo do recém-nascido com asfixia perinatal em hipotermia terapêutica na unidade intensiva neonatal. **Resultados:** A análise dos resultados do pré e pós-teste demonstrou um incremento no escore de acertos das questões sobre conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros sobre hipotermia terapêutica neonatal. Para a inovação foram construídos lembretes, fluxo de admissão para recém-nascido da instituição e uma cartilha para os pais como produto da intervenção com os enfermeiros. **Conclusão:** A utilização da estrutura i-PARIHS evidenciou a necessidade e o valor da avaliação colaborativa do contexto e na cocriação de inovação usando facilitação qualificada. A intervenção educativa, guiada pela estrutura i-PARIHS, mostrou ter impacto no manejo do recém-nascido submetido à hipotermia terapêutica por enfermeiros.

Descritores: Hipotermia induzida; enfermagem neonatal; prática clínica baseada em evidências

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: ANA PAULA SILVA ANTUNES DE FIGUEIREDO; E-mail: anamanuantunes@outlook.com



IMPLANTAÇÃO DE VISITA MULTIDISCIPLINAR EM CUIDADOS PALIATIVOS

1- BEATRIZ DE PÁDUA LORENÇONI; 2- LUCIANA MARTINS DA ROSA; 3- MARISTELA JECI DOS SANTOS; 4- MARIA LÍGIA DOS REIS BELLAGUARDA; 5- ANA IZABEL JATOBÁ DE SOUZA; 6- THAÍS BORGES DA SILVA.

Introdução: A instituição oncológica de Santa Catarina inclui atendimento pautado nos princípios dos cuidados paliativos. **Objetivo:** descrever a instituição da visita multiprofissional à beira do leito em unidade de Cuidados Paliativos do Centro de Pesquisas Oncológicas. **Método:** estudo de caso (resultados parciais), que incluiu 12 profissionais da atual equipe multiprofissional em Cuidados Paliativos, médica que idealizou a visita e quatro profissionais que atuaram no período de implementação do serviço. A coleta de dados (entre setembro e dezembro de 2020) inclui entrevista gravada e transcrita. As narrativas foram submetidas à análise de conteúdo. **Resultados:** da análise emergiram quatro categorias temáticas. Neste estudo apresenta-se a categoria “A história da implantação da visita multidisciplinar na unidade de cuidados paliativos do Centro de Pesquisas Oncológicas”, que apresenta a organização do serviço, o desconhecimento da história da implantação da visita por alguns profissionais que compõem a equipe atual; a composição da equipe multiprofissional e a influência da visita nos cuidados prestados. A visita foi implementada a partir das vivências da médica Maria Tereza Evangelista Schöeller em uma especialização no serviço do médico paliativista Eduardo Bruera no Canadá. **Conclusão:** a implementação da visita permitiu melhor organização e resultados do processo de trabalho e atuação interdisciplinar.

Descritores: Cuidados Paliativos; Enfermagem; Oncologia.

1- ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. RESIDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA DO DEPARTAMENTO E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; 3- ENFERMEIRA. CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS (CEPON). DOUTORANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; 4- ENFERMEIRA. DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. MESTRE E DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; 5- ENFERMEIRA E PEDAGOGA. DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. MESTRE E DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; 6- ACADÊMICA DA QUINTA FASE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Autor correspondente: THAÍS BORGES DA SILVA; E-mail: thayborges.2016@gmail.com



IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA (2013-2015)

1- HANNA CAROLINA NETO CAVALCANTI; 2- TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS.

Introdução: O Instituto Nacional do Câncer estimou que entre os anos 2020-2022 haverá 8.460 novos diagnósticos de câncer infanto-juvenil no Brasil. Em 2012, o Rio de Janeiro não contava com centros exclusivos em oncologia pediátrica. Nesse contexto, foi realizada uma parceria entre Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Organização Social de Saúde Instituto D'Or de Gestão de Saúde Pública para inauguração e gestão de uma unidade estadual que oferecesse esse tipo de atendimento. Assim, foi inaugurado em março de 2013 um hospital público estadual sendo o primeiro nesses moldes. **Objetivos:** Descrever as circunstâncias de criação e implantação do Serviço de Enfermagem em Oncologia Pediátrica no Hospital Estadual da Criança, gerido pela organização social acima mencionada; analisar as estratégias das enfermeiras para implantar e consolidar esse serviço; e discutir os efeitos simbólicos dessas estratégias para o reconhecimento da profissão nessa especialidade. **Metodologia:** estudo histórico-social. **Fontes:** documentos escritos e orais produzidos a partir da História Oral Temática das enfermeiras que atuaram no recorte espacial e temporal do estudo. A análise dos achados será consubstanciada pelos conceitos de campo, capital, habitus, poder, luta e violência simbólicas de Pierre Bourdieu. **Resultados preliminares:** a criação de um hospital de oncologia, com clientela exclusivamente infantil, promoveu necessidade de recrutamento de enfermeiros dotados de capital profissional compatível com as experiências profissionais a serem desenvolvidas nesse cenário altamente especializado. **Conclusão:** Dar início ao serviço de enfermagem desde a escolha da equipe até a elaboração de regulamentos, protocolos, práticas assistenciais direcionadas é, além de laborioso, de suma importância. A criação de um hospital especializado para uma clientela infantil, promoveu a necessidade de recrutamento de enfermeiros aptos a atuarem nesse novo cenário, com uma gestão que ratifica a enfermagem como ciência e possibilita novo cenário e atuação especializada.

Descritores: História da enfermagem; Enfermagem oncológica; Enfermagem pediátrica.

1- ENFERMEIRA, HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA; DOUTORA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: HANNA CAROLINA NETO CAVALCANTI; E-mail: hannacncavalcanti@hotmail.com



INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

1 - ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO; 2 - ADRIANA LEAL GOMES DA SILVA; 3 - ANTONIA MARGARETH MOITA SÁ; 4 - ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE; 5 - LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA; 6 - ANGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA.

Introdução: A infecção latente da tuberculose ocorre quando uma pessoa é exposta ao *Mycobacterium tuberculosis*, apresentando 30% de chance de infectar-se, dependendo do grau de exposição, da infectividade do caso índice e das condições imunológicas individuais. Cerca de um quarto da população mundial está infectada pelo bacilo, sem manifestar doença ativa. Com população em torno de 8.830.942 habitantes, em 2021, calcula-se que o estado do Pará tenha aproximadamente 2.207.000 habitantes infectados. **Objetivo:** Analisar o cenário epidemiológico da notificação de pessoas em tratamento da infecção latente da tuberculose no estado do Pará. **Método:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa. Foram incluídos os casos de infecção latente notificados nos anos de 2019 e 2020, residentes no Pará. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação para Notificação das Pessoas em Tratamento da Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* e analisados por estatística descritiva, teste de qui-quadrado e teste G, calculando-se também a razão de prevalência considerando os valores mais frequentes em variáveis definidas pelos pesquisadores. **Resultados:** Detectou-se que os grupos com maior frequência foram os contatos e as pessoas vivendo com HIV/aids. As variáveis associadas à maior prevalência foram: sexo feminino, raça parda, idade entre 31 e 50 anos e residir na Região Metropolitana I. As situações de encerramento dos casos foram descritas, apontando-se queda de um ano a outro nos tratamentos completos e diminuição no número de notificações, o que demonstra a potencial influência da pandemia de COVID-19 nas atividades de controle da infecção. **Conclusão:** A identificação e o tratamento da infecção latente da tuberculose figuram entre as estratégias prioritárias para o controle da doença, pois evitam o adoecimento e a transmissão, interrompendo, assim, a cadeia epidemiológica. Dessa forma, é necessário ampliar a oferta de diagnóstico e tratamento preventivo nos grupos considerados mais vulneráveis.

Descritores: Tuberculose Latente; Fatores de Risco; Sistemas de Informação.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 2 - MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 4 - MESTRANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 6 - DOUTORA EM BIOLOGIA DE AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.

Autor correspondente: ANA FLAVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO; E-mail: anafaviar28@gmail.com



INFECÇÃO LATENTE PELO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

1 - RAPHAEL SAMPAIO DOS SANTOS; 2 - REGINA CELIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: A tuberculose tem sido um problema de saúde pública e o Brasil é um dos 30 países com alta carga da doença no mundo. Para o controle efetivo da doença, se faz necessário a vigilância da infecção latente por tuberculose em populações de risco para a infecção do mycobacterium tuberculosis, como os profissionais de saúde. O presente estudo, tem como objeto a infecção latente pelo mycobacterium tuberculosis entre profissionais de saúde. **Objetivos:** analisar a prevalência de infecção latente pelo mycobacterium tuberculosis entre profissionais de saúde de um hospital universitário federal localizado no município do Rio de Janeiro; como objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico, ocupacional, de saúde e de exposição ao mycobacterium tuberculosis destes profissionais de saúde; identificar a ocorrência de infecção latente pelo mycobacterium tuberculosis entre estes profissionais; discutir a associação da prevalência de infecção latente pelo mycobacterium tuberculosis e as características sociodemográficas, ocupacionais, de saúde e de exposição ao mycobacterium tuberculosis entre profissionais de saúde; avaliar a taxa de conversão tuberculínica entre estes profissionais de saúde; propor estratégias de controle da infecção pelo mycobacterium tuberculosis a partir dos resultados da prevalência de infecção latente pelo mycobacterium tuberculosis nestes profissionais. **Método:** estudo epidemiológico com desenho seccional analítico. Serão incluídos na pesquisa profissionais de saúde de todas as categorias que estiverem à época da pesquisa atuando no hospital universitário federal no Rio de Janeiro e que comparecerem para a realização do PPD. Tendo em vista a necessidade de acompanhar o status tuberculínico da população estudada, será utilizado também um desenho longitudinal prospectivo. **Conclusão:** a análise dos riscos a que estão expostos os profissionais de saúde frente à infecção latente por tuberculose, servirá como ponto de partida para intervenções institucionais no sentido de promover espaços laborais mais seguros.

Descritores: Pessoal da Saúde; Tuberculose Latente; Saúde do Trabalhador

1 - DOUTORANDO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/UFRJ), ENFERMEIRO, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE (HUGG/UNIRIO); 2 - PROFESSORA TITULAR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/UFRJ);

Autor correspondente: RAPHAEL SAMPAIO DOS SANTOS; E-mail: enfe.raphael@gmail.com



INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

1-THAYS DE PAULA CARNEIRO DA ANUNCIACÃO; 2-ISABELLY LETICIA PEREIRA SILVA; 3- JOZY ANNE MIRANDA AGUIAR CASTRO; 4- WEVERTON DE PAULA CASTRO; 5- FERNANDA CRISTINA FIGUEIRA TEIXEIRA.

Introdução: Com o surgimento do vírus Sars-Cov-2 em 2019, e posterior disseminação para o mundo todo, deu-se início a um período de intensas mudanças e desafios na vida das pessoas. As elevadas taxas de contaminação, o convívio com uma doença grave, o alto risco de morte, juntamente com o isolamento social imposto para a sociedade, deram origem a uma condição de incerteza e temores que resultaram em diversos transtornos emocionais. A resiliência ou capacidade de enfrentamento de situações adversas tem sido objeto de muitos estudos científicos, sendo que a religiosidade/espiritualidade tem sido apontada como uma importante estratégia de enfrentamento. Com um peso sócio-cultural, a fé constitui uma dimensão da saúde integral, podendo promover uma visão de mundo que pode influenciar as pessoas em suas experiências desafiadoras, como por exemplo o adoecimento e o luto. **Objetivo:** Investigar a influência da Espiritualidade/Religiosidade no enfrentamento da COVID-19 e seus desdobramentos. **Metodologia:** Estudo transversal de natureza quantitativa e qualitativa, com uma amostra de conveniência composta de 200 indivíduos que desenvolveram a doença COVID-19, provenientes de duas unidades de atendimento de saúde, sendo uma pública (Unidade Básica de Saúde de Benevides-PA) e outra privada (Hospital Adventista de Belém). A coleta de dados será feita por estudantes do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Adventista da Amazônia, que cumprem estágio curricular nas referidas unidades. Os instrumentos de coleta serão dois questionários: um questionário validado sobre religiosidade (DUKE-DUREL) e outro elaborado pelos pesquisadores sobre a experiência pessoal com a COVID-19. A análise estatística dos dados irá avaliar a associação entre as variáveis relacionadas aos níveis de religiosidade e aquelas referentes à experiência vivida pelo indivíduo com a COVID-19, considerando as variáveis sociodemográficas e modalidade de serviço de saúde. Além disso, será feita uma avaliação qualitativa dos relatos feitos sobre o enfrentamento da doença e seus desdobramentos.

Descritores: Religiosidade/Espiritualidade; Covid-19; enfrentamento

1- ACADÊMICA EM ENFERMAGEM, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA ; 2-ACADÊMICA EM ENFERMAGEM, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA; 3- ENFERMEIRA, FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA; MESTRE EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.4- TEÓLOGO, FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA; MESTRE EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; DOCENTE, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA.5- ESPECIALISTA EM ODONTOLOGIA COLETIVA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC; MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE,UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA; DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA(ÁREA EPIDEMIOLOGIA), UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS; GRADUADA EM ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, DOCENTE E PESQUISADORA, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA.
Autor correspondente: THAYS DE PAULA CARNEIRO DA ANUNCIACÃO; E-mail: thaysdepaula6@gmail.com



INFLUÊNCIA DO ESTILO DE VIDA SOBRE O CURSO E RECUPERAÇÃO DA COVID-19

1- STEFFANY ROCHA OLIVEIRA; 2- JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA ARAÚJO; 3- JOZY ANNE MIRANDA AGUIAR CASTRO; 4- WEVERTON DE PAULA CASTRO; 5- FERNANDA CRISTINA FIGUEIRA TEIXEIRA.

Introdução: O estilo de vida engloba um conjunto de valores, hábitos, atitudes e condutas, de caráter modificável, que influencia as experiências de saúde e qualidade de vida. A pandemia de COVID-19 com todos os seus desdobramentos trouxe implementações de um novo estilo de vida, inicialmente decretado pelo governo para tentar controlar o aumento de casos e depois vivenciado pelos indivíduos na tentativa de adequar-se à nova realidade. A literatura tem apresentado estudos que demonstram uma piora nos hábitos pessoais de vida das pessoas durante a pandemia. Por outro lado, há evidências científicas de que a prática de um estilo de vida saudável fortalece o sistema imunológico e influencia o curso das doenças, constituindo uma importante dimensão do processo saúde-doença. Assim, a prática de hábitos de vida adequados ou não à saúde podem ter influenciado o curso da doença COVID-19 e seus desdobramentos, sendo este o objeto de pesquisa proposto por este estudo. **Objetivo:** Avaliar a influência dos bons hábitos de saúde sobre a experiência do Covid-19. **Método:** Estudo transversal de natureza quantitativa, com uma amostra de conveniência composta de 200 indivíduos que desenvolveram a doença COVID-19, provenientes de duas unidades de atendimento de saúde, sendo uma pública (Unidade Básica de Saúde de Benevides-PA) e outra privada (Hospital Adventista de Belém). A coleta de dados será feita por estudantes do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Adventista da Amazônia, que cumprem estágio curricular nas referidas unidades. Os instrumentos de coleta serão dois questionários: um questionário validado sobre hábitos de saúde (Q8RN) e outro elaborado pelos pesquisadores sobre a experiência pessoal com a COVID-19. A análise estatística dos dados irá avaliar a associação entre as variáveis relacionadas à prática de bons hábitos de saúde e aquelas referentes à experiência vivida pelo indivíduo com a COVID-19, incluindo histórico de contaminação, gravidade e sequelas.

Descritores: Hábitos saudáveis; COVID-19, Estilo de vida; Enfrentamento.

1-ACADÊMICA EM ENFERMAGEM, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA; 2-ACADÊMICO EM ENFERMAGEM, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA; 3- ENFERMEIRA, FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA; 2- MESTRE EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 4- TEÓLOGO, FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA; 2- MESTRE EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; DOCENTE, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA. 5- DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS; MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA; ESPECIALISTA EM ODONTOLOGIA COLETIVA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC; GRADUADA EM ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA; DOCENTE E PESQUISADORA, FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA.

Autor correspondente: STEFFANY ROCHA OLIVEIRA; E-mail: steffanyo640@gmail.com



INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA AUTOADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOSA DE RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA PARAENSE

1- ANA KEDMA CORREA PINHEIRO; 2- RAQUEL GOMES DA SILVA; 3- MARCIO YROCHY SALDANHA DOS SANTOS; 4- REJANE DE FÁTIMA PARADA VIEGAS; 5- SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS; 6- LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA

INTRODUÇÃO: O letramento em saúde é um determinante social de saúde que indica as habilidades do indivíduo de ler, decodificar e compreender informações disponíveis e repassadas no serviço de saúde. Logo, a situação de vulnerabilidade social, demarcada por aspectos geográficos, econômicos, sociais e educacionais, vividos pela população ribeirinha, repercutem no letramento em saúde. Nesse contexto, a dificuldade de compreender as instruções quanto à terapêutica medicamentosa resulta em piores desfechos em saúde. De modo, que o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre letramento em saúde e auto administração medicamentosa em população ribeirinha. **MÉTODO:** Estudo analítico e transversal, realizado na equipe de saúde da família ribeirinha do rio Arumanduba, Abaetetuba-Pará, no período de fevereiro a maio de 2021. Utilizou-se o teste de letramento em saúde para avaliar a leitura e numeramento, sendo classificado em letramento adequado, limitado e inadequado. Para a análise foi realizada correlação de Spearman e os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, considerando $p \leq 0,05$. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 4.517.829. **RESULTADOS:** Do total da amostra ($n=312$), 65,7% apresentaram letramento em saúde inadequado. No que tange a autoadministração de medicamentos, 81,1% afirmaram interrupção do uso quando não se sentiam bem com o uso do medicamento e 51% alegaram esquecer do horário para a tomada do medicamento. Identificou-se menor habilidade de numeramento entre aqueles que costumavam esquecer a tomada dos medicamentos ($p=0,020$). **CONCLUSÃO:** Os ribeirinhos apresentaram letramento em saúde inadequado e controle inadequado dos horários de autoadministração de medicamentos, que requer estratégias inovadoras e particularizadas para população com baixo letramento a serem implementados pelo serviço de atenção básica, a fim de garantir o controle adequado dos horários de medicação e a adesão à terapêutica medicamentosa.

Descritores: Letramento em saúde; Autoadministração; Saúde da população rural

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 3- MESTRANDO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 4- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Autor correspondente: ANA KEDMA CORREA PINHEIRO; E-mail: anakedmaenf@gmail.com

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)



INTERAÇÕES SIMBÓLICAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM E SUAS RELAÇÕES COM A ECONOMIA DA SAÚDE

1- ADRIANA DO PRADO RODRIGUES CARNEIRO; 2- ITALO RODOLFO SILVA

Introdução: A Economia da Saúde é área do saber que articula e agrega conhecimentos das ciências da saúde e das ciências econômicas, em uma relação de interdependência que resulta na capacidade de se pensar estratégias para a utilização sustentável dos recursos materiais, humanos e tecnológicos. Os enfermeiros, e também os demais profissionais da área da saúde são responsáveis por criar condições para que as ações e serviços de saúde sejam prestados de forma eficiente, equitativa e com qualidade. **Objetivo:** Construir uma teoria fundamentada em dados a partir dos significados atribuídos por enfermeiros acerca das relações entre gerenciamento do cuidado de enfermagem e economia da saúde no contexto hospitalar. **Método:** pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico é a Teoria Fundamentada em dados em sua vertente Straussiana, que conta com três fases de processamento dos dados, são elas: codificação aberta, axial e seletiva. **Referencial Teórico** Interaccionismo Simbólico. Os participantes são enfermeiros de um hospital público, universitário, federal, de grande porte, no Rio de Janeiro. **Conclusão:** A pesquisa está em fase de desenvolvimento. Por ora, os dados reiteram que os enfermeiros constituem a maior força motriz de trabalho no setor saúde, desempenham diferentes funções em diferentes circunstâncias, constroem e compartilham conhecimentos, desenvolvem habilidades, aprimorar atitudes e forjam valores que resultam em competências que os coloca numa posição de importante responsabilidade para responder às necessidades atuais e vindouras de saúde, prospectadas pelas estimativas epidemiológicas.

Descritores: Enfermagem; Economia e Organizações de Saúde; Gerenciamento Clínico; Administração de Caso; Hospitais.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ; 2- DOUTOR EM ENFERMAGEM/ PROFESSOR ORIENTADOR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ.

Autor correspondente: ADRIANA DO PRADO RODRIGUES CARNEIRO; E-mail: adriana.carneiroefmg@gmail.com



INTERPRETAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM: ESTILO DE VIDA E SAÚDE

1- JUSSARA REGINA MARTINS; 2- GLAUCIA VALENTE VALADARES; 3- GLAUCIA CRISTINA ANDRADE VIEIRA ; 4- KÊNIA OLIVEIRA BARBOSA DA HORA

Introdução: A Organização Mundial de Saúde tem como objetivo a conquista de um estilo saudável para toda a população. Sabe-se que geralmente os discentes de graduação de Enfermagem apresentam um estilo de vida regular e pouco saudável com uma alimentação deficitária, baixa prática de atividade física, presença de estresse e de altos níveis de ansiedade. **Objetivo:** Compreender a visão dos discentes de Enfermagem sobre o seu estilo de vida e a sua saúde. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, embasado na Teoria Fundamentada nos Dados que tem o intuito de teorizar, criar uma teoria através dos dados. Estudo realizado em uma Faculdade de Enfermagem Mineira com discentes de graduação de Enfermagem. **Resultados:** Até o momento foram entrevistados 14 discentes de Enfermagem, surgiram algumas categorias é um fenômeno referente às condições intervenientes. Identificou-se que a visão dos discentes de Enfermagem em relação ao estilo de vida é positiva o que difere de outros estudos. **Conclusão:** Percebeu-se que os discentes de Enfermagem mineiros estão empenhados em alcançar um estilo de vida saudável e consideram seu estilo de vida positivo. Porém, ao se comparar com outros estudos, essa positividade do estilo de vida é contraditória e pode ser explicada pelo Interacionismo Simbólico. Enfim, o fenômeno apresentado está inteiramente ligado às condições intervenientes que os alicerçam.

Descritores: Estilo de vida; estudantes de enfermagem; saúde

1- ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, DOCENTE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- ENFERMEIRA, MESTRE EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: JUSSARA REGINA MARTINS; E-mail: JUSSARAMARTINSJF@GMAIL.COM



INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: METODOLOGIA ATIVA PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE

1-SAMIRES SOARES DE OLIVEIRA; 2- JEANE LIMA CAVALCANTE; 3- JOSEFA NAYARA DE LIMA; 4-TAMIRES BARBOSA BEZERRA, EDILMA GOMES ROCHA CAVALCANTE.

Introdução: A tuberculose tem como principal sintoma a tosse persistente por mais de três semanas. Desta forma, é de suma importância que os agentes comunitários de saúde estejam qualificados para identificação precoce dos casos através de práticas formativas desenvolvidas por meio de metodologias ativas. **Objetivo:** analisar o efeito de uma intervenção educativa para o conhecimento do Agente Comunitário de Saúde sobre tuberculose. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, com desenho quase experimental, utilizando como referencial metodológico a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez. A pesquisa foi desenvolvida em uma das Estratégias Saúde Família da cidade de Juazeiro do Norte com oito agentes comunitários de saúde. Para o desenvolvimento da pesquisa objetiva-se seguir as seguintes etapas: observação da realidade concreta, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Após a identificação das fragilidades do processo formativo do agente comunitário de saúde sobre tuberculose, será desenvolvido oficinas educativas baseadas em metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem. Também será aplicado o pré-teste e o pós-teste para a avaliação do nível de conhecimento antes e após a aplicação da intervenção educativa. Posteriormente, serão realizadas rodas de conversa com perguntas norteadoras para a troca de experiências. Para a última etapa do arco de Maguerez será solicitado ao agente comunitário de saúde a realização da busca ativa de sintomáticos respiratórios e ações de educação em saúde. As falas serão gravadas, transcritas, codificadas e analisadas por meio da análise de conteúdo. Atendendo a Resolução 466/ 2012 o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. É importante destacar que os participantes deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Conclusão:** O estudo terá como intuito qualificar os profissionais de saúde e conseqüentemente promover promoção, prevenção e tratamento adequado às pessoas com tuberculose, bem como diminuir a ocorrência de casos novos.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde. Tuberculose. Educação Permanente.

1-ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 2-ENFERMEIRA, MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 3-ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 4- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 5-ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI.

Autor correspondente: SAMIRES SOARES DE OLIVERIA ; E-mail: samires.soares@gmail.com



INTERVENÇÕES BREVES PARA USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM HOSPITALAR

1 - LIVIA MENDES FALCÃO; 2 - ANGELA MARIA MENDES ABREU

Introdução: trata-se de um projeto em andamento cujo objeto é efetividade das intervenções breves para o consumo de substâncias psicoativas entre os profissionais de enfermagem de um hospital universitário no rio de janeiro, pautado em evidências de que é necessário se detectar precocemente o envolvimento destes profissionais com substâncias psicoativas e intervir, a fim de minimizar as consequências do uso abusivo, pois a enfermagem é considerada uma categoria vulnerável para o consumo destas substâncias, que vem sendo identificado como padrão de risco. **Objetivo geral:** avaliar a efetividade da intervenção breve para o consumo de substâncias psicoativas entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário, considerando o perfil socioeconômico ocupacional e de saúde e o consumo de substâncias psicoativas. **Método:** abordagem transversal seguida de uma quase-experimental com desenho de série de tempo interrompida. **Amostragem** de 261 profissionais de enfermagem do hospital universitário Clementino Fraga Filho. **Aplicação** de questionário socioeconômico ocupacional e de saúde seguido do questionário alcohol, smoking and substance involvement screening test, com acompanhamento através de intervenções breves e régua de prontidão por 6 meses, quando identificado consumo de moderado e alto risco. **Conclusão:** este projeto segue a recomendação da literatura internacional sobre o desenvolvimento de estratégias nas unidades de saúde para o manejo do consumo de substâncias psicoativas entre os profissionais, sendo considerada importante a produção de pesquisas que efetivem tais recomendações científicas.

Descritores: Equipe de Enfermagem; Intervenção na Crise; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias

1 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - PROFESSORA ASSOCIADA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: LIVIA MENDES FALCÃO; E-mail: lirmendes@gmail.com



INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO AUTOCUIDADO AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

1 - JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS; 2 - GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS; 3 - LIANA AMORIM CORRÊA TROTTE; 4 - MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP.

Introdução: Mundialmente, a Insuficiência Cardíaca afeta milhões de pessoas, apresentando uma gama de diferentes sintomas que interferem na qualidade de vida dos indivíduos. Apesar dos avanços na identificação e tratamento da Insuficiência Cardíaca, ainda são recorrentes as hospitalizações emergenciais. O autocuidado está relacionado à autonomia do indivíduo na adoção de medidas necessárias para o melhor gerenciamento da sua condição de saúde, que configuram-se como farmacológicas e não farmacológicas. As medidas não farmacológicas fazem parte do tratamento destes pacientes e são importantes no autocuidado, pois geram autonomia, tornando-os participantes diretos do seu tratamento. No contexto da insuficiência cardíaca, o autocuidado é de grande relevância para melhora da qualidade de vida através do controle dos sintomas. **Objetivos:** Identificar as práticas não farmacológicas utilizadas pelos pacientes assistidos no ambulatório de Insuficiência Cardíaca; Analisar as práticas não farmacológicas sob a ótica do cuidado centrado no paciente; Analisar como se dá o gerenciamento do autocuidado nos pacientes assistidos no ambulatório de Insuficiência Cardíaca. **Metodologia:** Será um estudo de abordagem qualitativa. O campo para a coleta de dados será o ambulatório de Insuficiência Cardíaca do Serviço de Cardiologia de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão serão: pacientes de ambos os sexos; maiores de 18 anos; em qualquer estágio da Insuficiência Cardíaca; em qualquer classe funcional da New York Heart Association; em acompanhamento ambulatorial regular. E os critérios de exclusão: pacientes com transtorno neurocognitivo verificado através do MiniMental®, e os pacientes com quadro de descompensação aguda de Insuficiência Cardíaca. Para a coleta de dados será utilizado um instrumento de caracterização dos pacientes, e uma entrevista semiestruturada sobre as intervenções não farmacológicas utilizadas pelos pacientes. Os dados obtidos formaram o corpus textual que será analisado através da análise de conteúdo de Bardin, organizados através do software de análise lexical IraMuteq®.

Descritores: Insuficiência cardíaca; autocuidado; terapias complementares.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 2 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS; E-mail: juescossia25@gmail.com

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)



ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE USUÁRIOS COM TRANSTORNO DO PÂNICO EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO

1 - JUSLEY DA SILVA MIRANDA; 2 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Introdução: o transtorno do pânico é caracterizado por ataques de pânico recorrentes, uma soma de sintomas que podem ser confundidos com doenças cardiovasculares, respiratórias, abstinências, dentre outras causas orgânicas, o que por vezes leva os usuários aos serviços especializados, urgência e emergência. O sofrimento e prejuízos aos indivíduos podem fugir do controle e impactar na vida cotidiana. O itinerário terapêutico pode ser entendido como a vivência e a busca por cuidado nos diversos sistemas de cuidado, vinculado às práticas individuais, e socioculturais. Podendo ser traçados para diversos fins, dentre eles, revelam os significados da saúde e doença pela ótica sociocultural, econômica e outras dimensões que envolvem os sujeitos. **Objetivos:** (1) descrever a trajetória assistencial dos usuários do laboratório de pânico e respiração até a chegada neste serviço; (2) analisar como as pessoas com transtorno do pânico caminham na rede de saúde em busca de tratamento; (3) discutir como os usuários vivenciam a doença e o tratamento. **Método:** o estudo traz em seu desenho uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, e apresenta como método a história oral temática ancorada no referencial teórico do itinerário terapêutico. Dez usuários assistidos em um ambulatório especializado na cidade do Rio de Janeiro responderam a um questionário sociodemográfico e a pergunta disparadora: "Conte sua trajetória na busca pelo tratamento do transtorno do pânico até sua chegada no ambulatório do Ipub". **Resultados:** através das narrativas dos colaboradores foi possível apresentar a singularidade que permeia o processo de saúde-doença e traçar pontos comuns que aflige a população. Além disso, foi apresentada a trajetória assistencial de usuários que buscam assistência no sistema formal. E ainda, discutido o adoecer na sociedade e questões que permeiam esse fenômeno. **Conclusão:** contribuiu para refletir acerca das fragilidades na rede atenção à saúde e pensar estratégias para melhorar a assistência aos usuários do serviço.

Descritores: Saúde Mental; Saúde Pública; Assistência Ambulatorial.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - PÓS-DOCTORA EM ENFERMAGEM, DOCENTE, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: JUSLEY DA SILVA MIRANDA; E-mail: jusley.enf14@gmail.com



ITINERÁRIO TERAPÊUTICO: PERCURSO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES EM BUSCA DE TRATAMENTO

1- LIVIA LOPES MENESCAL; MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES; 3 - JOSÉ CARLOS APPOLINÁRIO; 4 - CAMILA BISCAIO FALCO; 5 - IZABELLA DE GÓES ANDERSON MACIEL TAVARES; 6 - ROSEANE DORTE HALKJAER LASSEN

Introdução: Os transtornos alimentares se caracterizam por síndromes em que o comportamento alimentar apresenta importantes alterações, acarretando sofrimento, com destaque para a preocupação excessiva com a forma ou o peso corporal. Esses transtornos psíquicos exigem tratamento especializado, por equipe multidisciplinar que inclui psiquiatra, nutricionista, enfermeiro, psicólogo, podendo ainda necessitar de médico clínico e assistente social. Os usuários com esse transtorno tendem a levar anos até iniciarem um tratamento especializado, o que piora seu prognóstico. Dessa forma, compreender o seu itinerário terapêutico é de suma importância, pois a partir desses dados poderemos ter uma maior compreensão de como a Rede de Atenção Psicossocial está (ou não) estruturada para a identificação desses transtornos. Os objetivos do estudo são: geral – discutir como um ambulatório especializado pode auxiliar na estruturação do atendimento às pessoas com transtornos alimentares na Rede de Atenção Psicossocial, expandindo o acesso ao tratamento interdisciplinar específico para este problema de saúde; específicos – descrever o itinerário terapêutico percorrido pelos usuários de um ambulatório especializado em transtornos alimentares no município do Rio de Janeiro; identificar lacunas de informação e no atendimento a este problema na Rede de Atenção Psicossocial, a partir dos itinerários terapêuticos; analisar os acontecimentos que influenciam o percurso da pessoa com transtorno alimentar até o serviço especializado; propor um instrumento educativo e de divulgação dos serviços especializados em transtornos alimentares existentes no município do Rio de Janeiro, dirigido aos profissionais dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Estudo descritivo, transversal, de abordagem qualitativa em um ambulatório especializado em uma universidade federal. Será realizada uma entrevista narrativa e os participantes serão usuários e seus familiares.

Descritores: Itinerário Terapêutico; Anorexia Nervosa; Transtorno da Compulsão Alimentar, Bulimia Nervosa

1- ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - PROFESSORA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 - MÉDICO PSIQUIATRA, DOUTOR EM PSIQUIATRIA, INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 4 - ENFERMEIRA, MESTRE EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM SAÚDE MENTAL, BOLSISTA CAPES, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL.

Autor correspondente: LIVIA LOPES MENESCAL; E-mail: livialmenescal@gmail.com



JOGO NEFRO HERO: GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DE QUALIDADE DE VIDA EM HEMODIÁLISE PEDIÁTRICA

1- FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA; 1- SORAIA DO SOCORRO FURTADO; 2- PAULO ELIAS GOTARDELO AUDEBERT DELAGE; 3- SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO

Introdução: A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde é considerada um importante indicador na avaliação de intervenções e tratamentos de saúde. A gamificação é a utilização de elementos, mecânicas e dinâmicas de jogo como estratégia para aumentar o engajamento na atividade proposta e contribuir para mudança de comportamentos desejáveis e para a resolução de problemas. **Objetivo:** testar uma tecnologia gamificada para qualidade de vida de crianças e adolescentes que realizam hemodiálise. **Método:** Pesquisa aplicada, quase experimental, desenvolvida em duas etapas: (1) produção, baseada em evidências, de um Role Play Game analógico para crianças e adolescentes em hemodiálise; (2) teste alfa do jogo em relação a mudanças nos escores de qualidade de vida. Foi realizada com 8 participantes, com idade entre 8 e 18 anos incompletos, que realizam hemodiálise regular na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. A intervenção ocorreu individualmente em 8 partidas com duração de 30 minutos. Para mensurar a qualidade de vida foi utilizado o questionário DCGM 37 DIZABKIDS® com medidas pré e pós. **Resultados:** O jogo retrata fantasiosamente situações reais e busca melhorar resiliência, autopercepção e aceitação do tratamento. A correlação entre os escores mensurados pré e pós testagem demonstrou melhora significativa nas dimensões independência e emocional após introdução do jogo. **Conclusão:** a estratégia produziu melhoria na QVRS e tem potencial de favorecer mudanças de comportamento e postura no contexto da saúde. Apresenta uma estratégia que tem potencial de auxiliar na adaptação dos pacientes renais crônicos à sua condição e ao tratamento, conseqüentemente melhorando sua QVRS.

Descritores: Qualidade de vida; Diálise renal; gamificação

1- ENFERMEIRA (UEPA), DOUTORANDA EM ENFERMAGEM (EEAN); 2- PSICÓLOGO, DOUTOR EM TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO (UFPA), PROFESSOR DE METODOLOGIA (UEPA); 3 - ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (UFRJ).

Autor correspondente: FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA; E-mail: fepedrinho@yahoo.com.br



JULGAMENTO CLÍNICO DE ENFERMEIROS A PARTIR DO MODELO OUTCOME-PRESENT STATE-TEST NA SIMULAÇÃO: ESTUDO EXPERIMENTAL RANDOMIZADO

1 - DEBORA MAZIOLI MACHADO; 2 - MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO.

Introdução: São amplas as competências gerais esperadas para o enfermeiro. O modelo Outcome-Present State-Test (OPT) fornece estrutura para os processos de pensamento e para conceituar o processo de raciocínio clínico, essenciais para a prática de enfermagem. A fim de abarcar as competências requeridas pelo enfermeiro, torna-se essencial selecionar estratégias de ensino capazes de estabelecer um ambiente ativo de aprendizagem, considerando a aquisição de conhecimento e que permitam a visualização dos processos cognitivos desenvolvidos. **Objetivos:** avaliar o julgamento clínico de enfermeiros utilizando o modelo Outcome-Present State-Test para elaboração da simulação clínica. Comparar o desenvolvimento do julgamento clínico de enfermeiros submetidos a simulação clínica a partir do modelo Outcome-Present State-Test em comparação ao modelo tradicional; e discutir os aspectos inovadores do desenvolvimento e aperfeiçoamento do modelo Outcome-Present State-Test (OPT) na simulação clínica. **Método:** será uma pesquisa experimental e randomizada, tendo como participantes enfermeiros de um hospital privado na zona sul do Rio de Janeiro. O experimento contará com a atuação diante do diagnóstico de enfermagem "troca de gases prejudicada" em um cenário clínico simulado. O profissional será alocado, aleatoriamente, através de sorteio, ou no grupo controle (modelo tradicional) ou no grupo experimental (modelo Outcome-Present State-Test de raciocínio clínico). A variável estudada será: o julgamento clínico; e também os quatro domínios operacionalizados pelo instrumento Lasater Clinical Judgment Rubric – Brazilian Version: reconhecimento, interpretação, resposta e reflexão. A partir da formulação deste novo modelo na simulação clínica, pretende-se reforçar as habilidades para tomada de decisão, concentrar-se em resultados de qualidade e aprimorar o julgamento e o discernimento clínico dos enfermeiros.

Descritores: Raciocínio clínico. Treinamento por simulação. Aprendizagem. Enfermeiras e enfermeiros.

1 - ENFERMEIRA, HOSPITAL PRÓ CARDÍACO; ESTUDANTE DE DOUTORADO ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2 - PROFESSOR ASSOCIADO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: DEBORA MAZIOLI MACHADO; E-mail: mazioli.enfermeira@gmail.com



LASER E ÓLEO OZONIZADO NO TRATAMENTO DE ONICOMICOSE EM PACIENTES DIABÉTICOS: ESTUDO COMPARATIVO

1- LARISSA PEREIRA STELET FERREIRA; 2- CAROLINA GOMES DA SILVA DE SOUZA; 3- EUGENIO FUENTES PÉREZ JÚNIOR; 4- FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES; 5- KELLY FERNANDA ASSIS TAVARES; 6- JAQUELINE FERREIRA DE OLIVEIRA DE PAIVA.

Introdução: a onicomicose é o tipo de infecção fúngica mais frequente nos pés dos pacientes diabéticos. A parte mais afetada são as lâminas ungueais desses pacientes, visto que estão mais propensas a estarem em ambientes úmidos e escuros, condição ideal para crescimento de fungos. Atualmente, utiliza-se como terapêutica o uso do laser de baixa intensidade e óleo ozonizado. **Objetivo:** comparar a efetividade do uso do laser e óleo ozonizado no tratamento da onicomicose em pacientes portadores de diabetes mellitus. **Método:** estudo com abordagem quantitativa, com desenho metodológico a pesquisa quase experimental comparativa, cujo cenário foi o serviço de podiatria clínica do ambulatório de endocrinologia e diabetes de uma unidade pública do rio de janeiro, com amostra do estudo composta por pacientes portadores de diabetes com onicomicose. A coleta de dados foi realizada na consulta de enfermagem e posteriormente utilizou-se um instrumento que avalia a gravidade da onicomicose na lâmina ungueal. Os pacientes submetidos ao estudo foram separados em grupo I e grupo II. **Resultados:** ao comparar os grupos, identificou-se que ambos tiveram redução de distrofias e descolamento ungueal, com o grupo do óleo ozonizado apresentando melhora significativa, e ambos os grupos tiveram redução de 60% na alteração da coloração das unhas. Nos grupos, os índices de severidade da onicomicose verificados foram: cura clínica de 30 e 35% segundo o score e redução de 34% no índice de severidade grave no grupo I e de 14% no grupo II. O grupo I apresentou melhor resposta terapêutica (63%) em comparação ao grupo óleo ozonizado (61%). **Conclusão:** ambos os grupos submetidos ao tratamento do laser de baixa intensidade associado a terapia fotodinâmica e ao óleo ozonizado tiveram resposta terapêutica satisfatória, porém o laser de baixa intensidade obteve um resultado clínico com resposta terapêutica maior em relação ao tratamento com óleo ozonizado.

Descritores: Podiatria; Terapia a Laser; Fotoquimioterapia

1- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2- ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 3- ENFERMEIRO. DOUTOR. PROFESSOR ADJUNTO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. COORDENADOR DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM" – FENF/UERJ; 4- ENFERMEIRO. MESTRE. ALUNO DO CURSO DE DOUTORADO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. MEMBRO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM" – FENF/UERJ; 5- ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 6- GRADUANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: JAQUELINE FERREIRA DE OLIVEIRA DE PAIVA; E-mail: jaqueferr123@gmail.com



LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO TÓPICO NA ONICOMICOSE EM PACIENTES DIABÉTICOS

1-ARIANE DA SILVA PIRES; 2- CLEO MACHADO PAULA; 3- FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES ; 4- DAVI CÔRTEZ DE MEDEIROS, 5- GIULIA BORGES SANTANA; 6- KELLY FERNANDA ASSIS TAVARES.

O objeto de estudo da pesquisa trata dos efeitos da laserterapia de baixa intensidade observados em pacientes diabéticos com onicomicose submetidos a essa proposta terapêutica. Objetivo: Descrever os efeitos da laserterapia de baixa intensidade no tratamento da onicomicose em pacientes diabéticos e comparar seus efeitos com o tratamento medicamentoso tópico da onicomicose em pacientes diabéticos. Metodologia: estudo com abordagem quantitativa, quase experimental comparativa, cujo cenário foi o serviço de enfermagem especializado em um complexo ambulatorial de uma unidade pública do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa foram pacientes portadores de Diabetes com onicomicose atendidos no serviço. A coleta de dados foi realizada inicialmente através da consulta de enfermagem especializada, na qual verificar-se-á através de histórico e exame clínico das lâminas ungueais. Os dados foram organizados em um banco de dados e posteriormente foram analisados através de estatística descritiva. Para análise estatística das variáveis, foi feita análise estatística simples e bivariada dos dados utilizando o software SPSS. Resultado: ao se comparar o índice de severidade da Onicomicose após as intervenções nos grupos identificou-se que no grupo I 30% das lâminas ungueais tratadas obtiveram cura clínica e no grupo II 26%, quando avaliado como resposta satisfatória ou insatisfatória no grupo I o percentual de resposta satisfatória foi de 63% e no grupo II foi de 53%. Conclusão: O tratamento da onicomicose com a Laserterapia é mais eficaz que o tratamento com medicamento tópico, uma vez que o grupo tratado com laser teve maior taxa de cura clínica, de respostas satisfatórias e maior redução de casos graves.

Descritores: Podiatria; Terapia a Laser ; Onicomicose; tratamento medicamentoso.

1- ENFERMEIRA. DOUTORA. PROFESSORA ADJUNTA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. MEMBRO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM* –FENF/UERJ; 2 - ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 3 - ENFERMEIRO. MESTRE. ALUNO DO CURSO DE DOUTORADO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. MEMBRO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM- FENF/UERJ; 4 - ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 5 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 6 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: GIULIA BORGES SANTANA; E-mail: giuborges48@gmail.com



LETRAMENTO EM SAÚDE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O AUTOCUIDADO

1- PALOMA GERALDA MIZAEAL DE PAULA SILVA; 2- LIANA AMORIM CORRÊA TROTTE

Introdução: A insuficiência cardíaca é considerada a principal causa de morbimortalidade no mundo. O agravamento e agudização da doença, má adesão à terapia farmacológica e não farmacológica e déficit de conhecimento são fatores contribuintes para deterioração da função cardíaca e qualidade de vida. Esses fatores podem ser influenciados por práticas de letramento em saúde, entendido pelo grau de capacidade em que o indivíduo possui em processar e compreender informações necessárias para a tomada de decisão adequada, através da capacidade de entendimento e de informações relacionadas a sua saúde. **Objetivos:** Avaliar o nível de letramento em saúde em pacientes com insuficiência cardíaca atendidos em ambulatório; identificar as características clínicas sociodemográficas e culturais; discutir os limites e as possibilidades de estratégias de educação e autocuidado. **Método:** Estudo de delineamento transversal de natureza quantitativa. Os participantes da pesquisa foram pacientes atendidos em 3 ambulatórios de insuficiência cardíaca de três hospitais universitários no estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorrerá entre os meses 10/2022 a 01/2023. Será aplicado um questionário de perfil sociodemográfico e clínico, o Mini Exame do Estado Mental para avaliação mental, o TOFHLA e HLS-EU-Q6 para avaliação do letramento em saúde e para avaliação do autocuidado o European Heart Failure Selfcare Behavior Scale, todos questionários são adaptados para o português brasileiro. **Crterios de inclusão:** Portadores de insuficiência cardíaca a mais de 6 meses, maiores de 18 anos agendados para consulta médica. **Exclusão:** Pacientes com dificuldades de fala, auditiva e mental, analfabetos e sem habilidades de leitura e escrita. O projeto será submetido ao comitê de ética. **Resultados:** Os dados coletados serão tabulados analisados através de estatísticas descritivas e exploratória e serão apresentados sob a forma de gráficos e tabelas, sendo correlacionados e confrontados com a literatura específica. Acredita-se ser o primeiro estudo brasileiro com este contexto.

Descritores: Insuficiência cardíaca; Autocuidado; Letramento em saúde

1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA ADJUNTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: PALOMA GERALDA MIZAEAL DE PAULA SILVA ; E-mail: palomamizael@yahoo.com.br



LIDERANÇA NA ENFERMAGEM E O TRABALHO NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

1- KAREN BARBOSA COUTO PEREIRA; 2- ÍTALO RODOLFO SILVA

Introdução: A liderança e o processo de trabalho da enfermagem são fenômenos relacionais que emergem e se fortalecem a partir das interações, e essas interações são também culturais e contextuais, havendo, nesse sentido, uma relação de interdependência entre elas. Considerando o contexto que é expressivamente afetado pelas práticas mecanicistas de trabalho e de entendimento para o processo de trabalho da Enfermagem como contexto que envolve cuidados e, por conseguinte, pertencimento à Enfermagem como prática social, abordou-se o Centro de Material e Esterilização (CME). O objeto de estudo consistiu nos significados atribuídos pelos profissionais de enfermagem, que trabalham no CME, acerca da liderança na enfermagem. E apoiando-se no referencial teórico do Interacionismo Simbólico, em que as ações são precedidas dos significados que se atribui a elas, questionou-se: Quais significados os profissionais de enfermagem atribuem ao processo de liderança no contexto do CME? De que forma esses significados influenciam, na perspectiva desses profissionais, o processo de trabalho da Enfermagem do CME? Os objetivos são: desvelar os significados que os profissionais de enfermagem atribuem a liderança no contexto do CME; compreender, na perspectiva interacionista, como esses significados influenciam o processo de trabalho da Enfermagem no contexto do CME; desenvolver uma matriz teórica capaz de explicar as interações entre significados sobre liderança de profissionais de enfermagem que trabalham no CME e o processo de trabalho que exercem. **Método:** Esta é uma pesquisa exploratória, qualitativa, cujos referenciais teórico e metodológico são, respectivamente, o Interacionismo Simbólico e a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) na perspectiva Straussiana. O estudo foi desenvolvido no Centro de Material e Esterilização de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sendo constituído por dois grupos amostrais, um de enfermeiros e o outro de auxiliares e/ou técnicos de enfermagem. Foram realizadas entrevistas em profundidade, a partir de perguntas semiestruturadas e realizada a análise comparativa constante dos dados. Em continuidade na análise dos dados, a partir do dinâmico processo de raciocínio indutivo e dedutivo, seguem sendo estabelecidos os códigos conceituais e categorias. Foram realizadas 16 entrevistas, sendo 5 com enfermeiros(as) e 11 com técnicos(as) de enfermagem. As categorias em elaboração contemplam as dimensões condições causais, intervenientes e contextuais, estratégias e consequências, necessárias à construção de matriz teórica que seja capaz de explicar as interações entre significados sobre liderança de profissionais de enfermagem que trabalham no CME e o processo de trabalho que exercem.

Descritores: Liderança; enfermagem; esterilização; trabalho; teoria fundamentada; interacionismo simbólico

1-ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2-ENFERMEIRO, DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: KAREN BARBOSA COUTO PEREIRA; E-mail: karencoutopereira@gmail.com



LITERÁCIA DIGITAL EM SAÚDE: PROJETOS INTERNACIONAIS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E EXTENSÃO

1 - LUCIANA SCHLEDER GONÇALVES

Introdução: A Literacia Digital em Saúde (LDS) engloba ações junto a usuários de dispositivos digitais que possibilitem o “aplicar-usar, acessar-obter, compreender, processar-avaliar informações relevantes para a saúde” nas dimensões de Prevenção de Doenças, Promoção e Cuidados de Saúde e é objeto de projetos internacionais de pesquisa, desenvolvimento e extensão. **Objetivos:** Apresentar projetos de cooperação internacional, relacionados à área da LDS. **Método:** Coprodução, forma de trabalho em que usuários de serviços de saúde trabalham em parceria igualitária com a equipe na concepção e entrega de atividades, projetos ou serviços. **Resultados:** Na dimensão de Prevenção de Doenças, o projeto de pesquisa Fall TIPS Brasil, em parceria com Harvard Medical School, visa a adaptação de ferramentas de prevenção de quedas hospitalares. Na dimensão da Promoção da Saúde, o projeto de extensão Saúde nas Mídias tem parcerias com profissionais do Brasil e do exterior em ações de divulgação científica. Na dimensão Cuidados de Saúde, o projeto My Strengths My Health Brasil, em parceria com a Universidade de Minnesota, propõe a adaptação de um sistema centrado nos usuários, considerando o conceito de saúde da pessoa inteira. **Conclusão:** A LDS trata da convergência da alfabetização digital e em saúde, conceitos amplamente explorados nos projetos apresentados.

Descritores: Informática em enfermagem. Telemedicina. Educação em saúde.

1 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Autor correspondente: LUCIANA SCHLEDER GONÇALVES; E-mail: lualevale@gmail.com



LUTAS SIMBÓLICAS DOS OFICIAIS ENFERMEIROS DO CBMERJ (2000-2008)

1-MARGARETH TEIXEIRA DE SOUZA;2- TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

Introdução: o estudo tem como objeto as lutas simbólicas empreendidas pelos oficiais enfermeiros do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro pelo reconhecimento de seu capital profissional e militar na referida força. O recorte temporal abarca os anos de 2000 a 2008. O cotidiano do enfermeiro militar é impregnado por um duplo desafio por estar inserido em um cenário que mistura dois campos distintos: o militar e o da saúde. O enfrentamento da hierarquia legitimada pela patente é demonstrativo da preponderância do capital militar sobre o capital profissional. Essa desigualdade entre os capitais, certamente, reverbera na assistência de enfermagem e no reconhecimento social do enfermeiro. Parto do pressuposto que o conflito profissional de poder entre os militares pode ocasionar menor qualidade de assistência ao cliente. **Objetivo:** descrever as circunstâncias que determinaram a criação dos Quadros de Oficiais Enfermeiro Bombeiro Militar no Estado do Rio de Janeiro, nos anos 2000, 2002 e 2008; analisar as estratégias de lutas simbólicas empreendidas pelos oficiais enfermeiros para manutenção do reconhecimento do seu capital profissional e militar e ampliação do quadro de oficiais enfermeiros na corporação; discutir as implicações dessas lutas para a ocupação de posições de poder, pelos enfermeiros militares. **Referencial:** o estudo terá como referência os conceitos de habitus, campo e poder simbólico de Pierre Bourdieu. **Metodologia:** Trata-se de um estudo histórico que se configura como História do Tempo Presente e terá como fontes diretas e indiretas: diários oficiais, leis, boletins ostensivos, fotografias, fontes orais, produzidas através de entrevistas semi-estruturadas, artigos, teses de doutorado, dissertações de mestrado e livros. A análise e interpretação dos dados se dará através da triangulação dos dados. **Aspectos éticos:** Resolução 466/12, em consonância a resolução 510/16.

Descritores: Enfermeiros: História da Enfermagem: Enfermagem Militar

1- ENFERMEIRA DO CBMERJ, DOUTORANDA DA EEAN 2- PROFESSORA DRA TITULAR DA UFRJ
Autor correspondente: MARGARETH TEIXEIRA DE SOUZA ; E-mail: margareth.tsalmeida@gmail.com



MAPEAMENTO DA HIGIENIZAÇÃO TERMINAL DE LEITOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ATRAVÉS DO VALUE STREAM MAPPING (VSM)

1- JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE; 2- CHRISTIANY MOÇALI GONZALEZ; 3- AUGUSTO DA CUNHA REIS; 4- ROBISOM DAMASCENO CALADO; 5- GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: Monitorar e gerenciar o processo de higienização terminal de leitos de UTI tem forte recomendação e está ligado à redução de contaminação ambiental e risco de transmissão cruzada de microrganismos patogênicos. O Mapeamento de Fluxo de Valor (Value Stream Mapping – VSM) é um diagrama estruturado que documenta todas as ações envolvidas do início ao fim de um processo estudado. **Objetivo:** Mapear o estado atual do processo de higienização terminal de leitos de uma unidade de terapia intensiva presente em um Hospital Universitário da cidade do Rio de Janeiro, através do diagrama estruturado VSM. **Metodologia:** Estudo de caráter exploratório descritivo observacional prospectivo e propositivo. Observaram-se 4 higienizações terminais executadas por diferentes profissionais do serviço de higienização do setor. Utilizou-se uma planta física proporcionalmente semelhante ao leito para coleta de dados. Levou-se em consideração o tempo de duração, interrupções entre cada etapa, total do processo, e higienização correta e completa. Ao final utilizou-se o software Miro® para sua exposição e análise. **Resultados:** A diferença de tempo do início ao fim do processo de higienização terminal foi de 22 a 56 min. Em todas as observações, pelo menos uma superfície não foi higienizada. Por outro lado, algumas superfícies foram higienizadas 2 a 3 vezes. Verificou-se ainda o uso inadequado de desinfetante, falta de uso do EPI, manejo incorreto de perfurocortante, além da ordem, técnica e movimentos incorretos. O percentual do indicador completo e correto foi de 70% no processo de Higienização terminal. **Conclusão:** O estudo proporcionou o conhecimento das fases do processo, identificou oportunidades de melhoria e a necessidade de gerenciamento e monitoramento da qualidade dessa higienização, já que nenhuma obteve conformidade do início ao fim, inexistindo um trabalho padrão.

Descritores: Serviço de limpeza hospitalar; Gestão da qualidade; Desinfecção

1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ). ENFERMEIRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO / UFRJ.; 2- DOUTORANDA E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ). ENFERMEIRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO / UFRJ.; 3- PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA CEFET / RJ.; 4- PROFESSOR ASSOCIADO DO PROGRAMA DE Mestrado Profissional em Engenharia de Produção e Sistemas Computacionais (MESC/UFF), NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (TPP/UFF) E VICE-COORDENADOR DO PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INCLUSÃO (PGCTIN/UFF). COORDENADOR DO GRUPO DE PESQUISA CNPQ LABDGE (LABORATÓRIO DE DESIGN THINKING, GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL).; 5- PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA EEAN/UFRJ. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ).

Autor correspondente: JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE; E-mail: joana.opf@gmail.com



MARCADORES DE UMA DIMENSÃO PSICOAFETIVA PERCEBIDOS POR ENFERMEIROS NO CUIDADO EM NEFROLOGIA

1 - ALBERT LENG RUBER DE AZEVEDO; 2 - SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3 - KEVIN VIDA CABANELAS; 4 - FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES; 5 - SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS.

Introdução: Tese concluída em 2019/02, que teve como objetivo identificar no atendimento do enfermeiro em nefrologia, marcadores de uma dimensão psicoafetiva do cliente com doença renal crônica (DRC). **Método:** qualitativo, exploratório e descritivo, com quatorze enfermeiros de um hospital universitário do Rio de Janeiro, em três momentos. **Resultados:** o marcador Psicológico esteve relacionado à Emoção (100%), a Sexualidade (71,42%) e a Imagem (64,28%), pela dependência à terapia, desconhecimento dos familiares, presença da fístula arteriovenosa, hálito urêmico e aneurismas. Outro marcador, o Biológico, associado à educação (78,57%) e a conscientização (78,57%), pelo conhecimento deficiente do cliente sobre o que é possível consumir e comportamentos de risco à vida, como a ingestão excessiva de líquidos. O marcador, o Sociológico, esteve relacionado à ao vínculo (78,57%), à sensibilização, (78,57%) e à informação (57,14%), pela pouca participação da família nos hábitos nutricionais, e convívio social alterado. O marcador Espiritual, à Esperança (78,57%), pela perda da fé/religiosidade, busca por sentido da vida, e/ou às ausências no tratamento. **Conclusão:** a dificuldade de adesão ao tratamento, à dieta, à ingestão de líquidos e ao consumo diário de medicações apresentaram-se como marcadores emocionais negativos para o cliente com DRC.

Descritores: Afeto; cuidados de enfermagem; nefrologia.

1 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERY; 2 - PÓS-DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERY; 3 - MESTRANDO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERY 4 - DOUTORANDO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERY; 5 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERY.

Autor correspondente: ALBERT LENG RUBER DE AZEVEDO; E-mail: albertenfermagem@yahoo.com.br

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



MARCADORES FLUORESCENTES COMO FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA HIGIENIZAÇÃO TERMINAL

1- JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE; 2- CHRISTIANY MOÇALI GONZALEZ; 3- GRACIELE OROSKI PAES.

Introdução: O ambiente hospitalar tem grande impacto na segurança do paciente e na organização das instituições de saúde. Microrganismos estão presentes em todas as superfícies próximas ao paciente, contribuindo para a transmissão cruzada direta ou indireta. Quando um paciente se interna em um leito previamente ocupado por um paciente colonizado por microrganismos multirresistentes, há maior incidência de colonização e infecção pelo mesmo patógeno. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da higienização terminal de leitos de terapia intensiva. **Metodologia:** Estudo tem caráter exploratório descritivo observacional que se deu através da aplicação de um marcador fluorescente em superfícies que recebem mais pelos profissionais da saúde. Através de uma lanterna de Led UV realizou-se a leitura e análise do resíduo por meio dos parâmetros de resíduo: ausente, leve, moderado e intenso. A planilha de Excel® 2016 foi usada para tabulação dos dados. **Resultado:** Das 221 áreas avaliadas 38% das superfícies altamente tocadas não sofreram nenhum tipo de L&D. A conformidade da L&D se mostrou muito baixa e representou 1/3 dos pontos avaliados. Nenhum processo de HT observado do início ao fim foi completo, correto e conforme em relação ao teste do MF em sua totalidade. **Discussão:** Isto reforça a hipótese de que locais aparentemente limpos quando sofrem negligência quanto a uma L&D eficaz, tornam-se verdadeiros reservatórios de microrganismos. Se considerada a premissa de que todos os resíduos ausentes estivessem presentes nos mesmos processos de HT, a conformidade de 31% significaria que a cada 10 internações no CTI, três leitos estariam seguros para receber um novo paciente, enquanto 7 leitos poderiam conter superfícies contaminadas. **Conclusão:** A utilização dessa ferramenta proporcionou a identificação de falhas de processos associados a técnica, conhecimento, ordem e movimento realizados pelo profissional executor. Tais resultando proporcionam oportunidade de melhoria na área e a proposta de uso dessa ferramenta como um indicador de processo para o serviço.

Descritores: Descritores: Desinfecção; Serviço de Limpeza Hospitalar; Indicadores.

1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ). ENFERMEIRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO / UFRJ.; 2- DOUTORANDA E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ). ENFERMEIRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO / UFRJ.; 3- PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA EEAN/UFRJ. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ).

Autor correspondente: JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE; E-mail: joana.opf@gmail.com



MÁSCARAS DE TECIDO E FILTRO DE CELULOSE DESENVOLVIDAS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

1- LISANDRA RODRIGUES RISI; 2- ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA; 3- ANNIBAL JOSÉ RORIS RODRIGUEZ SCAVARDA DO CARMO; 4- MARGARIDA MARIA ROCHA BERNARDES

Introdução: a crise de abastecimento de materiais hospitalares, no contexto inicial de enfrentamento da pandemia de covid-19, encetou a necessidade de desenvolvimento de tecnologias em saúde para melhor resposta a esse desastre biológico. **Objetivo:** desenvolver modelo de máscara de tecido, com inserção de elemento filtrante em celulose; comparar este modelo com máscaras cirúrgicas descartáveis e n95 industrializadas; e analisar a barreira física de retenção de aerossóis dessas máscaras de tecido com celulose. **Método:** pesquisa laboratorial realizada após validação dos protótipos, das máscaras de tecido por meio de testagens em laboratório reblados (rede brasileira de laboratórios analíticos de saúde), com análise da permeabilidade do ar das máscaras industrializadas (cirúrgicas descartáveis e n95), visando garantir a segurança biológica. **Resultados:** a condução da pesquisa demonstrou que os aerossóis são retidos pela barreira física de celulose introduzida à estrutura das máscaras de tecido com celulose, o que motivou a comparação entre os modelos caseiros (máscara de tecidos) e modelos industrializados (cirúrgicos e n95) sobre a eficácia desses materiais. Os modelos de máscaras de tecido com a inserção do filtro em apresentaram melhor resultado na permeabilidade que as máscaras industrializadas. **Conclusão:** a confecção de máscaras de tecido constituiu-se em fenômeno global importante e emergencial frente à pandemia de covid-19. Em função da crise de abastecimento de materiais hospitalares e dos parâmetros ressaltados no trabalho, a possibilidade do uso desse equipamento pode vir a ser estendida em outras situações de emergências em saúde pública e desastres, como na resposta à monkey pox, dentre outras doenças que necessitem deste insumo, bem como em setores não críticos de unidades de saúde, além da população em geral.

Descritores: Desastres; infecções por coronavírus; equipamentos de proteção individual; máscaras

1- MESTRE EM ENFERMAGEM, FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ; 2- PÓS DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ; 3- PÓS DOUTOR EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 4- PÓS DOUTOR, ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Autor correspondente: LISANDRA RODRIGUES RISI; E-mail: proflisandraris@gmail.com



MODELO ASSISTENCIAL PARA DESASTRES E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA: EPIDEMIA DE DENGUE RIO DE JANEIRO

1- LUCIA TERESA CORTES DA SILVEIRA; 2- ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA

Introdução: na epidemia de dengue de 2008 no estado do Rio de Janeiro foram registrados 254.315 casos e 299 óbitos. A sua gravidade impôs medidas emergenciais de resposta, o que motivou a necessidade de adoção de estratégias inovadoras de assistência. **Objetivo:** sintetizar evidências a partir do estudo do modelo assistencial emergencial implementado em 2008, para sustentar o desenvolvimento de planos de contingência para preparação e resposta em casos de epidemia de dengue, utilizando o enfoque baseado em processos. **Método:** estudo de caso único, cujas fontes de evidência são: entrevistas semi-estruturadas, documentos da imprensa escrita (oficial e não oficial) e de acervo pessoal, dados epidemiológicos, geográficos e de bases técnico-científica. A coleta de dados foi finalizada e, por ora, iniciou-se o processo de análise das entrevistas, cujo corpus foi tratado por meio do software Iramuteq®. **Resultados preliminares:** a classificação hierárquica descendente apontou aspectos inerentes a ações de gestão de risco, desenvolvimento do modelo assistencial para enfrentamento da epidemia, bem como desafios e estratégias empregadas na resposta àquele evento. Os segmentos de texto reportam as percepções de gestores e profissionais de saúde sobre o tema, recuperando as lições aprendidas desses profissionais e potencializando recomendações servíveis para melhor resposta frente a tais situações.

Descritores: Desastre biológico, Dengue, Saúde Pública

MÉDICA, CORONEL MÉDICA DA RR CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2- DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: LUCIA TERESA CORTES DA SILVEIRA; E-mail: luteco61@gmail.com



MORBIDADE POR TUBERCULOSE EM ÁREAS DE OCORRÊNCIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO ARARAQUARA - SP

1 - BEIBILENE PERLATO MELO DA SILVA; 2 - GIOVANA CRISTINA CHIRINÉA DONIDA; 3 - THAMIRES CARRARO GATTO; 4 - MATHEUS GABRIEL DE MELO SÉRGIO; 5 - MELLINA YAMAMURA.

Introdução: a tuberculose (tb) e a covid-19 são doenças com sintomatologias semelhantes, podendo haver agravamento dos casos em que ambas coexistem bem como aspectos sindêmicos. **Objetivos:** identificar a existência de áreas de risco espaciais para ocorrência de tuberculose e covid-19 em araraquara - sp. **Métodos:** estudo ecológico que considerará os casos de covid-19 registrados de janeiro/2020 até a data da coleta dos dados e casos de tuberculose registrados de janeiro/2019 até a data da coleta de dados. Os dados serão extraídos dos sistemas e-sus ve, sive-gripe e tbweb. Para obtenção dos resultados seguiremos um fluxo dividido em três fases: i) caracterização dos casos; ii) cálculo das taxas de incidência; iii) identificação das áreas de risco: realizando georreferenciamento dos casos e estatística scan, testando de forma distinta entre os agravos, a hipótese nula (H_0) frente à hipótese alternativa (H_1). H_0 assume que não há aglomerados espaciais para covid-19 ou tuberculose e H_1 assume que uma ou mais regiões são áreas com maior ou menor probabilidade de contraírem os agravos, em comparação com regiões fora dessa área. Serão construídos mapas com a distribuição de cada resultado considerando os setores censitário utilizando o software arcgis. **Aspectos éticos:** conforme resolução 466/2012, este estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da ufscar caae nº 56575722.7.0000.5504. **Resultados esperados:** apoiar a gestão, planejamento e desenvolvimento de projetos de saúde nas áreas de maior risco para tb e covid.

Descritores: Tuberculose, COVID-19, Análise Espacial, Enfermagem em Saúde Pública, Epidemiologia nos Serviços de Saúde.

1- ENFERMEIRA, MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 2 - ODONTOLOGISTA, MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 3-4 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 5 - DOUTORADO, DOCENTE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.

Autor correspondente: BEIBILENE PERLATO MELO DA SILVA; E-mail: beibilene@estudante.ufscar.br



MORTALIDADE EVITÁVEL FETAL E INFANTIL: OS REFLEXOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19 EM FERNANDÓPOLIS/SP

1 - CAROLINA GUERRA DA MOTA E SILVA; 2 - THAMIRES CARRARO GATTO; 3 - LETICIA DE CASSIA CEZARINO; 4 - MELLINA YAMAMURA.

Introdução: a mortalidade infantil é um dos principais indicadores de saúde de uma população, estando relacionado com a qualidade de vida e questões socioeconômicas de uma região. Embora tenha diminuído nas últimas décadas, com a pandemia da covid-19 o cenário piorou e pode se agravar ainda mais, e por isso merece atenção. **Objetivo:** analisar a distribuição espacial da mortalidade fetal e infantil por causas evitáveis antes, durante e após a situação emergencial causada pela pandemia da covid-19 no município de fernandópolis/sp. **Métodos:** trata-se de um estudo ecológico com dados secundários que será realizado no município de fernandópolis-sp. A população da pesquisa será composta por todos os óbitos fetais e infantis evitáveis com registro no sistema de informação sobre mortalidade (sim) e nascidos vivos registrados no sistema de informação sobre nascidos vivos (sinasc) no período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2022. Os dados serão coletados na secretaria municipal de saúde de fernandópolis e no site do instituto brasileiro de geografia e estatística. Realizar-se-á a análise descritiva com tabulação dos dados, cálculo das frequências absolutas e relativas e medidas de posição e dispersão; geolocalização dos casos; cálculo da taxa de mortalidade fetal e infantil por setor censitário urbano do município. E aplicação da técnica de análise espacial denominada varredura, também conhecida como estatística. O estudo será submetido à apreciação do comitê de ética em pesquisa da universidade federal de são carlos. **Resultados esperados:** conhecer as áreas prioritárias para intervenções estratégicas; definir uma tipologia de análise para avaliação de outras condições de saúde; reiterar uma ambiência de cooperação de pesquisa e extensão entre a universidade, gestão e os serviços de saúde; apoiar a gestão, planejamento e desenvolvimento de projetos de saúde nas áreas de maior risco.

Descritores: Mortalidade Infantil por Causas Evitáveis, Mortalidade Fetal por Causas Evitáveis; Enfermagem em Saúde Pública, Epidemiologia nos Serviços de Saúde.

1- ENFERMEIRA, MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 2-3 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 4 - DOUTORADO, DOCENTE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.

Autor correspondente: CAROLINA GUERRA DA MOTA E SILVA; E-mail: carolinagms@estudante.ufscar.br



MORTALIDADE HOSPITALAR POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PANDEMIA DE COVID-19

AMANDA CILENE CRUZ AGUIAR CASTILHO DA SILVA; JÉSSICA PRONESTINO DE LIMA MOREIRA; JOSÉ RODRIGO DE MORAES

Introdução: o acompanhamento da covid-19 ao longo da pandemia permitiu constatar que crianças e adolescentes tendem a desenvolver quadros mais leves quando comparados aos adultos, porém não estão isentas de apresentarem forma grave da doença como a síndrome respiratória aguda grave. **Objetivo:** descrever os casos, óbitos e mortalidade hospitalar por síndrome respiratória aguda grave (srag) em crianças e adolescentes no Brasil, segundo faixas etárias, durante as fases da pandemia de covid-19 em 2020 e 2021. **Método:** censo dos indivíduos com idade até 19 anos que receberam classificação final de srag por covid-19 e srag não especificado registrado no sistema de informação de vigilância epidemiológica da gripe, entre 01/01/2020 e 31/12/2021. O desfecho primário foi óbito hospitalar, avaliado por fases da pandemia e faixa etária. **Resultados:** 144.041 Pacientes foram incluídos. A faixa etária dos lactentes correspondeu a 40,9% (58.869) De hospitalizados, seguido por 21,9% (31.604) Pré-escolares, 20,2% (24.513) Adolescentes e 17,0% (29.055) Escolares. Quanto à proporção de srag por covid-19 encontraram-se os adolescentes com 33,4%, lactentes com 15,5%, escolares com 14,8% e pré-escolares com 12,2%. Quanto à mortalidade hospitalar destacam-se os adolescentes com uma taxa de 5,7%, seguidos por lactentes com 3,4%, escolares com 1,6% e pré-escolares com 1,3%. Ao longo dos dois anos de pandemia morreram 6,1 indivíduos menores de 19 anos por dia. **Conclusão:** a maior taxa de mortalidade hospitalar esteve associada aos lactentes e aos adolescentes, com avanço da doença para as idades inferiores desde o início da campanha de vacinação. A taxa de mortalidade hospitalar foi maior na primeira, quarta e sexta fase da covid-19 no Brasil acompanhando, assim, os fenômenos de disseminação/interiorização do vírus no país, início da segunda onda e início da terceira onda, respectivamente.

Descritores: Síndrome respiratória aguda grave; covid-19; crianças

1 - ENFERMEIRA, INSTITUTO DE PEDIATRIA E PUERICULTURA MARTAGÃO GESTEIRA; 2 - PROFESSORA ADJUNTA FACULDADE DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 3- PROFESSOR ADJUNTO FACULDADE DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Autor correspondente: AMANDA CILENE CRUZ AGUIAR C. DA SILVA; E-mail: amanda.cilene@ippmg.ufrj.br



MULHER EM SITUAÇÃO DE ÓBITO FETAL INTRAUTERINO: EXPERIÊNCIAS E REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM

1-LISRHANNA ALVES DE AGUIAR; 2- YANA MARI CASTELO BRANCO RÊGO; 3- CAROLINE BEATRIZ GOMES FERREIRA DA COSTA; 4- KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA.

Introdução: o período gestacional é um momento singular na vida de toda mulher, pois durante a trajetória traz consigo diversas transformações físicas, sociais e psicológicas, que se prolonga desde o descobrimento da gravidez até ao nascimento. Contudo, alguns desfechos negativos como o óbito fetal, além de romper com a expectativa, torna-se uma situação traumática para a mãe. Diante disso, a importância da assistência da equipe de enfermagem à mulher no antes, durante e após a situação de óbito fetal intrauterino é fundamental, já que os envolvidos no atendimento à paciente precisam desenvolver atividades de natureza holística, diferenciada e com a assistência adequada nos cuidados e o conforto ser destinado às mães que passam por esse processo. Entretanto, a saúde mental da equipe nessas situações é negligenciada, pois os sentimentos vivenciados por eles ficam em segundo plano, constatando que muitos profissionais não conseguem continuar na integralidade adequada de assistência à paciente. **Objetivo:** compreender as experiências da equipe de enfermagem no cuidado a mulheres em situação de óbito fetal intrauterino e suas repercussões à saúde mental. **Métodos:** estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no centro obstétrico de um hospital no interior do Piauí, onde os participantes da pesquisa são membros das equipes de enfermagem que atuam no setor. Na coleta de dados, adotar-se-á a entrevista semiestruturada que através de um roteiro de questionamentos irão ser dirigidos ao entrevistado podendo sofrer alterações no decorrer das perguntas. As entrevistas serão gravadas e devolvidas aos participantes para validação. Os dados serão analisados adotando-se a técnica de análise de conteúdo temático-categorial. O projeto encontra-se em apreciação ética (CAAE: 63424122.0.0000.5209). **Resultados Esperados:** pressupõe-se que há relação entre óbito fetal intrauterino, a assistência da equipe de enfermagem e possíveis repercussões na saúde mental dessa equipe.

Descritores: Óbito Fetal; Saúde Mental; Cuidados de Enfermagem.

1 – ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ; 2-ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ; 3-ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ; 4 – PROFESSOR, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ.

Autor correspondente: LISRHANNA ALVES DE AGUIAR; E-mail: lisrhannaalves@gmail.com



MULHERES COM CÂNCER DE MAMA AVANÇADO NA TRANSIÇÃO PARA O CUIDADO PALIATIVO EXCLUSIVO: NOTAS PRELIMINARES

1- AUDREI CASTRO TELLES; 2 - AMANDA SYLVIA OLIVEIRA DOS SANTOS; 3 - CÉLIDA TEREZINHA DA SILVA CASTRO SUZARTE; 4 - CARLOS EDUARDO PESSANHA BOLLER; 5 - PAULO ALEXANDRE DE S. SÃO BENTO; 6 - VANESSA GOMES DA SILVA.

Introdução: Mulheres com câncer de mama avançado frequentemente recebem quimioterapia, hormonioterapia e imunoterapia para controlar a doença oncológica, contudo esses tratamentos podem afetar a qualidade de vida e muitas vezes sem a garantia de melhora de sobrevida. Neste sentido, é necessário que se reconheça o momento para contraindicar a terapia anticâncer sistêmica a favor da proporcionalidade terapêutica, da beneficência e da não maleficência. **Objetivo:** Analisar o encaminhamento de mulheres com câncer de mama avançado para uma unidade de cuidado paliativo exclusivo. **Método:** estudo quantitativo, analítico-transversal, na modalidade de coorte retrospectivo. **Aprovado pelo Comitê de Ética (parecer no 2.634.728).** **Cenários:** uma unidade hospitalar de tratamento de câncer de mama e uma de cuidados paliativos exclusivos, ambas de uma instituição de saúde pública localizada no Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram coletados de prontuários, declarações de óbito e sistemas eletrônicos. **Foram incluídas:** mulheres com câncer de mama encaminhadas para a unidade de cuidados paliativos exclusivos e mulheres que evoluíram para óbito na unidade especializada em câncer de mama em 2017. **Foram excluídas:** mulheres que evoluíram para óbito por outras causas que não o câncer mamário ou complicações do tratamento. A coleta de dados iniciou em julho de 2018. Devido ao grande número de documentos para análise e dificuldade de acesso a determinadas informações, a coleta estendeu-se até dezembro de 2019. Em 2020, na Pandemia, a pesquisa ficou suspensa, retornando em 2022. **Resultados parciais:** Foram analisados 535 prontuários. Os dados foram codificados e organizados com o auxílio do programa Microsoft Office Excel®. Será iniciada a elaboração de tabelas e gráficos considerando: intervalo entre matrícula e encaminhamento para a unidade de cuidados paliativos, intervalo entre encaminhamento e óbito, média do Performance Status no momento do encaminhamento, número de pacientes virgem de tratamento, dentre outros. A partir dessas variáveis terá início a discussão dos dados.

Descritores: Cuidados Paliativos; Neoplasias da Mama; Cuidado Transicional.

1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN), PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL; 2 - ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA, DISCENTE DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA NOS MOLDES FELLOW, INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL; 3 - ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL. 4 - DOUTOR EM SAÚDE COLETIVA, INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (IFF/FIOCRUZ). RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL; 5 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (IFF/FIOCRUZ). RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL. 6 - MESTRE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE, INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL.

Autor correspondente: AUDREI CASTRO TELLES; E-mail: audreitelles@gmail.com



NECESSIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO.

1- LUCAS MENEZES DE OLIVEIRA VILLAR; 2- RAYZA GARCIA NASCIMENTO; 3- FÁBIO GONÇALVES FERREIRA; 4- LIANA AMORIM CORRÊA TROTTE; 5- MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUITA.

Introdução: em nosso cenário de prática assistencial e acadêmica, uma unidade de internação de clínica médica de um hospital universitário brasileiro, identificamos que muitos clientes tinham indicação para o acompanhamento pela equipe de cuidados paliativos, entretanto a identificação precoce dessa necessidade por parte da equipe não acontecia. Na literatura, a utilização de escalas validadas como ferramenta para identificação da necessidade de cuidados paliativos é uma forma exitosa de auxiliar em medidas e cuidados a serem implementados pela equipe de saúde, facilitando o planejamento de final de vida, a melhora da qualidade de vida e devida alocação de recursos pelos gestores das unidades de saúde. O objetivo dessa pesquisa é identificar necessidade de atenção paliativa através do instrumento necessidades paliativas/necpal-br em pacientes adultos internados em uma enfermaria de clínica médica. **Método:** estudo observacional, descritivo, transversal. Os participantes da pesquisa são pessoas internadas com condição crônica de saúde e/ou cuidador/familiar/responsável e médicos que são responsáveis pela hospitalização destes. **Resultados:** pesquisa em desenvolvimento, 30 pacientes e/ou cuidador/familiar participaram. Houve predominância do sexo feminino, faixa etária entre 60 a 79 anos e de clientes que se auto declararam pretos ou pardos, mais de 50% se consideraram vulneráveis socialmente. De acordo com edmonton symptom assessment system foi identificado que 30% destes referiam dor, 43,3% depressão e 53,3% ansiedade. Mais de 50% possuíam mais de duas condições crônicas de saúde. Por meio da escala de barthel, foi verificado que a maioria dos participantes apresentou grau de dependência moderada a severa. Além disso, o índice de necpal positivo é de 70%, ou seja, há indicação de cuidados paliativos. **Conclusão:** esta pesquisa aponta para necessidade de maior compreensão e melhor entendimento das necessidades de clientes com indicação de cuidados paliativos hospitalizados de forma a reorganizar o cuidado favorecendo a qualidade de vida e satisfação do cliente e família.

Descritores: Cuidados paliativos; gerenciamento da prática profissional; assistência hospitalar.

1,2- ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- ENFERMEIRO. MESTRANDO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOÉTICA E ÉTICA APLICADA UERJ. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO. 4,5- DOUTOR EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUITA; E-mail: mariagefe@gmail.com



NECESSIDADES DE AJUDA DE PESSOAS SOBREVIVENTES AO CÂNCER: SUBSÍDIOS AO ENFERMEIRO EM GRUPO DE APOIO

1 - ANA LUIZA ASSIS NUNES; 2 - RENATA BRUM VIANNA; 3 - MARLÉA CRESCENCIO CHAGAS.

Introdução: Trata-se de projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem, vinculado ao projeto de iniciação científica. O Plano de Ação Regional para a Prevenção e o Controle das doenças crônicas não transmissíveis nas Américas (2012–2025) propõe a criação de ações articuladas entre a rede de atenção à saúde e a sociedade na implantação de cuidados para o controle das condições crônicas, cujas diretrizes incluem estratégias de macro e micro gestão visando o apoio aos usuários, famílias e comunidades no autogerenciamento das condições de saúde. Nessa perspectiva, no âmbito da atenção oncológica, se destacam organizações de terceiro setor que, no apoio ao sistema de saúde, congregam pessoas com câncer e/ou sobreviventes ao câncer (SALSI et AL, 2020). O que requer melhor análise das necessidades de ajuda dessas pessoas para subsidiar a atuação do enfermeiro nesse contexto de cuidado. **Objetivos:** Caracterizar o perfil de pessoas em fase de sobrevivência que integram um grupo de apoio à pessoa com câncer e analisar suas necessidades de ajuda diante de sintomas tardios e epigenéticos. **Base Conceitual:** proposições da Relação de Ajuda na Totalidade da Prática da Enfermagem (Vilma de Carvalho) e conceitos de Sobrevivência no contexto da Atenção Oncológica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo participante de abordagem qualitativa, realizada com participantes de uma instituição de apoio à pessoa com câncer localizada na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro. **Contribuições Esperadas:** Espera-se produzir subsídios para compreensão das possibilidades do enfermeiro atuar em instituições de apoio a pessoas sobreviventes ao câncer, contribuindo para a promoção ao autogerenciamento, tendo em vista a complexidade que envolve a multidimensionalidade das implicações do adoecimento por câncer, o que requer mudanças paradigmáticas e ações baseadas em evidências que integrem os diferentes saberes no contexto comunitário.

Descritores: Enfermagem oncológica; autogerenciamento; sobrevivência.

1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, ENFERMEIRA INSTITUTO NACIONAL DO CANCER; 3 - DOUTORADO EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ASSOCIADA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO E PESQUISA.

Autor correspondente: ANA LUIZA ASSIS NUNES; E-mail: analu.assisnunes@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFRJ).



NEUROBIOLOGIA DO TRAUMA EM HOMENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E A ENFERMAGEM FORENSE

1. THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA; 2. LEANDRA LEOCADIO FERREIRA; 3. THAIS DA SILVA KNEODLER; 4. ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA; 5. NÉBIA MARIA ALMEIDA DE FIGUEIREDO; 6. MARIA JOSÉ COELHO

Introdução: O estudo apresenta como hipótese que ocorrem mudanças neurobiológicas nos homens vítimas de violências interpessoais que afetam a memória. **Objetivos:** medir os níveis de catecolaminas e cortisol no sangue de homens vítimas de violências interpessoais. Identificar as mudanças neurobiológicas que ocorrem no corpo de homens vítimas de violências interpessoais. Analisar as implicações das mudanças neurobiológicas para a memória dos homens vítimas de violências interpessoais. Discutir as implicações para a abordagem da Enfermagem Forense aos homens vítimas de violências interpessoais. **Método:** Trata-se de um estudo analítico de abordagem quanti-qualitativa. O cenário é uma unidade de emergência. Os participantes da pesquisa são 60 homens adultos jovens na faixa etária de 18 a 59 anos. Destes 30 são homens vítimas de violências interpessoais e 30 homens que não sofreram violências com características semelhantes ao outro grupo. Por ser um estudo realizado com seres humanos o mesmo foi submetido a apreciação do Comitê de ética sendo aprovado através do parecer número 4.511.166. A coleta de dados é realizada mediante a entrevista e coleta de 15ml de sangue. Posteriormente o sangue é identificado com o mesmo código alfanumérico registrado na ficha de entrevista e encaminhado para o laboratório de análises clínicas. Os instrumentos utilizados compreendem: roteiro de observação, instrumento para captação de dados sociodemográfico e das violências interpessoais sofridas pelos homens, um roteiro de entrevista e um roteiro de observação. Após a dosagem das catecolaminas os resultados são encaminhados ao pesquisador para análise estatística e análise do conteúdo das entrevistas. **Resultados esperados:** identificar que após a violência ocorre aumento das catecolaminas e opióides e aumento de corticóides acarretando danos à memória.

Descritores: Neurobiologia; catecolaminas; Enfermagem Forense.

1 - DOUTOR EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ), MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO), DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS; 2 – GRADUANDA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS; 3 – DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ), MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ); 4 - DOUTOR E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ); 5 - DOUTORA E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ); 6 - DOUTORA E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ).

Autor correspondente: THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA; E-mail: augustosilvasa88@gmail.com



O ADVOCACY NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: IMPLICAÇÕES PARA A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

1- KARLA GUALBERTO SILVA; 2 - VIVIANE BRASIL AMARAL DOS SANTOS COROPES; 3- JANAINA MORENO DE SIQUEIRA; 4- LARISSA RODRIGUES MATTOS; 5- SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

Introdução: O advocacy em saúde é a luta pela garantia dos próprios direitos e dos direitos dos pacientes dos serviços de saúde por meio de um cuidado de excelência e qualidade. Destaca-se a importância de inclusão de construtos do advocacy nos currículos de graduação em enfermagem a fim de formar profissionais reflexivos e críticos. Destaca-se que os profissionais imbuídos de seus direitos serão beneficiados uma vez que lutarão pela garantia de ações pela própria profissão. Ademais, a inserção dos construtos do advocacy nos currículos de graduação em enfermagem, contribui para a valorização da categoria e reconhecimento da profissão na busca de salários dignos e melhores condições de trabalho. Cabe salientar que os docentes e discentes são atores ativos no processo ensino-aprendizagem, e uma vez que estes adquiram os conhecimentos acerca do advocacy, poderão implementar em sua prática cotidiana. **Objetivo:** Analisar o conteúdo relacionado ao advocacy nos currículos de graduação de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa do tipo Pesquisa Ação que será realizado com docentes dos cursos de graduação em enfermagem nas Faculdades de Enfermagem públicas, uma de caráter Federal e outra de caráter Estadual, situadas no Estado do Rio de Janeiro. Os dados serão coletados por um formulário de informações sociodemográfico e um roteiro do grupo focal com perguntas acerca do advocacy. Os dados serão coletados a partir da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados Esperados:** Espera-se que o estudo contribua com a construção do conhecimento científico na área de enfermagem a fim de propor estratégias sobre a utilização do advocacy. **Conclusão:** Destaca-se a contribuindo para a disseminação do conhecimento e, por conseguinte a aplicação prática do advocacy na busca dos direitos do docente de enfermagem.

Descritores: Docente de Enfermagem; Direitos humanos; Educação.

1- DOUTORANDA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTORANDA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- DOUTORANDA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- DOUTORANDA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5 - PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY;

Autor correspondente: KARLA GUALBERTO SILVA; E-mail: karlagualberto@hotmail.com



O ALEITAMENTO MATERNO E A HISTÓRIA DE VIDA DE MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA.

1-LUCIANA ALEXANDRE PINTO DA SILVA; 2- ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES ; 3- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 4-ANA LETÍCIA MONTEIRO GOMES; 5-MICHELE CURCINO CAVALCANTI

Introdução: O presente trabalho origina-se de um projeto de pesquisa de mestrado. A obesidade configura-se um problema de saúde pública atualmente, a cirurgia bariátrica é uma opção para tratamento de obesos refratários aos tratamentos convencionais. A gestação em mulheres pós-bariátrica demanda cuidados especiais, durante o pós-parto e amamentação. Pesquisas apontam que estas mulheres apresentam mais dificuldade em estabelecer o aleitamento e apontam também que 42,9% delas mantem aleitamento materno exclusivo durante dois meses. **Objetivos:** Descrever as experiências e vivências de mulheres submetidas à cirurgia bariátrica, no processo de aleitamento materno; compreender como a cirurgia bariátrica influencia o processo de aleitamento materno na história de vida das mulheres. **Método:** Estudo qualitativo com abordagem da narrativa de vida, a realizar-se em uma maternidade pública do Rio de Janeiro com mulheres atendidas entre 2019 e 2022 por meio de entrevista. Após o contato telefônico, oferta de TCLE e agendamento da entrevista, a participante será convidada a falar sobre experiências e vivências enquanto nutriz. Estudo aprovado pelo comitê de ética, CAAE: 60429422.7.0000.5238. A coleta de dados ocorrerá de outubro a dezembro de 2022. Os dados serão analisados através de análise temática.

Descritores: Aleitamento materno; Cirurgia Bariátrica; Recém-nascido.

1- ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM PERINATOLOGIA, MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTORADO EM CIÊNCIAS PELO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA, PROFESSOR ASSOCIADO NÍVEL III DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 3- DOUTORADO EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL(2002) PROFESSOR ASSOCIADO IV DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO , BRASIL; 4- DOUTORADO EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, BRASIL(2018)PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY , BRASIL; 5-ENFERMEIRA OBSTÉTRICA, MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: LUCIANA ALEXANDRE PINTO DA SILVA ; E-mail: luciana.alexandrepintodasilva@yahoo.com.br



O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

1-AMANDA ROSA DE ASSIS MENEZES; 2- STEFANNY LESSA RANGEL; 3- LUCIANE CRISTINA PERREIRA TOMAS; 4- JULIANA MONTALIONI ROSA; 5- SANDRA REGINA MARQUES DE OLIVEIRA.

Introdução: A administração de medicamento é uma prática assistencial da equipe de enfermagem e envolve várias etapas que, normalmente, são realizadas pelo técnico de enfermagem, mas o enfermeiro desempenha um papel crucial na comunicação entre os profissionais de saúde, na prevenção de erros e planejamento dos cuidados de enfermagem respaldado no conhecimento. **Objetivos:** Identificar e analisar o conhecimento do enfermeiro acerca da prática de administração de medicamentos na assistência de enfermagem. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizar-se-á de forma digital através de redes sociais online e aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas. Os sujeitos serão enfermeiros, independentemente do tempo de prática profissional e ter exercido atividade prática de administração de medicamento em algum momento da vida profissional. Para coleta de dados será utilizado um questionário estruturado através da ferramenta Google forms, com perguntas fechadas e estima-se uma amostra de duzentos enfermeiros. Será respeitada a Resolução 466/12. Espera-se gerar resultados a respeito do conhecimento do enfermeiro na prática de administração de medicamentos, tendo em vista a responsabilidade técnico-científico do enfermeiro para garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

Descritores: Medicamento; Assistência de Enfermagem; Enfermeiro.

1. ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. ; 2. ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. ; 3- ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. ; 4- ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. ; 5- MESTRE EM ENFERMAGEM. DOCENTE. UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
Autor correspondente: AMANDA ROSA DE ASSIS MENEZES; E-mail: amanda-rosa2404@hotmail.com



O CORPO FEMININO E A MULHER NO CLIMATÉRIO

1-ALINE FURTADO DA ROSA; 2- ANA BEATRIZ DE AZEVEDO QUEIROZ.

Introdução: o corpo feminino com o decorrer dos tempos tem sido construído em um contexto que o coloca em uma posição que vai desde a exaltação, até o ensurdecimento com um iníquo silêncio, um corpo que sofre diante da hegemonia de uma sociedade machista, patriarcal e heteronormativa, que se dá não apenas no âmbito biológico, mas econômico, político, cultural e social. A presente pesquisa tem como objeto de estudo a representação social do corpo feminino para as mulheres que vivenciam o climatério e seus reflexos na sua saúde sexual e saúde reprodutiva. **Objetivos:** identificar os conteúdos e sentidos que as mulheres que vivenciam o climatério atribuem ao corpo feminino. Analisar as representações sociais que essas mulheres elaboram ao corpo feminino na fase do climatério. Caracterizar as práticas de cuidados que essas mulheres têm com o seu corpo. Discutir os reflexos entre as representações sociais do corpo no período do climatério e a saúde sexual e reprodutiva. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, com triangulação de dados a luz da teoria das representações sociais segundo a abordagem processual (ou culturalista) fomentada por denise jordelet. **Conclusão:** acredita-se que, esse estudo poderá trazer contribuições para prática durante o atendimento as mulheres que vivenciam o climatério, visto que é urgente pensar na linha de cuidado de forma integral e não só centralizada ou reduzida a sintomas característicos desse período.

Descritores: Mulheres; corpo; climatério.

1- DOUTORANDA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ; 2- ENFERMEIRA. PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ
Autor correspondente: ALINE FURTADO DA ROSA; E-mail: alinenfermagem@yahoo.com.br

DOUTORA.



O CUIDADO PALIATIVO EXCLUSIVO CENTRADO NA PESSOA COM CÂNCER: PERSPECTIVA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

1- NAIR CAROLINE CAVALCANTI DE MENDONÇA BITTENCOURT; 2- MARCELLE MIRANDA DA SILVA.

Introdução: a importância dos cuidados paliativos oncológicos têm sido progressivamente reconhecida no mundo, devido o câncer estar dentre as doenças que geram maior sofrimento. Nesse contexto, cuidados inseguros geram risco de danos mais significativos, diante de quadros clínicos graves e possível desfecho óbito, tornando desafiador abordar a segurança do paciente em terminalidade da vida. Soma-se ao desafio o desconhecimento sobre cuidados paliativos e bioética. **Objetivo:** compreender os significados atribuídos à segurança do paciente no contexto dos cuidados paliativos exclusivos na oncologia; e propor uma matriz teórica para a melhoria da segurança do paciente nesse contexto com base no cuidado centrado na pessoa. **Método:** projeto de tese de doutorado com abordagem qualitativa, do tipo descritivo e exploratório, que aplicará a Teoria Fundamentada nos Dados, os preceitos do cuidado centrado na pessoa e da bioética, tendo como suporte filosófico o pensamento complexo. Será aplicada entrevista semiestruturada e observação não participante. Para compor o primeiro grupo amostral serão selecionados profissionais da área da saúde vinculados a um hospital referência nacional em cuidados paliativos exclusivos oncológicos, localizado no Rio de Janeiro. Os dados serão analisados seguindo as etapas de codificação aberta, axial e integração. Serão respeitados os aspectos éticos.

Descritores: Cuidados Paliativos; Segurança do Paciente; Assistência Centrada no Paciente.

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSOR ASSOCIADO II, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: NAIR CAROLINE CAVALCANTI DE MENDONÇA BITTENCOURT; E-mail: ncarolanne@yahoo.com.br



O CUSTO HUMANO E O CONTEXTO DE TRABALHO DE POLICIAIS MILITARES

1-REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS; 2-JANAINA MORENO DE SIQUEIRA; 3-VIVIANE BRASIL AMARAL DOS SANTOS COROPES; 4-SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

Introdução: A pesquisa em questão apresentará como objeto de estudo o custo humano e o contexto de trabalho dos Policiais Militares do Estado do Rio de Janeiro. **Objetivos:** Descrever as características sociodemográficas dos policiais militares no exercício da função de segurança pública na Região Metropolitana do Rio de Janeiro; Analisar o contexto de trabalho e o custo humano na saúde física, mental e cognitiva dos policiais militares, da Região Metropolitana do Rio de Janeiro; Discutir os principais aspectos do custo humano e o contexto de trabalho dos policiais militares da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, a partir das condições estruturais disponibilizadas pela instituição governamental. **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, classificando-se como descritivo. Farão parte do local da pesquisa os seguintes batalhões: 7º Batalhão da PM – São Gonçalo; 15º Batalhão da PM – Duque de Caxias; 20º Batalhão da PM – Mesquita; 24º Batalhão da PM – Queimados; 41º Batalhão da PM – Irajá. A amostra será composta por policiais militares de ambos os sexos distribuídos entre as graduações (cabos, soldados, sargentos e subtenentes) e patentes (tenente, capitão, major, tenente-coronel e coronel), integrantes de uma população de policiais. Para determinar o tamanho da amostra foi utilizado o programa EPI-INFO na versão 7.2.2.16. Sendo estabelecido um erro de 5,0%, confiabilidade de 95,0% e proporção esperada de 50,0% e um percentual de perda de 20,0%. Sendo assim, foram totalizados 347 indivíduos. Foi acrescido de 20,0%, para que eventuais perdas não comprometam a representatividade da amostra, o número total de indivíduos a serem pesquisados será de 417 (com arredondamentos). Os dados serão coletados por meio de dois instrumentos. O primeiro, constituído de questões para a caracterização sociodemográfica, de saúde e laboral do entrevistado. O segundo através da Escala de Custo Humano no Trabalho e Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho. Quanto aos aspectos éticos, Os participantes serão informados que suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial; isto é, em nenhum momento, será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Os dados serão tabulados de acordo com a pesquisa quantitativa e serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados, divulgados em eventos e/ou revistas científicas. Ademais, o estudo em questão poderá contribuir para programas que visem à melhoria das condições e relações de trabalho, no ambiente laboral da PMERJ.

Descritores: Custo humano; saúde; condições de trabalho

1-DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2-DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3-DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; PROFESSORA TITULAR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS; E-mail: rejaneparada@gmail.com



O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO DAS SOBREVIVENTES AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

1-VIVIANE BRASIL AMARAL DOS SANTOS COROPES; 2-JANAINA MORENO DE SIQUEIRA; 3- REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS; 4- KARLA GUALBERTO SILVA;5-SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

Objetivos: descrever as necessidades emergentes das sobreviventes ao câncer de colo do útero não contempladas pelo modelo biomédico, analisar a qualidade de vida das sobreviventes e discutir as estratégias de cuidados para a melhoria da qualidade de vida das sobreviventes ao câncer de colo de útero. **Método:** qualitativo, descritivo, exploratório, de campo, no hospital responsável por neoplasias ginecológicas e do tecido ósseo e conectivo. Participaram 70 sobreviventes ao câncer de colo do útero em diferentes estadiamentos após três meses do término de tratamento. Técnica de coleta e análise dos dados foi o Discurso do Sujeito Coletivo, através do software DSCsoft 2.0. **Resultados:** criadas categorias analíticas, como descrição da qualidade de vida, determinantes da qualidade de vida, descrição da qualidade de vida antes da doença, descrição da qualidade de vida antes do tratamento, descrição da qualidade de vida após o tratamento, necessidades que não são contempladas após o tratamento pelo atual modelo de saúde e o que poderia ser incluído(a) pelo atual modelo de saúde para uma melhor qualidade de vida das sobreviventes. **Conclusão:** espera-se que haja entendimento nas diversas esferas da pirâmide no âmbito nacional, regional e local em prol da sobrevivência ao câncer, com vista à qualidade de vida.

Descritores: Neoplasias; qualidade de vida; enfermagem oncológica

1-DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY;2-DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY;
3- DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4-DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY;
5- PROFESSORA TITULAR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: JANAINA MORENO DE SIQUEIRA; E-mail: janaina.moreno@ymail.com



O IMPACTO DOS FATORES HUMANOS NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO OFFSHORE

1 - ROSANA NEVES PAES; 2 - JULIANA SANTOS DE SANTANA; 3- MARCELLE MIRANDA DA SILVA; 4-SABRINA MACHADO DA COSTA DUARTE

Introdução: A enfermagem tem conquistado outros espaços além das fronteiras hospitalares e da atenção básica, e o ambiente Offshore tem ganhado destaque como área de atuação profissional do enfermeiro. Alguns fatores contribuintes podem ser determinantes para a ocorrência de erros no processo de trabalho do enfermeiro e dentre estes fatores destacam-se os fatores humanos. Objeto de estudo: fatores humanos no processo de trabalho do enfermeiro Offshore. Objetivos geral: subsidiar estratégias para mitigar os riscos causados pelos fatores humanos no processo de trabalho do enfermeiro Offshore. Objetivos específicos: identificar os fatores humanos no processo de trabalho do enfermeiro Offshore; descrever as potencialidades e fragilidades no processo de trabalho do enfermeiro offshore; analisar os impactos dos fatores humanos no processo de trabalho do enfermeiro Offshore. Método: estudo transversal, qualitativo e descritivo. Os participantes do estudo serão enfermeiros que atuam na área offshore, selecionados de acordo com os critérios de inclusão: atuar embarcado e possuir experiência profissional como enfermeiro offshore pelo período mínimo de seis meses. Critério de exclusão: estar afastado da atividade laborativa por motivos férias ou licenças diversas. Para a seleção dos participantes será utilizada a técnica de amostragem não probabilística Bola de Neve. Os dados serão coletados por meio da técnica de entrevista com auxílio de um roteiro semiestruturado, realizadas de forma online. A análise dos dados será do tipo lexical de conteúdo pelo software IRAMUTEQ. Serão respeitados todos os aspectos da Carta Circular nº1/2021 – CONEP/MS para pesquisas online e a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa com seres humanos.

Descritores: Fatores humanos. Gestão em saúde. Enfermagem.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY;
Autor correspondente: ROSANA NEVES PAES; E-mail: ROSANA.NPAES@GMAIL.COM



O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE ADOLESCENTES COM CÂNCER COMO FERRAMENTA PARA TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO ONCOLÓGICO INFANTOJUVENIL

1- SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA; 2- MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Introdução: A incidência de câncer em crianças e adolescentes (0-19 anos) vem alcançando destaque nacional e globalmente. Não existem evidências de medidas de prevenção primária efetivas, sendo cânceres agressivos, mas com grandes chances de cura, especialmente se diagnosticados precocemente. Contudo muitas podem ser as barreiras para acesso ao tratamento. **Objetivo geral:** Elaborar uma tecnologia social para educação em saúde a partir do itinerário terapêutico de adolescentes com câncer. **Método:** Projeto de doutorado, quanti-qualitativo, descritivo-exploratório, baseado na knowledge translation e no cuidado centrado. Participarão adolescentes com câncer (12 a 18 anos de idade) e seus familiares, em tratamento numa unidade de referência no Rio de Janeiro, bem como profissionais da área da saúde atuantes em setores estratégicos do SUS para o itinerário terapêutico. Serão fases da pesquisa: ciclo de criação - scoping review, pesquisa empírica e desenvolvimento da tecnologia; ciclo de ação - validação de conteúdo e confiabilidade interna, (clareza da linguagem, pertinência prática e relevância teórica da tecnologia social). Serão técnicas de coleta de dados: revisão de literatura estruturada, entrevista semiestruturada, grupo focal e formulário. Aplicar-se-á a análise de conteúdo temática para abordagem qualitativa e quantitativa, neste caso utilizando o coeficiente de validade de conteúdo. Serão respeitados os aspectos éticos conforme Resolução nº 466/2012.

Descritores: Adolescente; Neoplasias; Itinerário Terapêutico

1- DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA ; E-mail: samhirafranco@gmail.com



O PAPEL DO ENFERMEIRO LÍDER NA COMUNICAÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1 - TAINARA FERREIRA DA COSTA; 2 - JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES; 3 - MARLÉA CRESCÊNCIO CHAGAS; 4 - PAULO SOUSA; 5 - SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE.

Introdução: o enfermeiro líder é o responsável direto pelo gerenciamento do erro nas instituições hospitalares, tendo o processo de comunicação como uma ferramenta primordial para a interlocução entre os seus colegas, subordinados e superiores, sendo fundamental a construção de uma liderança fortalecida e com capacidade de gestão da força de trabalho em enfermagem. A liderança em enfermagem é peça-chave para a integração da equipe, influenciando a postura dos indivíduos e a comunicação entre os profissionais. A comunicação entre os profissionais de saúde é compreendida como um determinante da qualidade e da segurança nos cuidados de saúde à população, integrando as metas internacionais de segurança do paciente da organização mundial de saúde. Apesar da comprovada necessidade da comunicação eficaz, os profissionais de enfermagem e de saúde encontram dificuldades para se comunicar, o que pode afetar o cuidado seguro. **Objetivo geral:** compreender as relações entre a liderança, a comunicação e o gerenciamento do erro em enfermagem no contexto hospitalar. **Método:** trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa. Os participantes deste estudo serão enfermeiros líderes que ocupam cargos de gestão, como chefias de enfermagem, de serviço ou setor, supervisão e rotina, além dos enfermeiros que atuam nos núcleos de qualidade e segurança do paciente de hospitais públicos e privados da região metropolitana do rio de janeiro. Participantes potenciais serão identificados a partir da técnica de amostragem não probabilística denominada bola de neve (snowball), em que informantes-chave iniciais recomendam outros informantes. Os dados serão coletados por meio da técnica de entrevista com auxílio de um roteiro de entrevista semiestruturado e submetidos a análise lexical de conteúdo com auxílio do software iramuteq. Este projeto de pesquisa será submetido à aprovação do comitê de ética em pesquisa considerando-se a resolução 466/12 do conselho nacional de saúde.

Descritores: Enfermagem; Liderança; Comunicação em Saúde; Erros Médicos; Gestão da Segurança; Segurança do Paciente.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU DA EEAN/ UFRJ; 2 - BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPERJ. ESTUDANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EEAN/ UFRJ; 3 - PROFESSORA APOSENTADA DO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA EM ENFERMAGEM DA EEAN/ UFRJ; 4 - COORDENADOR DO MESTRADO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA/ PORTUGAL; 5 - PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA EM ENFERMAGEM DA EEAN/ UFRJ.

Autor correspondente: TAINARA FERREIRA DA COSTA; E-mail: tainarafcosta3@icloud.com

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001



O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA PANDEMIA E O CUIDADO COM O ESCOLAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

1- LIVIA FERREIRA PACHECO ; 2- MARCIA ASSUNÇÃO FERREIRA

Introdução: A adolescência corresponde ao período de descobertas, com mudanças anatômicas, e psicológicas, biológicas e hormonais, o que favorece as transformações na vida social. A condição biológica envolve o aparecimento dos caracteres sexuais secundários e a eclosão hormonal, e assim, o despertar para a sexualidade. O objetivo deste estudo foi compreender a percepção dos adolescentes sobre seus relacionamentos afetivos íntimos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, realizada no mês de fevereiro de 2020. O cenário foi um ambulatório especializado em saúde do adolescente, situado no Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo de Bardin. Os depoentes foram 10 adolescentes de ambos os sexos. Os critérios de inclusão foram estar na faixa etária de 14 a 18 anos, que tenham vivenciado relações afetivas íntimas. Os critérios de exclusão se referiram aos adolescentes com idade inferior a 14 anos. A pesquisa foi realizada em consonância com as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, normatizadas pelo Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa da UERJ, sendo o nº do parecer: 3.825.078. Foram evidenciadas duas categorias: As relações afetivas íntimas na perspectiva dos adolescentes e As relações sexuais na perspectiva dos adolescentes. **Resultados:** Observou-se que a vulnerabilidade desse público pode estar relacionada à precariedade de acesso à informação correta e de debates acerca de assuntos ainda considerados mitos e tabus na sociedade. **Conclusões:** A carência de produções científicas, acerca da temática, sinaliza para a necessidade de que novas pesquisas sejam elaboradas. Além disso, a enfermeira pode contribuir elaborando propostas educativas emancipatórias, a fim de reduzir os riscos aos adolescentes em seu contexto existencial.

Descritores: Saúde na escola (School Health Services), automutilação (self-mutilation), atenção à saúde (Delivery of Health Care), política de saúde (Health Policy) e COVID-19 (COVID-19).

1- ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA ; PROFESSORA DOUTORA DE ENFERMAGEM DA UFRJ
Autor correspondente: LIVIA FERREIRA PACHECO; E-mail: enfliviapacheco@gmail.com



O USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA TÍNEA PEDIS EM PACIENTES DIABÉTICOS

1 - SHAIENE NAIARA OLIVEIRA DE ARAÚJO; 2 - KELLY FERNANDA ASSIS TAVARES; 3 - FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES; 4 - EUGÊNIO FUENTES PÉREZ JÚNIOR; 5 - ARIANE DA SILVA PIRES; 6 - DANIEL CARDOSO GOMES DE MELO.

Introdução: a diabetes faz parte de um grupo de distúrbios metabólicos comuns que compartilham o fenótipo da hiperglicemia o que pode promover o desenvolvimento de infecções cutâneas fúngicas e bacterianas e a tínea pedis faz parte do conjunto dessas infecções. Enquanto que, o pé diabético é uma das complicações mais temidas pelos portadores de diabetes mellitus, devido, principalmente, a deficiência que ocasiona e sua repercussão na qualidade de vida das pessoas que adquirem essa deformidade. **Objetivo:** identificar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade no tratamento da tínea pedis, em pacientes com diabetes mellitus. **Método:** pesquisa quantitativa com desenho observacional e transversal desenvolvido em um serviço de podiatria clínica do ambulatório de endocrinologia e diabetes de uma unidade pública do rio de janeiro. Participaram do estudo pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2, atendidos no referido serviço de podiatria clínica para tratamento da tínea pedis com laserterapia de baixa intensidade com terapia fotodinâmica, no período de janeiro a agosto de 2022. Foi utilizado a estatística descritiva simples para análise dos dados. **Resultados:** participaram do estudo 19 pacientes, com tínea pedis, sendo 15 (78,9%) homens e 04 (21,1%) mulheres. Dentre os participantes, 06 (31,6) eram adultos e 13 (68,4) idosos. Sobre o número de tratamentos, 17 (54,8%) pacientes realizaram uma única sessão, 02 (6,5%) pacientes fizeram duas sessões, 04 (12,9%) pacientes adotaram três sessões, 05 (16,1%) pacientes realizaram quatro sessões e 03 (9,7%) pacientes 10 sessões. Após 15 dias, observou-se que 07 (61,3%) pacientes obtiveram cura das lesões, 02 (6,5%) participantes tiveram melhora de suas lesões e, 10 (32,3%) dos participantes não obtiveram melhora. **Conclusão:** considera-se que o desfecho foi satisfatório e que a laserterapia de baixa intensidade é uma grande aliada para tratamento alternativo e não invasivo para tínea pedis contribuindo assim para prevenção de amputações.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Pé Diabético; Prática Avançada em enfermagem.

1 - GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ), 2 - MESTRE EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ), 3 - MESTRE EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRO, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ), E-MAIL: 4 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRO, PROFESSOR ADJUNTO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ), 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA, PROFESSORA ADJUNTA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ), 6 - TÉCNICO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ).

Autor correspondente: KELLY FERNANDA ASSIS TAVARES ; E-mail: kfassis@yahoo.com.br



OS ADOLESCENTES E SEUS RELACIONAMENTOS E SEUS RELACIONAMENTOS: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE

1- JULIANA DE SOUZA FERNANDES; 2- INEZ SILVA DE ALMEIDA; 3- ANA CAROLINA DA COSTA CORREIA LIMA; 4- CARLANA DOS SANTOS GRIMALDI ANDRADE; 5- JOANA IABRUDI CARINHANHA; 6- ANA BEATRIZ QUEIROZ DENOZ.

Introdução: A adolescência corresponde ao período de descobertas, com mudanças anatômicas, e psicológicas, biológicas e hormonais, o que favorece as transformações na vida social. A condição biológica envolve o aparecimento dos caracteres sexuais secundários e a eclosão hormonal, e assim, o despertar para a sexualidade. O objetivo deste estudo foi compreender a percepção dos adolescentes sobre seus relacionamentos afetivos íntimos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, realizada no mês de fevereiro de 2020. O cenário foi um ambulatório especializado em saúde do adolescente, situado no Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo de Bardin. Os depoentes foram 10 adolescentes de ambos os sexos. Os critérios de inclusão foram estar na faixa etária de 14 a 18 anos, que tenham vivenciado relações afetivas íntimas. Os critérios de exclusão se referiram aos adolescentes com idade inferior a 14 anos. A pesquisa foi realizada em consonância com as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, normatizadas pelo Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa da UERJ, sendo o nº do parecer: 3.825.078. Foram evidenciadas duas categorias: As relações afetivas íntimas na perspectiva dos adolescentes e As relações sexuais na perspectiva dos adolescentes. **Resultados:** Observou-se que a vulnerabilidade desse público pode estar relacionada à precariedade de acesso à informação correta e de debates acerca de assuntos ainda considerados mitos e tabus na sociedade. **Conclusões:** A carência de produções científicas, acerca da temática, sinaliza para a necessidade de que novas pesquisas sejam elaboradas. Além disso, a enfermeira pode contribuir elaborando propostas educativas emancipatórias, a fim de reduzir os riscos aos adolescentes em seu contexto existencial

Descritores: Adolescente; Relações Interpessoais; Promoção da Saúde.

1- ENFERMEIRA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. RESIDENTE EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. CHEFE DE ENFERMAGEM DO AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA SAÚDE DO ADOLESCENTE. PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 3- ENFERMEIRA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. RESIDENTE EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 4- ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA OBSTÉTRICA. PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ; 6-ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY UFRJ.

Autor correspondente: JULIANA DE SOUZA FERNANDES; E-mail: julianadesouzafernandes@hotmail.com



OS CUIDADOS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA NO DOMICÍLIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

1 - ANA PAULA LOPES PINHEIRO RIBEIRO; 2 - JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAIS

Introdução: Crianças com gastrostomia podem apresentar condições crônicas, físicas, de desenvolvimento, comportamental ou emocional, utilizando mais os serviços de saúde e diversas especialidades, incluindo os de enfermagem (Góes & Cabral, 2017). **Objetivos:** descrever os cuidados realizados pelos familiares de criança com gastrostomia no domicílio, analisar as estratégias utilizadas pelos familiares no cuidado de manutenção da vida de suas crianças com gastrostomia no domicílio e discutir as práticas de cuidado de familiares de criança com gastrostomia no domicílio à luz dos cuidados de manutenção da vida. **Metodologia:** Qualitativo, Método Criativo Sensível, utilizando a dinâmica Corpo Saber, com 10 familiares de crianças com gastrostomia, realizado de julho a dezembro de 2019, no ambulatório de pediatria de um hospital federal na cidade do Rio de Janeiro. Utilizou a análise lexical através do software Iramuteq®. **Resultados:** Emergiram 677 segmentos de texto (84,10%), gerando 2 temas com 3 classes cada. Tema 1- o cuidado para manutenção da vida, realizado pelos familiares de crianças com gastrostomia, no domicílio, com as classes: 3- a rotina de cuidados com a sonda de gastrostomia no domicílio, 4- o cuidado com a gastrostomia/estoma e 6- os cuidados com a alimentação e medicação em crianças com gastrostomia no domicílio. Tema 2- o processo de aprendizagem de familiares para enfrentamento da realidade cotidiana de crianças com gastrostomia, incluiu as classes: 5- a ciência e a fé como suportes para conviver com a realidade, 2- a luta cotidiana no enfrentamento das limitações e do preconceito e 1- a enfermagem e o familiar no processo de ensino/aprendizagem. **Conclusão:** Os cuidados habituais cotidianos são modificados principalmente quanto à alimentação, medicação e cuidado com estoma, além da superação das limitações e preconceitos sofridos pelos seus filhos e a ciência e a fé dando forças para a continuidade da vida.

Descritores: Criança; gastrostomia; cuidado domiciliar

1 - ENFERMEIRA, INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA; PROFESSORA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
Autor correspondente: ANA PAULA LOPES PINHEIRO RIBEIRO; E-mail: anapaulalopes78@gmail.com



OS EFEITOS DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DAS GLOSAS EM CONTAS HOSPITALARES

1 – RÔMULO DE SOUZA DANTAS (RELATOR); 2 – SANDRA REGINA MARQUES DE OLIVEIRA

Introdução: Devido ao crescente avanço tecnológico na área da saúde exigindo dos profissionais uma nova dinâmica na avaliação da prestação de serviços, é positivo optar pela formação de um profissional crítico e analítico, voltado para racionalização da assistência e redução dos custos sem comprometimento da qualidade, capaz de realizar anotações de enfermagem de forma detalhista, demonstrando não só o serviço de qualidade realizado, mas também assegurando o hospital prestador ao recebimento dos valores devidos, evitando glosas e maiores impactos financeiros. **Objetivos:** Apresentar as não conformidades dos registros de enfermagem quanto aos materiais utilizados nos procedimentos que impactam diretamente nas contas hospitalares; correlacionar as não conformidades nos registros de enfermagem quanto os materiais glosados nas contas hospitalares. **Método:** Tratará de um estudo documental, retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa. Será feito uma busca no banco de dados, analisando os tipos mais frequentes de glosas realizadas pelos convênios de planos de saúde, decorrente da influência direta dos registros de enfermagem, sendo eles: Cobrança indevida, quantidade indevida, não autorizado pela auditoria, justificativa técnica não compatível com o procedimento realizado. Pretende-se realizar o apontamento de falhas e problemáticas encontradas nos registros de enfermagem, bem como a proposição de medidas corretivas e preventivas, de modo a melhorar as anotações para prevenir glosas hospitalares causados por insuficiência de informações nos registros de enfermagem. Serão respeitadas as exigências da Resolução 466/12.

Descritores: Auditoria, Enfermagem, Gerência de Serviço.

1. ACADÊMICO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. 2 - MESTRE EM ENFERMAGEM. DOCENTE. UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Autor correspondente: ROMULO DE SOUZA DANTAS; E-mail: romulo.dantass@gmail.com



PADRÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA MORTALIDADE POR AIDS EM UM ESTADO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

1- LIDIANE DE NAZARÉ MOTA TRINDADE; 2- MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA

Introdução: desde o início da epidemia da aids foram registrados mais de 359 mil óbitos no Brasil tendo a doença como causa básica. Na região Norte o coeficiente de mortalidade passou de 5,4 /100 mil habitantes em 2009 para 6,1/100 mil habitantes em 2019. Acompanhando esse panorama, o estado do Pará teve um aumento de 26,2% nos índices de mortalidade por aids, com coeficiente de 7,7/100 mil habitantes, em 2019, índice superior ao nacional, que foi de 4,1/ 100 mil habitantes no mesmo ano. Estudos recentes apontam o papel significativo dos indicadores de condições de vida da população de um território na determinação da infecção pelo HIV, tanto no adoecimento, quanto na mortalidade, dos quais destacam-se o desemprego, acesso aos serviços de saúde, escolaridade, condições de moradia e saneamento básico. **Objetivo:** analisar o padrão espaço-temporal da mortalidade por aids no estado do Pará e sua associação com os determinantes sociais de saúde. **Método:** estudo ecológico, com abordagem analítica de série temporal, composto por óbitos por aids registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade, no período de 2012 a 2021. Serão excluídos os óbitos cujos municípios de residência não corresponderem ao Pará, e aqueles que apresentarem incompletudes nesse campo de informação. Serão calculadas as incidências bruta e ajustada pelo método bayseano; a autocorrelação espacial entre os óbitos e os indicadores sociais será avaliada pelo índice de Moran para identificar dependência espacial entre as variáveis. Para análise de tendência será utilizado o modelo de Prais-Winsten, que considera como variável dependente as taxas de mortalidade e variável independente, o ano estudado. Esta pesquisa respeitará os aspectos éticos preconizados nas resoluções 466/12 e 580/18 do Conselho Nacional de Saúde e será submetido para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Descritores: Síndrome da imunodeficiência adquirida; Mortalidade; Determinantes sociais de saúde

1-DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 2-DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: LIDIANE DE NAZARÉ MOTA TRINDADE; E-mail: lnmtrindade@gmail.com



PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CÂNCER FRENTE AOS DESAFIOS DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO: ESTUDO FENOMENOLÓGICO

1- RAQUEL DE OLIVEIRA LAUDIOSA DA MOTTA; 2- ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA; 3- ELIANE RAMOS PEREIRA.

Introdução: O câncer infantojuvenil é uma doença de alta letalidade. As primeiras manifestações clínicas podem ocorrer de diversas formas, tendo em vista os variados tipos histológicos. Os tumores pediátricos, de forma geral, são de origem embrionária, apresentam curto período de latência e tendem a ser agressivos e de evolução rápida. Por vezes, a sintomatologia inespecífica leva as famílias a recorrerem aos serviços de saúde diversas vezes no decorrer de semanas a meses apresentando os mesmos sintomas ou pelo o agravamento do quadro clínico que os levou a procurar o serviço de saúde pela primeira vez. Tal percurso denominado de itinerário terapêutico. **Objetivo:** Desvelar a percepção das famílias sobre o adoecimento por câncer infantojuvenil frente aos desafios do itinerário terapêutico à luz da Fenomenologia de Merleau-Ponty. **Método:** Tratar-se-á de um estudo fenomenológico descritivo, com abordagem qualitativa, tendo como referencial teórico-filosófico Maurice Merleau-Ponty. O cenário da pesquisa será o Centro de Terapia Intensiva Pediátrico de um hospital de referência em oncologia. Serão convidados a participar do estudo mãe, pai ou representante legal responsável diretamente pelos cuidados em saúde e pelo acompanhamento do tratamento de crianças/adolescente internados na referida unidade. O instrumento para coleta dos dados a ser utilizado será entrevista fenomenológica. Para tratamento e análise dos dados será utilizada a metodologia fenomenológica empírica proposta por Amedeo Giorgi. **Conclusão:** A escolha pela fenomenologia deve-se a possibilidade de desvelar o vivido do ser, ou seja, a experiência vivida pelos sujeitos em relação ao fenômeno investigado, pois possibilita aos sujeitos voltar ao ser-aí, as coisas mesmas, permitindo assim a sua compreensão. A intenção não é estabelecer julgamentos ou explicações para o vivido do ser, mas revelar o que se encontra velado, escondido, além de contribuir para o processo de construção do conhecimento em enfermagem e da prática assistencial visando um cuidado singular e autêntico.

Descritores: Câncer; família; itinerário terapêutico.

1- ENFERMEIRA, DOUTORANDA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (EEAAC/UFF); 2- ENFERMEIRA, PROFESSORA TITULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (EEAAC/UFF), PÓS-DOCTORA EM FILOSOFIA (UERJ/IFCH); DOCTORA EM FILOSOFIA E ENFERMAGEM (UFRJ/EEAN); 3- ENFERMEIRA, PROFESSORA TITULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (EEAAC/UFF), PÓS-DOCTORA (UERJ), DOCTORA EM ENFERMAGEM (UFRJ).

Autor correspondente: RAQUEL DE OLIVEIRA LAUDIOSA DA MOTTA; E-mail: rolmotta123@gmail.com



PERCEPÇÕES DE ENFERMEIRAS SOBRE A SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO

1- NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA; 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ.

Introdução: as sexualidades apresentam-se nos diversos contextos do processo de saúde e doença, perpassando nos processos de vida, expressividade, singularidade e abrangência. São consideradas representações sociais a partir do momento que são um fenômeno complexo, que abrange ao mesmo tempo o individual e o social. O câncer ginecológico atinge não só a parte física, mas a subjetividade do corpo feminino, que engloba valores e significados importantes para a feminilidade e identificação enquanto mulher. **Objetivo:** identificar as representações sociais de enfermeiras que trabalham em oncologia sobre as sexualidades de mulheres que vivenciam o câncer ginecológico; discutir as representações sociais das enfermeiras que trabalham em oncologia sobre as sexualidades de mulheres com câncer. **Método:** estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, ancorado na teoria das representações sociais/trs proposta por moscovici, na vertente processual. **Conclusão:** considerando que a enfermeira tem papel de orientação e educação sexual em saúde, entende-se que a pesquisa fornecerá subsídios para novos estudos e discussões sobre a temática, contribuindo com a produção do conhecimento científico na enfermagem sobre as sexualidades no contexto da oncologia ginecológica. Além de repensar condutas assistenciais, atendendo a mulher integralmente no âmbito individual ou sociocultural.

Descritores: Sexualidade; Saúde sexual; Enfermagem; Câncer Ginecológico.

1- ENFERMEIRA, ONCOLOGISTA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, INTEGRANTE DO PROJETO DE EXTENSÃO DO GRUPO DE PESQUISA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS; 2- ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER, PROFESSORA TITULAR, PROFESSORA PERMANENTE DA PÓS GRADUAÇÃO E COORDENADORA DE PESQUISA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UFRJ, LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS.

Autor correspondente: NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA; E-mail: nathspro@gmail.com



PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A COMUNICAÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR.

1. SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE; 2. MARGARETH CRISOSTOMO PORTELA.

Introdução: Trata-se de uma pesquisa de pós-doutorado que visa o aporte de conhecimento científico sobre a comunicação para a segurança do paciente, contribuindo para o aumento da confiabilidade dos serviços de saúde proposta pela Organização Mundial de Saúde. **Objetivo:** analisar a comunicação formal e informal entre profissionais de enfermagem para a segurança do paciente no contexto hospitalar. **Método:** estudo transversal qualitativo. Participaram 47 profissionais de enfermagem (33 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem) atuantes em hospitais públicos e privados da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, selecionados por amostragem não probabilística “Bola de Neve”. **Coleta dos dados:** no período de setembro de 2021 a abril de 2022, por meio de entrevistas semiestruturadas por videoconferência pela plataforma Google Meet. **Análise dos dados:** análise lexical de conteúdo com o software IRAMUTEQ. **Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa:** CAAE: 48688521.8.0000.5240/2021. **Resultados:** Estruturaram-se 03 subcorpus/categorias que se subdividiram em 02 classes lexicais cada, sendo: A comunicação como fator contribuinte para o erro no cuidado de enfermagem, no qual os erros de comunicação verbal e escrita contribuem para os outros erros e eventos adversos no cuidado de enfermagem/saúde; Mecanismos de comunicação formal e informal no contexto hospitalar, sendo a passagem de plantão o principal mecanismo formal citado pelos participantes e o aplicativo whatsapp, o mecanismo informal mais utilizado; Compreensão dos profissionais de enfermagem sobre a comunicação para a segurança do paciente, identificando-se que a compreensão superficial dos profissionais sobre o tema interfere na adoção das boas práticas no cuidado de enfermagem/saúde. **Conclusão:** A comunicação organizacional inadequada, a cultura punitiva e a falta de reconhecimento dos profissionais de enfermagem se configuram como as principais barreiras de comunicação no contexto hospitalar impactando negativamente na segurança do paciente.

Descritores: Segurança do paciente; Enfermagem; Gestão da Informação em Saúde; Relações interprofissionais; Barreiras de Comunicação.

1. PÓS-DOCTORANDA PELA ENSP/ FIOCRUZ. PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA ENFERMAGEM DA EEAN/ UFRJ; 2. PROFESSORA TITULAR DA ENSP/ FIOCRUZ.

Autor correspondente: SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE; E-mail: sabrina.cmduarte@gmail.com



PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL ACERCA DA PANDEMIA DA COVID-19.

1- THUANY CRISTINE SANTOS DA SILVA; 2-MARIA ANGELICA ALMEIDA PERES

Introdução: a pandemia exigiu mudanças no cotidiano dos serviços de saúde e na atuação dos profissionais que precisaram se adequar a realidade imposta pela disseminação do coronavírus, de forma a manter o atendimento respeitando as exigências sanitárias. No momento que foi decretada a pandemia, o Brasil enfrentava tensões relacionadas à mudanças na política de saúde mental, que preocupava os profissionais dedicados ao cuidado psicossocial. Uma das estratégias disponíveis para o tratamento era a da rede de atenção psicossocial (raps) na qual os profissionais de saúde mental deveriam se apoiar para agir frente a covid-19, uma vez que nela um serviço oferece apoio a outro no sentido de complementar o cuidado, permitindo a realização de ações integrais de saúde pela condução da pessoa em sofrimento pela rede de saúde, de acordo com suas necessidades, evitando um cuidado focado apenas nas questões psíquicas.

Objetivo: descrever os pontos críticos na integração do centro de atenção psicossocial com a rede de atenção psicossocial durante a pandemia da covid-19 na perspectiva dos trabalhadores de saúde mental.

Metodologia: trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e envolverá profissionais de saúde que atuam nos centros de atenção psicossocial durante a pandemia da covid-19. A técnica metodológica incluirá a aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados por sua vez serão analisados através da análise de conteúdo de Bardin. A discussão ocorrerá a partir das produções desenvolvidas sobre a temática e pela legislação vigente.

Resultados preliminares: os profissionais que atuam em CAPS perceberam dificuldade na atuação nos serviços em relação à articulação com a raps. Apontam dificuldades relacionadas à instrumentalização, construção de estratégias de enfrentamento e manejo dos casos da covid-19. A falta de suporte técnico-teórico, a limitação do acesso ao território e a precarização do trabalho ocasionou sentimentos de medo, insegurança e desmotivação profissional. O protagonismo dos profissionais de saúde mental em busca de articulação entre os serviços de saúde, o apoio mútuo entre trabalhadores e pessoas em sofrimento psíquico foram essenciais para promover o acesso aos serviços de saúde e cuidado voltados à não transmissão da covid-19 e manutenção do tratamento psicossocial, respeitando o contexto pandêmico.

Descritores: Enfermagem; saúde mental; atenção psicossocial; coronavírus

1 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOCENTE, PÓS DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: THUANY CRISTINE SANTOS DA SILVA; E-mail: thuaany@hotmail.com

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)



PERCURSO FORMATIVO DE ENFERMEIROS NO BRASIL E O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DE LIDERANÇA PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL

GILVAN BROLINI

Introdução: A Enfermagem, no Brasil, é profissão tecida a partir de uma configuração complexa constituída por aspectos heterogêneos e multidimensionais e é composta por parteiras, auxiliares, técnicos, enfermeiros e obstetrias, somando mais de dois milhões profissionais. Muitos profissionais das categorias de nível médio já possuem ou tem buscado a graduação em Enfermagem, caracterizando o que chamamos de percurso formativo na Enfermagem. Possíveis fatores intervenientes durante esse percurso podem vir a interferir no desenvolvimento das competências para a liderança desses enfermeiros. **Objetivos:** compreender os significados sobre liderança na Enfermagem, atribuídos por enfermeiros que já vivenciaram a profissão como auxiliares ou técnicos de enfermagem e enfermeiros que não vivenciaram esse processo; identificar, a partir desses significados, os fatores intervenientes ao desenvolvimento de competências para a liderança em enfermagem a partir do percurso formativo de enfermeiros; elencar estratégias para o desenvolvimento de competências para a liderança na Enfermagem, levando-se em consideração o percurso formativo e os sistemas de significados que enfermeiros apresentam sobre liderança. **Método:** pesquisa qualitativa, do tipo explicativa, cujo referencial metodológico é a Teoria Fundamentada nos Dados. Como referencial teórico será utilizada a Teoria Fundamentada nos Dados. A coleta de dados dar-se-á a partir de entrevista semiestruturada com enfermeiros que constituirão dois grupos amostrais, inicialmente: um formado por aqueles que possuem cursos técnicos de enfermagem. A pesquisa será desenvolvida com enfermeiros atuantes no estado de Roraima e validada por experts de outros estados do país. **Resultados esperados:** busca-se na compreensão dos fenômenos sustentados em sistemas de significados que partem de contextos específicos, envolvendo percurso formativo do enfermeiro, possíveis fatores intervenientes no desenvolvimento das competências para a liderança e possíveis intervenções no seu processo formativo.

Descritores: Descritores: Formação de Enfermeiros; Enfermagem; Liderança.

1 - DOUTORANDO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: GILVAN BROLINI; E-mail: gilvanbrolini@hotmail.com



PERFIL DE RESISTÊNCIA E MICRORGANISMO IDENTIFICADOS EM LESÕES POR PRESSÃO APÓS UTILIZAR POLIHEXAMETILBIGUANIDA: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL

1- FELIPE MONTEIRO VASCONCELOS; 2- CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA; 3- ARIANE DA SILVA PIRES; 4- PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO DE ANDRADE; 5- ELLEN MÁRCIA PERES; 6- BRUNA MAIARA FERREIRA BARRETO PIRES.

Introdução: no Brasil, a incidência e prevalência de lesões por pressão concentram-se na população idosa hospitalizada ou em instituições de longa permanência, com restrição de mobilidade e idade avançada. Em números, a incidência de lesão por pressão em idosos chega a 6,5% em um universo de 10,9% e prevalência a 25,6%. As lesões por pressão, comumente, estão infectadas por bactérias gram-negativas e gram-positivas pertencentes as famílias enterobacteriaceae, staphylococcus aureus, pseudomonas aeruginosa, proteus mirabilis, enterococcus faecalis, escherichia coli, citrobacter sp. E klebsiella sp. Devido à resistência microbiológica, têm-se lançado mão de antissépticos como a polihexametilbiguanida, que possui propriedades regenerativas e antissépticas. **Objetivo:** avaliar os tipos de microrganismos encontrados antes e após a aplicação do polihexametilbiguanida e seu perfil de resistência em lesões por pressão em pacientes internados um hospital de grande porte do rio de janeiro, no período de outubro de 2019 a junho de 2020. **Método:** estudo quase-experimental. A amostra foi composta de 14 lesões por pressão coletadas por meio do swab para posterior análise microbiológica. A identificação microbiológica se deu pelo maldi-tof e o perfil de resistência por meio da técnica de disco-difusão. **Resultados:** dentre as lesões incluídas no estudo, 92,9% possuíam uma ou mais cepas bacterianas, sendo as mais prevalentes staphylococcus aureus e pseudomonas aeruginosa. Além disso, as cepas de s. Aureus, klebsiella pneumoniae, citrobacter freundii apresentaram resistência a mais de uma classe de antimicrobiano. O polihexametilbiguanida mostrou-se efetivo somente contra cepas de serratia marcescens. Além disso foram identificadas duas cepas de s. Aureus resistentes a metilicina. **Conclusão:** a polihexametilbiguanida não possui ação antimicrobiana imediatamente após sua aplicação segundo indicação do fabricante, exceto sobre serratia marcescens. Diante do resultado da diminuição do odor fétido das lesões dos pacientes após 24 horas da sua aplicação, sugere-se que a efetividade do polihexametilbiguanida seja ao longo do uso na ferida.

Descritores: Polihexametilbiguanida; Lesão por pressão; Microrganismo

1- MESTRANDO DO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE, UFF; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ADJUNTA DA UERJ; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ADJUNTA DA UERJ; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ADJUNTA DA UERJ; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ASSOCIADA DA UERJ; 6- DOUTORA EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE, PROFESSORA ADJUNTA DA UFF.

Autor correspondente: FELIPE MONTEIRO VASCONCELOS; E-mail: felipevasconcelos@id.uff.br



PERFIL DOS ENFERMEIROS RESIDENTES EM ONCOLOGIA DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA NO RJ

1- ANA PAULA KELLY DE ALMEIDA TOMAZ; 2- REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: O estudo tem como objeto os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho dos enfermeiros residentes em oncologia que atuam em hospitais públicos no município do RJ. **Objetivo:** Descrever o perfil dos enfermeiros residentes em oncologia de programas de residência no RJ. **Método:** Estudo censitário de natureza descritiva e abordagem metodológica quantitativa. Estudo de abordagem quantitativa com desenho transversal realizado em 3 hospitais públicos no município do RJ. A coleta de dados foi um questionário para caracterização sociodemográfica, laboral, hábitos de vida e condições de saúde. **Resultados:** A coleta dos dados ocorreu com 46 enfermeiros. A média de idade foi de 27,53 anos, 91,30% do sexo feminino, solteiros, sem filhos, da raça preta/parda e a bolsa do programa de residência, como único vínculo e fonte de renda. Nos dados laborais 82,61% tem o programa de residência como primeira pós-graduação e o tempo de atuação na profissão a média foi de 2,3 anos. No que se refere aos dados relacionados à saúde e hábitos de vida 57,69% não realizam nenhuma atividade física e 50% consideram a avaliação do sono como regular, sendo que 46,15% dormem seis horas por dia. 54,35% não possui nenhum problema de saúde diagnosticado, o que pode ser caracterizado por ser uma amostra com faixa etária bem jovem e no início das suas atividades laborais, na média apresentam 15,1 meses de atuação na enfermagem. **Conclusão:** Evidenciou-se que os residentes são jovens e que residem com a família. Apresentam a média 14,2h por semana gastas na realização das atividades teóricas do programa, que muitas vezes o impedem de possuírem alguma atividade extra com relação à saúde e preservação dos hábitos de vida saudáveis. Embora possuam algum tempo de experiência profissional na área da saúde, destaca-se que a dedicação a residência, proporciona a qualificação profissional, garantindo, o título de especialista na ênfase escolhida pelo residente.

Descritores: Oncologia, Enfermagem, Internato não Médico.

1- DOUTORANDA DA EEAN, ENFERMEIRA DO INCA; 2- PROF^a TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA DA EEAN/UFRJ, LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA ENFERMAGEM E SAÚDE DO TRABALHADOR.

Autor correspondente: ANA PAULA KELLY DE ALMEIDA TOMAZ; E-mail: kellyanapaula@yahoo.com.br



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS TRANSFERIDOS PARA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

1 - AUDREI CASTRO TELLES; 2 - JÚLIA SOUZA FERNANDES; 3 - VIVIANE MENDES FERREIRA DE ALCANTARA

Introdução: No cenário epidemiológico atual onde as doenças crônicas, com destaque para o câncer, figuram como um problema importante de saúde pública, o cuidado paliativo se apresenta como uma via de atenção valiosa a ser aplicada, pelo benefício que implica na saúde e na vida das pessoas através da melhora da sobrevida, qualidade de vida, controle de sintomas, redução de transtornos psicológicos para paciente e família, melhor satisfação e melhor uso dos recursos. Contudo, existem dificuldades para a implementação dessa abordagem no sistema de saúde, tanto no Brasil como em outros países em desenvolvimento. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico dos pacientes encaminhados para uma unidade de cuidados paliativos exclusivos. **Método:** recorte de pesquisa de Pós-Graduação Lato sensu nos moldes de residência multiprofissional em oncologia. Estudo quantitativo, retrospectivo (janeiro a dezembro de 2021), cujo cenário é uma unidade de cuidados paliativos exclusivos de uma instituição pública de assistência ao paciente com câncer, localizada no município do Rio de Janeiro, Brasil. A amostragem é não probabilística e por conveniência. São critérios de inclusão: pacientes encaminhados para a unidade de cuidados paliativos exclusivos com indicação de internação hospitalar na unidade de destino. **Fonte dos dados:** prontuários e informações institucionais. Os dados serão analisados através de estatística básica e média e expostos no formato de tabelas e gráficos. Pesquisa aprovada pelo sob parecer no 5.567.136. **Resultados parciais:** a coleta de dados teve início em agosto de 2022. Já foram coletados dados de 250 prontuários dos 386 que compõem a amostra. O tabulamento dos dados teve início em outubro de 2022. O presente estudo poderá subsidiar discussões sobre condições e necessidades dessa clientela para orientar tomada de decisões acerca do gerenciamento do cuidado bem como estimular novas pesquisas que promovam a construção de linhas de ação na resolução de problemas de saúde.

Descritores: Neoplasias; cuidados paliativos; cuidado transicional.

1 - MESTRE EM ENFERMAGEM, INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, HOSPITAL DO CÂNCER IV. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN), PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU. RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL; 2 - DISCENTE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA E FÍSICA MÉDICA DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA; 3 - ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA, DISCENTE DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA NOS MOLDES FELLOW DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, HOSPITAL DO CÂNCER IV.

Autor correspondente: AUDREI CASTRO TELLES; E-mail: audreitelles@gmail.com



PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO DE HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA BAIRRO PIRANGA EM JUAZEIRO/BA.

1-JADE FREITAS XAVIER;2-EMILLE GABRIELA FREITAS ANGELIM TAVARES;3-AIANA LIMA PETRONILA

Introdução: A hipertensão arterial representa um dos principais problemas de saúde pública nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, além de ser uma das principais causas de óbitos em todo mundo. Conhecer o perfil desses pacientes é de fundamental importância para o direcionamento do cuidado clínico, promoção de saúde e prevenção de complicações inerentes à patologia quando não controlada. Este estudo teve como objetivo identificar o perfil socioeconômico e clínico dos pacientes hipertensos cadastrados no programa HiperDia de uma unidade de Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de perfil de saúde da população, descritiva e com abordagem quantitativa, foram entrevistados 146 hipertensos, residentes em área urbana no bairro Piranga, regidos pela área de abrangência da UBS do bairro, a coleta de dados ocorreu a partir da aplicação de um questionário contendo variáveis sócio demográficas e aspectos clínicos, respeitando as medidas de segurança preconizadas pelo Organização Mundial de Saúde no combate ao novo Coronavírus. **Resultados:** indicaram que dos 146 hipertensos cadastrados no programa HiperDia, 73,9% eram do sexo feminino; 28,08% idosos entre 60-69 anos; 45,21% possuem o ensino fundamental incompleto, 60,96% da cor parda e 38,88% Convive c/ familiares, sem companheira(o). **Conclusão:** O conhecimento do perfil desses pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial possibilita a incorporação de políticas de saúde que sejam compatíveis com a realidade da população afim de que direcione ações em saúde para controle da HAS, prevenção das complicações crônicas e promoção à saúde. Salienta a importância de ações centradas no estímulo de autocuidado, suporte familiar e do apoio por parte de uma equipe multiprofissional.

Descritores: Hipertensão; estratégia de saúde da família ;perfil de saúde

1- GRADUANDA DO CURSO DE ENFERMAGEM FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS;2-ENFERMEIRA,DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE UNIBRAS;3-GRADUANDA DO CURSO DE ENFERMAGEM FACULDADE UNIBRAS

Autor correspondente: JADE FREITAS XAVIER; E-mail: jadefreitasxavier14@gmail.com



PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NO VIVIDO DAS BOMBEIRAS MILITARES PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS

1- ELAYNE ARANTES ELIAS; 2- ÍVIS EMÍLIA DE OLIVEIRA SOUZA

Introdução: a mulher está inserida em profissões tradicionalmente consideradas masculinas desde o século xx e o serviço militar brasileiro é uma delas. Nas políticas públicas de saúde da mulher, o trabalho e o planejamento de vida podem ter particularidades para a reprodução. **Objetivo:** o estudo objetivou desvelar o movimento existencial de mulheres militares profissionais de saúde do corpo de bombeiros militar do estado do rio de janeiro no vivido do planejamento reprodutivo. **Método:** participaram 21 mulheres da equipe de saúde. A coleta de dados ocorreu por meio da entrevista fenomenológica audiogravada. **Resultado:** foi significado o planejar ser mãe, a decisão em não ter filhos e a gestação não planejada, relacionando a vida cotidiana, laboral e o seu mundo vivido. Foram desvelados os sentidos do ser-aí e da autenticidade, quando a mulher decide o que quer; do ser-aí-com, quando conta com outros seres-aí; da ocupação, quando revela o mundo das atividades diárias; da inautenticidade, quando diz que também tem medo de engravidar sem se planejar; do falatório escutado e falado sobre ser mulher e/ou mãe e sobre os problemas da gestação; e da ambiguidade quando a mulher deseja ser mãe mas se surpreende ao estar grávida. Das 21 entrevistadas, 14 responderam que realizam o planejamento reprodutivo, entretanto em alguns depoimentos a ação de planejar se deu após uma gestação não planejada. A corporação teve aspectos positivos revelados. **Conclusão:** foi possível considerar que as ações de saúde das mulheres militares também sejam incluídas nas políticas públicas e discutidas pelos comandantes das unidades. Os enfermeiros têm a possibilidade e a responsabilidade de disponibilizar o planejamento reprodutivo para que as mulheres se apropriem dele e planejem a vida de acordo com as suas vontades. Esse planejamento ainda é confundido com o familiar, porém o reprodutivo vai além da perspectiva de concepção e contracepção.

Descritores: Saúde da Mulher, Militares, Reprodução

1- DOUTORA EM ENFERMAGEM, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2- PROFESSORA DOUTORA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: ELAYNE ARANTES ELIAS; E-mail: elayneaelias@hotmail.com



POLÍTICA DE ALEITAMENTO MATERNO NOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA: ESTUDO DE AVALIABILIDADE

1- CAROLINA ALMEIDA BRAGA; 2- ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 3 - ROSANE VALÉRIA VIANA FONSECA RITO; 4 - PATRÍCIA LIMA PEREIRA PERES; 5 - MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 6 - ANA LETÍCIA MONTEIRO GOMES.

Introdução: Os benefícios do aleitamento materno para a saúde materno-infantil estão bem documentados. Sua ampliação, em nível global, poderia evitar cerca de 820.000 mortes de crianças menores de cinco anos e 20.000 mortes maternas por câncer de mama a cada ano. Apesar de existirem evidências que comprovem o aumento da prevalência e duração do aleitamento materno em todo o mundo, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa essas taxas ainda estão aquém do recomendado. **Objetivos:** Conhecer a política de aleitamento materno nos países africanos de língua oficial portuguesa; realizar diagnóstico situacional nesses países; identificar atores-chave no desenvolvimento de estratégias de apoio, promoção e proteção do aleitamento materno. **Método:** Estudo de avaliabilidade, com abordagem exploratória e qualitativa, de acordo com o modelo teórico proposto por Thurston e Ramaliu. O campo de estudo será constituído pelos países africanos de língua oficial portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. A população será constituída pelos gestores das áreas de saúde materno infantil desses países e pessoas interessadas na avaliação. Serão coletadas informações de documentos como manuais, portarias, normas técnicas, relatórios e materiais de divulgação de informações sobre aleitamento materno, além de artigos disponíveis nas bases de dados. Também serão realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores e pessoas interessadas na avaliação. A análise dos dados ocorrerá a partir da categorização dos depoimentos dos entrevistados, observando a semelhança de ideias contidas nas respostas obtidas através da entrevista. O estudo será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro e das intuições co-participantes da pesquisa.

Descritores: Aleitamento Materno; Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; Estudo de Avaliação.

1 - ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 - DOUTORA EM NUTRIÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 4 – DOUTORA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 5 – PÓS-DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6 – DOUTORA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: CAROLINA ALMEIDA BRAGA; E-mail: almeida.carolina10@yahoo.com.br



PÓS-DOCTORAMENTO EM ENFERMAGEM UM DOS FULCROS DA REDE DE PESQUISA NA EXPANSÃO DO CONHECIMENTO

1-MARIA LÍGIA DOS REIS BELLAGUARDA; 2-PAULO JOAQUIM PINA QUEIRÓS

Introdução: A Construção do conhecimento se dá por redes estabelecidas entre pesquisadores, instituições, empresas e sociedade civil. A formação stricto sensu na modalidade pós-doutoral emerge como nascedouro na criação e transformação de eventos, materiais e métodos em inovação para uma epistemologia da ciência e tecnologia. **Objetivo:** desenvolver uma epistemologia da enfermagem por meio de fontes documentais sócio-históricas luso-brasileiras da profissão enfermagem (1500-1800). **Método:** pesquisa qualitativa, perspectiva sócio-histórica, técnicas de coleta, organização e tratamento de dados documental. **Fontes,** consulta prosopografia, legislação, iconografia, iconologia e filmografia, em bases impressas e virtuais. **Dados** organizados em tabela word 2010 com identificação de sentidos, significados, autores, anos de produções, e especificidades do ensino, trabalho e assistência de enfermagem. Neste recorte cronoespacial o período colonialista brasileiro é proposto para historiografia da saúde e doença de Portugal ao Brasil. Neste sentido, a enfermagem ainda não se apresentava profissionalizada, mas traremos as aproximações de como a saúde e a doença eram tratadas e possivelmente fizeram-se bases para a profissão. **Conclusão:** a saúde centrava-se nos tratos aos indígenas, deficiência de higiene e crises alimentares. O pós-doutoramento mostra-se espaço de qualidade cognitiva, trocas de bases sócio-históricas que constroem a enfermagem profissão.

Descritores: Epistemologia, História da Enfermagem, Educação em Saúde.

1-ENFERMEIRA, DOUTORA E DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. PÓS DOUTORADO EM CURSO NA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA; 2-ENFERMEIRO, DOUTOR E DOCENTE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA; SUPERVISOR DO PÓS DOUTORADO NA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA.

Autor correspondente: MARIA LÍGIA DOS REIS BELLAGUARDA; E-mail: bellaguardaml@gmail.com



POTENCIALIDADES DA PESQUISA ONLINE COM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS AUTISTAS, DURANTE A PANDEMIA COVID-19

1- VICTORIA BEATRIZ TREVISAN NÓBREGA MARTINS RUTHES; 2-PAULA ANDREA PINO RIVERA; 3-VERÔNICA DE AZEVEDO MAZZA; 4-GABRIELLE KOPPEN FERREIRA; 5-GISELI RAMOS MOURA; 6-GIORDANNA NAYARA CHAGAS E SILVA

Introdução: a Pandemia COVID-19 impactou a população de diferentes maneiras, e a área acadêmica não ficou isenta, precisou-se de outros recursos para dar continuidade às pesquisas científicas, as quais tiveram que corroborar com as adaptações necessárias que as famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) vivenciavam no período. **Objetivo:** Descrever os principais achados da pesquisa online durante a pandemia COVID-19, com famílias de crianças com TEA. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, que seguiu os preceitos de Yin para Estudo de Casos Múltiplos, aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa em Maio de 2021. Entrevistou-se de forma online 30 famílias, de diferentes regiões do Brasil. O recrutamento dos participantes teve início pelas redes sociais online de grupos e fóruns de famílias com crianças com TEA, e a amostra foi construída pela técnica de “Bola de Neve”, até alcançar a saturação dos dados. **Resultados:** Diante deste cenário adverso e crítico, famílias de crianças com TEA evidenciaram que o acesso a recursos digitais para a participação em pesquisas oportunizou a estas de relatar as suas experiências durante este período, proporcionando um local seguro e de escuta ativa por parte dos pesquisadores. **Conclusão:** Pesquisas online ocorriam anteriormente à pandemia, entretanto, destaca-se a sua potencialidade de estabelecer elos entre pesquisadores e famílias que anteriormente a este fato histórico não era amplamente explorado, devido a diversas limitações das pesquisas. Apesar de este acesso aos recursos digitais e online não ser universal para toda a população, a articulação desta estratégia de pesquisa oportunizou a sensibilização e estreitamento das relações entre família e pesquisador. Possibilitar a fala, principalmente de uma população que foi impactada drasticamente pelas incertezas no período de isolamento social, permitiu aos pesquisadores extrair e compreender significados e sentidos, que no cenário da pandemia, sem o uso da tecnologia, teriam sido impossibilitados de serem compartilhados. **Descritores:** COVID-19; Família; Transtorno do Espectro Autista.

1- DISCENTE DE DOUTORADO EM ENFERMAGEM, NUTRICIONISTA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; 2- DISCENTE DE MESTRADO EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; 3- ORIENTADORA, PROFESSORA DOUTORA EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; 4- GRADUANDA EM ENFERMAGEM, BOLSISTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; 5- GRADUANDA EM ENFERMAGEM, BOLSISTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; 6- GRADUANDA EM ENFERMAGEM, BOLSISTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Autor correspondente: VICTORIA BEATRIZ TREVISAN NÓBREGA MARTINS RUTHES; E-mail: victoriabeatrizmartins@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021



PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS PARA TREINAMENTO DE HABILIDADES NÃO TÉCNICAS EM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

1- LUCIANA REIS; 2 - JULIANA FARIA CAMPOS

Introdução: As Habilidades não técnicas incluem competências que contribuem para a segurança e desempenho de tarefas. A Oxigenação por Membrana Extracorpórea é uma terapia de alta complexidade tecnológica usada para dar suporte à pacientes de alta gravidade onde são necessárias habilidade técnicas e não técnicas. Educação com base em simulação têm sido utilizada para o manuseio de emergências em Oxigenação por Membrana Extracorpórea, no entanto, um método ideal de treinamento ainda não foi estabelecido. **Objetivos:** Avaliar influência do treinamento por Prática Deliberada em Ciclos Rápidos sobre o desenvolvimento das habilidades não técnicas de enfermeiros no manejo de uma emergência no circuito de oxigenação por membrana extracorpórea. **Método:** Estudo exploratório, quantitativo, retrospectivo, realizado com um recorte do banco de dados de uma pesquisa primária de mestrado. A pesquisa será realizada através da análise dos arquivos de vídeos. A população consistirá em 28 vídeos do atendimento de uma situação de entrada acidental de ar no circuito da Oxigenação por Membrana Extracorpórea, sendo 14 vídeos gravados antes do treinamento e 14 vídeos gravados após o treinamento. Será utilizado um instrumento validado para avaliação de Habilidade não técnicas denominado Team Emergency Assessment Measure ®. Os vídeos serão avaliados por três profissionais escolhidos a partir dos seguintes critérios: profissionais da área de saúde; ter experiência com ambientes críticos, complexos e dinâmicos; possuírem relação com ambientes simulados, Habilidades não técnicas e/ ou Oxigenação por Membrana Extracorpórea. Serão realizadas análises descritivas e inferências das variáveis.

Descritores: Treinamento por simulação, acesso à tecnologia em saúde, segurança do paciente.

1 - ENFERMEIRA ROTINA HOSPITAL PRÓ CARDÍACO, ESPECIALISTA EM ACUPUNTURA PELA ACADEMIA DE ARTE E CIÊNCIA ORIENTAL; 2 - DOUTORA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PROFESSORA ASSOCIADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: LUCIANA REIS; E-mail: lucylank@gmail.com



PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS PARA TREINAMENTO DE HABILIDADES NÃO TÉCNICAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EXTRACORPÓREA

1- PAULA RODRIGUES DOS SANTOS PIRES; 2- JULIANA FARIA CAMPOS.

Introdução: A Ressuscitação Cardiopulmonar de alta qualidade é o principal cuidado diante da parada cardiorrespiratória. No entanto, quando apesar de todos os esforços o paciente não responde às manobras de ressuscitação, a Ressuscitação Cardiopulmonar Extracorpórea pode ser instalada, o que se refere à oxigenação por membrana extracorpórea venoarterial durante a parada cardíaca, para manter a perfusão de órgãos vitais enquanto etiologias potencialmente reversíveis são identificadas e corrigidas. O ensino e treinamento de habilidades técnicas para realizar a ressuscitação é muito importante, porém, igualmente importante, é o ensino de fatores humanos, como as habilidades não técnicas. **Objetivo geral:** Avaliar o efeito da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos, como tecnologia educacional, nas habilidades não técnicas de enfermeiros na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea. **Objetivos específicos:** Avaliar o efeito de dois diferentes tipos de estratégias de treinamento simulado sobre as habilidades não técnicas de enfermeiros na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea;

Comparar o efeito dos dois diferentes tipos de estratégias de treinamento simulado sobre as habilidades não técnicas de enfermeiros na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea. **Método:** Trata-se de um estudo unicêntrico, experimental, com grupo controle e grupo intervenção, randomizado aberto, com abordagem quantitativa. A estratégia do grupo intervenção será a prática deliberada em ciclos rápidos e do grupo controle será o treinamento com base em simulação do tipo treinamento de habilidades. Os critérios de inclusão serão: Enfermeiros que tenham formação para a assistência ao paciente em ECMO (profissional capacitado e habilitado com treinamento especializado pela ELSO ou o profissional especialista em assistência cardiopulmonar ou o profissional habilitado por treinamentos institucionais) e Enfermeiros intensivistas que prestem assistência direta a pacientes em ECMO com experiência mínima de 2 meses. Não há critérios de exclusão. Os participantes serão recrutados através da técnica snowball ("Bola de Neve"). E a pesquisa contemplará as fases de preparação, caracterização, intervenção e teste.

Descritores: Ressuscitação. Treinamento por simulação. Habilidades sociais.

1- ENFERMEIRA MESTRANDA EM ENFERMAGEM NO PPGENF EEAN/UFRJ; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: PAULA RODRIGUES DOS SANTOS PIRES; E-mail: paula.rodrigues.santos2@gmail.com



PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO POST MORTEM DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA

1 - LUIZA MOTA DOS REIS; 2 - TANIA VIGNUDA DE SOUZA

Introdução: Quando uma criança morre, a maior parte das etapas do ciclo da vida natural não ocorre, tornando este acontecimento impactante para a família, equipe de saúde e sociedade. Após a constatação do óbito pelo profissional médico, tem início o preparo do corpo e o contato com a família. A maior parte desses procedimentos é realizada pela equipe de enfermagem, principalmente aqueles relativos ao corpo da criança. As práticas e condutas neste momento estão diretamente relacionadas ao aspecto cultural da sociedade e são pouco exploradas na formação do profissional de enfermagem. O objeto do estudo é práticas de enfermagem a partir da constatação do óbito da criança. **Objetivos:** O objetivo geral deste estudo é descrever as práticas da equipe de enfermagem a partir da constatação médica do óbito da criança; os objetivos específicos são identificar as práticas mais comuns e técnicas utilizadas no preparo do corpo; verificar as possíveis diferenças na conduta entre as faixas etárias pediátricas; discutir as principais implicações para enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo, utilizando como instrumentos de pesquisa o formulário de caracterização dos participantes e a entrevista semi-estruturada com membros da equipe de enfermagem que atuam em setores neonatais e pediátricos, que já tiveram experiência com óbito de crianças entre 0 e 12 anos incompletos, através da amostragem por conveniência seguida pela técnica snowball. O conteúdo das entrevistas será analisado através do software IRAMUTEQ. Serão observados os aspectos éticos previstos na Resolução nº 466/2012 e na Resolução nº 510/2018.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Morte; Criança

1 - MESTRANDA DE ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. MEMBRO DO NÚCLEO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE (NUPESC) E GRUPO DE PESQUISA SAÚDE DA CRIANÇA/ CENÁRIO HOSPITALAR; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ADJUNTO DO DEMI/EEAN. MEMBRO DO NÚCLEO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE (NUPESC) E GRUPO DE PESQUISA SAÚDE DA CRIANÇA/ CENÁRIO HOSPITALAR

Autor correspondente: LUIZA MOTA DOS REIS; E-mail: lmotareis@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por ser produto do projeto de pesquisa de uma estudante bolsista.



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA GESTÃO DO CUIDADO DE PROFISSIONAIS EM HOSPITAL ONCOLÓGICO

1-RENATA BRUM VIANA; 2-MARLÉA CRESCÊNCIO CHAGAS

Introdução: Trata-se de pesquisa de tese de doutorado em andamento com enfoque na temática da Gestão do Cuidado no âmbito da Oncologia Integrativa, com ênfase nos profissionais de saúde. É crescente o número de instituições oncológicas internacionais que incluem práticas integrativas e complementares em programas para amenizar o estresse e promover a saúde dos profissionais. Contudo, há consenso acerca de desafios para gerenciar processos de implementação de tais estratégias, o que requer mudanças paradigmáticas e ações baseadas em evidências que integrem os diferentes saberes que envolvem o cuidado da saúde. **Objetivo Geral:** Propor diretrizes para implantação de Práticas Integrativas e Complementares no cuidado de profissionais que atuam em instituição oncológica, a partir da ecologia dos saberes. **Referencial teórico-filosófico:** Ecologia de Saberes na perspectiva dos pressupostos do pensamento crítico de Boaventura de Sousa Santos. **Método:** pesquisa de abordagem qualitativa com base na Pesquisa Convergente Assistencial. O contexto de coleta de dados foi um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia no Estado do Rio de Janeiro. Os participantes foram profissionais da equipe de saúde e áreas afins que atuam na referida instituição. A produção de dados ocorre em 03 momentos, de acordo com o referencial teórico e as diretrizes do Manual de Implantação de Serviços de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. Os dados do corpus textual foram processados no software IRAMUTEQ. **Aprovação nos Comitês Ética e Pesquisa Escola de Enfermagem Anna Nery 45638521.6.0000.5238 e Instituto Nacional do Câncer 45638521.6.3001.5274.** **Resultados preliminares:** Estão em fase de análise: o diagnóstico situacional das condições de elaboração da ecologia de saberes; o reconhecimento dos saberes e práticas de profissionais acerca do uso de Práticas integrativas e complementares no seu cuidado; construção e avaliação de diretrizes para a proposta no cenário da pesquisa.

Descritores: Gestão em Saúde, Enfermagem Oncológica, Práticas Integrativas e Complementares.

1-ENFERMEIRA DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA DOUTORA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: RENATA BRUM VIANA; E-mail: renatabrumviana@gmail.com



PRÁTICAS TERAPEUTICAS UTILIZADAS COM DEPENDENTES QUÍMICOS NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO.

1- VITÓRIA DOS SANTOS SILVA; 2- ROSANA FERNANDES DA SILVA; 2- KAROLINE DE MOURA MORREIRA; 3- RITA DE CÁSSIA ALMEIDA DA COSTA; 4- ANGELA APARECIDA PETERS.

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas traz consequências devastadoras que repercutem em diversos contextos: econômico, social e de saúde. Esse fenômeno não se limita apenas ao indivíduo que a consome, agredindo também as famílias e a sociedade de modo geral. **Objetivos:** Descrever os dispositivos terapêuticos utilizados pelos enfermeiros em pacientes dependentes químicos no período de internação; analisar como esses dispositivos podem contribuir para o tratamento dos dependentes químicos. **Metodologia:** Será adotado como método para esta pesquisa, o qualitativo, de caráter exploratório e descritivo, priorizando a fala dos participantes por meio de entrevista, utilizando um questionário semiestruturado com perguntas abertas sobre a temática, com enfermeiros assistenciais num hospital para tratamento de dependentes químicos em um município Mineiro. **Resultados preliminares:** A assistência dos enfermeiros com pacientes dependentes químicos é pautada na demanda espontânea, e de busca ativa, com a valorização de práticas orientadas como: Restabelecer o contato com a realidade e com a família; recuperar a capacidade do paciente em fazer algo que ele goste; Psicoeducação entre outros. **Conclusões:** os resultados deste estudo impulsionará as discussões nos âmbitos acadêmicos e institucionais, particularmente na área da enfermagem, estimulando a construção de um cuidado psicossocial, através de uma postura crítica e reflexiva e capacitada.

Descritores: Saúde Mental, Drogas Ilícitas, Assistência de Enfermagem

1- GRADUANDAS DE ENFERMAGEM NA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA; 2- MESTRA EM ENFERMAGEM, PROFª FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA; 3- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, PROFª FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Autor correspondente: VITÓRIA DOS SANTOS SILVA; E-mail: vs1161176@gmail.com



PRAZER NO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA EM TEMPOS DE COVID-19

1 - CRISTIANE AGUIAR DA SILVA RUAS; 2- REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE.

Introdução: O trabalho em Unidade Intensiva se apresenta aos trabalhadores como fonte geradora de prazer ou sofrimento. Ainda que o trabalho possa ser um local que gere sofrimento, também possibilita experiências de prazer, pois é através dele que o indivíduo constrói sua vida e é inserido no contexto do trabalho, tendo uma forma de sustento e uma realização pessoal. Dejours (2012) relata que prazer no trabalho é o resultado de uma organização que possibilita o desenvolvimento de novas formas de realizar a atividade laboral, através da inovação, reconhecimento, liberdade e criatividade, sem comprometer seu desempenho. **Objetivo:** Descrever a percepção dos trabalhadores de enfermagem acerca do prazer no trabalho em tempos de Covid-19. **Método:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvido com 51 profissionais de enfermagem, na terapia unidade de intensiva Covid-19, atuantes no Hospital Universitário, no Rio de Janeiro, por meio de um Roteiro de Entrevista Semiestruturada e um questionário sociodemográfico. A coleta foi realizada de forma presencial e online. A análise dos dados foi fundamentada pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** O estudo traz a percepção dos profissionais de enfermagem acerca das situações geradoras de prazer em suas atividades laborais. Os fatores de prazer que se destacaram nas falas dos participantes: evolução do paciente, gostar do que faz (cuidar) e o relacionamento interpessoal. **Conclusão:** Como consideração preliminar deste estudo, acerca das situações geradoras de prazer no trabalho, a recuperação do paciente foi o fator mais relatado pelos participantes da pesquisa para continuar exercendo seu trabalho. Apesar dos achados positivos, infere-se que novas pesquisas em unidade intensiva a fim de buscar fontes geradoras de prazer desses profissionais e fortalecê-las.

Descritores: Descritores: Satisfação no trabalho; Enfermagem; Covid-19.

1-MESTRANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ/EEAN);
2-PROFESSORA TITULAR, DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ.

Autor correspondente: CRISTIANE AGUIAR DA SILVA RUAS ; E-mail: crisruas2009@gmail.com



PREDITORES RISCO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO NA VIGILÂNCIA PÓS-ALTA: CONTRIBUIÇÕES PARA SEGURANÇA DO PACIENTE.

1 - CHRISTIANY MOÇALI GONZALEZ; 2 - JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE; 3 - GRACIELE OROSKI PAES.

Introdução: No panorama das infecções relacionadas à assistência à saúde, estudos nacionais estimam que a ocorrência das Infecções de Sítio Cirúrgico ocupa o 3º lugar em termos de incidência. Reconhecidas como um dos principais riscos na assistência dos pacientes nos serviços de saúde, são consideradas eventos passíveis de serem evitados, tornando-se imprescindível a implementação de medidas de prevenção, como por exemplo, a vigilância epidemiológica pós-alta. No entanto, essas medidas necessitam estar balizadas por preditores de risco, de forma a auxiliar o direcionamento das ações de prevenção na perspectiva da segurança do paciente. O trabalho tem como objetivos determinar a incidência global das infecções de sítio cirúrgico por especialidade, identificar os fatores de risco associados à infecção de sítio cirúrgico e avaliar o poder preditivo dos fatores de risco associados à infecção de sítio cirúrgico na vigilância pós-alta. Estudo quantitativo, retrospectivo, tipo coorte com uma amostra que será extraída do banco de dados da vigilância cirúrgica, pertencente à Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar de um Hospital Universitário no Rio de Janeiro, de 2007 a 2019. Os dados serão analisados em programa estatístico (SPSS ou R). A análise descritiva usará frequência simples e medidas de tendência central como média, mediana e de variabilidade como desvio-padrão. Para verificar a associação entre fatores de risco será realizada a análise univariada, através da regressão logística. As variáveis que apresentarem valor de p maior ou igual a 0,05 na análise univariada serão elegíveis para comporem a análise multivariada. O Teste t de Student ou Mann Whitney poderá ser utilizado para verificar a diferença estatística, de acordo com a distribuição de normalidade dos dados. A análise de associação poderá ser feita pelo Teste Qui-Quadrado ou Exato de Fisher. O estudo será submetido à plataforma Brasil e para as Comissões de ética em pesquisa das instituições participantes.

Descritores: Infecção da Ferida Cirúrgica; Fatores de Risco; Monitoramento Epidemiológico

1 - DOUTORANDA E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ). ENFERMEIRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO / UFRJ; 2 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ). ENFERMEIRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO / UFRJ; 3 - PÓS DOUTORA PELA UNIVERSIDADE DE SEVILHA (ESPANHA). DOUTORA EM ENFERMAGEM (EEAN/UFRJ). PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA EEAN/UFRJ. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO EM SAÚDE (UFRJ).

Autor correspondente: CHRISTIANY MOÇALI GONZALEZ; E-mail: chris@hucff.ufrj.br



PREV-IST- APLICATIVO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES

1 - JOÃO VICTOR MANÇO RESENDE; 2 -JORGE LUIZ LUIMA DA SILVA; 3- IGOR BARRETO MEIRELLES; 4- FILLIPE RANGEL LIMA

Introdução: O diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis no Brasil, ultrapassou a marca de 1 milhão de casos ao longo do ano de 2019, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde. A crescente introdução de tecnologias digitais nos hábitos da população, influencia no surgimento de novas relações com o ensino, incluindo na área da saúde. Com isso, se percebe o campo fértil para o uso de recursos tecnológicos, como oportunidade de auxílio aos adolescentes e jovens, para se informarem mais sobre a temática. **Objetivo:** Descrever as etapas de construção de aplicativo móvel abordando informação sobre educação sexual para adolescentes. **Método:** trata-se de estudo descritivo do passo a passo da construção de protótipo tecnológico que objetiva a construção de aplicação em desktop e mobile. **Resultados:** o design do aplicativo foi elaborado, a partir da subdivisão temática em cinco áreas: ISTs, puberdade; métodos contraceptivos; prevenção combinada, e violência sexual. As etapas de construção contaram com a participação dos integrantes do Projeto de Ensino Saúde na Universidade, vinculado à Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. As correções e adequações finais foram realizadas, mediante testagens de funcionamento e demandas que surgiram, durante a elaboração, até a apresentação da versão final. O aplicativo móvel alocado em: <https://previst.netlify.app/>. **Conclusão:** o aplicativo "Prev-IST" constituiu-se como uma ferramenta útil, em ambientes como escolas, consultas de enfermagem ou médicas, salas de espera e universidades, auxiliando os profissionais nas atividades de educação em saúde, e servindo como guia de consulta rápido e acessível aos jovens.

Descritores: Aplicativos móveis; Educação Sexual; Tecnologia da informação em saúde.

1- ENFERMEIRO; 2- DOCENTE. DOUTOR EM SAÚDE PÚBLICA ENSP/FIOCRUZ. DEPT. MATERNO-INFANTIL E PSIQUIATRIA (UFF); 3- GRADUANDO EM TECNOLOGIAS EM SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF); 4- ENFERMEIRO

Autor correspondente: JOÃO VICTOR MANÇO RESENDE; E-mail: jmanco@id.uff.br



PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA REDE BRASIL PORTUGAL DE PROMOÇÃO E APOIO VIRTUAL À AMAMENTAÇÃO

1 - ROSANE VALÉRIA VIANA FONSECA RITO; 2 - ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 3 - PATRICIA LIMA PEREIRA PERES; 4 - ISABEL RUTE REINALDO; 5 - MARIA TERESA FELIX SOARES; 6 - MARIA ISABEL LOUREIRO

Introdução: As condições globais têm provocado aumento na insegurança alimentar, ressaltando o papel da amamentação e da alimentação complementar saudável como ação de promoção da saúde e de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. No cenário da COVID-19, novas formas de promoção da saúde digital foram implantadas, sendo necessária a avaliação das ações de literacia em amamentação. O presente estudo visa avaliar o processo de institucionalização da Rede Brasil Portugal de Promoção e Apoio Virtual à Amamentação e à Alimentação Complementar Adequada e Saudável, uma parceria entre os grupos Mulheres Apoiando Mulheres na Amamentação (Brasil) e SOS Amamentação (Portugal), alinhados ao Projeto Papa Bem. Pretende-se analisar a institucionalização da intervenção, utilizando-se as bases teórico-metodológicas de Thurston e Ramaliu, acerca de estudos de avaliabilidade, e de Green e Kruter, que desenvolveram o planejamento da intervenção participativa PRECEDE-PROCEDE. O foco dessa pesquisa se dará nas quatro primeiras fases do processo: 1) diagnóstico social; 2) diagnóstico epidemiológico; 3) avaliação educativa e ecológica e 4) modelização da Rede. Etapas necessárias para posterior delineamento das demais fases do modelo: 5) implantação, 6) avaliação do processo, 7) impacto e avaliação dos resultados. Espera-se, a partir da análise dos fatores predisponentes, facilitadores e de reforço, estabelecer fluxo de encaminhamento Brasil-Portugal e vice-versa para atendimento das mulheres por sua rede de origem com vistas a facilitar a orientação para busca de atendimento presencial caso necessário; difusão dos materiais autorais desses grupos; potencializar a ação nas redes sociais de cada país; apoiar a formação profissional e a investigação por meio de projetos de intercâmbio entre Brasil e Portugal. O investimento na literacia em saúde através da rede de promoção e apoio virtual ao aleitamento materno, a ser expandida para a Comunidade de Países de Língua Portuguesa, tem papel relevante na promoção da qualidade de vida.

Descritores: Aleitamento materno. Cooperação internacional. Redes sociais online.

1 - DOUTORA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, NUTRICIONISTA, FACULDADE DE NUTRIÇÃO-UFF, 2 - DOUTORA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ . 3 - DOUTORA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, ENFERMEIRA, FACULDADE DE ENFERMAGEM-UERJ, .COM. 4 - FORMADORA EM ALEITAMENTO MATERNO, FILÓSOFA, SOS AMAMENTAÇÃO,. 5 - MESTRE EM ENFERMAGEM DE SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA, ENFERMEIRA, ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA. 6 - DOUTORA EM SAÚDE INTERNACIONAL, MÉDICA, ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA-UNL,

Autor correspondente: ROSANE VALERIA VIANA FONSECA RITO; E-mail: rosane.rito@gmail.com



PROCESSO DE PREPARO DE MEDICAMENTOS A BEIRA LEITO EM TERAPIA INTENSIVA: UMA CONSTRUÇÃO MULTIPROFISSIONAL

1 - RUY DE ALMEIDA BARCELLOS; 2 - CINDY KLAGENBERG SILVA; 3 - WILLIAM WEGNER; 4 - KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN; 5 - JULIANA NEVES MARRANGHELLO; 6 - TACIANA DE CASTILHOS CAVALCANTI;

Introdução: Erros no processo de preparo e administração de medicamentos são problemas complexos com potencial de causar danos aos pacientes, especialmente em Terapia Intensiva. Portanto, a equipe multiprofissional deve ser proativa na reformulação das práticas assistenciais, no processo e no levantamento de oportunidades de melhorias. **Objetivo:** Apresentar um relatório relativo ao projeto de implantação do processo de preparo medicamentos a beira leito em Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um relatório de pesquisa em andamento de um grupo multiprofissional estruturado para reformular o processo de preparo de medicamentos, por meio de ciclo de melhoria de qualidade, o qual é dividido em cinco fases, respectivamente, Identificação dos problemas, Análise do problema e estratificação de prioridades, Avaliação, Intervenção e Reavaliação para monitoramento da intervenção. **Resultados:** Na fase 1 do ciclo de melhoria foram identificadas fragilidades no processo e levantadas oportunidades de melhorias. Emergiu dos membros do grupo de trabalho a descentralização do preparo de medicamentos como prática prioritária a ser revista. Na fase 2 houve a reformulação do processo para preparo à beira leito, com a construção de um roteiro com cinco etapas. Na fase 3 foram definidos critérios de qualidade para mensurar o impacto do novo processo. Já na fase 4 foram realizadas ações educativas, teste piloto e implantação do novo processo, e na fase 5 está ocorrendo o monitoramento da intervenção e ajustes de melhoria. **Conclusão:** O planejamento com ciclo de melhoria evidenciou a importância da reformulação do processo para a segurança do paciente, através de aprendizado multiprofissional, valorizando a troca de experiências, mudanças de condutas e atitudes para mitigar erros de medicação. **Descritores:** Erros de medicamentos, Unidades de Terapia Intensiva, Comunicação Multidisciplinar.

Descritores: Erros de medicamentos, Unidades de Terapia Intensiva, Comunicação Multidisciplinar

1 - PÓS-DOCTORADO EM ENFERMAGEM, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS); 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS); 3 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS); 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS); 5 - ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS); MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS);

Autor correspondente: CINDY KLAGENBERG SILVA; E-mail: cindysilva@hcpa.edu.br



PROGRESSÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO RISCO PARA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA FERRAMENTA PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS EM SAÚDE

1- GIOVANA CRISTINA CHIRINÉA DONIDA; 2 - CAROLINA GUERRA DA MOTA E SILVA; 3 - BEIBILENE PERLATO MELO DA SILVA; 4 - LETICIA DE CASSIA CEZARINO; 5 - MELLINA YAMAMURA

Introdução: o número de adultos infectados com sífilis aumentou significativamente, assim como o número de mulheres grávidas e crianças infectadas. As taxas de detecção de sífilis gestacional e incidência de sífilis congênita aumentaram entre 2007 e 2019, respectivamente, de 1,8 casos para 20,5 e de 1,3 para 5,6 por 1.000 Nv. Os modelos com arquitetura espaço-temporal considerados simultaneamente, possibilitam a identificação de ações e características específicas para planejamento assertivo em saúde. **Objetivo:** analisar a ocorrência de aglomerados espaciais e espaço-temporal dos casos de sífilis congênita por meio da figuração das áreas de risco como ferramenta para ações estratégicas na atenção primária à saúde da rede de assistência da drs iii de são paulo. **Metodologia:** estudo ecológico que considerará como população o registro de casos de sífilis congênita dos residentes registrados no período de 2011 a 2021 nos 24 municípios que constituem o departamento regional de saúde de araraquara (drs iii) o qual representa 2,23% da população estimada para 2021 do estado de são paulo. Os dados de sífilis congênita serão coletados no programa estadual de dst/aids - sp após aprovação no comitê de ética e pesquisa da universidade federal de são carlos e do programa estadual. Após a coleta de dados, será realizada a análise descritiva do perfil epidemiológico (sociodemográfico e clínico), seguida pelas taxas de detecção e a geolocalização dos casos, onde os dados serão processados e demonstrados através de mapas coropléticos. Na análise espacial serão aplicados os critérios dos modelos bayesianos gaussianos latentes com distribuição de probabilidade para variáveis de contagem, e também análises espaço-temporais do agravo em estudo por meio do inla no software r. **Resultados esperados:** apoiar a gestão, planejamento e desenvolvimento de projetos de saúde nas áreas de maior risco. **Término do estudo previsto para dezembro de 2023.**

Descritores: Sífilis Congênita, Análise Espaço-Temporal, Epidemiologia nos Serviços de Saúde.

1- ODONTOLOGISTA, MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 2-ENFERMEIRA, MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 3 - ENFERMEIRA, MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 4 - DOUTORADO, DOCENTE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Autor correspondente: GIOVANA CRISTINA CHIRINÉA DONIDA; E-mail: giovanachiri@hotmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –Brasil (CAPES) –Código de Financiamento 001



PROJETO DE PESQUISA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO DIAGNÓSTICO DE RISCO PADRÃO GLICÊMICO DESEQUILIBRADO

1 - LETÍCIA MATTOS GONÇALVES (RELATOR); 2 - RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES.

Introdução: o risco de padrão glicêmico desequilibrado é um diagnóstico de enfermagem que caracteriza a suscetibilidade a recorrentes amplitudes de flutuações no nível de glicose no sangue fora da faixa desejável. Foi proposto a partir de uma análise de construto e produção de uma teoria de médio alcance. Apesar do avanço teórico e conceitual realizado, ainda se faz necessário validar esse julgamento clínico. **Objetivos:** validar o conteúdo do diagnóstico de enfermagem risco padrão glicêmico desequilibrado. **Método:** trata-se de um projeto do tipo estudo metodológico de validação de conteúdo baseado na sabedoria coletiva e diversidade preditiva do diagnóstico risco padrão glicêmico desequilibrado. Amostra mínima de 48 avaliadores de acordo com a classificação de benner, tanner e chesla. A seleção dos avaliadores se dará via diretório dos grupos de pesquisa no brasil lattes. Os dados serão organizados e analisados nos softwares microsoft office excel 365 e statistical package for the social sciences versão 20.0. **Conclusão:** a partir desse projeto espera-se validar o conteúdo do diagnóstico e consequentemente aumentar o seu nível de evidência.

Descritores: Estudo de Validação; Diagnóstico de Enfermagem; Diabetes Mellitus

1 - LETÍCIA MATTOS GONÇALVES, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ), 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ENFERMEIRO, INSTITUTO DE ENFERMAGEM/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO,

Autor correspondente: LETÍCIA MATTOS GONÇALVES; E-mail: leticiamattosgoncalves@gmail.com



PROMOÇÃO VIRTUAL DO ALEITAMENTO MATERNO NOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA: ESTUDO DE AVALIABILIDADE

1- CAROLINA ALMEIDA BRAGA; 2- ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 3- ROSANE VALÉRIA VIANA FONSECA RITO;
4- MARIA ISABEL LOUREIRO; 5- JORGINETE DE JESUS DAMIÃO; 6- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL.

Introdução: Os benefícios do aleitamento materno para a saúde materno-infantil estão bem documentados. Sua ampliação, em nível global, poderia evitar cerca de 820.000 mortes de crianças menores de cinco anos e 20.000 mortes maternas por câncer de mama a cada ano. Apesar de existirem evidências que comprovem o aumento da prevalência e duração do aleitamento materno em todo o mundo, nos países africanos de língua oficial portuguesa essas taxas ainda estão aquém do recomendado. **Objetivos:** Conhecer a política de amamentação nos países africanos de língua oficial portuguesa; realizar diagnóstico situacional nesses países; identificar e envolver atores-chave no desenvolvimento de estratégias de promoção virtual do aleitamento materno de forma integrada aos demais países da comunidade lusófona. **Método:** Estudo de avaliabilidade, com abordagem exploratória e qualitativa, de acordo com o modelo teórico proposto por Thurston e Ramaliu (2005). O campo de estudo será constituído pelos países africanos: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. A população será constituída pelos gestores das áreas de saúde materno infantil desses países e pessoas interessadas na avaliação. Serão coletadas informações de documentos como manuais, portarias, normas técnicas, relatórios e materiais de divulgação de informações sobre aleitamento materno, além de artigos disponíveis nas bases de dados. Também serão realizadas entrevistas semiestruturadas com a população do estudo. A análise dos dados ocorrerá pela categorização dos depoimentos dos entrevistados, observando a semelhança contida nas respostas dos entrevistados. O estudo será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro e das intuições co-participantes da pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se com o estudo, identificar as ações voltadas para a promoção do aleitamento materno que já existem nesses países e a partir disso desenvolver estratégias que corroborem para a integração desses à rede virtual de apoio à amamentação para o crescente dessa prática.

Descritores: Aleitamento Materno; Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; Estudo de Avaliação.

1- ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA CDE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- DOUTORA EM NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 4- DOUTORA EM MEDICINA, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA; 5- DOUTORA EM NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: CAROLINA ALMEIDA BRAGA; E-mail: almeida.carolina10@yahoo.com.br



PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PODCAST COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA

1- JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA; 2- ROSINEI PEREIRA MAIA; 3- FABRÍCIO REZENDE DA SILVA PEREIRA; 4- ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 5- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 6- ANA LETICIA MONTEIRO GOMES.

Introdução: o projeto está inserido na linha de pesquisa “o processo de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno” do grupo de pesquisa de enfermagem em saúde do recém-nascido e sua família, na linha de pesquisa saúde da criança e do adolescente. **Objetivo:** construir e validar uma tecnologia educacional para adolescentes no formato de 6 episódios de podcast que abordem a temática de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. **Método:** trata-se de um estudo metodológico de construção e validação de uma tecnologia educacional. A população do estudo serão os juízes especialistas e estudantes do ensino médio. **Resultados parciais:** até o momento foram elaborados 6 roteiros e estão sendo avaliados por juízes especialistas na área de aleitamento materno. Posteriormente os episódios serão gravados e avaliados por juízes especialistas em tecnologia. **Conclusões parciais:** espera-se que a produção de uma tecnologia validada possa auxiliar na formação de cidadãos cientes dos benefícios do aleitamento materno para apoiar a prática da amamentação para um planeta saudável.

Descritores: Aleitamento materno; Promoção da saúde; Adolescente.

1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC-UFRJ. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). (RELATORA). 2- ACADÊMICO DE ENFERMAGEM. INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA - UFRJ. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). 3- ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO – FAETEC. BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC-EM. 4- PÓS-DOCTORADO EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). 5- PÓS-DOCTORADO EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) CAMPUS MACAÉ. 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). (ORIENTADORA).

Autor correspondente: JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA; E-mail: joyce1998almeida@gmail.com



PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE MEDO DA COVID-19 EM ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE

1- ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO; 2- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Introdução: Cerca de um terço dos indivíduos com transtornos depressivos não melhoram após receberem dois ou mais medicamentos, sendo considerados com depressão resistente, nessas pessoas medos intensos podem contribuir para o agravamento do quadro clínico depressivo principalmente em um cenário ameaçador como a pandemia. **Objetivo:** Validar a versão adaptada do Fear of Covid-19 Scale, com uma amostra de usuários com depressão resistente ao tratamento. **Métodos:** Trata-se de um estudo psicométrico de validação de construto que será conduzida em um Instituto de Psiquiatria. Para análise psicométrica serão necessárias 20 pessoas para cada questão da escala que possui 7 itens, sendo um total de 140 usuários, até o momento 90 usuários participaram dessa pesquisa. Os dados estão sendo coletados por meio de instrumentos autoaplicáveis, sendo eles: a versão adaptada do Fear of Covid-19 Scale, o Inventário de Depressão de Beck e um questionário sociodemográfico. A validade de construto será avaliada por meio da Análise Fatorial Confirmatória, a verificação da consistência do modelo será realizada por meio dos índices de ajuste de adequação do modelo e a confiabilidade pelo coeficiente alfa de Cronbach. Para a correlação entre as escalas serão utilizados os cálculos de Pearson e ANOVA. **Resultados Parciais:** Verificou-se um medo intenso, aos que responderam “concordo fortemente”, relacionado especialmente a perder a vida por causa da doença. Outro fator que foi observado é que assistir aos noticiários ou ouvir histórias sobre a Covid-19 se tornou um fator estressor para os participantes, tendo isso refletido fisicamente ao referirem suas mãos úmidas, o coração disparando, palpitações e a diminuição da qualidade do sono, fatores que podem ser associados aos sintomas de ansiedade e/ou pânico. **Conclusão preliminar:** Essa pesquisa está ajudando a explicar o sentimento generalizado de medo vivenciado na população estudado, assim como está sendo possível entender que o indivíduo na categoria muito medo poderá ser priorizado na atenção à saúde mental, pois estão apresentando uma percepção errônea da ameaça, o que os leva a comportamentos indesejáveis e, inclusive, aumento ao risco de suicídio.

Descritores: Estudos de Validação. Escala. Medo. COVID-19. Saúde Mental.

1- ENFERMEIRA. DOUTORANDA PELA EEAN; 2- PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA EEAN/UFRJ

Autor correspondente: ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO; E-mail: ellen_hill@hotmail.com



PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO BRASILEIRA DO CUESTIONARIO DE SALUD MENTAL POSITIVA PARA GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

1 - KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA; 2 - CRISTIANE HELENA GALLASCH; 3 - FLÁVIO REBUSTINI; 4 - REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: graduandos de enfermagem são mais vulneráveis a problemas de saúde mental que os demais universitários; sendo, necessárias intervenções a fim de promover seu bem-estar. A mensuração da saúde mental positiva pode ser útil como estratégia para avaliação dos impactos dessas intervenções. **Objetivo:** avaliar as propriedades psicométricas do questionário de salud mental positiva em graduandos de enfermagem. **Método:** estudo psicométrico, com 610 estudantes de três universidades do rio de janeiro, entre os meses de setembro de 2020 e março de 2021. A coleta de dados ocorreu de forma virtual. Adotou-se as técnicas de análises fatoriais exploratória e confirmatória e a teoria de resposta ao item. Os indicadores de confiabilidade foram: alfa de cronbach, ômega de mcdonald e orion. O projeto foi aprovado por comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** a versão brasileira do instrumento apresentou estrutura interna divergente do modelo original. Após, análise de conteúdo sobre os resultados das análises fatoriais, identificou-se que dois modelos obtiveram ajuste estatístico após retirada de itens; mas somente a versão com 31 itens distribuídos em 6 fatores obteve relevância teórica. **Conclusão:** o instrumento com 31 itens e 6 fatores apresenta fortes evidências de validade de estrutura interna e mede com precisão o construto definido.

Descritores: Estudantes de enfermagem; saúde mental; psicometria

1 - ESTUDANTE DE DOUTORADO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2 - PROFESSORA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 3 - PROFESSOR, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; 4 - PROFESSORA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA; E-mail: kayohenriquejardel@gmail.com



PROTETOR CUTÂNEO EM SPRAY NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE EM PELVE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO UNICEGO

1-FABIANA VERDAN SIMÕES; 2-RAFAEL CELESTINO DA SILVA; 3-BEATRIZ GUITTON RENAUL DE OLIVEIRA; 4-CAIO RIBEIRO MUZZI FRANÇA; 5-THAMIRIS DA SILVA E SILVA; 6- ALINE ANICETO PIRES

Introdução: Dentre as regiões de maior prevalência de radiodermatite, a pelve em pacientes com câncer de canal anal e reto em tratamento radioterápico se destaca, com ocorrência em até 100% dos casos. A severidade da radiodermatite pode ocasionar interrupções temporárias do tratamento, com impactos no prognóstico pelo risco de reduzir os índices de cura. **Objetivo:** Analisar a efetividade do protetor cutâneo em spray à base de terpolímero acrílico na prevenção da radiodermatite com descamação úmida nos pacientes com câncer de canal anal e reto em comparação com um hidratante utilizado na prevenção padrão. **Método:** Ensaio clínico randomizado, aberto, em instituição única, com amostra preliminar de 53 pacientes que foram randomizados nos grupos: experimental, com uso do protetor cutâneo em spray, e controle, usando o hidratante Dnativ Revita Derm, acompanhados na consulta de enfermagem. A coleta de dados ocorreu por meio dos formulários de avaliação inicial e subsequente, sendo o desfecho principal a ser analisado a ocorrência de descamação úmida. Para verificar a associação entre incidência de descamação úmida e severidade da radiodermatite nos dois grupos foi utilizado o risco relativo com erro alfa de 0,10. **Resultados:** A incidência de descamação úmida na amostra total foi de 67,9%. Dos pacientes do grupo experimental, 41,4% não tiveram descamação úmida, comparado com 20,8% do grupo controle. Na regressão logística houve proteção no uso do produto experimental ao desfecho (p. 0,091; p.0,098) com significância estatística. Quanto ao desenvolvimento de graus severos (3 ou 4), o grupo controle teve 45,8% e o grupo experimental 34,5%. **Conclusão:** O protetor cutâneo em spray é um produto que previne a descamação úmida em radiodermatites de pelve nos pacientes com câncer de canal anal e reto. Esse resultado pode orientar a revisão dos protocolos assistenciais de enfermagem de prevenção da radiodermatite

Descritores: Radioterapia. Radiodermatite. Cuidados de enfermagem

1-MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UFRJ. ALUNA DO CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAN-UFRJ. 2-DOUTOR EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UESC. PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA EEAN-UFRJ. 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UFRJ. PROFESSOR TITULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. 4-ALUNO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA EEAN.UFRJ. BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. 5-GRADUADA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIRIO. ALUNA DO CURSO DE Mestrado DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAN-UFRJ. 6-MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UFRJ. ALUNA DO CURSO DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EEAN-UFRJ.

Autor correspondente: CAIO RIBEIRO MUZZI FRANÇA; E-mail: caiomuzzi@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro- FAPERJ



QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO CEARÁ

1 - TAMIRES BARBOSA BEZERRA; 2 - JOSEFA NAYARA DE LIMA; 3 - SAMIRES SOARES DE OLIVEIRA; 4 - RACHEL DE
SÁ BARRETO LUNA CALLOU CRUZ

Introdução: A assistência pré-natal está voltada ao cuidado da mulher e do conceito durante o período gestacional para a identificação oportuna de fatores de risco que possam comprometer o adequado desenvolvimento da gravidez, e, dessa forma, reduzir os índices de morbimortalidade materna e fetal. Logo, a maioria das mortes maternas e fetais pode ser evitada a partir da realização de um pré-natal qualificado. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da assistência pré-natal na 18ª Região de Saúde do Ceará, a partir da visão de puérperas e dos registros da assistência realizada. **Método:** Será realizada uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorrerá em um hospital regional de um município do interior do Estado do Ceará, que dispõe de um Centro Obstétrico e de um Centro de Parto Normal que são referência de atendimento na região Centro-Sul do Estado. Participarão do estudo, puérperas que residam em município pertencente a 18ª Região de Saúde do Ceará, que estiverem internadas nesses setores e de posse do cartão de pré-natal. O instrumento para coleta de dados será um formulário construído de acordo com o embasamento da literatura do Ministério da Saúde que trata das recomendações preconizadas para a atenção ao pré-natal de baixo risco, e será realizada por meio da busca de informações nos cartões de pré-natal, assim como através da técnica de entrevista com as puérperas. Os dados coletados serão organizados no Software SPSS versão 20.0 e expressos por meio de tabelas de distribuição de frequências absolutas e relativas, e posteriormente serão discutidos com os achados na literatura pertinente. Serão respeitados os aspectos éticos das pesquisas com seres humanos, atendendo à Resolução nº 466/2012.

Descritores: Atenção à saúde; cuidado pré-natal; avaliação em saúde

1 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 2 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 3 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; 4 - ENFERMEIRA, DOUTORA EM SAÚDE MATERNO INFANTIL, PROFESSORA ADJUNTA, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Autor correspondente: JOSEFA NAYARA DE LIMA; E-mail: josefa.lima@urca.br



QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA VERSUS QUALIDADE DE VIDA ENTRE PESSOAS COM ESTOMIAS

1- PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA; 2- TERI G. LINDGREN; 3- SABRINA M CHASE; 4- JILL COX; 5- CHARLES SENTEIO; 6- SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO

Introdução: Sabe-se que uma estomia impacta negativamente a Qualidade de Vida devido à alteração no corpo da pessoa. Fatores como conhecimento e educação em saúde estão associados aos profissionais de saúde.

Objetivos: O objetivo deste estudo é avaliar o cuidado do enfermeiro estomaterapeuta e examinar a relação entre a percepção da Qualidade da assistência e a percepção da Qualidade de vida para pacientes estomizados.

Método: Abordagem de método misto. A pesquisa foi dividida em dois momentos de dezembro de 2019 e agosto de 2020: 1. Coleta de dados quantitativos online; 2. Entrevistas qualitativas online. A participação foi anônima e voluntária após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Rutgers. Os dados quantitativos foram baseados em três instrumentos: 1. Perfil demográfico; 2. Questionário de Qualidade de Vida; 3. Questionário de Qualidade da assistência. A análise foi realizada por meio do software IBM SPSS 25 (Statistical Package for the Social Sciences) com auxílio da planilha Excel e foram analisados por regressão simples e múltipla com valor de $p < 0,05$. Os dados das entrevistas foram investigados usando o software NVivo da International Qualitative Solutions Research (QSR, 2018, NVivo), guiadas por três questões: 1. Descreva suas principais experiências, necessidades, desafios e/ou sucessos com o estoma? 2. Como o cuidado da enfermeira especialista afetou sua capacidade de adaptar a uma nova vida? **Resultados:** A maioria dos participantes avaliou os cuidados do enfermeiro estomaterapeuta como excelentes e úteis. A classificação mais baixa foi destacada nos cuidados prestados antes da cirurgia e durante a internação. Houve uma relação estatisticamente significativa entre os cuidados prestados por enfermeiros estomizados e a qualidade de vida das pessoas que vivem com estomia. **Conclusão:** A análise quanti-qualitativa confirmou que o cuidado prestado pelo enfermeiro especialista impacta positivamente a qualidade de vida da pessoa estomizada.

Descritores: Estomias, cuidados de enfermagem, qualidade de vida, qualidade da assistência

1- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, RUTGERS SCHOOL OF NURSING; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM, RUTGERS SCHOOL OF NURSING; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM, RUTGERS SCHOOL OF NURSING; 5- DOUTOR EM HEALTH INFORMATICS, RUTGERS SCHOOL OF COMMUNICATION AND INFORMATION; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
Autor correspondente: PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA; E-mail: priscilabrigolini@gmail.com



QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

1-KAREN CRISTIANE PEREIRA DE MORAIS; 2- MAIARA TRINDADE LEAL; 3-LETÍCIA FRANÇA MARTINS DA SILVA; 4- JANAINA MATTOS KLEIN BÜHRING; 5- ROSÂNGELA MARION DA SILVA

Introdução: Os estudantes universitários são um grupo populacional em risco de sono inadequado e maus hábitos de vida. O sono inadequado pode se referir à curta duração do sono, baixa eficiência do sono e má qualidade do sono. Estudantes de enfermagem estão sujeitos a desafios adicionais devido ao alto nível de estudo, cargas e pressões experimentadas durante as atividades práticas. **Objetivo:** comparar a qualidade do sono de estudantes de enfermagem de instituições públicas e privadas. **Método:** trata-se de projeto de pesquisa, para realização deste estudo será realizado um estudo comparativo, para a análise será avaliado o perfil sociodemográfico dos estudantes, a qualidade de sono e sonolência diurna excessiva através dos questionários sociodemográficos criados pelas pesquisadoras, Pittsburgh Sleep Quality Index e Escala de Sonolência de Epworth, respectivamente. A população deste estudo serão alunos de enfermagem de instituições públicas e privadas do interior do Rio Grande do Sul. Salienta-se que será encaminhado para comitê de ética em pesquisa e terá todos os preceitos éticos respeitados conforme a Resolução 466/2012. **Resultados:** Espera-se que os resultados desta investigação possam promover a discussão referente à temática da qualidade do sono, contribuindo para uma melhor compreensão da relação aos estudos e saúde em estudantes de enfermagem. **Conclusão:** Portanto, realizar um estudo comparativo entre instituições de ensino superior pública e privada, corrobora na compreensão do impacto da qualidade do sono em diferentes perfis de estudantes de enfermagem. Entende-se que o perfil desses estudantes seja diferente entre si, devido ao turno de estudo, muitas vezes alunos de Instituições privada são trabalhadores, precisam conciliar estudo e trabalho, podem apresentar menos horas dormidas, queixas de sono e cansaço devido ao aumento de demanda e pouco tempo para executá-las.

Descritores: Qualidade do sono; Estudantes de enfermagem; Universidades; Enfermagem

1-DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (PPGENF-UFSM); 2-MESTRANDA DO PPGENF-UFSM; 3- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM PELA UFSM; 4- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM PELA UFSM; 5- DOUTORA, DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM UFSM
Autor correspondente: KAREN CRISTIANE PEREIRA DE MORAIS; E-mail: k.cristy.p@hotmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



QUALIDADE DO SONO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA COVID-19

1- FLÁVIA CAMEF DORNELES LENZ; 2- ROSÂNGELA MARION DA SILVA; 3- DAIANA FOGGIATO DE SIQUEIRA; 4- ANA CAROLINE CABREIRA BARRETO; 5- CAROLINA RENZ PRETTO; 6- MAIARA LEAL DA TRINDADE.

Introdução: na pandemia Covid-19, os serviços de saúde mental precisaram adaptar-se a fim de manter o tratamento dos usuários diante das medidas de distanciamento social. Modificações na rotina dos serviços, o convívio com o sofrimento mental, o risco de contaminação, além de outros fatores podem ter contribuído para agravos à saúde destes profissionais, como alterações no sono. Os problemas de sono comumente associam-se a preocupação excessiva, tensão e sentimentos negativos. **Objetivo:** avaliar a qualidade do sono de profissionais de serviços da saúde mental na pandemia Covid- 19. **Método:** estudo transversal realizado com profissionais de saúde de Centros de Atenção Psicossocial e hospitais com leitos em saúde mental da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde. A coleta de dados ocorreu de outubro de 2021 a junho de 2022, por meio de um questionário sociolaboral e de estilo de vida e do índice de Qualidade do Sono de Pittsburg. Realizou-se análise descritiva e inferencial, com auxílio do software SPSS versão 21.0. Foi adotado o nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa sob parecer nº 4.814.205. **Resultados:** Participaram 141 profissionais de saúde. Identificou-se qualidade do sono ruim na maioria dos indivíduos (n=101, 71,6%). Não foram identificadas associações significativas entre as variáveis sociolaborais e de estilo de vida e qualidade do sono. No entanto, houve prevalência de qualidade do sono ruim em indivíduos com companheiro (n=69, 68,3%), que possuem filhos (n=57, 54,6%), atuam em turno integral (n=75, 74,3%), em Centros de Atenção Psicossocial (n=56, 55,4%), realizam algum tratamento de saúde (n=55, 54,5%), uso de medicação (n=60, 59,4%) e praticam atividade física (n=61, 60,4%). **Conclusão:** evidenciou-se qualidade do sono ruim em profissionais de saúde mental. Embora não haja associação significativa, os achados apontam um perfil de profissionais com sono prejudicado. Faz-se necessário utilização de estratégias para promoção de um sono saudável.

Descritores: Sono. Saúde do Trabalhador. Saúde Mental.

1- ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 2 - DOUTORA EM CIÊNCIAS, DOCENTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, DOCENTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 4 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 5 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 6 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Autor correspondente: FLÁVIA CAMEF DORNELES LENZ; E-mail: flaviacamefd@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



REDE E APOIO SOCIAL PARA MÃES ADOLESCENTES: UM OLHAR PARA O PUERPÉRIO

1- INGRID PACHECO 2-DIENE MONIQUE CARLOS

Introdução: A maternidade na adolescência é um fenômeno complexo que envolve os determinantes sociais, fatores socioeconômicos e a singularidade de cada contexto, no qual a Rede de Apoio Social é fundamental para olhar o integralmente o binômio. **Objetivo:** Conhecer e descrever os vínculos da rede social pessoal de mães adolescentes para o cuidado de lactentes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo a coleta de dados realizada de julho a setembro de 2021. Foram realizadas dez entrevistas semiestruturadas de aproximadamente 30min, de forma virtual, com adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos e que estavam em período de puerpério até 120 dias, acompanhadas por algum serviço de saúde. Foram gravados os áudios e analisados tematicamente. **Resultados:** As adolescentes apresentaram idades entre 16 e 19 anos. Nos mapas apresentavam relações fragilizadas, com pouca quantidade de vínculos caracterizado como ocasional ou social em relação à comunidade, amigas e ao trabalho; os vínculos íntimos foram associados à família. Os aspectos socioeconômicos destacam que 50% (n=5) estavam em processo escolar; sobre o tipo de parto, a maioria (70%, n=7) teve parto cesárea. Nos relatos foram formadas duas categorias: I) "A experiência com a rede de apoio no cuidado ao filho", evidenciando os preconceitos da sociedade, dificuldade da própria aceitação, dificuldades no acesso à escola e retomada no mercado de trabalho; e II) "Vivenciando o apoio no cuidado ao filho" com vivências colocadas com desafiadoras e que reiteraram a importância de uma rede de apoio. **Considerações finais:** As relações sociais de mães adolescentes são fragilizadas, destacando-se a dificuldade de manutenção dos estudos e inserção no mercado de trabalho. As complicações gestacionais e os cuidados ao bebê com necessidades especiais de saúde foram ainda mais intensos por essas redes fragilizadas.

Descritores: Gravidez na adolescência; Puerpério; Apoio Social; Saúde do Adolescente.

1- ENFERMEIRA. PÓS GRADUADA EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA PELA UFSCAR. MESTRANDA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 2- ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Autor correspondente: INGRID PACHECO; E-mail: iingridpachecc@gmail.com



REDE SOCIAL, REDE DE APOIO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

1- ANDRE ALBUQUERQUE BARRETO; ANGELA MARIA E SILVA; NAYARA GONÇALVES BARBOSA

Introdução: A adolescência e os adolescentes jovens estão na fase intermediária do desenvolvimento humano, que representam um contingente expressivo de mais de 50 mil pessoas no Brasil. Essa fase é envolta por dúvidas e preocupações, principalmente a respeito das escolhas atuais, das perspectivas para o futuro e do cuidado de si. É um período marcado pelo aumento da autonomia, imaturidade social, e comportamentos de risco que podem ocasionar repercussões na saúde sexual e reprodutiva. A pesquisa nacional de saúde do escolar, aponta que 28,0% dos escolares brasileiros do 9º ano do ensino fundamental já tiveram relação sexual e desses, 30,8%, relataram não utilizar preservativos. No Brasil, o percentual de nascidos vivos de mães adolescentes é de aproximadamente 17,5%. A gestação na adolescência apresenta distribuição espacial heterogênea no território brasileiro, sobretudo, em regiões com menores índices de desenvolvimento humano. Os laços sociais dos adolescentes são importantes e oferecem ajuda ao enfrentamento e superação, entretanto, hoje, com a rede social se observa uma expansão, aumento na frequência de conquistas de “amigos invisíveis” acionados em um clique para a resolução de um problema. Ultrapassar a barreira biológica e aprofundar na extensão social em que diversos atores se conectam em razão do valor facilitador, influenciador e de apoio oferecido pela rede social na gestação e parto dos adolescentes. Objetivo analisar como a rede social e apoio influenciam a gravidez na adolescência. Alinhar este estudo a ações que forneçam subsídios para implementação de políticas de saúde e educacionais voltadas para os adolescentes e mulheres jovens. Metodologia: pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Utilizará entrevistas e os depoimentos serão gravados em aparelho de tecnologia mp3, analisados em categorias temáticas, através de análise de conteúdo. O estudo será submetido ao comitê de ética. O projeto de pesquisa terá como sujeito as adolescentes grávidas e o cenário na atenção primária de saúde.

Descritores: Gravidez na Adolescência, Rede social, Rede de Apoio, Família, Maternidade

1- ENFERMEIRO, CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: ANGELA MARIA E SILVA; E-mail: anjoomaria@gmail.com



RELAÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA PARA AMAMENTAR E ALEITAMENTO EXCLUSIVO ATÉ O TERCEIRO MÊS APÓS O PARTO.

1 - LISSANDRA GOMES DE ANDRADE; 2 - JEFERSON LIMA DE JESUS; 3 - MARIA CRISTINA DE CAMARGO; 4 - MARIANA TORREGLOSA RUIZ; 5 - KARINE EMANUELLE PEIXOTO OLIVEIRA DA SILVA; 6 - LUCIANO MARQUES DOS SANTOS.

Introdução: A autoeficácia para amamentar engloba as expectativas e crenças da mulher em relação a sua capacidade para executar determinadas tarefas e comportamentos favoráveis ao sucesso da amamentação. Essa confiança pessoal é relevante para a continuidade da amamentação, pois se a mulher dominar as práticas e for incentivada adequadamente, as expectativas de eficácia serão as principais determinantes das suas escolhas, de quanto esforço vai desenvolver e durante quanto tempo vai persistir perante os obstáculos que surgirem. Contudo, a prevalência de amamentação exclusiva até o terceiro mês é baixa, o que pode ser relação com diversos fatores. Destaca-se que a produção do conhecimento nacional sobre a relação da autoeficácia materna para a amamentar e a amamentação exclusiva não está clara na literatura da área, principalmente até o terceiro mês após o parto, o que demanda esforços para o desenvolvimento de pesquisas que possam preencher esta lacuna. **Objetivo:** Determinar se mulheres no período gravídico e puerperal, com mais confiança para amamentar mantêm a amamentação exclusivamente por três meses após o parto. **Metodologia:** Trata-se de estudo longitudinal, aninhado a ensaio clínico, randômico e controlado, que será realizado nas três unidades de alojamento conjunto do Hospital Inácia Pinto dos Santos (HIPS) em Feira de Santana, na Bahia. Serão coletados dados sobre a autoeficácia materna para amamentar, além de variáveis demográficas, gestacionais e obstétricas e perinatais. A primeira coleta de dados será realizada nas primeiras 24 horas de puerpério e a segunda no terceiro mês após o parto. **Resultados:** Espera-se produzir conhecimento sobre a relação entre os altos escores de autoeficácia materna para amamentar e a manutenção do aleitamento exclusivo até o terceiro mês após o parto. **Conclusão:** Os dados desta pesquisa podem contribuir com intervenções que possam fortalecer a autoeficácia materna e promover a amamentação exclusiva até o terceiro mês após o parto.

Descritores: Saúde da Mulher; Amamentação; Autoeficácia; Período pós-parto.

1 - GRADUANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 2- GRADUANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 3 - DOUTORA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 4 - DOUTORA, UNIVERSIDADE DO TRIÂNGULO MINEIRO; 5 - MESTRE EM SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; 6 - DOUTOR EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.

Autor correspondente: LISSANDRA GOMES DE ANDRADE; E-mail: lissandra.andrade99@gmail.com

O trabalho foi financiado pela CNPQ- Processo: 407771/2021-2



RELATOS MATERNOS SOBRE IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM SUAS/SEUS FILHAS(OS) APÓS A SEPARAÇÃO POR VIOLÊNCIA CONJUGAL

1. JOANA D'ARC FERREIRA LOPES SANTOS, 2. KEILE KEMLY ASSIS DA SILVA, 3. JOSENILDE DAMASCENA DE OLIVEIRA, 4. MONIKY ARAÚJO DA CRUZ, 5. MAYANA BONFIM FERREIRA, 6. NADIRLENE PEREIRA GOMES

Introdução: A violência conjugal é um fenômeno que atinge não só o casal, mas também a filha(os), sobretudo quando há afastamento paterno que pode descontinuar o vínculo entre filha(o) e pai. Considerando a importância do vínculo de parentalidade, a ausência paterna pode afetar diretamente nos processos psicológicos básicos dos infantojuvenis. **Objetivo:** Investigar relatos maternos sobre impactos psicológicos em suas/seus filhas(os) após a separação por violência. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo-exploratório. Participaram oito mulheres em situação de violência conjugal, assistidas pela II Vara de Violência Doméstica e Familiar e pela Operação Especial Ronda Maria da Penha. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas na plataforma Google Meet, entre setembro e novembro de 2021, gravadas e transcritas, apresentando uma duração média de 50 minutos. Os dados foram organizados por meio da análise de conteúdo temático proposto por Bardin. Destaca-se que foram respeitados os aspectos éticos do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** As participantes possuíam idades entre 29 a 39 anos, majoritariamente autodeclaradas negras, evangélicas, solteiras e com ensino médio completo. De acordo com as falas das mães, percebeu-se que o afastamento paterno resultou em desatenção, agressividade, isolamento, sofrimento psíquico e um certo alívio para as crianças/adolescentes, porém estes também se mostraram apreensivos devido aos conflitos que ainda ocorriam entre os genitores. Ademais, alguns sintomas surgiram no corpo dos infantojuvenis, evidenciando um processo de somatização. **Conclusões:** O processo de separação por violência conjugal acarreta em repercussões com alterações psicológicas para as crianças/adolescentes podendo modificar seu comportamento e o funcionamento fisiológico. Diante disso, é imprescindível que os profissionais de saúde, principalmente os que atuam na atenção básica, tenham um olhar sensível para compreender os impactos da violência conjugal para além das mulheres.

Descritores: Violência Doméstica; Desenvolvimento infantil; Enfermagem.

1. PSICÓLOGA. MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2. GRADUANDA EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 3. GRADUANDA EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA DE SENHOR DO BONFIM, CAMPUS VII, 4. ENFERMEIRA. DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 5. ENFERMEIRA. MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 6. ENFERMEIRA. DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Autor correspondente: JOANA D'ARC FERREIRA LOPES SANTOS; E-mail: joana.cia1@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO PACIENTE COM CÂNCER DIANTE DO TRATAMENTO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE DE SIMILITUDE

1. RÔMULO FRUTUOSO ANTUNES; 2. RACHEL VERDAN DIB; 3. CAROLINA CRISTINA SCRIVANO DOS SANTOS; 4. RAQUEL DE SOUZA RAMOS; 5. ANTONIO MARCOS TOSOLI GOMES; 6. ANA PAULA KELLY DE ALMEIDA TOMAZ.

Introdução: Estima-se que cerca de 80% dos pacientes adoecidos por câncer no mundo farão algum procedimento cirúrgico desde a descoberta da doença. Tais informações geram conflitos interpessoais e representações a respeito da cirurgia. **Objetivo:** analisar a estrutura das representações sociais dos pacientes com câncer acerca da cirurgia oncológica. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, baseado na Teoria das Representações Sociais, realizado em um hospital oncológico, no Rio de Janeiro, com 126 pacientes. Os dados foram coletados através das evocações livres ao termo indutor “cirurgia”, entre outubro de 2021 a maio de 2022. Utilizou-se o software Excel e o software IRAMuTeQ para análise dos dados. **Resultados:** De acordo com a árvore de similitude, as palavras esperança, cura e medo são possíveis elementos centrais, devido ao tamanho de seu círculo e são termos que possuem altas frequências de evocações e foram mais prontamente evocados pelos sujeitos. A cura mostra conexões fortes com os léxicos esperança (0,23) e retira a doença (016), representando a figura prática e imagética do tratamento, pois tal conduta reforça a vida livre do câncer, além de realizar ligação com recuperação (0,15), remetendo ao pós-operatório. A esperança liga-se aos termos dor (0,19), alívio (0,12), tranquilo (0,14) e médico (0,11), refletindo os sentimentos que giram em torno da cirurgia, que é um procedimento bom e que leva a cura, além do vínculo que é criado com o médico. O medo reflete o sentimento frente à cirurgia, visto que envolve a anestesia, com possibilidade do rebaixamento total do nível de consciência, às modificações corporais provocadas pela cirurgia e os percalços do pós-operatório. **Conclusão:** A representação social da cirurgia está fortemente associada à esperança do procedimento proporcionar a cura e ficar livre da doença, e ao medo do desconhecido e de toda carga que envolve o tratamento cirúrgico.

Descritores: Oncologia cirúrgica, representações sociais, enfermagem oncológica.

1. RESIDENTE EM ONCOLOGIA. ENFERMEIRO. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. 2. RESIDENTE EM ONCOLOGIA. ENFERMEIRA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA; 3. RESIDENTE EM ONCOLOGIA. ENFERMEIRA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA; 4. DOUTORA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER E DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO. 5. DOUTOR EM ENFERMAGEM. PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ. 6. DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN/UFRJ), SUPERVISORA DA ÁREA DE ENSINO DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER.

Autor correspondente: RÔMULO FRUTUOSO ANTUNES; E-mail: romulofantunes@gmail.com



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A BISSEXUALIDADE NA SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA

1 - MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES; 2 - EDILENE MACEDO CORDEIRO; 3- ANA BEATRIZ DE AZEVEDO QUEIROZ.

Introdução: a formação cis-heteronormativa do cuidado em enfermagem vem provocando bastante discussões entre os discentes e a comunidade bissexual. Dentre elas, a preocupação com o apagamento, durante a formação, de identidades sexuais que tencionam as normativas sociais, por se oporem a uma orientação monossexual pré-determinada pela atração exclusivamente por um gênero, e ir de encontro a uma orientação não monossexual, ou seja, que não se dirige a um gênero específico, o que pode acarretar num despreparo na atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva de bissexuais. **Objetivos:** Analisar as representações sociais de discentes de enfermagem sobre a bissexualidade e suas possíveis influências na atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, com triangulação de dados cuja teoria e método utilizados serão fundamentados na Teoria das Representações Sociais. A produção de dados deste projeto de pesquisa ocorreu por meio de entrevistas semi-estruturada com alunos do primeiro e último semestre da graduação de enfermagem. A análise irá ocorrer com auxílio do software IRAMUTEQ à luz da teoria supracitada. **Resultados:** Espera-se com esta pesquisa instigar o debate sobre o reconhecimento da bissexualidade na atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva, de modo a corroborar para um melhor aprofundamento de vivências não-mono dissidentes. **Conclusão:** o não reconhecimento de vivências de identidades sexuais fluidas e não-mono dissidentes pode ser um fator determinante no despreparo dos discentes de enfermagem.

Descritores: Enfermagem; estudantes de enfermagem; bissexualidade.

1 - ENFERMEIRA, MESTRANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ E MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS; 2 - ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ E MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS; 3 - DOCENTE, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ E LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA DO CNPQ DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS.

Autor correspondente: MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES; E-mail: mestre.ludmilasoaresenfer@gmail.com



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA ACERCA DA DOENÇA E COCRIAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO

1 - LARISSA PEREIRA COSTA; 2 - MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA.

Introdução: A fibromialgia é uma enfermidade que traz inúmeras implicações para a vida das pessoas adoecidas, perpassando pelo contexto biológico, social, econômico, cultural, laboral e emocional, se configurando como um importante fenômeno de representação social a ser investigado. **Objetivos:** caracterizar as representações sociais sobre a fibromialgia construídas por pessoas adoecidas; descrever as repercussões de tais representações sociais em suas práticas cotidianas; identificar atitudes, comportamentos e estratégias aplicadas para lidar com a fibromialgia. **Método:** estudo qualitativo, descritivo, exploratório, com entrevista individual à luz da Teoria das Representações Sociais (TRS). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 3.918.414. Foram realizadas entrevistas com 30 adultos com fibromialgia, captados pelo método “snowball sampling”. Excluiu-se as pessoas com comprometimento cognitivo ou de fala que dificultasse a entrevista. As entrevistas foram transcritas, tratadas e submetidas ao software ALCESTE, sendo analisadas sob a luz da TRS. **Resultados:** a análise do corpus compôs-se de 30 unidades de contexto inicial, que se subdividiu em 4.034 unidades de contexto elementar, formadas por 8.138 formas distintas. Posteriormente, reduzidas em 1.287 palavras analisáveis e 309 suplementares. Ao todo, foram analisadas 2.934, aproveitando 73% do corpus. Desse processamento global, originou-se o dendograma da classificação hierárquica descendente do corpus, que organizou os dados em 3 blocos e 5 classes oriundas da análise lexical. **Conclusão:** as representações sociais da fibromialgia se alicerçam na dimensão do conhecimento, ressaltando o sujeito e sua experiência com a doença; na dimensão biomédica, considerando toda a sintomatologia da fibromialgia, suas dificuldades diagnósticas e os impactos que isso gera; e numa dimensão prática e sociofamiliar, a partir da compreensão dos desafios enfrentados no cotidiano, nas atividades de vida diária, nas relações interpessoais, familiares, no trabalho, os traumas e demais situações devido ao processo de adoecer.

Descritores: Fibromialgia; enfermagem; psicologia social.

1 - ENFERMEIRA; DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL; BOLSISTA CAPES; 2 - ENFERMEIRA; PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL; PESQUISADORA 1C CNPQ.

Autor correspondente: LARISSA PEREIRA COSTA; E-mail: larissapcosta90@gmail.com



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

1-LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA ; 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ.

Introdução: a violência contra a mulher é considerada um problema de saúde pública, e a violação dos direitos humanos, permeada de maneira física, psicológica, sexual, moral e patrimonial. A presente pesquisa tem como objeto as representações sociais de enfermeiros e médicos quanto a violência de gênero e as implicações no cuidado a essa mulher no contexto da atenção básica em saúde. **Objetivos:** identificar os conteúdos e sentidos que estruturam e organizam as representações sociais acerca da violência de gênero pelos enfermeiros e médicos que atuam na atenção básica; caracterizar as estratégias utilizadas por esses profissionais da atenção básica à mulher que vivencia a violência de gênero; discutir implicações dessas representações sociais no cuidado no contexto da atenção básica em saúde. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, com triangulação de dados a luz da teoria das representações sociais segundo a abordagem estrutural e processual, que terá como participantes enfermeiros e médicos que atuam nas estratégias de saúde da família da área programática 4.0 Da cidade do rio de janeiro. Como técnicas de coleta de dados serão utilizados a técnica de associação livre de palavras/talp que terá como termo indutor " violência de gênero"; formulário de perfil sócio econômico demográfico e acadêmico profissional e por fim, entrevista em profundidade. A análise de dados será realizada por dois métodos computacionais: para a talp será através do software evoc e a entrevista será pela análise lexical através do software iramuteq. O projeto de doutoramento encontra-se em fase de aprovação do comitê de ética em pesquisa. **Conclusão:** acredita-se que, esse estudo poderá trazer contribuições para prática no atendimento às mulheres que vivenciam a situação de violência de gênero. A pesquisa almeja também contribuir para construção de políticas públicas de saúde visando a integralidade da assistência às mulheres.

Descritores: Profissionais de Saúde; Violência Contra Mulher; Atenção Primária

1-DOUTORANDA. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. 2- DOUTORA. ENFERMEIRA. PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ.

Autor correspondente: LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA ; E-mail: alvaroramos.cap40@gmail.com



RESPOSTAS EMOCIONAIS DE CLIENTES COM DOENÇA RENAL PERCEBIDAS POR ENFERMEIROS NA NEFROLOGIA

1- ALBERT LENG RUBER DE AZEVEDO; 2- SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3- DOLLY ORFÍLIA ARIAS TORRES; 4- ELAINE RAMOS PEREIRA; 5- NÉBIA MARIA ALMEIDA DE FIGUEIREDO; 6- FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA.

Introdução: Perceber o que é comunicado não verbalmente pelo paciente com doença renal crônica (DRC) durante o tratamento representa para o enfermeiro uma oportunidade de colocar em prática o cuidado integral, de auxiliá-lo na recuperação da saúde física e mental e, de outras questões capazes de prejudicar todo o processo de busca por sentido à vida, principalmente se o estágio de sua doença for avançado, classificado respectivamente como IV e V. **Objetivo:** descrever respostas indicativas de alterações da emoção de clientes com a doença renal crônica percebidas por enfermeiros na nefrologia. **Métodos:** qualitativo, exploratório e descritivo, através da leitura de instrumento textual sobre alterações clínicas emergentes da doença renal crônica, e de entrevista semiestruturada gravada com quatorze enfermeiros de um hospital público do Rio de Janeiro, sudeste do Brasil, entre 2017 a 2018. A análise priorizou o conteúdo temático. **Resultados:** a ansiedade destacou-se como resposta indicativa da emoção, geradora de alterações nos parâmetros vitais, funcionamento da fístula arteriovenosa, e promotora de instabilidade afetiva e psicológica; pode estar relacionada também à elevação de escórias nitrogenadas e tratamento rigoroso; e por favorecer a insegurança do cliente com o futuro, pelo fato de medo de não saber como lidar com a doença e a morte. **Conclusão:** As emoções marcam e imprimem singularidades nos comportamentos de clientes e enfermeiros durante a hospitalização. Conhecer os nós tensionais que interferem no cuidado pode ajudar o enfermeiro na abordagem às restrições. Faz-se necessário incluir na oferta de suporte afetivo a família, para garantir ao cliente o fortalecimento e preservação da sua autoestima.

Descritores: Percepção; Enfermagem; Emoção; Nefrologia; Cuidados de Enfermagem.

1- DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PÓS-DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- PÓS-DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO SUL DA COLOMBIA; 4- PÓS-DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO CAVALCANTE; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: ALBERT LENG RUBER DE AZEVEDO; E-mail: albertenfermagem@yahoo.com.br

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



SAÚDE BUCAL E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DE DROGAS NA PANDEMIA DA COVID-19

1 - ANITA CATTLEYA MELO SÁ SALES BARROS; 2 - ANGELA MARIA MENDES ABREU; 3 - ANGELA MARIA MELO SÁ BARROS; 4 - MÁRCIA CÉSAR PEIXOTO

Introdução: A população adicta em álcool e outras drogas teve na pandemia agravos na saúde mental e prejuízos na saúde física, um deles foi a saúde bucal que representa um sério problema de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar a autopercepção de saúde bucal entre usuários atendidos em uma Unidade de Atenção Especializada para o tratamento de álcool e outras drogas e seu risco de exposição para COVID-19. **Método:** Trata-se de estudo em andamento, de caráter transversal, descritivo e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir da entrevista relacionada à saúde bucal, dados sócio-demográficos e riscos de exposição à COVID-19 de 42 usuários do referido serviço. **Resultados:** A idade média dos usuários é de 47,2 anos, sendo (86,7%) masculino e (14,3%) feminino. Desses (35,7%) estão em situação de rua. Em relação as drogas consumidas, (81%) informam ser o álcool e (66,7%) a cocaína. Quanto ao distanciamento social durante a pandemia (61%) disseram que nunca praticaram o isolamento orientado pelas autoridades sanitárias, (40%) apresentaram sintomas como tosse ou febre, (19%) teve o diagnóstico de COVID-19. Dentre os problemas de saúde relatados por essa população são (9,5%) HIV positivo, (19%) hipertensos e (14,3%) diabéticos. Sobre a saúde bucal quando perguntados se escovavam os dentes (88%) respondeu que sim, (47,6%) diz utilizar o fio dental e (52,4%) realizou consulta odontológico há 6 meses ou menos. **Conclusão:** A população dependente de substâncias psicoativas demanda cuidados de saúde no sentido do acolhimento e seguimento dentro da Rede de Atenção à Saúde. Compete a equipe de saúde identificar e promover atenção integral e longitudinal, entender esses usuários é necessário para atendê-los conforme suas necessidades, que podem cursar com outros problemas de saúde além do uso/abuso das substâncias psicoativas. O olhar transdisciplinar pode ajudar não só para a redução de danos, mas também para uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Covid-19, saúde coletiva, saúde bucal

1- MESTRANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY 2 - PROFESSORA DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: ANITA CATTLEYA MELO SA SALES BARROS; E-mail: ANITA_CATTLEYA@OUTLOOK.COM
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



SEGURANÇA DO PACIENTE NO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL: PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL NO CONTEXTO HOSPITALAR

1 - IZABELLA DE GÓES ANDERSON MACIEL TAVARES; 2 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Introdução: tecnologias que promovem a alocação dos pacientes e familiares no centro do cuidado, visando a obtenção de melhores resultados terapêuticos e que atuem como parceiros críticos nos esforços para a prevenção de falhas e danos, constituem ponto de atenção na atualidade. É importante investigar e propor possibilidades para que isso ocorra no cenário da internação psiquiátrica, aqui defendido como especialmente dotado de desafios à segurança do paciente. **Objetivo:** desenvolver uma estratégia de participação do paciente psiquiátrico na troca de turnos da enfermagem como tecnologia de cuidado emancipatório. Os objetivos específicos são: identificar possibilidades para a participação do paciente na troca de turnos; elaborar uma estratégia de participação do paciente na troca de turnos da enfermagem; testá-la; avaliar o potencial emancipatório dessa tecnologia de cuidado; e analisá-la à luz da segurança do paciente. Duas teorias serão trazidas para embasar a análise: a Teoria do Queijo Suíço e a Teoria Emancipatória de Cuidado. **Método:** projeto de tese de doutorado de abordagem qualitativa que terá como base metodológica a abordagem da Pesquisa Convergente Assistencial. Contará com observações, encontros e entrevistas, que terão os dados analisados por meio do programa computacional Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte. **Conclusão:** espera-se que os resultados apontem estratégias de participação do paciente no seu cuidado e segurança no cenário da internação psiquiátrica, um espaço que impõe desafios a esse eixo da segurança do paciente. Acredita-se, também, que ampliará as possibilidades de reflexão no cenário do ensino e que, para a instituição-cenário, possibilitará o enriquecimento das práticas assistenciais e de segurança, as quais poderão ser absorvidas por outras instituições hospitalares psiquiátricas.

Descritores: Segurança do Paciente, Cuidados de Enfermagem, Hospitais Psiquiátricos.

1 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, UNIDADE INTEGRADA DE SAÚDE MENTAL, MARINHA DO BRASIL; 2 - ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Autor correspondente: IZABELLA DE GÓES ANDERSON MACIEL TAVARES; E-mail: bellatavares@yahoo.com.br



SENTIDOS CONSTRUÍDOS PELOS SUJEITOS E GRUPOS EM RELAÇÃO À DOENÇA COVID-19

1 - NICOLE JUCÁ MONTEIRO; 2 - NÚRIA SAFIRA LEAL FERREIRA; 3 - MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

Introdução: a covid-19 é um importante problema de saúde pública global, e, também por isso, precisa ser considerada em diferentes dimensões de compreensão, incluindo-se a psicossocial. Nesta dimensão, gera representações e práticas que se expressam em formas de lidar com as medidas sanitárias individuais e coletivas, com as pessoas e com os grupos sociais no cotidiano. **Objetivo:** analisar as representações sociais da covid-19 construídas por pessoas que contraíram e não contraíram a doença e suas repercussões nas práticas de cuidado de si e do outro. **Método:** estudo exploratório, descritivo e qualitativo com aplicação da teoria das representações sociais, nas abordagens processual e estrutural. **Previsão** de 40 participantes em entrevista semi-estruturada, com análise lexicográfica por meio do alceste; e 100 em livre associação de ideias, com análise estrutural por meio do EVOG. Até o momento, tem-se oito participantes, com média de 50 minutos de entrevista. **Resultados:** a análise exploratória dos conteúdos aponta para as implicações do isolamento social para a saúde mental e da minimização governamental da covid categorizando-a como “gripezinha”; os prejuízos causados pelas fake news; a má gestão da pandemia com relação às medidas preventivas; as diferenças no potencial de enfrentamento, na dependência da posição sócio-financeira das famílias. A ancoragem com outras doenças preveníveis e a experiência prévia com a eficácia de vacinas mostra uma dimensão afetiva favorável à vacinação, apesar de campanhas sobre a sua desacreditação, pois sobressai nos discursos a importância da vacinação.

Descritores: Coronavírus; covid19; psicologia social.

1 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: NICOLE JUCÁ MONTEIRO; E-mail: nicolejuca@gmail.com



SEXUALIDADE DO CASAL NA PERSPECTIVA DA MULHER QUE VIVENCIA A MASTECTOMIA

1- DJENNIFER GAMA DA SILVA PINTO; 2- SÔNIA REGINA DE SOUZA; 3- LAISA FIGUEIREDO FERREIRA LÓS DE ALCÂNTARA; 4- ADRIANA LEMOS PEREIRA; 5- FLORENCE ROMIJN TOCANTINS; 6- CRISTIANE RODRIGUES DA ROCHA

Introdução: O estudo teve como objeto a sexualidade do casal pós-mastectomia feminina, tendo como objetivos: identificar, a partir das representações artísticas das pacientes, como é a sexualidade do casal após a mastectomia total na mulher no percurso do câncer de mama; discutir, a partir das representações, as ações para a promoção da sexualidade de casais pós mastectomia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com 13 pacientes do sexo feminino com até dois anos de pós-operatório de mastectomia total. Os cenários da pesquisa foram o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF-UFRJ) e a Associação dos Amigos da Mama (ADAMA) localizada no município de Niterói/RJ, após submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa atendendo a Resolução nº466 de 12 de dezembro de 2012. A técnica usada na pesquisa foi a produção artística (PA), pela Técnica de Criatividade e Sensibilidade (TCS) com o uso da Dinâmica “Almanaque” do Método Criativo-Sensível (MCS). Os resultados demonstraram que após a mastectomia as mulheres e, também o casal, ressignificaram as marcas deixadas pela cirurgia e pelo adoecimento, com ternura e intimidade, e redescobriram a sexualidade. Conclui-se que a sexualidade do casal após a mastectomia ganha novos tons atribuídos pela expressão de sentimentos positivos das mulheres mastectomizadas. É de interesse para o enfermeiro a promoção da sexualidade de casais pós mastectomia e para tanto faz-se necessário um olhar profissional diferenciado acerca da demanda trazida pelos casais que enfrentam a mastectomia. Recomenda-se que enfermeiro utilize para a abordagem ao casal ferramentas importantes, como tecnologias educacionais e assistenciais (consulta de enfermagem, a sala de espera, confecção de cartilhas, encontro de casais com escuta ativa e acolhedora) para primar a qualidade de vida do casal.

Descritores: Neoplasias da Mama; Sexualidade; Relações Interpessoais

1- MESTRE, ENFERMEIRA, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA TITULAR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA, DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA TITULAR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA TITULAR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: DJENNIFER GAMA DA SILVA PINTO; E-mail: djennifergama4@gmail.com



SÍFILIS CONGÊNITA: MANIFESTAÇÕES NOTIFICADAS EM RECÉM NASCIDOS EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MINEIRO

1 - ELLEN MOREIRA DA SILVA; 2 - BEATRIZ ALVES DE PINHO BICALHO; 3 - VALÉRIA DE OLIVEIRA AMBRÓSIO; 4 - LEONARDO OLIVEIRA LEÃO E SILVA; 5 - MARILENY BOECHAT FRAUCHES BRANDÃO; 6 - CARLOS ALBERTO DIAS.

Introdução: a sífilis congênita resulta da infecção pelo *treponema pallidum* podendo trazer implicações para a mulher e para o concepto. Pode ser transmitida da mãe para o feto por via transplacentária, em qualquer fase da gestação, independente do estágio clínico da doença, desde que a mãe não seja tratada, ou inadequadamente tratada. O diagnóstico tardio da sífilis congênita é um problema para o controle e tratamento da doença. Estudos apontam a existência da associação entre a sífilis congênita e condições de vulnerabilidade, como raça negra, baixo nível sócio econômico, contextos de gênero apontando a mulher como grupo prioritário, baixo nível de instrução. **Objetivo:** verificar as principais manifestações da sífilis congênita notificadas em recém nascidos no período de 2018 a 2020 em um município do leste mineiro. **Método:** tratou-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. As informações foram disponibilizadas pela secretaria municipal de saúde do município pesquisado após aprovação da pesquisa pelo comitê de ética em pesquisa. As análises das manifestações encontradas foram processadas com o uso do software r® (versão 3.2.2) E expressas por meio de estatística descritiva, sendo os resultados apresentados por meio de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** foram notificados 281 casos de sífilis congênita no período pesquisado, sendo que 48 (17,1%) recém nascidos apresentaram manifestações diversas. As principais manifestações encontradas foram icterícia (75,0%); lesões cutâneas (6,2%); anemia (4,2%), seguida de cardiopatia congênita (3,2%); neurosífilis (3,2%); plaquetopenia (2,1%); sífilis (2,1%). **Conclusão:** conclui-se que mesmo sendo na maioria dos casos de sífilis congênita assintomático, profissionais da assistência neonatal devem estar capacitados para reconhecer prontamente os sinais e sintomas da sífilis congênita, bem como saber interpretar os resultados de exames complementares realizados, pois é por meio desses que o tratamento adequado é realizado, havendo assim interrupção de consequências nocivas para a saúde do bebê.

Descritores: Sífilis Congênita. *Treponema pallidum*. Diagnóstico Pré-Natal.

1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA. UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE (UNIVALE); 2 - BACHAREL EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE (UNIVALE); 3 - MESTRE EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). ENFERMEIRA. PROFESSORA MESTRE, UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE (UNIVALE); 4 - DOUTOR EM SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). ENFERMEIRO. PROFESSOR DOUTOR, UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE (UNIVALE); 5 - DOUTORA EM ODONTOPEDIATRIA, UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (UNICSUL/SP). CIRURGIÃ-DENTISTA. PROFESSORA DOUTORA, UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE (UNIVALE); 6 - DOUTOR EM PSICOLOGIA CLÍNICA, UNIVERSITÉ DE PICARDIE JULES VERNE. PSICÓLOGO. PROFESSOR ADJUNTO, UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS TEÓFILO OTONI.

Autor correspondente: ELLEN MOREIRA DA SILVA; E-mail: ellen.moreira@univale.br

O presente trabalho foi realizado com apoio da UNIVALE/FPF.



SIGNIFICAÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE DEMANDAS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM CÂNCER POSTADAS EM COMUNIDADE VIRTUAL

1- CAMILLE XAVIER DE MATTOS; 2- IVONE EVANGELISTA CABRAL.

Introdução: A comunidade virtual é um espaço onde usuários sentem-se livres para compartilhar experiências de doença e acessarem informações sobre câncer infantil, apoiando-os em tomadas de decisões. Porém, o potencial de comunicação com esta comunidade depende de quão preparado está a(o) enfermeira(o) para lidar com esse ambiente. **Objetivo:** selecionar demandas de criança com câncer compartilhadas por familiares em comunidades virtuais do Facebook®. **Método:** pesquisa qualitativa desenvolvida com as dinâmicas Mapa Falante e Corpo Saber do Método Criativo e Sensível. Nove enfermeiros especialistas em pediatria e oncologia participaram das dinâmicas; desse grupo, sete elaboraram um diário de campo virtual no Facebook®. Os dados foram tratados com a análise temática. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer Número 2.850.824. **Resultados:** as demandas de cuidados foram ressignificadas a partir das postagens de familiares sobre crianças com câncer como oportunidades para desenvolver uma escuta atenta aos interesses do grupo. Os membros das comunidades virtuais criaram vínculos de filiação identitária, laços afetivos e um senso de pertencimento, se articulando em rede para sensibilizar pessoas através do compartilhamento de campanhas (cadastramento de doadores de medula óssea, arrecadação de recursos financeiros e doação de brinquedos), informações confiáveis e tópicos sensíveis sobre transplante, diagnóstico, tratamento, experiências exitosas e manifestações clínicas do câncer infantil. Os familiares compartilham dúvidas sobre acesso a serviços de saúde, modalidades de tratamento e outras questões relacionadas ao câncer infantil, que exigem mediação de conteúdos por profissionais de saúde. **Conclusão:** a comunidade virtual é um lugar em que usuários têm demandas de informações confiáveis e seguras, que possam lhes garantir as melhores ferramentas que se traduzam em boas condições de vida para as crianças com câncer. Portanto, os enfermeiros podem criar vínculos de confiança com os familiares ao compartilhar informações de qualidade sobre os mais variados assuntos.

Descritores: Mídias sociais; Neoplasias; Enfermagem pediátrica.

1- ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ADJUNTA, FACULDADE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. PROFESSORA TITULAR (COLABORADORA VOLUNTÁRIA), PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: CAMILLE XAVIER DE MATTOS; E-mail: camillemattos@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



SIGNIFICADO ATRIBUÍDO À PESQUISA CIENTÍFICA E A IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

1- YASMIN SABA DE ALMEIDA; 2 - GEILSA SORAIA CAVALVANTI VALENTE; 3 - VICTOR HUGO GOMES FERRAZ

Introdução: À pesquisa científica, além de ser uma forma de construção e consolidação do conhecimento, proporciona subsídios e evidências para o desenvolvimento da autonomia durante a prática profissional. Como elemento essencial da formação, a pesquisa é vista como um retrato da manifestação da identidade profissional, portanto, seu uso e valorização estão atrelados diretamente ao significado identitário dos educandos. O estudo tem por objetivo geral compreender o significado atribuído à pesquisa científica em Enfermagem no processo de formação identitária do enfermeiro na relação com o cuidado. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo, fundamentado metodologicamente na Teoria Fundamentada nos Dados, em fase de desenvolvimento. Este foi realizado por meio da plataforma digital Google Meet, tendo por instrumentos de coleta um questionário e um roteiro de entrevista semiestruturado. Participaram do estudo 15 alunos de graduação do quarto ao décimo períodos da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Os dados estão sendo analisados por meio das fases propostas na vertente Straussian, com apoio do software Atlas.ti. Este foi aprovado, sob CAEE: 49895421.6.0000.5243, pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro. **Resultados:** O estudo ainda está na fase de análise dos dados, no entanto, os resultados preliminares apontaram que a pesquisa não surge naturalmente nas falas dos participantes, fazendo-se presente somente em questionamentos diretos. Ademais, ao tentar descrevê-la, os alunos demonstram significados correlacionados a emoção de confusão. **Conclusão:** Pode-se observar que a pesquisa ainda não foi consolidada como parte da identidade dos alunos, estando seu significado atrelado, sobretudo, a questões didáticas. Entendendo que o uso e desenvolvimento de pesquisas científicas é fundamental para uma profissão em constante evolução, esse distanciamento se apresenta como um desafio a ser contornado para a consolidação da Enfermagem enquanto ciência.

Descritores: Ensino Superior; Pesquisa; Estudantes de Enfermagem

1 - MESTRANDA EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE, ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA; 3 - GRADUANDO DE ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA

Autor correspondente: YASMIN SABA DE ALMEIDA; E-mail: yasminsabauff@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO DE PACIENTES COM DIABETES PARA A AUTO ADMINISTRAÇÃO DE INSULINA

1 - HUDSON CARMO DE OLIVEIRA; 2 - JULIANA FARIA CAMPOS

Introdução: Muitas falhas terapêuticas ocorrem em pacientes que aplicam insulina. Para evitá-las, é recomendado investir em processos educativos. A simulação clínica é um método de ensino que pode trazer benefícios neste contexto. Este estudo adaptou uma estratégia de simulação clínica, denominada Prática Deliberada em Ciclos Rápidos, para treinar a auto administração de insulina dos pacientes com diabetes. **Objetivo:** avaliar a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos como uma tecnologia de cuidado e sua influência na performance de pacientes com diabetes mellitus na técnica de auto administração de insulina. **Método:** Estudo quase-experimental com aplicação de pré-teste e pós teste. A intervenção foi realizada entre março/2020 e setembro/2022 em pacientes de um ambulatório de um hospital filantrópico do Rio de Janeiro. A análise estatística incluiu os testes de McNemar, binomial e de Wilcoxon. A escala Likert denominada Escala de Satisfação do Estudante e Autoconfiança com a Aprendizagem também foi aplicada para avaliar a perspectiva do participante após o treinamento. **Resultados preliminares:** Amostra composta por 51 pacientes com média de idade de 53 anos, 37,3% do sexo masculino e 62,7% do sexo feminino. A escolaridade predominante variou entre ensino fundamental (41,2%) e ensino médio (45,1%). A mediana do tempo de convivência com aplicação de insulina é de 6 anos e a média é de 8,9 anos. Verificou-se taxa de acertos de 65,7% no pré-teste e de 94,2% no pós teste. A escala de satisfação e autoconfiança mostrou média de escore acima de 4,6 em todos os itens. **Conclusão:** observa-se uma melhora na performance dos pacientes e evidencia-se satisfação dos participantes acerca do treinamento e autoconfiança para o autocuidado. Infere-se que a simulação do tipo Prática Deliberada em Ciclos Rápidos pode ser aplicada como uma ferramenta para a educação em diabetes e possa contribuir para o autocuidado, gerando prevenção de complicações e aumento do controle do diabetes.

Descritores: Treinamento por simulação, insulina, diabetes mellitus.

1 - ENFERMEIRO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: HUDSON CARMO DE OLIVEIRA; E-mail: hudoliver@hotmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



SITUAÇÃO VACINAL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

1 - CAROLINE BEATRIZ GOMES FERREIRA DA COSTA; 2 - YANA MARI CASTELO BRANCO RÊGO; 3 - LISRHANNA ALVES DE AGUIAR; 4 - KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA.

Introdução: a vacina é uma substância biológica capaz de produzir uma resposta imunológica e assim proteger o organismo contra futuras infecções de vírus ou bactérias. É um método de proteção eficaz, boa relação-efetividade e seguro. De acordo com o calendário nacional de vacinação, estimulado pelo programa nacional de imunização, são ofertadas 20 vacinas para todas as faixas etárias e são promovidas campanhas anualmente para atualização. Os acadêmicos e profissionais da área da saúde estão mais expostos a riscos biológicos, portanto se torna imprescindível o incentivo por parte das instituições acerca da adesão à imunização. **Objetivo:** analisar a situação vacinal de estudantes de graduação em enfermagem de Parnaíba - PI. **Método:** o estudo apresenta natureza descritiva e transversal com abordagem quantitativa. Será feita coleta de dados por meio de questionário autoaplicável em ambiente virtual, com verificação da caderneta de vacinação dos estudantes, e processamento no software Statistical Package for the Social Science (SPSS) adotando-se estatísticas descritiva e inferencial. O projeto de pesquisa encontra-se em apreciação ética (CAAE: 63424322.6.0000.52090). **Resultados esperados:** a partir dos resultados dos dados colhidos nesta pesquisa, espera-se que haja contribuição para a sociedade em relação à imunização dos acadêmicos e que se consiga uma cobertura vacinal eficiente. Desta maneira, a presente pesquisa partiu da importância de se reconhecer e analisar qual a situação vacinal destes alunos de cursos de enfermagem.

Descritores: Descritores: Cobertura Vacinal; Estudantes de Enfermagem; Saúde do Trabalhador.

1 - ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ; 2 - ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ; 3 - ESTUDANTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ; 4 - PROFESSOR, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ.

Autor correspondente: CAROLINE BEATRIZ GOMES FERREIRA DA COSTA; E-mail: carolinecosta@aluno.uespi.br



SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: A sonolência diurna excessiva (SDE) se caracteriza como um sintoma crônico do sono, uma incapacidade de se manter acordado e/ou alerta no período diurno. É consequência da má qualidade do sono e os sintomas podem incluir dificuldade de concentração, falta de energia e dores de cabeça. **Objetivo:** analisar a relação da sonolência diurna excessiva e sintomas de saúde entre a equipe de enfermagem hospitalar. **Método:** Pesquisa com delineamento transversal, realizada em um hospital público do sul do Brasil. Foi utilizado questionário sociodemográfico, de sintomas de saúde e a Escala de Sonolência Epworth, que possui 8 itens que avaliam situações que potencializam o cochilo. A soma dos itens da escala pode variar de 0 a 24 pontos, sendo valores ≤ 10 ausência de sonolência e > 10 presença de SDE. As variáveis foram analisadas por meio da frequência absoluta (n) e relativa (%) e realizados testes de qui-quadrado. Foram respeitadas as questões éticas que envolvem a pesquisa com seres humanos (Parecer de no 2.237.779). **Resultados:** O percentual de respostas foi de 88% (n=308 participantes). Predominou o sexo feminino (86,4%, n=266), com filhos (72,7%, n=224) e que não praticavam atividade física (51%, n=157). A idade média foi de 40,84 anos (DP \pm 9,12). Houve prevalência da ausência de sonolência (58,8%, n=181). Foi identificada associação significativa entre os trabalhadores com sonolência que tinham filhos (p=0,006) e que se envolveram com acidente de trabalho (p=0,044). **Conclusão:** Trabalhadores com SDE associam-se a ter filhos e envolvimento com acidente de trabalho. A relação significativa entre a ocorrência de acidente de trabalho e ter sonolência pode relacionar-se a desfechos adversos de segurança.

Descritores: Enfermagem; Sono; Jornada de trabalho em turnos; Saúde do trabalhador; Serviço hospitalar de enfermagem.

1- ENFERMEIRA, DOCENTE DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UFSM, BOLSISTA PÓS-DOUTORADO SÊNIOR CNPQ. 2 - ENFERMEIRA, DOCENTE ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ, TUTORA PÓS-DOUTORADO.

Autor correspondente: ROSÂNGELA MARION DA SILVA; E-mail: rosangela.silva@ufsm.br

O presente trabalho tem apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - Brasil. (Chamada CNPq 25/2021 - Pós-Doutorado Sênior - PDS 2021 - Processo: 102085/2022-6)



SUPORTE FAMILIAR PERCEBIDO POR PACIENTES USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS UTILIZANDO A INTERVENÇÃO BREVE

1 - ROSA RACHEL MENDES PEIXOTO

Introdução: O uso nocivo de substâncias psicoativas é um complexo problema social e de saúde. A Intervenção Breve é uma abordagem, compatível com os princípios do trabalho do profissional da Atenção Primária à Saúde, que busca promover mudanças no comportamento de consumo dos usuários e considera sua rede social como um importante suporte. Neste contexto, avaliar a qualidade do suporte familiar é fundamental para o tratamento dos indivíduos no serviço em que encontram-se inseridos. **Objetivos:** Identificar o perfil sociodemográfico dos usuários de substâncias psicoativas assistidos com Intervenção Breve em um serviço especializado; levantar dados relativos ao consumo das substâncias psicoativas utilizadas; descrever o suporte familiar a partir da aplicação do Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF); Analisar a associação do suporte familiar com perfil sociodemográfico dos usuários e com os dados relativos ao consumo de substâncias. Analisar a associação do suporte familiar percebido pelos usuários e o resultado da Intervenção Breve. **Métodos:** Estudo analítico, do tipo transversal, com pacientes em tratamento com a Intervenção Breve em unidade de serviço especializado. Os dados serão obtidos a partir do questionário de perfil sociodemográfico, do Inventário de Percepção de Suporte Familiar e consulta a prontuários, Serão realizadas análises a partir da estatística descritiva. Dados relacionados ao Suporte Familiar serão analisados por meio de verificação da Média, Mediana e Desvio Padrão. Para análise bivariada relacionada às variáveis sociodemográficas, drogas utilizadas e padrão de consumo e o suporte familiar serão aplicados os testes de normalidade Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk. Da mesma forma acontecerá com as variáveis relacionadas ao suporte familiar e a Intervenção Breve. O teste do qui quadrado de Pearson será utilizado, com nível de significância de 5%. **Descritores:** Substâncias Psicoativas; Família; Enfermagem em saúde pública.

Descritores: Substâncias Psicoativas; Família; Enfermagem em saúde pública.

1-PSICÓLOGA

Autor correspondente: ROSA RACHEL MENDES PEIXOTO; E-mail: rosapeixoto.psi@gmail.com



SUSTENTABILIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: RELATO DE CASO

1- CARLA VICTORIA GOULART; 2- GEOVANA BARBOSA PEREIRA; 3 - FERNANDA CRISTINA FIGUEIRA TEIXEIRA

Introdução: Em uma abordagem ecossistêmica de saúde, as questões socioambientais constituem uma dimensão fundamental. Essa abordagem representa uma possibilidade de construção do conhecimento de forma multidisciplinar, envolvendo múltiplos campos de investigação. Assim sendo, as instituições de ensino, em seus diversos níveis e áreas de saberes, constituem um relevante objeto de investigação. **Objetivos:** Identificar ações de sustentabilidade nos diferentes níveis de ensino em uma instituição privada do estado do Pará, com o intuito de propor medidas de intervenção por parte dos acadêmicos do curso de enfermagem da mesma instituição. **Método:** Pesquisa exploratória do tipo estudo de caso a ser realizada na Faculdade Adventista da Amazônia, localizada em Benevides-PA. A Faculdade Adventista da Amazônia é uma instituição de ensino para os níveis fundamental I e II, médio, graduação e pós-graduação, no modelo internato, onde grande parte dos estudantes moram na instituição, bem como seus colaboradores. Por meio de entrevistas e questionários, estudantes de graduação do curso de enfermagem (iniciação científica) irão se informar sobre ações de sustentabilidade praticadas e/ou planejadas nos diversos setores da instituição, bem como tomar conhecimento de projetos de outros cursos de graduação na área. Com base nos dados obtidos, os acadêmicos irão estudar propostas de intervenção no ambiente da Faculdade Adventista da Amazônia, a fim de realizarem uma ação multidisciplinar.

Descritores: Ambiente, Sustentabilidade, Instituição de ensino.

1- ESTUDANTE DE ENFERMAGEM; 2 - ESTUDANTE DE ENFERMAGEM; 3 - CIRURGIÃ-DENTISTA, MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA (EPIDEMIOLOGIA).

Autor correspondente: CARLA VICTÓRIA GOULART BARBOSA PINTO ; E-mail: carlavictoria2003.cvp@gmail.com



TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA A PRÁTICA DO FLUSHING PELA ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DE CATETERES INTRAVENOSOS

1 - GABRIELLA DA SILVA RANGEL RIBEIRO; 2 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA

Introdução: A manutenção da permeabilidade do cateter intravenoso é essencial para prevenir danos e garantir a segurança da terapia intravenosa. Dentre os cuidados de enfermagem preconizados para a manutenção está o flushing, que é a aplicação de solução salina com o objetivo de limpeza/lavagem do cateter. **Objetivo:** Construção de uma tecnologia de cuidado com uso da tele simulação voltada a promover as boas práticas na realização do flushing pela equipe de enfermagem para a manutenção dos cateteres intravenosos. **Método:** Estudo metodológico, a ser desenvolvido em três etapas: a primeira, de construção da tecnologia, com base em banco de dados de pesquisa empírica; revisão integrativa da literatura; e recomendações das principais diretrizes nacionais e internacionais sobre o flushing; a segunda, compreenderá a testagem da tecnologia proposta e avaliação do seu potencial de utilização como uma estratégia educacional com membros da equipe de enfermagem; a terceira, de análise da prática do flushing após a incorporação da ferramenta tecnológica. Na segunda e terceira fase serão empregados questionário e formulário estruturado para a coleta dos dados, cuja análise utilizará estatística descritiva e análise de concordância. **Conclusão:** A tecnologia proposta poderá contribuir para a disseminação das melhores práticas em relação ao flushing, como uma barreira frente ao erro de administração dos medicamentos, ampliando o conhecimento da equipe de enfermagem acerca da manutenção dos cateteres intravenosos empregados nos pacientes submetidos à terapia intravenosa.

Descritores: Cuidados de enfermagem. Dispositivos de acesso vascular. Segurança do paciente.

1 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2 - PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Autor correspondente: GABRIELLA DA SILVA RANGEL RIBEIRO; E-mail: gabriellasrr@gmail.com



TECNOLOGIA EDUCACIONAL INCLUSIVA PARA O PRÉ NATAL DE GESTANTES GEGAS

1-LIDIANE DE NAZARÉ MOTA TRINDADE; 2- FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA; 3-GEOVANA DE JESUS FERREIRA DE CARVALHO; 4-JHEISE SANDY DA CRUZ TAVARES; 5-NAYARA COSTA MODESTO DA SILVA

Introdução: o pré-natal, para mulheres cegas, requer um olhar integral e inclusivo voltado para suas singularidades. As aulas práticas do curso de enfermagem evidenciaram a necessidade de estratégias que pudessem melhorar a comunicação durante o pré-natal para esse público. **Objetivo:** Elaborar uma tecnologia educacional para grávidas cegas. **Metodologia:** pesquisa metodológica, qualitativa. Realizada na Unidade Especializada José Álvares de Azevedo, referência no atendimento de pessoas cegas na cidade de Belém no Pará. Participaram seis mulheres cegas que estavam realizando pré-natal ou que o realizaram nos últimos cinco anos. A produção, de forma participativa entre pesquisadora e participantes, ocorreu em 4 encontros. As participantes responderam um questionário com perguntas abertas, em seguida foi apresentado a cartilha para apreciação a fim de definir os detalhes da tecnologia. **Resultados:** Foi produzido cartilha em formato PDF para que as mulheres pudessem ler através de um aplicativo de voz. O conteúdo aborda o desenvolvimento do feto por trimestre, a importância do pré-natal e dos exames realizados, os sinais do trabalho de parto e os cuidados com o recém-nascido. As informações coletadas nos formulários evidenciou que durante o pré-natal as mulheres cegas não recebem as orientações de forma direta pelo profissional, que direciona sua fala, na maioria das vezes, para o acompanhante. As mulheres sugeriram a produção de outro material para o enfermeiro que realiza o pré-natal para que esse profissional possa compreender as necessidades da mulher que vive com essa condição. **Conclusão:** a pesquisa permitiu compreender a vivência das mulheres cegas durante o pré-natal e desenvolver uma tecnologia educacional que possa intermediar a comunicação entre enfermeiro e gestante, considerando as especificidades e necessidades dessas mulheres.

Descritores: Tecnologia educacional; pré-natal; pessoas cegas

1-DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 2- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 3- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNINASSAU. 4- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNINASSAU.5- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNINASSAU.

Autor correspondente: LIDIANE DE NAZARÉ MOTA TRINDADE; E-mail: lntrindade@gmail.com



TECNOLOGIA GAMIFICADA PARA ADESÃO AO TRATAMENTO DE ADOLESCENTES EM HEMODIÁLISE: ESTUDO DE VALIDAÇÃO

1- FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA; 2- SORAIA DO SOCORRO FURTADO; 3- SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO

Introdução: A gamificação é uma estratégia inovadora com desenhos de intervenção baseados em jogos para despertar engajamento, motivação e conduzir mudanças de comportamento em saúde. Muito utilizada em disciplinas da saúde por possibilitar novos caminhos de interação entre profissionais de e usuários dos serviços de saúde. É aplicada em diversos contextos da saúde, como nas condições crônicas. Dessa forma, foi desenvolvida uma tecnologia gamificada, no formato de um Role Play Games analógico, para adolescentes com doença renal crônica para melhorar a adesão desse público ao tratamento. Esta pesquisa tem como objetivo: validar conteúdo, aparência e semântica da tecnologia gamificada, com juízes especialistas e público-alvo. Método: pesquisa metodológica com abordagem mista, que será desenvolvida percorrendo três etapas: (1) validação de conteúdo com juízes especialistas na área da nefrologia pediátrica; (2) validação de aparência/layout a tecnologia com juízes de outras áreas; (3) validação semântica com o público-alvo. As etapas 1 e 2 vão contemplar participantes de todas as regiões do Brasil e será realizada em ambiente virtual através do envio dos formulários de validação de conteúdo e do formulário Suitability Assessment of Materials, para aparência a seleção será na plataforma lattes de acordo com critérios de inclusão, o convite será feito por e-mail. A etapa 3 será realizada com adolescentes que realizam tratamento regular na Santa Casa de Misericórdia do Pará e seus responsáveis. Para validação semântica será utilizado o questionário de emoções e um questionário semi-estruturado com aspectos referentes à experiência e compreensão do jogo. A análise dos dados será realizada de forma quantitativa considerando concordância de 70% entre os juízes através do cálculo do índice de validação de conteúdo e aparência. A etapa 3 será realizada utilizando de forma mista com análise do índice de validação semântica e da análise de conteúdo das informações qualitativas.

Descritores: Gamificação; diálise renal; adolescentes

1- ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM (EEAN/UFRJ); 2- ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM (EEAN/UFRJ); 3 - ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR (EEAN/UFRJ)

Autor correspondente: FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA; E-mail: fepedrinho@yahoo.com.br



TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE EM HOSPITAIS DE CAMPANHA: CONTRIBUIÇÕES PARA OPERAÇÕES DE RESPOSTA A DESASTRES

1- MILENA DA ROCHA DE ANDRADE; 2- ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA

Introdução: Do processo de trabalho de militares da área da saúde da Marinha do Brasil na resposta ao mega desastre socioambiental da região serrana do estado do Rio de Janeiro, que ocorreu em janeiro de 2011, envolveu o emprego de tecnologias de cuidado em saúde em um ambiente inóspito e caótico. Aspectos relacionados a processos organizacionais voltados a questões logísticas e assistenciais mostraram-se estratégicos no sentido de evidenciar a necessidade de ações mais efetivas de gestão de risco daquele evento. Isso ficou claramente evidenciado durante a operacionalização do hospital de campanha que foi montado pela Marinha do Brasil naquela ocasião, o que é o foco deste estudo. **Objetivos:** analisar as tecnologias de cuidado em saúde empregadas em hospital de campanha para a resposta ao desastre socioambiental na região serrana do Rio de Janeiro. **Método:** estudo de caso único, de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de triangulação de dados advindos de: documentos, reportagens jornalísticas, fotografias, entrevistas semiestruturadas, dados epidemiológicos e fontes de informação técnico-científicas. **Resultados preliminares:** por oportuno ressaltamos os resultados dos dados das entrevistas, cujo corpus textual foi processado pelo software Iramuteq®. Por meio da Classificação Hierárquica Descendente foram estruturadas quatro classes: logística do hospital de campanha e tomada de decisão; capacitação da força de trabalho para atuação em cenário operativo; intervenção psicológica e assistencial pós-desastre às vítimas e profissionais de saúde; e inovações e tecnologias de cuidado em saúde em hospitais de campanha em situações de desastres. **Conclusão:** as tecnologias de cuidado em saúde que predominaram nas análises lexicográficas do corpus textual foram as tecnologias leves, cujo emprego foi caracterizado durante a assistência humanitária devido às perdas, luto e sofrimento, bem como no acolhimento e interação relacional entre profissionais e pacientes. Já as tecnologias duras foram consideravelmente desenvolvidas na operacionalização logística da estrutura móvel de saúde do hospital de campanha.

Descritores: Descritores: Saúde, Tecnologia, Socorro em Desastres.

1- DOUTORANDA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 2- DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: MILENA DA ROCHA DE ANDRADE; E-mail: mileandrade17@yahoo.com.br



TECNOLOGIAS SOCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA GESTÃO DE RISCO DA PANDEMIA DE COVID-19

1 - THAIS DA SILVA KNEODLER; 2 - ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA.

Introdução: às tecnologias sociais são métodos, produtos ou processos que têm impacto social comprovado, baixo custo e fácil replicabilidade em outros contextos com o mesmo problema social. Com a crise sanitária advinda da pandemia de COVID-19, indivíduos e comunidades buscaram desenvolverem estas inovações no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a fim de resolverem problemas crônicos agravados por este desastre biológico. **Objetivo:** analisar o desenvolvimento de tecnologias sociais no âmbito da APS em unidades básicas do município do Rio de Janeiro, com enfoque na gestão de risco de desastres baseada em processos. **Método:** estudo de casos múltiplos, descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Os cenários foram quatro unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro, onde a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas e Fotovoz, no período de novembro de 2021 a junho de 2022, com membros dessas unidades. **Resultados preliminares:** os dados demonstraram a importância da articulação entre profissionais de saúde e lideranças comunitárias para a gestão do risco desse desastre, a fim de prover não somente ações reativas, mas também prospectivas visando a preparação das comunidades vulneráveis. Dentre as tecnologias sociais identificadas, as máscaras de pano foram amplamente utilizadas, assim como as redes sociais e hortas comunitárias na gestão local do desastre. **Conclusão:** durante o enfrentamento da COVID-19, período de crise de saúde e social, as tecnologias sociais foram estratégicas para a economia solidária, como o desenvolvimento de máscaras de pano para garantir maior segurança, bem como a apropriação das redes sociais para dar mais efetividade às ações de comunicação de risco, e a organização de hortas comunitárias, visando a melhora da insegurança alimentar agravada pelas dificuldades financeiras das famílias mais empobrecidas.

Descritores: Tecnologia Culturalmente Apropriada, Atenção Primária à Saúde, Desastres.

1- DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTOR EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: THAIS DA SILVA KNEODLER; E-mail: kneodlerthais@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)



TRATAMENTO DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS AO DESFECHO

1- WIDSON DAVI VAZ DE MATOS; 2- ANA PAULA REZENDES DE OLIVEIRA; 3- ANGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA;
4- ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE; 5- IACÍ PROENÇA PALMEIRA; 6- IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES

Introdução: Tuberculose ativa em pessoas que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) é a condição de maior impacto na mortalidade por aids e por tuberculose no Brasil, o qual figura entre os 30 países com alta carga de tuberculose e tuberculose/HIV, considerados prioritários pela Organização Mundial da Saúde para o controle global da doença. **Objetivo:** Analisar o desfecho do tratamento da coinfeção tuberculose/HIV, a partir das variáveis clínicas e sociodemográficas no estado do Pará. **Método:** Estudo epidemiológico, transversal e analítico. Utilizaram-se dados obtidos em dois bancos: Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Ministério da Saúde e Censo Demográfico 2010/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A coleta dos dados ocorreu em outubro e novembro/2021, sendo analisados 3.788 casos de coinfeção, referentes ao período 2009-2020. Optou-se por realizar análises temporal e espacial e efetuar os cálculos das taxas de incidência e mortalidade. Nas análises estatísticas, empregou-se o software Minitab 18, definindo como nível de significância $p < 0,05$, e foram aplicados o teste qui-quadrado de Pearson e o teste G para determinar a associação entre os desfechos e as variáveis independentes. Obteve-se aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 5.063.808. **Resultados:** As variáveis que apresentaram associação significativa com o desfecho do tratamento foram: sexo, faixa etária, escolaridade, forma clínica da tuberculose, alcoolismo, tabagismo, uso de drogas ilícitas e aids. Identificou-se tendência crescente na taxa de incidência, aumentando 0,14 casos/100 mil habitantes a cada ano. A taxa de mortalidade reduziu de 1,9 em 2009 para 1,2/100 mil habitantes em 2020. **Conclusão:** É necessário ampliar/qualificar as ações de prevenção da tuberculose entre pessoas vivendo com HIV. Quando realizados precocemente, o diagnóstico e o tratamento de ambos os agravos podem favorecer a elaboração de estratégias de enfrentamento, contribuindo para reduzir a morbidade/mortalidade e promover melhor qualidade de vida aos acometidos.

Descritores: Tuberculose; hiv; coinfeção.

1- MESTRANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 2- MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 4- MESTRANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.

Autor correspondente: WIDSON DAVI VAZ DE MATOS; E-mail: widsonenf@gmail.com

Este trabalho foi realizado com o apoio da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)



TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO DE TUBERCULOSE: AÇÕES PROGRAMÁTICAS DE ENFERMEIROS EM GOVERNADOR VALADARES/MG

1. INGRID GABRIEL GRIGORIO; 2. KALYTA MICHAELLY SILVA GLÓRIA; 3. ELLEN MOREIRA DA SILVA; 4. KATIUSCIA CARDOSO RODRIGUES; 5. MILENA DE OLIVEIRA SIMÕES; 6. FLÁVIA RODRIGUES PEREIRA.

Introdução: O tratamento diretamente observado é considerado a estratégia mais efetiva de tratamento para a tuberculose desde 1993, pela organização mundial de saúde, garantindo ampliação de vínculo e corresponsabilidade entre pacientes e serviços de saúde para alcance da cura. Em Governador Valadares, casos de risco habitual de tuberculose são manejados na atenção secundária, mas investimentos na descentralização para a atenção primária têm sido empreendidos, a exemplo do tratamento diretamente observado, geralmente efetuado pelos enfermeiros/enfermeiras. **Objetivo:** descrever ações realizadas pelos enfermeiros/enfermeiras da atenção primária à saúde de Governador Valadares, relacionadas ao tratamento diretamente observado. **Método:** estudo descritivo de dados parciais resultantes de pesquisa-ação - educação permanente para equipe multiprofissional da atenção primária à saúde de governador valadares em 2022, desenvolvida com ferramentas síncronas e assíncronas, após aprovação ética. **Resultado:** dentre 62 profissionais participantes da pesquisa-ação, 34 (54,9%) eram enfermeiros/enfermeiras. Na primeira fase (exploratória), tais profissionais relataram tempos de atuação nas unidades de lotação variando de um mês a sete anos. Dezenove enfermeiros/enfermeiras (55,8%) informaram não realizar tratamento diretamente observado em atividades rotineiras, por desconhecimento do manejo da doença ou pouco tempo de vinculação com a atual unidade. Já 15 enfermeiros/enfermeiras citaram desempenho de alguma ação, principalmente: acolhimento, classificação de risco, suspeição de sintomáticos respiratórios entre contatos, orientação de coleta de amostras de escarro de controle, supervisão de tomada de medicação específica prescrita pelo centro de referência, busca ativa de faltosos às doses e educação em saúde. **Conclusão:** ações realizadas por enfermeiros/enfermeiras relacionadas ao tratamento diretamente observado de tuberculose na atenção primária em governador valadares demonstraram que tal estratégia ainda não é plena e universalmente executada, conforme preconização oficial. Assim, educação permanente realizada durante a pesquisa-ação foi oportuna, ampliando e fortalecendo o processo de descentralização do controle da tuberculose no município.

Descritores: Tuberculose. Medicamento anti tuberculose. Assistência de Enfermagem.

1. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, UNIVALE; 2. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, UNIVALE; 3. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, UNIVALE; 4. MESTRE EM IMUNOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. MÉDICA. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOVERNADOR VALADARES; 5. DOUTORA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. NUTRICIONISTA. UNIVALE; 6. MESTRE EM GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO. ENFERMEIRA. UNIVALE.

Autor correspondente: INGRID GABRIEL GRIGORIO; E-mail: ingrid.grigorio@univale.br



TUBERCULOSE DROGA RESISTENTE NO ESTADO DO PARÁ: QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL EM SISTEMAS DE BASE NACIONAL

1 - ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE; 2 - ANA PAULA GRAIM MENDONÇA DE ARAÚJO; 3 - IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES; 4 - LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA; 5 - WIDSON DAVI VAZ DE MATOS; 6 - ANTONIA MARGARETH MOITA SÁ.

Introdução: Esquemas terapêuticos seguidos de maneira inadequada e o abandono do tratamento têm contribuído para aumentar o número de casos de tuberculose drogarresistente no Brasil. Essa condição é caracterizada pela resistência do agente etiológico a medicamento(s) antituberculose, demonstrada por teste de sensibilidade ou teste rápido molecular. Visto que a doença ainda figura como grande desafio nacional, considera-se que os Sistemas de Informação em Saúde podem subsidiar a formulação de estratégias de enfrentamento, pois reduzem incertezas e propiciam o planejamento das ações de controle. **Objetivo:** analisar a qualidade da informação sobre a tuberculose drogarresistente no estado do Pará. **Método:** Estudo epidemiológico realizado com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose (SITE-TB), obtidos com a Secretaria de Saúde Pública do Pará. Optou-se por incluir os casos novos registrados nesses sistemas, no período de 2016 a 2020, e excluir as duplicações. Os dados foram organizados em planilha do Microsoft Office Excel 2016 e analisados por estatística descritiva. Utilizou-se o software RStudio Desktop. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer nº 5.181.815. **Resultados:** Identificaram-se 889 casos assim distribuídos: GAL (n=433), SITE-TB (n=350) e SINAN (n=220). As proporções dos registros entre os sistemas foram: GAL (47,0%), SITE-TB (27,0%), SINAN (13,0%), SINAN/SITE-TB (11,0%), GAL/SITE-TB (1,0%) e GAL/SINAN/SITE-TB (1,0%). O GAL se destacou pelo maior número de culturas micobacterianas (n=554), prevalecendo o status de positividade no SITE-TB (n=331/85,8%) e de negatividade também no GAL (n=403/72,7%). Quanto às regiões de saúde, os casos predominaram na categoria “apenas no GAL”, destacando-se as regiões do Xingu (n=191/98,5%) e Metropolitana I (n=129/26,0%). **Conclusão:** Os dados disponíveis nos três sistemas estudados apresentaram inconformidades, principalmente subnotificações, que limitam a qualidade da informação em saúde, sobretudo no contexto paraense.

Descritores: Tuberculose Resistente a Múltiplos Medicamentos; Sistemas de Informação em Saúde; Saúde Pública.

1 - MESTRANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 2 - MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 5 - MESTRANDO EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 6 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.

Autor correspondente: ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE; E-mail: erlon.rego@hotmail.com



USABILIDADE DE UM DISPOSITIVO INOVADOR PARA TERAPIA SUBCUTÂNEA: GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

1- THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS; 2 - MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Introdução: A terapia subcutânea é uma técnica para administrar medicamentos e/ou repor fluidos pela via subcutânea, considerada simples e de fácil inserção. Como estratégia para ampliar os cenários de uso desta técnica e a aumentar a sua adesão, há a possibilidade da utilização de um dispositivo de uso simplificado e de sistema fechado, o Dispositivo de Hidratação Subcutânea. Dado a necessidade de identificação de possíveis erros e inadequações apresentadas pelos Dispositivo de Hidratação Subcutânea, será realizada uma avaliação de usabilidade com a contribuição de seus usuários alvos. **Objetivo:** Avaliar a usabilidade do Dispositivo de Hidratação Subcutânea. **Método:** Trata-se de um projeto de mestrado multicêntrico, que será desenvolvido em dois países, Brasil e Portugal, nas cidades do Rio de Janeiro e Coimbra, respectivamente; estudo observacional, de natureza descritiva e de caráter misto. Será realizada uma simulação em laboratório da técnica de punção subcutânea e a administração de soro fisiológicos na subcutânea em um manequim simulador utilizando o Dispositivo de Hidratação Subcutânea. Os dados serão coletados em quatro fases (sequencialmente), cuja coleta de dados será realizada por meio do questionário, check-list dos procedimentos da simulação, escala de usabilidade e entrevista semiestruturada. Serão participantes da pesquisa, enfermeiros que atuam diretamente na assistência a pacientes que recebem infusões subcutâneas. Serão respeitados os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos.

Descritores: Avaliação da Tecnologia Biomédica; infusões subcutâneas; design centrado no usuário

1- MESTRANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA DOUTORA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.

Autor correspondente: THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS; E-mail: thaynadeassisb2@gmail.com

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



USO DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO MILITAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1- RAFAEL PIRES SILVA; 2- ALESSANDRA CONCEIÇÃO LEITE FUNCHAL CAMACHO; 3- ROSANA MOREIRA DE SANT'ANNA; 4- HARLON FRANÇA DE MENEZES

Introdução: Com base no contexto histórico, o ensino básico e profissionalizante no Brasil vem se pautando no uso de métodos tradicionais baseados na LDB, com foco em padrões mecanicista, cartesiano, flexneriano, sendo o professor o centro do processo educativo como transmissor de conteúdo, enquanto cabe ao aluno ser um mero expectador, passivo e repetidor. Dessa forma, há a necessidade de mudanças no ensino de enfermagem tradicional, tanto no âmbito civil, como também no âmbito militar, com a adesão de métodos pedagógicos alternativos, como a problematização da realidade, almejando a formação de profissionais ativos e capazes de intervir na realidade em questão. **Objetivo:** relatar a experiência do uso da metodologia da problematização por meio do Arco de Charles de Maguerez na disciplina de Biossegurança no ensino do técnico de enfermagem no âmbito militar. **Método:** Relato de experiência sobre o uso da metodologia da problematização. **Resultados:** Ambos os grupos tiveram melhora das notas do pós-teste após a aula, porém no grupo que usou a metodologia da problematização foi observada grande interação, motivação e participação dos alunos, além de capacidade de reflexão sobre a situação problema com desenvolvimento de pensamento crítico-reflexivo. Foi observado maior aprendizado dos alunos que participaram da aula com o uso da metodologia da problematização quando comparado no uso da metodologia tradicional com a aula expositiva. **Conclusão:** Recomenda-se o uso da metodologia da problematização no ensino de enfermagem, pois diante da complexidade dos fenômenos e das doenças, há a necessidade de formação crítico-reflexiva para garantir a qualidade na assistência do paciente.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Educação em Enfermagem

1- DOUTOR EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE, PROFESSOR ADJUNTO DA UERJ; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, PROFESSORA ASSOCIADA DA UFF; 3- DOUTORANDA EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE, ENFERMEIRA DO HUAP/UFF; 4- DOUTOR EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE, ENFERMEIRO DO HOSPITAL PRÓ-CARDÍACO
Autor correspondente: RAFAEL PIRES SILVA; E-mail: rafael.pires.silva27@gmail.com



UTI NEONATAL COMO CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO ENTRE OS PAIS E O RECÉM-NASCIDO INTERNADO

1 - MICHELLE DA SILVEIRA CHAPACAIS SZEWCZYK; 2 - GIOVANA CALCAGNO GOMES; 3 - SANDY MARIA ROSA PEREIRA; 4 - LETICIA CALCAGNO GOMES; 5 - CAMILLA CHAPACAIS SZEWCZYK; 6 - TAUANA REINSTEIN DE FIGUEIREDO

Introdução: a prematuridade é definida pela organização mundial de saúde como o nascimento antes da 37ª semana de gestação, causando uma desordem psicológica nas famílias, especialmente os pais e mães, dificultando a formação do vínculo afetivo entre eles. Este trabalho objetiva compreender como se dá a formação do vínculo afetivo entre recém-nascidos prematuros com os pais na unidade de terapia intensiva neonatal (utin). **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, exploratório e explicativo, tendo como referencial teórico a teoria do vínculo (pichon-riveire, 2007) e metodológico a grounded theory (strauss, corbin, 2008) e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da universidade federal do rio grande (cep/furg) sob parecer caae 53883521.9.0000.5324. A coleta, através de entrevistas em profundidade, foi realizada com pais de prematuros nascidos com idade gestacional máxima de 34 semanas internados na UTIN no sul do brasil e foram respeitados os protocolos de saúde para encontros presenciais. **Resultados e discussão:** o estudo ainda encontra-se em andamento. Até o momento participaram nove pais e mães. A principal causa da internação é a presença de intercorrências maternas como pré-eclâmpsia e infecção urinária. Usam como estratégias para se vincular ao filho na amamentação e o longo tempo de permanência no setor. Reconhecem a força do rn e sua vontade de viver. As dificuldades citaram a impossibilidade de amamentar, a falta de apoio da equipe, a demora na realização da primeira visita na utin, dificuldade de participação nos cuidados e na tomada de decisões e a falta de comunicação entre os membros da equipe de saúde dos diferentes turnos de trabalho. Para a formação de um vínculo sadio o contato próximo deve ser constante, mesmo durante a hospitalização. Pensar sobre a vinculação afetiva entre pais e filhos diante da prematuridade pressupõe considerar, também, o contexto socioeconômico cultural no qual essa família está inserida.

Descritores: Recém-nascidos, Unidades de Tratamento Intensivo Neonatais, Enfermagem.

1 - MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 3 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 4 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 5 - ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS; 6 - MESTRE EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Autor correspondente: MICHELLE DA SILVEIRA CHAPACAIS SZEWCZYK; E-mail: chapacais@yahoo.com.br



VALIDAÇÃO CLÍNICA DA VERSÃO BRASILEIRA DA PEDIATRIC PIV INFILTRATION SCALE

1-LETICIA KELLY COSTA SILVA; 2 - MARIA VERA LÚCIA MOREIRA LEITÃO CARDOSO;3 - ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

Introdução. A infiltração é definida pela administração inadvertida de soluções não vesicantes em tecidos adjacentes. Já o extravasamento consiste na administração inadvertida de soluções vesicantes. A observação do sítio de punção, torna-se fundamental pois, a gravidade da infiltração pode evoluir para complicações graves, tais como ulceração e necrose. **Objetivos:** avaliar propriedades métricas da escala Pediatric PIV Infiltration Scale na versão brasileira. **Método.** Estudo metodológico de validação clínica. Será realizado em duas instituições públicas de referência, localizadas na cidade de Fortaleza. A amostragem será não probabilística por conveniência e será constituída por crianças do nascimento aos 12 no período de novembro de 2022 a janeiro de 2023. Serão utilizados dois instrumentos, o primeiro será para aquisição das variáveis da criança como idade, diagnóstico, motivo e tempo de internação, tipo de cateter usado, tipo de soluções e medicamentos infundidos. O segundo será a Pediatric PIV Infiltration Scale na versão brasileira. A coleta de dados ocorrerá quando houver indicação de remoção do dispositivo intravenoso periférico pelo enfermeiro ou médico. Após o julgamento clínico da dupla de avaliadores será aplicada a escala Pediatric PIV Infiltration Scale, na qual será registrado o grau de lesão decorrente da injúria tecidual. Os dados serão processados no Statistical Package for the Social Science 20.0, licença 10101131007. Serão calculadas as médias e desvios padrões das variáveis quantitativas. A análise de confiabilidade entre os examinadores será analisada pelo Alpha de Cronbach e a avaliação da concordância, entre os avaliadores, será verificada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). Serão consideradas como estatisticamente significantes as análises inferenciais com $p < 0,05$. O projeto será submetido para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Descritores: Enfermagem Pediátrica. Instrumentos de Medida. Criança. Recém-nascido. Infusões intravenosas.

1 - ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; 2-ENFERMEIRA, DOUTORA EM ENFERMAGEM, BOLSISTA DE PRODUTIVIDADE 1B CNPQ, - PROFESSORA TITULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; 3-ENFERMEIRA, DOUTORA EM CIÊNCIAS, PROFESSORA ASSOCIADA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ

Autor correspondente: ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; E-mail: elisadaconceicao@gmail.com



VALIDAÇÃO DE DIRETRIZ QUE SELECIONA JUÍZES DO MÉTODO DELPHI PARA AVALIAÇÃO DE TEORIAS DE ENFERMAGEM

1- MANUELA GOMES CAMPOS BOREL; 2- MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO.

Introdução: estudos de avaliação de teorias de enfermagem são complexos, pois é difícil identificar perito para a avaliação, logo o método Delphi é uma possibilidade para selecionar avaliadores/juízes. Porém, diante da carência ou incipiência de estudos para a seleção de juízes, a Diretriz para incorporação do método Delphi na avaliação de teorias de enfermagem foi construída com a intenção de apresentar critérios a serem considerados na seleção de avaliadores/juízes. **Objetivo:** analisar o caso da aplicação da Diretriz para incorporação do método Delphi na avaliação de teorias de enfermagem na avaliação da Teoria do Risco de Padrão Glicêmico Desequilibrado em adultos e idosos com Diabetes Mellitus sob tratamento. **Método:** estudo exploratório e descritivo com enfoque na adequação e validação de uma diretriz para avaliação de teorias de enfermagem. Para isto, o estudo de caso único, tipo prova de plausibilidade (plausibility probes), cujo propósito é testar a hipótese de validade da diretriz para a incorporação do método delphi na avaliação de teoria de enfermagem. Estudos de caso prova de plausibilidade são preliminares a teorias ou hipóteses relativamente não testadas para determinar se testes mais intensos devem ser realizados. O caso é a aplicação da Diretriz na avaliação da Teoria do Risco de Padrão Glicêmico Desequilibrado em adultos e idosos com Diabetes Mellitus sob tratamento. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário contendo as proposições de plausibilidades a serem apresentadas aos avaliadores da teoria. As opiniões sobre a plausibilidade são medidas em graduação por meio de uma escala Likert de cinco pontos, consideradas plausíveis as que alcancem uma concordância acima de 75%, as apreciações qualitativas são opcionais, e quando informadas, são coletadas, analisadas e apresentadas.

Conclusão: busca-se o aprimoramento e a validação desta diretriz assegurando a confiabilidade na seleção de juízes participantes do processo de avaliação de teorias de enfermagem.

Descritores: Teorias de enfermagem; Estudo de avaliação; Pesquisa metodológica em enfermagem.

1- MESTRE EM ENFERMAGEM, ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/UFRJ); 2- DOUTOR EM ENFERMAGEM, PROFESSOR ASSOCIADO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/UFRJ).

Autor correspondente: MANUELA GOMES CAMPOS BOREL; E-mail: mgcjfmg@yahoo.com.br



VARIAÇÃO DA TENDÊNCIA ESPAÇO- TEMPORAL DE HIV/AIDS EM SÃO CARLOS / SP

1 - MATHEUS GABRIEL DE MELO SÉRGIO; 2 - VINICIUS PAGLIONE CARASEK; 3 - BEIBILENE PERLATO MELO DA SILVA; 4 - MELLINA YAMAMURA.

Introdução: apesar dos avanços que já foram conquistados, o hiv/aids ainda acomete mundialmente cerca de 37,7 milhões casos no ano de 2020, no brasil de 2007 até junho de 2021, foram identificados cerca de 381.793 Casos de hiv. Na atual situação pandêmica muitos novos desafios são enfrentados, em especial as pessoas que vivem com hiv. Assim, estudos como esse, possibilitam identificar as necessidades de saúde desta população e agir de maneira mais efetiva, além de propiciar uma melhor compreensão dos fenômenos epidemiológicos ligados à doença. **Objetivos:** identificar a existência de áreas com tendência à aumento de casos de hiv/aids na rede de assistência à saúde do município de são carlos/sp no período de 2017 a 2021. **Métodos:** trata-se de um estudo ecológico, de delineamentos de tendência espaço-temporal do tipo exploratório em que os agregados de análises serão os setores censitários do município de São Carlos/SP. A população do estudo será composta por casos notificados de hiv/aids em pessoas maiores de 13 anos residentes no município de São carlos/SP. A fonte de dados será por meio do sistema de informação de agravos de notificação e a malha digital dos setores censitários do município. Será realizada inicialmente a análise descritiva dos dados, seguido do georreferenciamento dos casos, análise de variações espaciais nas tendências temporais por meio da técnica de varredura espacial e figuração dos achados. A coleta de dados ocorreu somente após aprovação do comitê de ética de pesquisa. **Resultados :** acredita-se que após as análises será possível visualizar por meio de mapas coropléticos as áreas de maior risco para ocorrência de casos e com maiores variações espaciais nas tendências temporais no município de são carlos/sp que é considerado pólo tecnológico do interior paulista. **Conclusão:** término previsto para agosto de 2023.

Descritores: Vírus da Imunodeficiência Humana, Análise Espaço-Temporal, Enfermagem em Saúde Pública, Epidemiologia nos Serviços de Saúde.

1-2 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 3 - ENFERMEIRA, MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 4 - DOUTORADO, DOCENTE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.

Autor correspondente: MATHEUS GABRIEL DE MELO SÉRGIO; E-mail: matheus.sergio@estudante.ufscar.br
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - Processo nº 2022/04828-2.



VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO E O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE DE CABO VERDE

1. LICIANE LANGONA MONTANHOLI; 2. CARMELITA SILVA; 3. ANTONIETA LOPES ORTET.

Introdução: A violência baseada no gênero nas famílias pode se refletir nas relações na universidade e impactar no ensino. Pergunta norteadora: A violência baseada no gênero vivenciada pelos estudantes e professores em suas famílias e na universidade, refletem-se no ensino na Universidade de Cabo Verde? **Objetivo:** compreender os reflexos da violência baseada no gênero vivenciada pelos estudantes e professores em suas famílias e na universidade no ensino na Universidade de Cabo Verde. **Método:** Estudo descritivo, transversal e observacional que será realizado na Universidade de Cabo Verde a partir do preenchimento de questionário online por estudantes e professores e entrevista com os coordenadores dos cursos que atenderem os critérios de inclusão. Os estudantes deverão estar matriculados no primeiro ou último ano do curso e os professores e coordenadores trabalharão em tempo integral na universidade. O projeto será submetido ao Comitê de Ética previamente. Serão excluídos os questionários que não tiverem preenchido o campo sexo. Atendem aos critérios de inclusão, 1725 estudantes e 411 professores, que serão convidados a participar da pesquisa pessoalmente e por email. Os instrumentos de coleta de dados serão validados previamente. Os estudantes e professores responderão questionários distintos e estruturados da seguinte forma: dados de identificação, perguntas fechadas (28 perguntas para os estudantes e 25 para professores) sobre situações de violência que viveram, a forma como lidaram e seus efeitos no ensino e duas questões abertas. Como resposta às questões fechadas, irão assinalar a frequência que vivenciaram tais situações, e os atores envolvidos (âmbito familiar e acadêmico). A entrevista aos coordenadores será guiada por um instrumento contendo identificação e quatro questões norteadoras. Os dados quantitativos serão analisados a partir da média e desvio padrão. Os dados qualitativos serão analisados conforme a análise de conteúdo proposta por Bardin: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Descritores: Violência Baseada em Gênero; Ensino Superior; Avaliação do Ensino

1. DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE DE CABO VERDE; 2. DOUTORA EM SOCIOLOGIA, UNIVERSIDADE DE CABO VERDE; 3. DOUTORA EM SOCIOLOGIA, UNIVERSIDADE DE CABO VERDE.

Autor correspondente: LICIANE LANGONA MONTANHOLI; E-mail: licianemontanholi28@gmail.com



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA PERSPECTIVA GLOBAL DOS DIREITOS HUMANOS: PROJETO DE PESQUISA

JANAINA MORENO DE SIQUEIRA; VIVIANE BRASIL AMARAL DOS SANTOS COROPES; REJANE DE FATIMA PARADA VIEGAS; IRMA DA SILVA BRITO; SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

Introdução: Organização Mundial de Saúde destaca a necessidade de estudos focados na violência e na discussão dos direitos humanos (1). Pretende-se averiguar o impacto da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher na perspectiva global dos direitos humanos nos tempos contemporâneos no campo da saúde coletiva no Brasil e em Portugal. Para tanto o paradigma de pesquisa ação participativa em saúde se mostrou adequado para maximizar a participação das pessoas (2), e o método a ser aplicado é a Teoria Fundamentada em Dados Construtivista, haja vista, a abstração teórica nesse processo incentiva seu uso em diversas áreas do desenvolvimento do conhecimento internacional, incluindo Ciência da Enfermagem (3). Serão selecionadas amostras teóricas com mulheres brasileiras nos dois países, e com profissionais de saúde. Resultados preliminares: O COVID-19 revelou, através do aumento da violência doméstica principalmente contra mulheres em situação vulnerável, negras, imigrantes, mecanismos normativos fracos que não funcionam de forma integrada. **Considerações Finais:** Pretende-se elucidar os fatores que podem estar dificultando as ações, bem como construir um modelo teórico crítico que corrobora na redução de possíveis problemas de saúde devido à violência e, assim, possibilitar subsídios para que a Enfermagem possa defender direitos semelhantes para todos na rede contra a violência.

Descritores: Violência contra a Mulher; Direitos Humanos; Covid-19; Enfermagem

DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; DOUTORANDA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA; DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Autor correspondente: JANAINA MORENO DE SIQUEIRA; E-mail: janainamorenodesiqueira@gmail.com



VISITA MULTIPROFISSIONAL À BEIRA DO LEITO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO DE CASO

1- BEATRIZ DE PÁDUA LORENÇONI; 2- LUCIANA MARTINS DA ROSA; 3- MARISTELA JECI DOS SANTOS; 4- MARIA LÍGIA DOS REIS BELLAGUARDA; 5- ANA IZABEL JATOBÁ DE SOUZA; 6- THÁIS BORGES DA SILVA.

Introdução: em instituição referência em Oncologia no estado de Santa Catarina, visitas multiprofissionais em cuidados paliativos foram instituídas na década de 90. **Objetivo:** descrever a visita multiprofissional à beira do leito realizada em unidade de cuidados paliativos do Centro de Pesquisas Oncológicas. **Objetivos específicos:** conhecer como foi implementada e organizada a visita multiprofissional; conhecer o papel dos integrantes da equipe; conhecer a percepção da equipe e dos pacientes sobre a visita multiprofissional. **Método:** estudo de caso, sustentado pelo método Robert Yin, a ser desenvolvido em unidade de internação do cenário do estudo. **Participantes do estudo:** 17 profissionais da equipe multiprofissional que implementaram e que atualmente realizam a referida visita; 20 pacientes hospitalizados na referida unidade. A coleta de dados abrangerá a triangulação dos dados: observações não participantes de dez visitas multiprofissionais e discussões de casos; entrevista semiestruturada, gravadas, transcritas e submetidas à análise do discurso do sujeito coletivo, aplicada com os profissionais e pacientes. A apresentação do caso abrangerá a descrição da equipe e seus papéis; a implementação e desenvolvimento da visita multiprofissional à beira do leito em cuidados paliativos e a percepção dos pacientes e profissionais perante a visita multiprofissional em cuidados paliativos. O estudo conta com apreciação ética.

Descritores: Cuidados Paliativos; Enfermagem; Oncologia.

1- ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. RESIDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA DO DEPARTAMENTO E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; 3- ENFERMEIRA. CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS (CEPON). DOUTORANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; 4- ENFERMEIRA. DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. MESTRE E DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; 5- ENFERMEIRA E PEDAGOGA. DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. MESTRE E DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; 6- ACADÊMICA DA QUINTA FASE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Autor correspondente: THÁIS BORGES DA SILVA; E-mail: thayborges.2016@gmail.com



VIVÊNCIAS DE ADOLESCENTES COM SUAS FAMÍLIAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

1- NAYARA GONÇALVES BARBOSA; 2- THAIANNE CRISTINE GADAGNOTO; 3- ÂNGELA MARIA E SILVA ; 4- ANDRE ALBUQUERQUE BARRETO; 5- FLÁVIA AZEVEDO GOMES-SPONHOLZ; 6- LUCILA NASCIMENTO CASTANHEIRA

Introdução: A pandemia de COVID-19 acarretou profundas transformações de caráter biopsicossocial para os adolescentes. O distanciamento social enquanto medida não farmacológica para o controle da doença propiciou o maior tempo do adolescente com a sua família no ambiente domiciliar, com repercussões na dinâmica e relações familiares. **Objetivo:** analisar as experiências de interação familiar de adolescentes no domicílio no contexto da implementação de medidas de distanciamento social durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 22 estudantes entre 10 e 19 anos, recrutados em duas escolas públicas de um município do interior do estado de São Paulo. Após o consentimento dos participantes e consentimentos de seus responsáveis, os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, por via remota, áudio e vídeo gravadas, utilizando-se a plataforma do Google Meet. Os dados foram submetidos à análise temática indutiva. **Resultados:** Foram construídos quatro temas: i) “Pego de surpresa”: rompimento com o mundo e a (re)descoberta do domicílio; ii) A nova rotina no domicílio: conflitos e tensionamentos; iii) Oportunidades para refletir e agradecer: entre medos, preocupações e gratidão; iv) Aprendendo na adversidade: tempos de reconciliações e ressignificação. Foi relatada a mudança abrupta da rotina com maior tempo no domicílio e aquisição de novas responsabilidades, como atividades domésticas, menor privacidade, sentimentos de ambivalência, angústia de permanecer no domicílio. Os conflitos intrafamiliares fizeram parte do cotidiano dos adolescentes, o que demandou um maior esforço para o manejo das situações estressoras e necessidade de diálogo e tentativas de conciliações na busca de amenizar os desafios e melhorar a convivência entre os membros. **Conclusão:** O maior período no domicílio durante a pandemia de COVID-19 apresentou repercussões biopsicossociais significativas para os adolescentes e suas famílias. O cuidado de enfermagem aos adolescentes e suas famílias no período pandêmico torna-se fundamental para a promoção da saúde dessa clientela

Descritores: Adolescente, covid-19, enfermagem familiar

1- DOUTORA EM CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA; 2- ACADEMICA DE ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- ENFERMEIRO, CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS; 5- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Autor correspondente: ANGELA MARIA E SILVA; E-mail: ANJOMARIA@GMAIL.COM



VIVÊNCIAS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA DURANTE A GESTAÇÃO: ANÁLISE DE MÍDIAS DIGITAIS

1- ALINE PEREIRA SAMPAIO; 2- ANGELA MARIA E SILVA; 3- NAYARA GONÇALVES BARBOSA

Introdução: O câncer de mama na gestação é um evento raro, porém com profundas repercussões emocionais para a mulher e seu meio familiar, podendo estar atrelado ao sentimento de ambivalência diante das alegrias e dificuldades inerentes à maternidade, entrelaçado ao medo do desconhecido e da morte, diante o enfrentamento da doença. Nessa direção, o espaço virtual ou ciberespaço representa um dos espaços sociais disponíveis para a expressão das vivências cotidianas, que agrega pessoas on e offline a partir de interesses em comum. O ciberespaço propicia a criação de inúmeras formas de interação social contribuindo para a construção de laços afetivos que, uma vez consolidados, podem oferecer suporte social. **Objetivo:** Analisar os sentidos atribuídos à gestação pelas mulheres com câncer de mama e à criação de ambiente virtual de interação para o compartilhamento e discussão de aspectos relacionados às suas vivências. **Método:** Pesquisa exploratória, com análise qualitativa dos dados, conduzida a partir da etnografia virtual. A etnografia virtual reúne técnicas que permitem que o pesquisador adentre no mundo que estuda, por período determinado, permeia as relações que se formam entre quem participa dos processos sociais deste recorte de mundo, com objetivo de dar sentido às pessoas, seja por suposição ou pela maneira implícita em que as próprias pessoas dão sentido às suas vidas. Oportuniza o conhecimento da maneira que as pessoas interpretam o mundo que as cerca e como organizam sua vida no mundo. O cenário do estudo será o ciberespaço, a partir da observação sistemática das redes sociais, com conteúdos relacionados à vivência da gestação em mulheres com câncer de mama, como meio de analisar as experiências compartilhadas por essas mulheres. Serão incluídas contas de autoras brasileiras, escritas em língua portuguesa. A coleta de dados se dará a partir da inserção do pesquisador no ambiente virtual.

Descritores: Ciberespaço, Câncer de Mama, Gravidez de Alto Risco

1- ENFERMEIRA, INCA; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- DOUTORA EM CIÊNCIAS, PROFESSOR ADJUNTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Autor correspondente: ANGELA MARIA E SILVA; E-mail: ANJOMARIA@GMAIL.COM